

# anuário de programação

# CANAL FUTURA 2005

ORGANIZAÇÃO: NÚCLEO DE CONTEÚDO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS



o canal que você leva para a vida



**anúário de programação**  
**CANAL FUTURA 2005**



# créditos

## Coordenação Editorial

Débora Garcia  
Leonardo Machado

## Produção de Textos

Equipe Canal Futura  
Marina Ramalho

## Edição

Débora Garcia  
Leonardo Machado  
Leonardo Menezes

## Capa e Projeto Gráfico

Dinho Fonseca

## Revisão

Ricardo Benevides

## Fotos

Assessoria de Imprensa FRM/Futura

## Fundação Roberto Marinho

José Roberto Marinho - Presidente  
Hugo Barreto - Secretário Geral  
Nelson Savioli - Superintendente Executivo

## Canal Futura

Lúcia Araújo - Gerente Geral  
Ana Lúcia Gomes - Gerente Adjunta  
Marisa Vassimon - Gerente de Mobilização Comunitária  
Débora Garcia - Coordenadora de Conteúdo e Desenvolvimento de Projetos  
João Alegria - Coordenador Artístico  
Vanessa Jardim - Coordenadora de Produção

## Agradecimentos

Aos coordenadores, produtores assistentes e estagiários de Programação, Criação, Banco de Imagens, Projetos Especiais, Pesquisa, Aquisições, Operações, Videografismo, Produção, Jornalismo, Central de Atendimento ao Telespectador, Assessoria de Imprensa, Gerência de Desenvolvimento Institucional, Gerência de Mobilização Comunitária e Gerência de Educação que disponibilizaram os dados divulgados nesse Anuário de Programação.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

A645

Anuário de programação 2005: Canal Futura / Organização: Núcleo de Conteúdo e Desenvolvimento de Projetos; coordenação editorial: Débora Garcia e Leonardo Machado / Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho: Canal Futura, 2006  
160p. : il.

Título variante: Canal Futura 2005  
ISBN 85-

1. Canal Futura - Programas. 2. Televisão na educação - Programas. 3. Televisão - Estações educativas - Programas. I. Canal Futura. Núcleo de Conteúdo e Desenvolvimento de Projetos. II. Título: Canal Futura 2005

06-0981. CDD 791.4575  
CDU 654.191:37

16.03.06 17.03.06

013711

Canal Futura | NET Canal 32 - SKY Canal 37 e DIRECTV Canal 163 - Parabólica polarização vertical 20  
Central de Atendimento ao Telespectador:  
(21) 2502-0022 | Fax: (21) 2293-0898 | Caixa Postal: 2006 CEP 20001-970

Todos os direitos desta edição reservados à Fundação Roberto Marinho e ao Canal Futura.  
Rua Santa Alexandrina, 336 / 3º andar - Rio Comprido - CEP 20261-232 - Rio de Janeiro/RJ  
Telefone: (21) 3232-8000  
Site: [www.futura.org.br](http://www.futura.org.br)  
Março/2006

11	Em 2005 o Futura foi negro!
14	A Pedagogia do Anuário
16	À Brasileira
16	Aberto ao Público
17	Ação
18	Afinando a Língua
21	Geração Futura
22	Ao Ponto
26	Aprender a Empreender – Pousadas e Hotéis
28	Campanha contra a Violência
29	Até quando?
30	Bicho Solto
31	Cinqüenta Minutos de Fama
31	Danças Brasileiras
33	Darini
34	Educação nos Trilhos 2005
36	Diário de Bordo Estrada de Ferro Carajás
38	Diário de Bordo Estrada de Ferro Vitória a Minas
40	Interação com o Público, Expansão do Sinal e a Parceria com Tevês Universitárias: Desafios e Perspectivas da Programação do Futura
42	Balanco de Programação
42	Balanco da Geradora
43	Elmopalooza
44	Escola Digital
48	Ética
49	Expressões
50	Fazendo Moda
51	Desenvolvimento Institucional: Balanço 2005
52	Feito à Mão
53	Futura Profissão – Alimentos Seguros
54	Futura Profissão – Manutenção Automobilística
56	Grupos Focais em Comunidades Populares do Rio de Janeiro
57	Globo Ciência
61	Globo Ecologia
65	Globo Ecologia – Especial 15 Anos
67	Primeiro <i>Pitching</i> Canal Futura
68	Gramado Cine Vídeo
69	Historinhas de Dragões – Terceira Temporada
71	Historinhas de Dragões em Família
72	Jogos Amazônicos
74	Jornal Futura – Informar para Transformar
75	Jornal Futura
76	Juntos Somos Fortes – Agronegócios
77	Livros Animados – A Cor da Cultura
79	<i>Making-it</i> ou Criatividade
80	A Cor da Cultura
81	Mojubá
84	Mundo da Leitura
86	Nanotecnologia: o Milagre das Máquinas Microscópicas
86	Fórums e Seminários onde o Futura foi Expositor ou Coordenador de Mesa em 2005
87	Não é o que Parece
88	Nota 10 – A Cor da Cultura
90	Nota 10 – Consumo Sustentável
91	Fórums de Conteúdo e Programação

## artigos

## programas

## notícias

- 94 Novos Velhos
- 95 O Brilho de um Olhar
- 95 Obesidade
- 96 Os Lunnis
- 99 Olimpíada Mundial de Arte na Infância
- 99 Palavra Cantada
- 100 Passagem para...
- 105 Construção de Redes de Produção e o Trabalho dos Fornecedores Sociais
- 106 Recortes do Brasil Norte
- 107 Revelando os Brasis
- 108 Robôs à Semelhança do Homem?
- 109 O Banco de Imagens do Canal Futura
- 110 Sala de Notícias
- 111 Sala de Notícias – Especial Angola
- 112 Sala em Debate
- 116 Central de Atendimento ao Telespectador
- 117 Show Adriana Partimpim
- 117 Stephen Hawking: o Universo sem Limites
- 117 Teca na TV Canções
- 118 Tecendo o Saber
- 124 Identidade e Construção da Imagem
- 125 Tempos de Escola
- 130 Terra Paulista
- 132 Tom da Amazônia
- 134 Mobilização Comunitária: Contribuindo para a Construção do Capital Social e Humano
- 137 Trilheiros, uma Aventura em Paraty
- 140 Um Pé de Quê?
- 145 Umás Palavras
- 147 Vamos Cuidar do Brasil
- 148 Pesquisas

## interprogramas

- 149 Alimente-se Bem
- 150 Brasil dos Arraiais
- 150 Cada Casa, um Caso
- 150 Ciência em Quadro
- 151 Campanhas Veiculadas em 2005 (número de exibições)
- 152 Congo de Vitória
- 152 Convivência
- 152 Depoimentos (Heróis de Todo Mundo)
- 152 Eu Moro Aqui – Chapada Diamantina
- 152 Eu Moro Aqui – Escrevendo o Futuro
- 153 Eu que faço Minha Televisão / Acho que Minha Vida daria um Programa
- 153 Heróis de Todo Mundo
- 155 Hora de Mudar
- 155 Lá de Brodowski
- 156 Videografismo e Projetos Educativos
- 157 Mão e Giz
- 157 Natal! Família! Ação!
- 158 No Batuque
- 158 No Tom
- 158 Ouro Preto
- 159 Palavra Falada
- 159 Tecendo Redes: o Jogo
- 160 Todo Mundo na Escola
- 162 Você Faz a Diferença

**Arte**

- 16 À BRASILEIRA
- 150 CIÊNCIA EM QUADRO
- 155 LÁ DE BRODOWSKI

**Atualidades**

- 75 JORNAL FUTURA
- 110 SALA DE NOTÍCIAS
- 112 SALA DE NOTÍCIAS EM DEBATE
- 162 VOCÊ FAZ A DIFERENÇA

**Ciência e Tecnologia**

- 150 CIÊNCIA EM QUADRO
- 57 GLOBO CIÊNCIA
- 86 NANOTECNOLOGIA: O MILAGRE DAS MÁQUINAS MICROSCÓPICAS
- 108 ROBÔS À SEMELHANÇA DO HOMEM?
- 117 STEPHEN HAWKING: O UNIVERSO SEM LIMITES

**Comportamento**

- 31 CINQUENTA MINUTOS DE FAMA
- 22 AO PONTO
- 152 CONVIVÊNCIA
- 50 FAZENDO MODA
- 157 NATAL! FAMÍLIA! AÇÃO!
- 94 NOVOS VELHOS
- 137 TRILHEIROS, UMA AVENTURA EM PARATY

**Cultura Afro-brasileira**

- 17 AÇÃO
- 152 DEPOIMENTOS (HERÓIS DE TODO MUNDO)
- 153 HERÓIS DE TODO MUNDO
- 77 LIVROS ANIMADOS
- 81 MOJUBÁ
- 88 NOTA 10 – A COR DA CULTURA

**Cultura Regional**

- 150 BRASIL DOS ARRAIAIS
- 152 CONGO DE VITÓRIA
- 36 DIÁRIO DE BORDO ESTRADA DE FERRO CARAJÁS
- 38 DIÁRIO DE BORDO ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS
- 158 NO BATUQUE
- 158 OURO PRETO
- 106 RECORTES DO BRASIL NORTE
- 107 REVELANDO OS BRASIS
- 130 TERRA PAULISTA

**Diversidade Cultural**

- 31 DANÇAS BRASILEIRAS
- 100 PASSAGEM PARA...
- 140 UM PÉ DE QUÊ?

**Ecologia e Ecossistemas**

- 30 BICHO SOLTO
- 61 GLOBO ECOLOGIA
- 65 GLOBO ECOLOGIA – ESPECIAL 15 ANOS
- 90 NOTA 10 – CONSUMO SUSTENTÁVEL
- 132 TOM DA AMAZÔNIA
- 140 UM PÉ DE QUÊ?
- 147 VAMOS CUIDAR DO BRASIL

**Empreendedorismo**

- 26 APRENDER A EMPREENDER – POUSADAS E HOTÉIS

**52 FEITO À MÃO**

- 53 FUTURA PROFISSÃO – ALIMENTOS SEGUROS
- 54 FUTURA PROFISSÃO – MANUTENÇÃO AUTOMOBILÍSTICA
- 155 HORA DE MUDAR
- 76 JUNTOS SOMOS FORTES – AGRONEGÓCIOS

**Escola**

- 118 TECENDO O SABER
- 125 TEMPOS DE ESCOLA
- 160 TODO MUNDO NA ESCOLA
- 147 VAMOS CUIDAR DO BRASIL

**Família**

- 71 HISTORINHAS DE DRAGÕES EM FAMÍLIA
- 157 NATAL! FAMÍLIA! AÇÃO!

**Filosofia e Subjetividade**

- 48 ÉTICA
- 87 NÃO É O QUE PARECE

**História**

- 81 MOJUBÁ
- 95 O BRILHO DE UM OLHAR
- 100 PASSAGEM PARA...
- 130 TERRA PAULISTA
- 137 TRILHEIROS, UMA AVENTURA EM PARATY
- 140 UM PÉ DE QUÊ?

**Identidade Cultural**

- 16 À BRASILEIRA
- 150 CADA CASA, UM CASO
- 33 DARINI
- 72 JOGOS AMAZÔNICOS
- 155 LÁ DE BRODOWSKI
- 158 NO BATUQUE
- 95 O BRILHO DE UM OLHAR
- 118 TECENDO O SABER

**Inclusão Social**

- 16 ABERTO AO PÚBLICO
- 17 AÇÃO
- 29 ATÉ QUANDO?
- 49 EXPRESSÕES
- 160 TODO MUNDO NA ESCOLA

**Juventude**

- 16 ABERTO AO PÚBLICO
- 22 AO PONTO
- 44 ESCOLA DIGITAL
- 49 EXPRESSÕES
- 137 TRILHEIROS, UMA AVENTURA EM PARATY

**Leitura, Literatura e Linguagem**

- 18 AFINANDO A LÍNGUA
- 77 LIVROS ANIMADOS
- 157 MÃO E GIZ
- 84 MUNDO DA LEITURA
- 159 PALAVRA FALADA
- 145 UMAS PALAVRAS

**Mercado de Trabalho**

- 26 APRENDER A EMPREENDER – POUSADAS E HOTÉIS
- 50 FAZENDO MODA

- 53 FUTURA PROFISSÃO – ALIMENTOS SEGUROS
- 54 FUTURA PROFISSÃO – MANUTENÇÃO AUTOMOBILÍSTICA
- 155 HORA DE MUDAR
- 76 JUNTOS SOMOS FORTES – AGRONEGÓCIOS

**Metodologias em Educação**

- 88 NOTA 10 – A COR DA CULTURA
- 90 NOTA 10 – CONSUMO SUSTENTÁVEL

**Música**

- 16 ABERTO AO PÚBLICO
- 158 NO TOM
- 132 TOM DA AMAZÔNIA

**Musical Infantil**

- 117 SHOW ADRIANA PARTIMPIM
- 43 ELMOPALOOZA
- 99 PALAVRA CANTADA
- 117 TECA NA TV CANÇÕES

**Nutrição**

- 149 ALIMENTE-SE BEM

**Personalidades**

- 152 DEPOIMENTOS (HERÓIS DE TODO MUNDO)
- 153 HERÓIS DE TODO MUNDO
- 125 TEMPOS DE ESCOLA
- 145 UMAS PALAVRAS

**Protagonismo Infantil**

- 152 EU MORO AQUI – CHAPADA DIAMANTINA
- 152 EU MORO AQUI – ESCREVENDO O FUTURO
- 79 MAKING-IT OU CRIATIVIDADE
- 159 TECENDO REDES: O JOGO

**Tecnologia Educacional**

- 44 ESCOLA DIGITAL

**Universo Infantil**

- 153 EU QUE FAÇO MINHA TELEVISÃO / ACHO QUE MINHA VIDA DARIA UM PROGRAMA
- 69 HISTORINHAS DE DRAGÕES – TERCEIRA TEMPORADA
- 77 LIVROS ANIMADOS
- 84 MUNDO DA LEITURA
- 96 OS LUNNIS

**Vídeos e Documentários**

- 29 ATÉ QUANDO?
- 68 GRAMADO CINE VÍDEO
- 86 NANOTECNOLOGIA: O MILAGRE DAS MÁQUINAS MICROSCÓPICAS
- 95 OBESIDADE
- 107 REVELANDO OS BRASIS
- 108 ROBÔS À SEMELHANÇA DO HOMEM?
- 117 STEPHEN HAWKING: O UNIVERSO SEM LIMITES

## **janeiro**

- 16 À Brasileira
- 152 Eu Moro Aqui – Escrevendo o Futuro
- 49 Expressões
- 158 No Batuque

## **fevereiro**

- 149 Alimente-se Bem
- 152 Convivência
- 79 *Making-it* ou Criatividade
- 44 Escola Digital

## **março**

- 17 Açã
- 155 Hora de Mudar
- 90 Nota 10 – Consumo Sustentável
- 125 Tempos de Escola

## **abril**

- 33 Darini
- 61 Globo Ecologia
- 72 Jogos Amazônicos
- 158 No Tom

## **maio**

- 53 Futura Profissão - Alimentos Seguros
- 132 Tom da Amazônia
- 140 Um Pé de Quê?
- 28 Campanha contra a Violência

## **junho**

- 16 Aberto ao Público
- 26 Aprender a Empreender - Pousadas e Hotéis
- 150 Brasil do Arraiais
- 150 Ciência em Quadro
- 100 Passagem Para...

## **julho**

- 30 Bicho Solto
- 50 Fazendo Moda
- 69 Historinhas de Dragões – Terceira Temporada
- 77 Livros Animados
- 160 Todo Mundo na Escola

## **agosto**

- 29 Até Quando
- 150 Cada Casa, um Caso
- 152 Congo de Vitória
- 36 Diário de Bordo Estrada de Ferro Carajás
- 38 Diário de Bordo Estrada de Ferro Vitória a Minas
- 57 Globo Ciência
- 88 Nota 10 – A Cor da Cultura
- 130 Terra Paulista

## **setembro**

- 18 Afinando a Língua
- 22 Ao Ponto
- 31 Cinquenta Minutos de Fama
- 54 Futura Profissão – Manutenção Automobilística
- 153 Heróis de Todo Mundo
- 157 Mão e Giz
- 158 Ouro Preto
- 159 Tecendo Redes: o Jogo
- 147 Vamos Cuidar do Brasil

## **outubro**

- 153 Eu que faço Minha Televisão / Acho que Minha Vida daria um Programa
- 52 Feito à Mão
- 68 Gramado Cine Vídeo
- 76 Juntos Somos Fortes – Agronegócios
- 84 Mundo da Leitura
- 96 Os Lunnis
- 159 Palavra Falada
- 118 Tecendo o Saber

## **novembro**

- 31 Danças Brasileiras
- 152 Depoimentos (Heróis de Todo Mundo)
- 155 Lá de Brodowski
- 81 Mojubá
- 87 Não é o que Parece
- 106 Recortes do Brasil Norte
- 125 Tempos de Escola
- 137 Trilheiros, uma Aventura em Paraty
- 145 Umas Palavras

## **dezembro**

- 43 Elmopalooza
- 48 Ética
- 157 Natal! Família! Açã!
- 94 Novos Velhos
- 95 O Brilho de um Olhar
- 95 Obesidade
- 99 Palavra Cantada
- 107 Revelando os Brasis
- 117 Show Adriana Partimpim
- 117 Teca na TV Canções



## os valores e a missão do futura

Para concretizar a missão de constituir uma grade de programação que reflita o pluralismo e a riqueza cultural do Brasil, que faça sentido para seu público, que concorra para o fortalecimento da inclusão simbólica do brasileiro em nossas produções e que apresente temas e abordagens relevantes para apoiar nossos telespectadores no enfrentamento de seus problemas cotidianos, o Futura se baseia em algumas ações estratégicas que ajudam a tornar visível seu trabalho de formação de redes em todo o país e a construir instrumentos que contribuam para a mensuração do impacto social de nossos projetos nas comunidades.

A intenção é que o resultado desse trabalho possa ser tangível e reconhecido cada vez mais em toda a grade do Futura de 2005 presente neste Anuário. Para facilitar a identificação dessas ações, criamos alguns "selos" que estão associados aos programas e interprogramas. Portanto, sempre que um desses ícones abaixo aparecer no anuário, você saberá que aquela ação específica foi realizada em 2005 e colaborou diretamente para a produção daquele programa ou interprograma em especial.



### Fornecedores Sociais

Este ícone representa todas as ações de inclusão social em programas, interprogramas e ações educativas do Futura para as quais organizações não-governamentais, redes comunitárias e jovens participantes de projetos de produção audiovisual tenham contribuído com seu trabalho, de forma remunerada, na realização do produto. Neste item podemos ter matérias realizadas por jovens, produção, cenários, trilha sonora, figurino, idealização do produto. Esta estratégia contribui para que o Futura amplie seu universo de fornecedores, colabore com a geração de renda de grupos de baixo poder aquisitivo, além de valorizar um conjunto de profissionais que muitas vezes encontra dificuldades para entrar no mercado de trabalho formal.



### Colaboração de Afiliadas

Este ícone se refere a todas as ações de produção de programas e interprogramas, matérias, reportagens, povo-fala, projetos de rede, contato com professores e alunos das universidades afiliadas ao Futura que foram incorporadas aos produtos de linha do canal. Um exemplo concreto são matérias exibidas no Jornal Futura que são produzidas por nossas afiliadas de várias partes do Brasil, como UPFTV, Univali, Unisinos, UFPB, entre outras. O programa "Mundo da Leitura" é um produto totalmente produzido por nossa afiliada em Passo Fundo/RS e que ganhou exibição nacional, fazendo parte da grade básica de programação do Futura em 2005.





## **Ações de Mobilização Comunitária**

Este ícone se refere às atividades desenvolvidas pela área de mobilização comunitária do Futura, promovendo ações relacionadas à programação do canal, tais como a utilização pedagógica de programas nas instituições parceiras, a elaboração de projetos temáticos interdisciplinares a partir das séries de televisão, a distribuição de conteúdos complementares aos programas, a sugestão de personagens, entrevistados, pautas, conteúdos e consultores a partir da rede da Audiência Dirigida do Futura, além de avaliação qualitativa da programação.



## **Pesquisa em comunidades de baixa renda**

Este ícone se refere a visitas sistemáticas a comunidades de baixa renda do estado do Rio de Janeiro – a proposta é estender essa ação para outros estados do país em breve – com o intuito de avaliar qualitativamente programas do Futura e colher impressões, opiniões e demandas de grupos populares que possam ser refletidas nas pautas e nos conteúdos de nossa programação básica.



## **Fóruns Temáticos**

Este ícone se refere à organização de fóruns temáticos prévios para produção de programas do Futura com o objetivo de levantar temas, abordagens, sugestões de entrevistados e casos exemplares a serem abordados em séries que estão em produção. Procuramos organizar grupos diversificados e consistentes de profissionais que possam trazer contribuições relevantes para a nossa grade de programação, tais como pesquisadores de universidades, equipes de parceiros, centros de estudo e pesquisa, educadores, profissionais de diferentes áreas, agentes comunitários, produtores culturais, assim como pessoas representativas do que chamamos "público-alvo" do programa, organizando um panorama de temas e demandas que serão fortemente considerados na elaboração dos programas.



## Em 2005 o futura foi negro!

Lúcia Araújo - Gerente Geral do Canal Futura

Com o projeto *A Cor da Cultura* renovamos e ampliamos o olhar sobre o quanto somos negros, assim como índios, brancos, etc. Um mergulho na herança cultural africana. Com programas dedicados à Literatura Infantil (**Livros Animados**), exploramos as histórias afro-brasileiras. Também valorizamos o papel das personalidades negras na construção de nossa história (**Heróis de Todo Mundo**). Em meio a tudo isso, desenvolvemos o kit educativo contendo 56 programas que será implementado no ano de 2006, no Ensino Fundamental de 2 mil escolas públicas brasileiras.



## O Futura também foi jovem.

Jairo Bouer, com o programa **Ao Ponto – Informação do Jeito que Você Gosta**, feito ao vivo, era nosso sonho antigo. Foi mais uma maneira de falar com os jovens, e um grande esforço para um canal que nasceu editado. Representou mais um desafio superado e com resultado melhor que o esperado, porque, além de tudo, o programa conta agora com a participação permanente da produção de vídeos dos jovens do projeto *Geração Futura*. Jovem falando com jovem. Nesse caminho de participação direta de representantes de projetos sociais, outros jovens de ongs como AfroReggae e Instituto Criar também enriquecem a pauta do **Jornal Futura**, mais um desafio de programa ao vivo no canal.

## Teve Fandango Gaúcho e Hip Hop no Futura.

Com mais sete programas, completamos a série **Danças Brasileiras**, apresentada por Antônio Nóbrega e indicada para o Prêmio Emmy Internacional.

O AfroReggae passou a ser parceiro permanente de ações de programação, de capacitação e de mobilização. Fizemos o especial **Aberto ao Público** e já estamos trabalhando na idéia de uma co-produção para 2006.

## No ano passado, o Futura foi da Mata Atlântica, da savana africana, de Vigário Geral.

Além das ações com AfroReggae, em Vigário Geral e em diferentes favelas cariocas, o Futura abriu as janelas para paisagens que pouco são mostradas na televisão brasileira. Com o **Globo Ecologia**, visitamos Moçambique e toda a sua riqueza natural e histórica. E nos aliamos à SOS Mata Atlântica no esforço de divulgar o “estado da arte” desse nosso patrimônio natural e cultural.

## Em 2005, o Futura contou histórias que são da gente e ouviu histórias que são de todos.

Na Jornada Literária de Passo Fundo, gravamos entrevistas para o **Um Palavras** com escritores brasileiros, como Alcione Araújo e Antônio Cícero, além de estrelas da literatura mundial, como Jostein Gaarder, autor de “O Mundo de Sofia”. Também aprimoramos nossa programação literária para crianças, através do programa **Mundo da Leitura**, uma outra realização da TV da Universidade de Passo Fundo, afiliada do Canal Futura.

## Em 2005, empreendemos junto com milhares de brasileiros, nos indignamos com a violência mas também nos emocionamos com esforços de superação de cada dia.

Junto com nossos parceiros, lançamos e utilizamos séries voltadas para apoiar pessoas e grupos que querem empreender (**Aprender a Empreender – Pousadas e Hotéis**), professores que querem estimular seus alunos a criar, a escrever, a compreender e interagir melhor com o mundo (série de interprogramas **Mão e Giz**). Inconformados com o crescimento da violência, responsável pelo fim de tantas vidas, nos unimos ao Observatório de Favelas e à produtora carioca Giros na criação do documentário **Até Quando**. Estimulados pelos jovens do *Geração Futura*, lançamos a campanha **Do jeito que está não pode ficar**. Em meio a essas guerras, nosso papel é ajudar a construir a paz. Uma maneira de contribuir nesse sentido foi a criação do **Clipe do Desarmamento**, que conquistou o Prêmio *Silver*, categoria *Public Service Announcement* do **PROMAX Latin America**, em 2005.

## Em 2005 (e também em 2006) o Futura é de todos os brasileiros que querem viver em paz, criar suas famílias, melhorar seu desempenho profissional, fortalecer sua cidadania, crescer com seu esforço, acreditar em seu potencial.

Paz se constrói desde a hora em que a gente acorda. Paz se conquista a cada instante em que nos relacionamos com nossos vizinhos, nossos filhos, nossos chefes, na hora em que a gente vota, na hora em que a gente sonha. O Futura acredita na educação como ferramenta de uma cultura de paz. Por isso, em 2005, numa iniciativa conjunta com a UNESCO, criamos a série de vinhetas **Todo Mundo na Escola**, baseada nas fotos de Sebastião Salgado em salas de aula no mundo inteiro, com belos textos do educador Cristovam Buarque. A série, distribuída para dezenas de países e realizada em quatro línguas, celebra a educação como uma busca universal pela paz. Seja num acampamento de refugiados no Afeganistão, num assentamento do MST ou sob as árvores no Quênia, as vinhetas retratam a esperança de diferentes povos na educação como caminho para a superação de tantas adversidades.

É a partir da constatação do que a escola é capaz de fazer por um povo, num sentido bem amplo, que o Canal Futura trabalhou em 2005 e trabalhará sempre. Diferente dos anos que se acabam, a nossa missão segue, tentando a cada dia, ao lado de nossos parceiros, ser mais relevante para os brasileiros que acreditam e que têm na educação um dos poucos e grandes aliados no ofício de transformar a sua vida e a de sua comunidade.

*Lucia Araújo*



# A Pedagogia do Anuário

Débora Garcia  
Coordenadora do Núcleo de Conteúdo e Desenvolvimento de Projetos

**“Os melhores livros são aqueles que conseguem uma e outra vez que alguém se contenha, levante o olhar, contemple a região, respire profundamente, deixe-se banhar pelos raios do sol mesmo que esse não brilhe... desejo que o leitor seja levado à sua própria maneira.”**  
**Peter Handke**

**In: HANDKE, Peter. *Pero yo vivo solamente en los intersticios*. Barcelona: Gedisa, 1990.**

O escritor alemão Peter Handke constrói uma bela imagem daquele que pretende agir como professor, comunicador ou mestre: alguém que conduz alguém até si mesmo. Nesse sentido, alguém que aprende não é quem se converte em sectário, mas aquele que ao ler com o coração aberto volta-se a si mesmo, encontra sua própria forma, sua própria maneira.

O Futura se funda e se nutre nesse desafio de construir “leitores de imagens” e telespectadores que se vejam, se identifiquem, se forjem e se fortaleçam a partir e com suas histórias de vida, seus sonhos e perspectivas retratados ou recontados na tela. A trajetória destas histórias está invariavelmente imbricada e fortemente traçada em seu meio social, junto de seus pares e também pelo engajamento constante em suas **redes sociais**. É para esse telespectador que pensamos e organizamos nossa grade de programação, ano a ano, título a título, episódio a episódio.

Acreditamos que o desafio pedagógico de constituir o Futura como um canal do conhecimento, que pode ser levado para a vida de todas as pessoas, é, antes de tudo, um esforço de **intencionalidade**, de construção de sentido, de vontade visível de mapear o que queremos e como queremos atingir um determinado objetivo. Essas intenções pedagógicas precisam ir ao encontro de um grupo de pessoas pré-dispostas a aprender, a trocar, a construir conhecimento, seja na escola, na comunidade, na organização não-governamental, na igreja, no hospital, em qualquer ponto deste país onde o sinal do Futura possa ser alcançado e se faça presente.

Por essa razão, mais do que **guardar a memória da produção do Futura** durante um ano inteiro de trabalho, este Anuário pretende também estruturar as ações que consolidam a imagem do canal no Brasil e também em outros países com os quais mantemos parcerias e co-produções, evidenciando o posicionamento conceitual e estratégico da instituição. **Por isso mesmo, não se restringe ou se esgota no ano de 2005**. Pode e deve ser usado nos próximos anos, considerando as várias exibições que um mesmo produto possa ter em nossa grade de programação para garantir que um público diferenciado e cada vez mais amplo tenha acesso às nossas produções, além do nosso estímulo constante para que as instituições usuárias da programação do canal possam organizar videotecas que potencializam a vida útil de um produto, considerando seu alcance pedagógico. Pretendemos mostrar aos nossos usuários aquilo que nos torna únicos e singulares como produtores de televisão e idealizadores de projetos educativos, sempre escolhendo conteúdos, abordagens e formatos com vistas ao aprimoramento pessoal, profissional e comunitário daqueles que comungam de nossa rede de telespectadores e usuários.

Da mesma forma, o Anuário pode ser uma importante ferramenta para os grupos pertencentes à mobilização comunitária do Futura, e também pode constituir-se em instrumento diário de consulta para as nossas equipes de produtores, consultores, fornecedores e parceiros. Isso tudo porque queremos que esse documento anual dissemine e sedimente as orientações e tendências que guiam nossa programação e projetos educativos que vão para além da criação e veiculação de programas e interprogramas de televisão. Precisam ter ligação direta com a vida das pessoas, com seus anseios e demandas por conhecimento.

Organizado pelo Núcleo de Conteúdo e Desenvolvimento de Projetos, este documento contou com a imprescindível ajuda de **todas as áreas do Futura**, do Banco de Imagens à Programação, passando pelos Núcleos de Criação, Pesquisa, Videografismo, CAT, Jornalismo, Aquisições e Operações. Cada um pôde revelar o que produziu em 2005, compartilhar objetivos e resultados alcançados, ter uma dimensão em retrospectiva do que significou nosso trabalho institucional. Assim, pudemos vislumbrar o potencial educativo de nossas práticas, memorializando-as, ordenando-as, divulgando-as, dando tangibilidade aos nossos discursos e ações.

Este documento também será disponibilizado em nosso *site* ([www.futura.org.br](http://www.futura.org.br)), garantindo um maior alcance de seu conteúdo a todos os nossos telespectadores, audiência dirigida, parceiros e colaboradores sociais.

O Anuário apresenta informações sobre as estréias de 2005 e ainda oferece pequenos artigos que apontam análises e tendências de nosso trabalho, já vislumbrando ações para 2006.

Sua estrutura cobre **todas as produções e aquisições inéditas, de janeiro a dezembro de 2005**. Informamos ainda o ano de estréia da série no Futura e adicionamos a data da exibição da mais recente temporada produzida. Há sinopses dos episódios, indicação dos temas tratados, público-alvo, apresentador(a) e elenco, perfil da consultoria pedagógica, prêmios conquistados, ficha técnica, frases de telespectadores, dados de pesquisa e mobilização.

Tudo isso ajuda a qualificar a informação sobre cada produção de 2005, contribuindo para que nossos telespectadores e usuários localizem com mais agilidade e qualidade aquilo que necessitam para seus trabalhos em campo.

Esperamos, portanto, que a leitura deste Anuário possa de fato apoiar o trabalho pedagógico feito nas instituições da audiência dirigida, mostrando caminhos, oferecendo novas perspectivas sobre temas já trabalhados e, acima de tudo, criando mais um instrumento de comunicação que estreite laços entre produtores de TV e audiência, qualificando o trabalho e o olhar de ambos.

Nesta busca reside o papel pedagógico deste Anuário.  
Boa Leitura!

## À Brasileira



2005 foi o ano do Brasil na França e o programa À Brasileira, produzido por alunos de jornalismo da PUC-Rio, discute o intercâmbio entre as duas culturas. Reportagens sobre cinema, teatro, literatura, arquitetura e fotografia abordam a influência francesa nas nossas artes. O programa trata ainda da presença francesa no cotidiano dos brasileiros - especialmente através da língua e da comida. Destaque para as entrevistas exclusivas com o Ministro da Cultura Gilberto Gil e com o fotógrafo Evandro Teixeira.

**Temas:** arte; identidade cultural

**Público-alvo:** público em geral

**No ar em:** 26 de janeiro

**Duração:** 55 minutos

**Licenciamento:** não liberado

## Aberto ao Público



O especial **Aberto ao Público** exhibe parte do show comemorativo dos 12 anos do Grupo Cultural AfroReggae, realizado em abril, no Canecão, Rio de Janeiro. O evento contou com atrações como Gilberto Gil, Liminha, Orquestra Sinfônica Brasileira, Banda de Policiais Militares de Minas Gerais, Afro Lata, Akoni e a banda AfroReggae. Além do show, o programa **Aberto ao Público** mostra os bastidores do espetáculo musical, a expectativa dos artistas envolvidos e entrevistas com personalidades que fizeram a história do AfroReggae.

**Temas:** inclusão social; música; juventude

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 11 de junho (40 minutos)

**Licenciamento:** não liberado

**Elenco:** Banda AfroReggae, Akoni, Afro Lata, Banda de Policiais do projeto *Juventude e Polícia de Minas Gerais*

**Participações especiais:** Gilberto Gil, Orquestra Sinfônica Brasileira e Liminha.

**Ficha Técnica**

**Apresentação do evento:** Fernanda Abreu e Marcello Red Bull

**Roteiro:** Angélica Lopes

**Direção:** Marcio Motokane e Mário Meirelles

**Realização:** Canal Futura



# Ação - A Cor da Cultura

O programa **Ação** apresenta experiências de cunho social bem-sucedidas, realizadas por voluntários, organizações não-governamentais e moradores de comunidades, para superar as dificuldades vivenciadas por afrodescendentes. Tais experiências incluem ações afirmativas, enfrentamento de preconceitos, iniciativas de inclusão social ou de cunho educativo, envolvendo projetos de arte e educação.

**Temas:** cultura afro-brasileira; inclusão social

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 1999

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiros:** Petrobras, Cidan – Centro de Informação e Documentação do Artista Negro, TV Globo e Seppir – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

**Apresentador:** Sérgio Groisman é jornalista. Desde 1990 comanda programas de televisão direcionados aos jovens. Começou no SBT, com o **Programa Livre**, passou pelas tevês Gazeta e Cultura e, em 1999, foi contratado pela Rede Globo, vindo a apresentar programas também no Canal Futura.

## Ficha Técnica

Editora Executiva: Marislei Dalmaz de Moraes

Produção: Marina Mantovani e Antônio Stotz

Realização: TV Globo

## Sinopse por episódio (26 min):

**Episódio 261** - no ar em 6 de março.

Mostra as experiências do Grupo Cultural Olodum, de Salvador, do projeto Régua e Compasso, de Santo André, e do projeto Arte no Dique, de Santos.

**Episódio 262** - no ar em 13 de março.

Retrata as ações do Centro de Cultura Negra do Maranhão e da Comunidade Quilombolas, pontuadas por entrevista com Ruth Pinheiro.

**Episódio 263** - no ar em 20 de março.

Entrevista com Milton Gonçalves, Adriana Lessa e Jessica Sodré. O episódio mostra também os projetos Raízes da África e Maria Mulher – oficina de vídeo.

**Episódio 264** - no ar em 27 de março.

O programa fala sobre juventude, comportamento e mercado de trabalho. Mostra também o projeto Sonho dos Erês, do Maranhão.





# Afinando a Língua



Vídeos, trechos de livros, letras de música, poesias e entrevistas são as ferramentas usadas por Tony Bellotto para transformar o estudo da Língua Portuguesa numa diversão semanal, no **Afinando a Língua**. O programa discute os diversos significados e variedades lingüísticas do Português do Brasil, oferecendo ao público uma perspectiva histórica para contextualizar a produção literária brasileira. Os principais autores e gêneros da nossa cultura são apresentados ao longo do programa, funcionando sempre como fonte de reflexão e aprendizado.

**Temas:** leitura, literatura e linguagem; música

**Público-alvo:** jovens e público em geral

**Estréia:** 1999

**Licenciamento:** não liberado

**Apresentador:** Tony Bellotto é compositor e guitarrista da banda de rock Titãs. O músico, que comanda o programa **Afinando a Língua** desde 1999, também é autor de romances como “Belini e a Esfinge”, adaptado para o cinema em 2002, “Belini e o Demônio” e “BR-163”.

**Sinopses por episódio (26 min):**

Nosso lema é rock! - no ar em 17 de setembro. O episódio fala do rock n'roll, gênero musical que já serviu de mote para a rebeldia e hoje ramifica-se em outras tendências. Vamos ver como o gênero pode servir de exemplo na conceituação de metáfora. Para isso, ouviremos “Al Capone”, de Raul Seixas, na interpretação do CPM22, e “Admirável Chip Novo”, da Pitty. Ao final, uma entrevista com o letrista Mauro Santa Cecília.





**Batidas imperfeitas do hip hop** - no ar em 24 de setembro.

O tema do programa é a cultura Hip Hop, cuja música – o rap – é marcada por letras de protesto, usadas no episódio para exemplificar o conceito de ironia. Através das músicas “Retrato de um Playboy”, de Gabriel, o Pensador, e “Loadeando”, de Marcelo D2, mostramos que este movimento já ganhou cara brasileira e é inspirador de música e literatura. No Sarau, temos a presença da dupla Inumanos.

**Os enredos do samba** - no ar em 1º de outubro.

O programa fala do samba associado ao carnaval, que se caracteriza por seguir um enredo. A partir da música, aprendemos o que é metalinguagem.

O programa enfoca a origem do samba e identifica uma vertente mais politizada de sambas-enredo. Tem “Yes, Nós Temos Braguinha”, da Mangueira, “Bumbum paticumbum prugurundum”, do Império Serrano, e “Vai Passar”, de Chico Buarque e Francis Hime.

**Música encantada** - no ar em 8 de outubro.

Voltado para as crianças, esse gênero busca sua fonte de inspiração no ideário da Literatura Infantil. Investigamos o lado lúdico da Língua Portuguesa, com suas inversões de fonemas, como se a própria letra brincasse de roda, caso típico do paralelismo. Para isso, ouvimos as músicas “Gabriel” e “Criança não Trabalha”, além da entrevista com Bia Bedran.

**É pagode pra valer!** - no ar em 15 de outubro.

O programa fala de pagode e do cenário suburbano carioca onde esse gênero musical nasceu. Apesar de ser filho do samba, o pagode tem personalidade própria e serve para exemplificar o conceito de personificação. O programa traz “A Batucada dos Nossos Tantãs”, com Fundo de Quintal, “Vai Vadiar”, de Zeca Pagodinho, e “Grades do Coração”, com o grupo Revelação.

**Mistura Popular Brasileira** - no ar em 22 de outubro.

No episódio, vemos que a nossa brasilidade vem da mistura de folclore e modernidade, de tradição e oralidade. Tanto a música como a literatura brasileira apresentam novidades oriundas desse hibridismo. Músicas: “Manguetown”, com Chico Science, “A Maldição do Samba”, de Marcelo D2, e “Refazenda”, de Gilberto Gil, na releitura do DJ Marcelinho da Lua.

**MPB Hoje** - no ar em 29 de outubro.

Atualmente, a MPB guarda a marca dos anos 90: todos os ritmos fundidos, com o único compromisso de fazer boa música. Assim também é a nova literatura brasileira, que tem a internet como maior meio de divulgação. Entendemos o que é hipertexto, ouvindo “Cara Valente”, com Maria Rita, “A História da Morena Nua que Abalou as Estruturas”, com Max de Castro, e “Eu Sou Neginha”, de Vanessa da Mata.

**Tem funk para todo o baile** - no ar em 5 de novembro.

Tony Bellotto fala de funk, esse gênero que usa a força da linguagem dos subúrbios e da periferia. Nenhum gênero musical seria melhor para o estudo do conceito de gíria. Músicas: “O Baile Todo”, com o Bonde do Tigrão, “Só Love”, com Claudinho e Buchecha, e “Rap das Armas”, de MC Leonardo. Ao final, Tony entrevista a dupla Leonardo e Júnior.

**Regado a reggae** - no ar em 12 de novembro.

Nesse episódio, o papo gira em torno do reggae, um estilo musical marcado por temas espirituais e filosóficos, que traduzem uma busca eterna, um caminho sempre em movimento. Nas letras, destacamos o gerúndio, ouvindo as músicas “O Homem que Faz a Guerra”, com Cidade Negra, “Regueiros Guerreiros”, com Tribo de Jah, e “Não Chore Mais”, cantada por Gilberto Gil.

**Soul negão** - no ar em 19 de novembro.

Nesse Afinando, temos uma dose especial de Música Preta Brasileira – canções arraigadas na cultura negra, cheias de suíngue. Vemos a expressão particular da negritude brasileira na literatura e no cinema e entender o recurso chamado aliteração. Embalam o programa as canções “As Dores do Mundo”, com Sandra de Sá, “Eu Quero Ver Você no Baile”, com Paula Lima, e “Só Vale com Você”, cantada por Luciana Melo.

# Vida, língua e música

→ Passado o gosto que levou com o doença da mulher, Malu Mader, Tony Bellotto terminou de gravar na sexta-feira a nova temporada do "Afinando a língua", de Futura. Os 13 episódios inéditos começaram a ser apresentados já este mês e trarão novidades. No início de cada um, o guitarrista e escritor narrará uma experiência pessoal que tenha relação com o tema do dia. O cenário também sofreu algumas modificações, e cada edição será embalada por um ritmo musical.

→ TONY BELLOTTO  
em contraluz, sua  
nova temporada do  
"Afinando a língua",  
de Futura  
ESTILO: vida,  
língua e música.



A Crítica (Manaus - AM) 04/09/05

**Forró para todos** - no ar em 26 de novembro.  
O programa fala de forró, gênero que pode exemplificar um fenômeno muito comum no processo de linguagem: a variabilidade regional. Além disso, enfocamos algumas transformações da língua, a partir do próprio termo forró. Ouvimos "Mata o Pai", com o Trio Forrozão, "Xote da Alegria", com o Falamansa, e "Sebastiana", no Sarau.

**O caipira é pop!** - no ar em 3 de dezembro.  
O tema agora é a música sertaneja, que carrega letras adjetivais e serve de exemplo para a função de linguagem chamada de *emotiva*. O programa fala do universo sertanejo, dos "causos" do interior e das circunstâncias que possibilitaram a criação deste gênero. Para isso, vemos os clipes de "Coração Sertanejo", de Chitãozinho e Xororó, e "Festa de Rodeio", de Leandro e Leonardo.

**Com muito Axé** - no ar em 10 de dezembro.  
O tema do programa é o gênero Axé: um ritmo feito para dançar, com poucas construções lingüísticas. Está montado o cenário para o estudo da métrica. Falamos também da linguagem sensual e do corrente uso do duplo sentido nas letras do Axé. Para isso, ouvimos "Cara Caramba Sou Camaleão", do Chiclete com Banana, "A Dança do Bumbum", do grupo É o Tchan, e "O Canto da Cidade", de Daniela Mercury.

**Consultoria:** Marcelo Beauclair, professor de Português, formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Lecionou na rede estadual e atualmente é professor do Colégio Pedro II e de escolas da rede particular. Fez curso de Especialização em Morfossintaxe na Uerj, onde é mestre em Língua Portuguesa.

## Ficha Técnica

Direção Geral: Rosane Svartman  
Direção: Ana Rieper  
Roteiro: Juliana Lins  
Assistente de Direção: Poliana Paiva  
Direção de Fotografia: Dib Lutfi  
Cenário: Udi Florião  
Videografismo: Stênio Soares,  
Rodolpho de Souza e André Calábria  
Produção Executiva: Fabrício Coimbra  
Equipe de Produção: Vanusa Splinder,  
Branca Pizzi e Rafael Cruz  
Figurino: Dorys Hansen  
Câmeras: Paulo Castiglioni  
Edição: Rodrigo Nascimento  
e José Antônio Pessanha  
Trilha Sonora: Nervoso  
e Ricardo Imperatore  
Produção Musical: Bruno Levinson  
Revisão de Texto: Márcia Chaves  
Produtora: Arte em Movimento

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Lúcia Morgado  
Assistente de Núcleo: Meriene Mazzei  
Negociação de Direitos: Gilsa Ribeiro  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:  
Débora Garcia  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

# Geração Futura

Tatiana Azevedo  
Produtora Executiva – Projeto Geração Futura

O projeto **Geração Futura** é composto por diversas ações que visam a aproximação entre o jovem e audiovisual. Uma destas iniciativas é a Oficina de Produção de Vídeo, onde estudantes do ensino médio vivenciam bastidores do Canal Futura, durante um mês. A cada semestre, desde 2003, quinze jovens participam de *workshops* de roteiro, direção, produção, edição, câmera, jornalismo e pesquisa, conhecem os profissionais que trabalham no canal e realizam interprogramas que vão ao ar no Futura.

Em 2005 foram realizadas duas Oficinas de Produção de Vídeo – uma em janeiro e outra em julho. Jovens de Brasília, Cantagalo, Curitiba, Nova Iguaçu, Recife, Rio de Janeiro, São José dos Campos e São Paulo produziram os vídeos “Bastidores da Rocinha”, “Velhinhos em Ação, Sorrir – um Remédio sem Contra-indicação”, “Cinema Brasileiro”, “Astrologia” e “Candidato Ideal”.

Os jovens que integraram as oficinas a partir de 2003 continuam fazendo parte do **Geração Futura**, atuando em projetos especiais do canal. O ano de 2005 foi de muitas produções e eles participaram ativamente dos seguintes projetos:

## **Campanha contra a Violência**

(março a julho) – cinco vídeos foram inteiramente produzidos pelos jovens do **Geração**, para a campanha contra a violência que estreou em maio no canal. Foram feitos dois vídeos no Rio de Janeiro, um em Recife, um em São José dos Campos e um em Maringá (PR).

**A Cor da Cultura** – os jovens do **Geração** registraram alguns momentos importantes do projeto, como o **Fórum do Projeto Mojobá** e a seleção do apresentador para o programa **Livros Animados**. Um jovem que fez parte da oficina de janeiro de 2005 trabalha como estagiário na produtora responsável pelo videografismo do projeto.

**Trilheiros** (março a dezembro) – foram realizadas duas oficinas de câmera: uma no Rio de Janeiro para os 60 meninos e meninas que integraram o projeto nessa cidade; e outra em Minas, para o programa que será gravado em 2006.

No Rio, muitos jovens do **Geração Futura** que moram na capital carioca estão envolvidos com o *making of* do projeto. Eles ajudaram a equipe da Mobilização Comunitária em suas oficinas, trabalharam no blog, na organização da lista de discussão do grupo e na própria produção do programa.

## **Apostando no Futuro** (março a dezembro)

– o projeto é uma parceria da **Fundação Roberto Marinho** – Mobilização Comunitária – com a Fundação Cesgranrio. Visando melhorar a comunicação entre os moradores das comunidades do Rio Comprido, foram realizadas oficinas de grafite e duas feiras da informação, além da criação de uma rádio e de um jornal comunitários. O **Geração Futura** participou do projeto realizando uma oficina de vídeo na II Feira da Informação, registrando todos os momentos daquele evento e editando um vídeo institucional ao final do processo.

## **Ao Ponto** (maio a dezembro) – os jovens

participaram de avaliações de formato do programa, sugeriram temas, opinaram na criação do cenário e estão produzindo mini-documentários temáticos para exibição semanal.

## **Geração Futura Itinerante** (outubro) –

em 2005 foi realizada uma oficina com duração de uma semana no bairro de Felipe Camarão, em Natal (RN). Trinta jovens que tinham entre 10 e 21 anos aprenderam a manusear a câmera, escrever roteiros, além de produzir e editar três vídeos sobre as belezas do bairro onde moram.

# Ao Ponto



**Ao Ponto** é um programa semanal, voltado para o público jovem e conduzido pelo médico Jairo Bouer. Lançado pelo Canal Futura, em 2003, **Ao Ponto** passou a ser transmitido ao vivo na temporada de 2005. O programa recebe convidados e atrações para uma conversa com a platéia sobre temas como cultura, comportamento, saúde, sexualidade e educação. **Ao Ponto** busca estimular a tolerância em relação à diversidade, por meio da troca de experiências e do diálogo, transmitindo informações a partir de dúvidas e questionamentos levados pelos jovens. A cada episódio dessa temporada, um novo vídeo produzido pelo projeto Geração Futura é apresentado ao público, como parte das atrações. A banda **Ao Ponto** é formada pelos integrantes do grupo vocal *Bombando*. No site do programa ([www.aoponto.org.br](http://www.aoponto.org.br)), dúvidas sobre sexualidade enviadas por telespectadores de todo o país são respondidas por uma equipe de médicos da Schering do Brasil, empresa parceira do Canal Futura.

**Apresentador:** Jairo Bouer é médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com residência em psiquiatria pela USP. Além da prática de consultório, Bouer mantém programas na TV e em rádios brasileiras. Foi consultor do Governo do Estado de São Paulo no projeto *Prevenção Também se Ensina*.

**Temas:** comportamento; juventude

**Público-alvo:** jovens

**Estréia:** 2003

**Licenciamento:** não liberado

**Apoio Institucional:** Schering



## Sinopses por episódio (45 min):

### Ganhando dinheiro – no ar em 12 de setembro.

No primeiro episódio da nova série, Jairo Bouer falou sobre alternativas encontradas pelos jovens para “descolar” o próprio dinheiro. Foram discutidas soluções individuais e coletivas. Platéia e convidados viram como é importante saber gerenciar o dinheiro, planejando gastos e evitando dívidas. O rapper BNegão e o grupo de teatro Os 4 Malas foram as atrações desta edição.



### Celebridades – no ar em 19 de setembro.

Na onda dos *reality shows* e das revistas de celebridades, **Ao Ponto** pergunta ao público: quem quer ser famoso? Por quê? Jairo Bouer e sua platéia viram que o tema divide opiniões. **Ao Ponto** recebeu como convidados a medalhista olímpica Jaqueline Silva, DJ Marlboro e a dupla de funk Cidinho & Doca. Eles mostraram que a visibilidade da mídia também pode ser usada para ajudar trabalhos sociais.

### Estresse – no ar em 26 de setembro.

Dessa vez, o tema de **Ao Ponto** foi um dos grandes vilões da vida contemporânea: o estresse. Jairo Bouer bateu um papo sobre os sintomas do estresse, fatores que podem levar à doença e formas de lidar com ela. Foram convidadas a atriz Cássia Linhares e a professora de ioga Paula Saboya, que falaram sobre como encarar as situações de estresse no dia-a-dia. Para animar o público, o som da banda Forróçacana.

### Games – jogos eletrônicos – no ar em 3 de outubro.

Tem gente que passa horas jogando e há quem ache isso uma verdadeira perda de tempo: **Ao Ponto** buscou desvendar os mistérios e curiosidades do mundo virtual dos jogos on-line e videogames. Por que esse universo é tão fascinante? Será que o jogo pode viciar? E o que ele traz de bom? Para falar sobre isso, Jairo Bouer recebeu no estúdio os atores Ícaro Silva e Wagner Santsteban e a banda Detonautas.

### Liberou geral? – no ar em 10 de outubro.

Como os jovens encaram seus relacionamentos amorosos? Dores e delícias do “ficar” e de namorar foram assuntos discutidos no **Ao Ponto**. É possível se envolver com alguém, ficando com outras pessoas? **Ao Ponto** convidou o cantor Latino e o ator Thiago Fragoso para darem sua opinião. Platéia e convidados falaram sobre as vantagens e desvantagens de cada tipo de relação.

### Dei a volta por cima – no ar em 17 de outubro.

Cheguei ao fundo do poço. Como dar a volta por cima? Drogas, obesidade, desemprego: existem muitas razões que podem levar os jovens à sensação de que a vida perdeu o sentido. Onde encontrar apoio? **Ao Ponto** ouviu casos de pessoas que conseguiram reverter esse quadro, como a atriz Luciana Vendramini. A cantora Margareth Menezes foi a convidada desta edição.

**Eu e a tecnologia** – no ar em 24 de outubro.

Que papel a tecnologia tem na vida dos jovens? Ela está presente tanto na hora do estudo, quanto nos momentos de lazer. Como anda o acesso à informação? E a exclusão digital? Será que a tecnologia também influencia o consumo, os relacionamentos e o acesso ao mercado de trabalho? Para debater o assunto, **Ao Ponto** convidou a Banda Leela e os atores Leandro Hassum e Marcius Melhem.

**Glamourização da violência** – no ar em 31 de outubro.

A gente vai ao cinema e o herói do filme é um bandido. Vai numa loja de roupas e vê estampas agressivas nas camisetas. Os sucessos da rádio são raps com letras recheadas de violência. A gente vive com medo, mas será que a criminalidade entrou na moda? **Ao Ponto** foi conferir por que atualmente os jovens consomem símbolos relacionados à criminalidade. Jairo Bouer conversou com a diretora de cinema Kátia Lund, o Grupo de Break Consciente da Rocinha e a banda For Fun.

**Minha família** – no ar em 7 de novembro.

O modelo tradicional de família vem mudando a cada dia. Filhos ganham padrastos, madrastas e meio-irmãos, mães e pais ganham enteados. Como o jovem se relaciona com esses novos personagens dentro de casa? Qual será o futuro do que a gente entende por família? **Ao Ponto** procurou saber quais são os conflitos e

valores associados ao novo ambiente familiar. Para falar sobre o assunto, **Ao Ponto** recebeu a cantora Sandra de Sá e seu filho Jorge, além dos Cericola, uma família circense com 77 anos de tradição no trapézio.

**Vale tudo?** – no ar em 14 de novembro.

Todos ficam indignados com as notícias de corrupção e de pagamentos de propina. Mas quem nunca colou numa prova ou saiu de um ônibus sem pagar passagem? **Ao Ponto** perguntou aos jovens: será que os pequenos delitos que cometemos são muito diferentes do que assistimos na televisão? Quais são os limites éticos para alcançarmos nossos objetivos? Jairo recebeu o cantor Gustavo Lins e o lutador de vale-tudo Royler Gracie.

**Espaço masculino e feminino** – no ar em 21 de novembro.

Desde pequenos aprendemos que menino brinca de carrinho e menina brinca com boneca. Por que os papéis são definidos dessa forma? Além da parte física, será que realmente existem diferenças entre garotos e garotas? **Ao Ponto** falou sobre os papéis de homens e mulheres na sociedade. Leoni, Carlinhos de Jesus e os MCs Nega Rê e Beleza foram as atrações do episódio.

**Fé e religiosidade** – no ar em 28 de novembro.

O tema do programa é religiosidade. Para se ter fé, é necessário seguir uma religião? É possível haver tolerância entre as diferentes crenças? Como os jovens convivem com os dogmas religiosos? **Ao Ponto** quis saber como a galera se relaciona com a fé. Para isso, bateu um papo também com a cientista social Silvia Fernandes, com o ator Daniel Del Sarto e com a atriz e cantora Marjorie Estiano.

**Namorados dos pais** – no ar em

5 de dezembro.

O que fazer quando os pais se separam e aparecem com novos namorados? Tem jovem que se dá super bem com a madrasta ou padrasto. Mas e quem não consegue se adaptar? Jairo conversou com a platéia para saber como anda essa relação. **Ao Ponto** ouviu também a opinião dos namorados. Para animar o bate-papo, o programa recebeu o grupo musical As Chicas.



**Amizade** – no ar em 12 de dezembro. Como seria a vida se não tivéssemos amigos? Que papel as amizades têm no cotidiano? **Ao Ponto** bateu um papo com garotos e garotas para saber como nascem esses relacionamentos e qual é a importância de se cultivar amizades. Os irmãos Diogo e Daniele Hypólito, a banda de rock Relespública e o grupo de hip hop Arte da Paz participaram deste programa.

**Timidez** – no ar em 19 de dezembro. Todos nós nos sentimos meio tímidos em certas ocasiões da vida. Mas até que ponto a timidez pode atrapalhar a vida da gente? E o contrário: quem gosta de aparecer? Dá pra aturar um exibicionista?

**Ao Ponto** contou com a presença da Companhia de Dança Eliane Fetzer, do ator Ranieri Gonzáles e da banda Black Maria.

Os programas **Amizade** e **Timidez** foram gravados em Curitiba, no estúdio da TV Lúmen, através de uma parceria entre o Canal Futura e a PUC-PR.

**Consultoria:** Angélica Fonseca, graduada em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tem especialização e mestrado em Saúde Pública em Nível de Residência, pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz).

#### Ficha Técnica

Banda Ao Ponto: Augusto Ordine, Cícero Melo, Fabiano Lacombe, Marcelo Rezende, Márcio Pizzi e Rafael Pissurno  
Direção Geral: Sergio Brandão  
Direção: Gustavo Nogueira  
Diretor Assistente: Carlos Pereira  
Diretor de TV: Ricardo Oliveira  
Coordenador de Estúdio: Rogério Zipfel  
Supervisor Técnico: Luciano Gomes  
Engenheiro: Rinaldo Carvalho  
Direção de Fotografia: Zé Cavalcanti  
Roteiro: Cristina Campos  
Cenário: Bernard Heimburger  
Videografismo: Daniel Og  
Produção Executiva: Tânia Oliveira  
Equipe de Produção: Gelson Lassance e Natalia Brandão



O Estado do Maranhão | 11/09/05

Produção de Elenco: Renata Fernandes  
Figurino: Carol Delgado  
Caracterização: Marcos Henriquez  
Edição: Aline Vieira  
Produtora: Videociência

#### Canal Futura

Núcleo de Criação: Cristina Carvalho  
Assistente de Núcleo: Luciana Souza e Ludmila Figueiredo  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Leonardo Machado  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerente de Programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente Geral: Lucia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

#### Mensagens de telespectadores

*"Muito bom, o programa dá espaço para o público participar. Isso é legal porque anima o telespectador!"*  
Patrícia Monique Nogueira, Rio de Janeiro (RJ)

*"Foi maneiro participar do programa e saber que tem gente como a gente. Um abraço."*  
Rafael dos Reis Príncipe, Rio de Janeiro (RJ)

*"O episódio Espaço Masculino e Feminino foi muito importante para percebermos o quanto devemos mexer com nossos preconceitos e não os reproduzirmos em nossos filhos. Adorei. Vocês são 1000. Beijos."*  
Alessandra Sodré, Rio de Janeiro (RJ)



# Aprender a Empreender – Pousadas e Hotéis



A série Aprender a Empreender – Pousadas e Hotéis é uma mini-novela que conta a trajetória de um empreendedor e sua família na administração de uma pousada. Os capítulos mostram como os personagens resolvem problemas de relacionamento e gestão, para transformar a hospedagem num empreendimento de sucesso. Cada capítulo busca instigar o público-alvo a refletir e buscar mais informações sobre os conteúdos propostos.



**Elenco:** Roberto Frota, Marilu Bueno, Cacau Melo, Juliana Martins, Duda Ribeiro, Telmo Fernandes, Rafael Queiroga e Rocco Pitanga.

**Temas:** empreendedorismo; mercado de trabalho  
**Público-alvo:** pequenos empresários e empreendedores  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** SEBRAE

## Sinopses por episódio (26 min):

### Empreender em hotelaria – no ar em 6 de junho.

A história começa na voz de Maciel, pousadeiro de Vale da Pedra, um lugar com potencial turístico, mas que precisa ser trabalhado para virar destino de viajantes. Suas filhas Renata e Fabiana vão assumir o negócio e passar por situações difíceis, comuns aos empreendedores. Para ajudar na gestão, mostramos dois casos reais: a Pousada Tapera, em Bonito (MS), e Galo Vermelho, em Vassouras (RJ).

### A estrutura do mercado – no ar em 7 de junho.

Maciel tem um concorrente, Paulo Henrique, que tenta articular uma associação. Mas a concorrência começa na escolha do destino do turista. Só depois de definir o roteiro é que o viajante seleciona o hotel. Nessa hora, Renata sabe a importância da qualidade do atendimento. Para ilustrar o episódio, dois casos reais: Pousada Bonsai, em Bonito (MS), e Pousada Fornasier, em Bento Gonçalves (RS).

### Marketing – no ar em 8 de junho.

Renata descobre a importância da conexão com o mercado e da criação de parcerias. Sabe também que a pousada precisa ter uma identidade. Paulo Henrique está à frente da associação e tem que tomar iniciativas estratégicas, como fazer parcerias com a prefeitura e identificar possibilidades de

eventos e pacotes. Casos reais: Pousada Toca da Coruja, em Pipa (RN), e Galo da Serra, em Nova Friburgo (RJ).

### A concepção do empreendimento – no ar em 9 de junho.

Fabiana muda o estilo da pousada. D. Maria, a cozinheira, está disposta a abrir seu próprio negócio. Ela já sabe como será seu restaurante e procura informações técnicas. Na associação, vemos que reformas ou abertura de negócios devem estar de acordo com as necessidades do mercado. Duas pousadas reais mostram bons exemplos: Pousada da Mata, em Bonito (MS), e Aliá, em Lumiar (RJ).

### Os custos – no ar em 10 de junho.

Fabiana perde o controle dos custos da pousada. Pressionada por credores, ela aumenta as tarifas sem saber se o mercado pode absorver o novo valor. D. Maria se inscreve no curso para abrir um negócio. Mas Fabiana quer que ela piore a qualidade dos seus bolinhos para economizar. As pousadas Ponta do Madeiro, em Pipa (RN), e Lendas do Capão, na Chapada Diamantina (BA), ilustram o episódio.

### O ponto de equilíbrio – no ar em 13 de junho.

Paulo Henrique quer contratar D. Maria, mas ela é fiel ao antigo patrão. Para manter o lucro de sua pousada, Paulo Henrique descobre um nicho de mercado e investe através de sua rede de contatos. D. Maria já fez seu curso e agora quer abrir seu restaurante. Sabendo que falta dinheiro, Paulo Henrique lhe propõe sociedade. Casos reais: pousadas Olho d'Água e Candombá, na Chapada Diamantina (BA).

**O resultado** – no ar em 14 de junho.

D. Maria abre seu restaurante, fazendo de seu quintal um lugar aconchegante, enquanto Fabiana leva a pousada a uma má situação financeira. Jojó resolve se profissionalizar como guia. Paulo Henrique devolve uma escultura a Renata e cria um clima de romance entre eles. Conheceremos as pousadas Caminho das Candeias, em Friburgo (RJ), e Canto das Águas, na Chapada Diamantina (BA).

**Capital de giro, fluxo de caixa viabilidade** – no ar em 15 de junho.

Maciel chega de viagem e vê a pousada numa má situação. Diante do problema, ele diz a Fabiana para não fugir dos credores. Renata faz um estudo de viabilidade econômica para o restaurante de D. Maria. Paulo Henrique espera que Renata assumo o namoro. A associação organiza eventos e pacotes. Casos reais: Excel Park Hotel, de Bonito (MS), e Pousada Turística Palmeira dos Ilhéus, em São Marcos (RS).

**Gerenciamento operacional** – no ar em 16 de junho.

Jojó vira guia profissional e quer saber por que Maciel pensa em vender sua pousada. Maciel discute com Paulo Henrique. Cidão e Fabiana se enrolam no controle da pousada, gerando problemas para Maciel. Renata busca estimular os funcionários e mostra ao pai a importância das parcerias com as operadoras de turismo. Casos reais: Pousada Tropical, em Paraty (RJ), e Alto da Pipa, em Pipa (RN).

**Plano de negócios** – no ar em 17 de junho. Maciel vê o talento de Renata para gerenciar a pousada e passa para ela o controle do negócio. Maciel entra para a associação. Ele descobre o romance de Renata. Mas, junto com a irmã, ela convence o pai de que Paulo Henrique não é um concorrente desleal. O restaurante de D. Maria faz sucesso. Conheceremos os casos do Hotel de Lençóis, na Chapada Diamantina (BA), e de Coroados, em Nova Prata (RS).

**Consultoria:** Maria Lúcia Scarpini Wickert e Mário Petrocchi de Oliveira, consultores do Sebrae/DF.

## Ficha Técnica

Direção: Marco Altberg  
Assistente de Direção: Sérgio Rossini  
Roteiro: Duba Elia e Guilherme Vasconcelos  
Produtora: M. Altberg

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Cristina Carvalho  
Assistente de Núcleo: Luciana Souza  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Leonardo Menezes  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto



## Mensagens de telespectadores

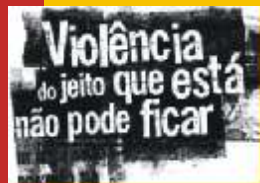
*“Sou Secretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo de Quaramirim e estou tendo problemas com os hotéis e pousadas que querem se instalar na cidade. (...) Há alguns sábados, acompanho um programa que trata de pousadas e hotéis. Gostaria de saber se posso obter este material para mostrar a estes empreendedores. (...) Gostei dos dois programas que assisti, pois vem ao encontro do que venho enfrentando.”*  
Maurici Zanghelini, Quaramirim (SC)

*“Estou construindo uma pousada em Meáipe (ES) e adorei o programa Aprender a Empreender – Pousadas e Hotéis. Infelizmente não gravei os episódios. Como posso adquirir este material? Vocês vão colocar à venda no mercado em fita VHS ou DVD?”*  
Sonia Arruda de Moraes, Meáipe (ES)

*“Estou assistindo ao programa Aprender a Empreender – Pousadas e Hotéis. Simplesmente estou adorando e gostaria de adquirir o curso completo.”*  
Luciene Amaral, Anápolis (GO)

*“Sou professor em um curso de Turismo e Hotelaria e assisti a alguns capítulos do programa sobre gestão de pequenos meios de hospedagem. Desejo saber se este material está disponível em vídeo ou DVD, pois quero muito apresentar aos alunos as situações expostas no programa.”*  
Fernando Neti, São Lourenço (MG)

# Campanha contra a Violência



A chacina de Nova Iguaçu e Queimados, ocorrida em março de 2005, no Rio de Janeiro, instigou o Canal Futura a se mobilizar contra a onda de violência que vem tomando conta do dia-a-dia dos brasileiros.

## Geração Futura

As peças da Campanha Contra a Violência do Futura nasceram do triste episódio da chacina que afetou a família de um dos jovens que já participou do projeto **Geração Futura**. Sensibilizados, ex-participantes da Oficina de Produção de Vídeo se mobilizaram em vários locais do Brasil para realizar vídeos que pudessem ser exibidos no canal.

**Vídeos (2 min)** – no ar em 5 de julho:

Baixada Fluminense (RJ) – Violência Policial  
Maringá (PR) – Violência no Trânsito  
Rio de Janeiro (RJ) – Violência na Noite  
São José dos Campos (SP) – Violência na Infância  
Recife (PE) – Violência na Infância

## Do Jeito que Está Não Pode Ficar

Nestes interprogramas, pessoas que foram vítimas de violência dividem suas histórias com o público e mostram como conseguiram dar um rumo positivo a suas vidas após os incidentes. A condução dos programas foi feita por apresentadores do canal, que cederam gentilmente suas imagens.

Tema: violência

Público-alvo: público em geral

Estréia: 12 de julho

Episódios de 2 minutos:

**Do jeito que está não pode ficar - 1**  
Vanessa Pascale, atriz, e Fábio Campos, DJ e ex-menino de rua  
**Do jeito que está não pode ficar - 2**  
Stênio Garcia, ator, e Marcelo Yuka, músico e compositor  
**Do jeito que está não pode ficar - 3**  
Luís Nachbin, jornalista, e Maria José Amaral, psicóloga

**Do jeito que está não pode ficar - 4**  
Cláudio Heinrich, ator, e Cleyde Prado Maia, psicóloga

**Do jeito que está não pode ficar - 5**  
Serginho Groisman, apresentador, e Massata Ota e Yolanda Ota, pais de Yves Ota

**Do jeito que está não pode ficar - 6**  
Jairo Bouer, psiquiatra, e Grupo de Mães do Rio: Eurstéia de Azevedo, Maria do Carmo Ricardo da Paz, Euza Gonçalves de Lima, Edilamar Marques da Silva e Maria Dalva da Costa Correia da Silva.

## Vinheta Futura contra a Violência\*

Vinheta (35 segundos) – no ar em 14 de maio.

*\*texto: "acordar, brincar, sair por aí, estar com os amigos, estudar, se divertir, usar camisinha, acreditar, batalhar, sonhar dormindo, sonhar acordado, agir. Palavras. Formas de pensar o mundo. Vidas. Nenhuma razão. Violência: Do jeito que está não pode ficar."*

## Sala de Notícias em Debate ao vivo

Episódios (60 minutos):

Violência e Ação Policial – no ar em 18 de maio  
Violência e Preconceito – no ar em 7 de junho  
Violência e Reinserção Social – no ar em 14 de junho  
Violência e Consumo de Drogas – no ar em 21 de junho  
Violência, Narcotráfico e Tráfico de Armas – no ar em 28 de junho  
Violência e Mídia – no ar em 5 de julho  
Violência e Juventude – no ar em 12 de julho  
Violência Doméstica – no ar em 19 de julho  
Violência no Campo – no ar em 26 de julho



# Até Quando?

**Tema:** inclusão social; vídeos e documentários

**Público-alvo:** público em geral

**No ar em:** 23 de agosto

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** UNICEF

O documentário **Até Quando?** – produzido pela Giros, em parceria com o Observatório de Favelas e o Canal Futura – aborda a violência nas periferias e nos bairros populares do Rio de Janeiro e do Recife, duas grandes capitais com altíssimo índice de crimes letais. Com argumento de Jailson de Souza e Silva, o filme foi exibido em 2005 pelo Canal Futura e pela TVE, configurando uma ação conjunta de canais educativos em defesa da vida, contra a violência.

No Brasil, em 2000, houve 45.919 homicídios. Deste total, 38,68% concentravam-se na faixa etária dos 15 aos 24 anos, que é considerada, por essa razão, o período de vida mais suscetível aos casos de assassinatos. Em 1991, essa mesma faixa etária respondia por 32,84% das vítimas de homicídios. Isso significa que, em dez anos, houve um aumento brutal de assassinatos nessa faixa de idade, número bastante superior ao aumento médio para toda a população (IBGE 2003).

A morte na adolescência e na juventude é um fenômeno urbano cujos responsáveis são, em geral, integrantes das forças de segurança pública, grupos de extermínio ou jovens de grupos rivais do tráfico de drogas quase sempre formados por adolescentes com idades cada vez mais baixas.

A expansão desse fenômeno demonstra a absoluta falência do modelo de segurança pública adotado historicamente. Em particular, da forma empregada para enfrentar os grupos criminosos armados e responsáveis pela venda de drogas e/ou armas no varejo.

O que está sendo feito para se reverter esse quadro? O que pode ser posto em prática? Como transformar o círculo vicioso da violência em círculo virtuoso da cidadania? **Até Quando?** vai fundo na realidade das periferias cariocas e recifenses e discute abertamente os números, as causas e as possíveis saídas para a matança em curso.

O documentário intercala cenas da ação policial e depoimentos de jovens da periferia, de estudiosos da violência urbana e de técnicos do UNICEF. Revela também a grande dor das vítimas, ocultas por trás das estatísticas: parentes e amigos de jovens vítimas de chacinas e de policiais mortos em serviço. Tudo por meio de uma linguagem moderna e contundente. A idéia é “desnaturalizar” ao máximo o “real”, evitando-se usar imagens clichês da violência nas comunidades populares.

A costura básica do desenvolvimento narrativo é uma troca de olhares e de pontos de vista entre parentes de jovens assassinados e a família de um policial igualmente morto. O objetivo dessa proposta é evidenciar a banalização da morte e da violência, procurar compreendê-la e atingir sua lógica, apontando caminhos de superação.

## TELEVISÃO

### Documentário inédito revela a violência urbana

*Até Quando?* (Canal Futura, 22h30), documentário inédito dirigido por Belisário Franca e Bebeto Abrantes, da produtora Giro e da ONG Observatório de Favelas, discute a morte dos jovens das periferias vítimas da violência urbana.

As grandes cidades brasileiras vivem uma guerra urbana? Por que morrem mais jovens em nossas ruas do que em países em conflito armado? O que está sendo feito para reverter esta situação? O que pensa a polícia militar do Rio sobre esse drama urbano atual? Para a sociedade civil a polícia pode recuperar sua credibilidade? Como?

Estas e outras questões são tema do documentário, realizado para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). *Até Quando?* registra a triste realidade do cotidiano das periferias do Rio de Janeiro e de Recife e revela



como, por trás das estatísticas de assassinato de jovens, está a grande dor das vítimas ocultas desses números: parentes e amigos de jovens chacinados e de policiais mortos em serviço.

*Até Quando*, hoje, às 22h30, no Canal Futura (Net, Sky e UHF).

Cena do documentário que o Canal Futura exibe hoje

#### Realização:

GIROS e Observatório de Favelas

#### Direção:

Belisário Franca e Bebeto Abrantes

#### Argumento:

Jailson de Souza e Silva

Ano: 2005

Duração: 52 minutos

# Bicho Solto



Bicho Solto é uma série de quatro programas onde o apresentador Richard Rasmussen percorre diferentes ambientes do Espírito Santo – como parques ecológicos, manguezais e litoral – para mostrar ao telespectador os animais característicos desta região. Assim, não só a fauna, mas também a flora capixaba é exibida, com uma abordagem direcionada ao público infantil.

**Apresentador:** Richard Rasmussen

**Tema:** ecologia e ecossistemas

**Público-alvo:** crianças

**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** liberado



## Sinopses por episódio (26 min):

**Ouriço cacheiro** – no ar em 9 de julho.

No Parque Paulo César Vinha, no Espírito Santo, Richard sai à procura do Ouriço-Cacheiro, pequeno mamífero de feições simpáticas, mas com uma poderosa arma contra seus inimigos: espinhos que se destacam do corpo, quando atacado por algum predador. Richard também apresenta outros bichos da região, como uma jibóia com mais de dois metros de comprimento, uma centopéia e uma perereca.

**Caranguejos** – no ar em 16 de julho.

Neste episódio, o telespectador conhece a vida animal no mangue de Guarapari, Espírito Santo. De difícil acesso e locomoção, o local é considerado o berçário de muitas espécies de caranguejos, tais como o Marinheiro, o Aratú, o Guaiamun, o Uca e o simpático Chama-Maré. O programa também mostra dois tipos de aves pernaltas: a Garça e o Socó-Boi.

**Morcegos** – no ar em 23 de julho.

O Parque Estadual da Pedra Azul, no município de Domingos Martins, interior do estado do Espírito Santo, possui uma vegetação característica de Mata Atlântica e algumas cavernas, que criam o ambiente ideal para os morcegos. Na busca por esses animais, o apresentador também tem um encontro com alguns macacos-pregos, uma aranha caranguejeira e uma cobra jararaca.

**Tartaruga Marinha** – no ar em 30 de julho.

A costa do Espírito Santo é uma das áreas mais ricas do Brasil para a vida animal. Lá se encontram as enormes tartarugas marinhas, animais que já estiveram à beira da extinção. Entre caminhadas e mergulhos, Richard mostra algumas das várias espécies de bichos que vivem lá. Entre elas, estão a estrela-do-mar, o cavalo-marinho, uma ameiva (pequeno lagarto da região) e a famosa tartaruga marinha.

**Consultoria:** Daniel Buss, biólogo e pesquisador do Departamento de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz. Na série **Bicho Solto**, ele atuou como consultor pedagógico sobre Ecologia e Meio Ambiente.

## Ficha Técnica

**Direção:** Paulo Diesner e Ernesto Soares

**Direção de Fotografia:**

Paulo Diesner

**Produção Executiva:**

Paula Gasparini

**Câmeras de Externa:**

Patrício Atria e Rafael Silva

**Operador de Áudio:**

Formiga Matarazzo

**Edição e Finalização:**

Caio Lemos

**Trilha Sonora:**

Fernando Moura

**Consultoria:**

Andréa Frexada e Daniel Buss

**Produtora:** Microcam

## Canal Futura

**Núcleo de Criação:**

Mavi Simão

**Assistente de Núcleo:**

Marcela Cairo

**Videografismo:**

Stânio Soares

**Núcleo de Desenvolvimento**

**de Projetos:** Débora Garcia

**Coordenação Artística:**

João Alegria

**Gerente Geral:**

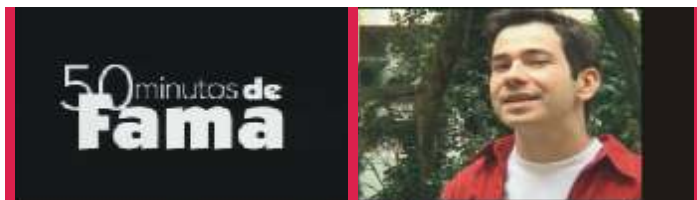
Lúcia Araújo

**Supervisão Geral:**

Hugo Barreto

## Cinqüenta Minutos de Fama

Produzido por alunos de Jornalismo da PUC-Rio, o programa **Cinqüenta Minutos de Fama** discute de forma ampla o que é ser uma celebridade. O que caracterizava a fama desde a antigüidade? O que levou à banalização deste conceito na virada do século XX para o século XXI? O que dizer das "celebridades instantâneas", tão recorrentes na atualidade? Entrevistas com Pedro Bial, Artur Xexéo, Luís Gleiser, Rodrigo Paiva e outros convidados debatem essas e outras questões.



**Tema:** comportamento  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar em:** 22 de setembro  
**Duração:** 50 minutos  
**Licenciamento:** não liberado

## Danças Brasileiras



**Danças Brasileiras** apresenta um inventário das danças de todo o país, por meio do trabalho de Antônio Nóbrega e Rosani Almeida, junto a grupos de dança e folguedos brasileiros. A série, cujos cinco primeiros episódios foram exibidos pelo Futura em 2004, mostra que de região para região sempre se encontra um passo, uma cantoria ou o toque de um instrumento distinto, enriquecendo a dança original. Não existe o ritmo ou a dança pura. Tudo circula: coreografia, melodia, instrumento e personagem. Em 2005, mais sete episódios de **Danças Brasileiras** estrearam no canal. A série é realizada pelo Canal Futura em parceria com a *Turner Latin America* e a *Giros Produções*.

**Apresentadores:** Antônio Nóbrega é multiinstrumentista, cantor e dançarino. Rosane de Almeida, sua esposa, é dançarina, coreógrafa e atriz. O casal idealizou e dirige o Espaço Cultural Teatro e Escola Brincante, em São Paulo, um centro de pesquisa, estudo e difusão da cultura popular brasileira.



**Tema:** diversidade cultural  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** não liberado  
**Prêmio:** o programa foi classificado para a semifinal no *International Emmy Award Regional* na categoria *Arts Programming*

### Sinopses por episódio (26 min):

**Irmãos Aniceto e Chula** – no ar em 23 de novembro.  
**Irmãos Aniceto:** o programa trata de uma banda de pífanos (ou pifes), também conhecida como *Zabumba* ou *Esquentá-Muié* em outros estados nordestinos. Há quem diga que esse é o conjunto instrumental mais antigo, característico e importante da música folclórica brasileira. Com pífanos, caixas e zabumbas, eles tocam uma variedade inesgotável de ritmos.

**Chula:** a dança, conhecida originalmente como *Chula de Repetição*, é representativa do Sul do país. Composta apenas por homens, ela surgiu como um passatempo entre os soldados gaúchos. É uma dança de desafio: num círculo formado por homens, ao redor de um bastão, um dançarino vai até o objeto e faz um sapateado em desafio ao próximo participante, que deve repetir este sapateado e fazer um mais elaborado.

**Tambor de Mina e Candomblé** – no ar em 30 de novembro.  
Tambor de Mina: festa religiosa dos negros Jeje-Nagôs; o Tambor de Mina é o equivalente maranhense do Candomblé da Bahia. Os instrumentos usados são os tambores *rum*, *glupi* e *rumpli*, o agogô e a cabaça com rede de contas. Os participantes variam de 25 a 40 e a roupa dos brincantes é de tecido de algodão branco enfeitado de rendas. Como adorno, usam vários colares coloridos, de acordo com o santo que homenageiam.  
Candomblé: nesse episódio conhecemos o Terreiro do Pai Leopoldo, para falar da prática do Candomblé, crença composta por cerimônia religiosa e por uma parte pública, que consiste na abertura dos espaços (a roda de santo com danças e cânticos para os orixás).

**Tambor de Crioula e Coco de Zambê** – no ar em 7 de dezembro.  
Tambor de Crioula: a tradição do Tambor de Crioula vem dos descendentes africanos. Nesse episódio, conhecemos uma dança sensual, praticada especialmente em louvor a São Benedito. É dançada apenas por mulheres, que fazem uma roda em cujo centro evolui apenas uma delas. O

momento alto da evolução é a *punga* ou umbigada, que é uma forma de convite para que outra dançarina assuma a evolução no centro da roda.  
Coco de Zambê: uma roda de homens se reúne em torno dos instrumentos. O ritmo da vez é uma reverência ao instrumento zambê. Nesta dança, surgida em antigas aldeias de pescadores, há um *tirador* e um coro de três pessoas. Mas, em geral, os dançarinos também cantam. É uma dança dionisíaca e contagiante, que revela sua herança ibérica para incrementar a batida afro.

**Batuque Paulista e Jongo** – No ar em 14 de dezembro.  
Batuque Paulista: mais um ritmo deixado como herança pelos antigos escravos. O público vai conhecer o Grupo de Batuque de Piracicaba, São Paulo, que rememora e perpetua a tradição de danças de terreiro, com as suas umbigadas e o som da percussão, com o *tambu*, o *quinjêgue*, a *matraca*, o *guaiá* e a *cuíca*.  
Jongo: trazido de Angola pelos negros da nação Bantu, o jongo é uma dança de roda praticada pelos escravos do Brasil colonial. Com o fim da escravidão, os negros

migraram para os morros do Rio de Janeiro, formando as primeiras favelas, onde perpetuaram tradições como o jongo, ritmo considerado um dos pais do samba. Hoje apenas o grupo do Morro da Serrinha, em Madureira, mantém viva essa tradição.

**Moçambique e Coco Alagoano** – no ar em 21 de dezembro.  
Moçambique: a coreografia conhecida como Moçambique é de origem afro-brasileira, praticada pelos escravos e característica de Minas Gerais e São Paulo. Ela é rica, sobretudo, com o manejo de bastão. O solista faz uma toada e o coro responde. Alguns grupos ainda conservam a parte dramática e outros apenas a parte dançante, entre elas, a simulação de batalha. É uma dança religiosa.  
Coco Alagoano: o episódio acompanha o grupo de dança de Dona Hilda, que conta com 15 pessoas, entre homens e mulheres. O coco é uma dança de roda, composta por pares que dançam o *gogó do pinto*, espécie de enlaçado entre os casais. A dança tem um forte sapateado, o *trupé* (a origem remete aos passos fortes que amassavam o chão de barro) e a umbigada.



**Bumba-meu-Boi e Mestre-Sala e Porta-Bandeira** – no ar em 28 de dezembro. Bumba-meu-Boi: caracterizado pela forte percussão, o Boi-de-Matraca é o mais excitante dos Bumba-meu-Boi. Tem forte apelo popular e, por isso, arrasta multidões em seus desfiles. Seus grupos têm o maior número de integrantes e sua indumentária é a mais simples de todos os sotaques.

O programa mostra a vertente indígena dessa dança.

Mestre-Sala e Porta-Bandeira: nesse episódio, vamos conhecer a fundo a atividade de três personagens fundamentais dos desfiles das escolas de samba. Para isso, vamos até a Escola de Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Porta-Estandarte, no Ginásio da Passarela do Samba, no Rio de Janeiro. Lá encontraremos Mestre Dionísio, Delegado e Dodô.

#### Ficha Técnica

Direção: Belisário Franca

Roteiro: Bebeto Abrantes

Produção Executiva: Cláudia Lima

Direção de Fotografia: Batman Zavareze

Montagem: Marcia Watzl

Som Direto: Paulo Ricardo Nunes

e Valéria Ferro

Pesquisa/Produção: Elianne Ivo Barroso

Assistente de Pesquisa/Produção:

Julia de Simone

Produção Brincante: Silas Redondo

Assistente de Montagem: Jorge Carmona

Finalização: Brauner Machado

Videografismo: Estúdio Rogerio Costa

Teatro de Sombras: Alexandre Fávero e Flávio Silveira

Trilha Abertura: João Pellegrino

Vice-Presidente Regional Turner: Anthony Doyle

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto



#### DANÇAS

Hoje, às 16h e às 23h30, e amanhã, às 22h, o Canal Futura reapresenta o primeiro episódio da segunda e última fase de "Danças Brasileiras, uma Viagem pela Riqueza Cultural do País". Com direção de Belisário Franca, a série é apresentada pelo músico, dançarino e instrumentista Antonio Nóbrega e por sua esposa, a bailarina Rosane Almeida. Eles viajaram o país mapeando e buscando as origens e características da dança popular brasileira. Os seis últimos episódios de "Danças Brasileiras" vão ao ar às quartas, às 21h30.

O Tempo - Belo Horizonte 17/12/05

## Darini

O documentário apresenta o Darini, ritual de iniciação Xavante que acontece a cada quinze anos. Transmitido dos mais velhos para os mais novos há gerações, o rito fortalece corpo e espírito segundo a crença Xavante. O Darini foi registrado pelos índios na aldeia de Etenhiritipá, no Mato Grosso.

Tema: identidade cultural

No ar em: 19 de abril

Público-alvo: público em geral

Licenciamento: não liberado

Produção: Associação Nossa Tribo

Direção: Rosa Gauditano

Ano: 2004

Duração: 46 minutos





**Educação nos Trilhos** é uma parceria entre o Canal Futura e a Fundação Vale do Rio Doce (FVRD), realizada nas estações e nos trens de passageiros da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O projeto utiliza a programação do Canal Futura associada a ações de mobilização, com intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e das comunidades ao longo das ferrovias. Ele foi implementado em 2000 na Estrada de Ferro Carajás (EFC) que liga os estados do Maranhão e do Pará. Depois de quatro anos de sucesso, em 2004 ele também foi posto em prática na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), que liga os estados do Espírito Santo e de Minas Gerais. O projeto se desenvolve em três etapas:

**Estação Conhecimento:** as estações são adaptadas e equipadas para que mobilizadores desenvolvam oficinas informativas, com assuntos de interesse daquele público. O ponto de partida é a programação do Canal Futura, mas o objetivo é a troca de informação com o usuário da estrada de ferro, na tentativa de despertar nele a vontade de buscar mais conhecimento. Esta etapa já acontece regularmente nas duas estradas de ferro. Na EFC, as estações são: São Luís, Santa Inês e Açailândia, no Maranhão; e Marabá e Parauapebas, no Pará. Na EFVM, as estações são: Belo Horizonte, Governador Valadares e Aymorés, em Minas Gerais; e Baixo Guandu e Cariacica, no Espírito Santo.

**Teletrem:** é uma grade de programação que inclui o acervo do Canal Futura e algumas produções criadas especificamente para o **Educação nos Trilhos**. A programação é exibida em televisões instaladas nos trens e é renovada mensalmente.

**Trabalho com as comunidades:** é quando o **Educação nos Trilhos** abre um canal de comunicação com as comunidades do entorno da ferrovia. Nesse ano, começamos a desenhar esta ação com o recém-inaugurado *Portões Abertos* – encontros mensais dos mobilizadores com um grupo específico da comunidade próxima à estrada de ferro, para juntos elaborarem um projeto com metas e objetivos. Estes encontros acontecem fora do horário de funcionamento regular da estação. Assim,

transformam-se num espaço de referência para as culturas de suas cidades e estimulam a sensação de pertencimento entre seus participantes.

## O ano de 2005

O projeto entrou em seu quinto ano de existência em 2005, comemorando os bons resultados e a receptividade cada vez maior dos usuários das estradas de ferro. Durante este ano, novas ações foram implementadas, outras se consolidaram e começamos a nos aproximar mais das comunidades próximas à ferrovia.

De uma maneira geral, este ano marcou um momento de profunda reflexão sobre o projeto. Em agosto, foi realizado no Rio de Janeiro um fórum de discussão entre todos os gestores – representantes do Canal Futura, da FVRD e da CVRD. Os objetivos foram equalizar as informações e, a partir de um olhar sobre o momento vivido, atualizar o escopo do projeto e até mesmo seu conceito-base. Esta discussão gerou um primeiro documento que vai ser rediscutido em fóruns menores. Sua apresentação foi consolidada no Seminário Geral, em janeiro de 2006.

Também ficou prevista para 2006 a expansão do projeto para mais cinco estações na Estrada de Ferro Vitória a Minas. Essa expansão se justifica porque o projeto **Educação nos Trilhos** melhorou o relacionamento entre a CVRD e seus usuários.

Na Estrada de Ferro Carajás, foi adotado um novo modelo de trabalho nas estações Conhecimento. Antes, cada estação contava com uma equipe de dois mobilizadores. Agora, cada equipe terá mais um componente para que as oficinas sejam realizadas em duplas, em sistema de rodízio entre os integrantes. Esta medida tem como objetivo aumentar a capacidade de atendimento ao usuário e dar mais dinamismo ao trabalho.

Em relação à segunda etapa do projeto, o **Teletrem**, algumas novidades foram implementadas este ano na programação da Estrada de Ferro Carajás. Esta etapa ainda não foi implementada na Estrada de Ferro Vitória a Minas. Com o intuito de promover uma identificação maior do usuário com a programação, eis algumas das principais inovações:

- vinhetas Canto do Usuário: no intervalo da programação, os passageiros falam um pouco de si e de suas vidas;

- vinhetas de chamada dos programas: no **Teletrem** quem anuncia as próximas atrações são os passageiros. Por exemplo, uma menina diz: “A seguir, Teca na TV!”

- boneco animado: um personagem animado faz a costura da programação. O nome deste personagem é uma escolha dos próprios usuários;

- implementação da Rádio Conhecimento: intercalados com a programação televisiva, são enviados boletins de rádio com informações atualizadas sobre as cidades por onde a estrada de ferro passa. Esta alternativa foi adotada porque a programação televisiva precisa ser editada e enviada com antecedência, o que pode gerar falhas na atualização das informações regionais. Com a Rádio Conhecimento, os usuários sabem onde acontecem os festejos da padroeira de Marabá, o local da campanha de vacinação infantil em Açailândia, etc.

### **A programação compartilhada com o Canal Futura**

As séries **Diário de Bordo**, **Dica que Vale** e **Recortes do Brasil** foram criadas especificamente para o projeto Educação nos Trilhos, mas também estão na grade do Canal Futura. Vale ressaltar que a série **Recortes do Brasil** foi criada a pedido dos telespectadores do **Teletrem**, que sentiam falta de ver sua região melhor retratada na grade de programação.

**Produção de 2005:**

- **Diário de Bordo Estrada de Ferro Vitória a Minas I** e **Diário de Bordo Estrada de Ferro Carajás 5**: foi a quinta edição da série na Estrada de Ferro Carajás e a primeira edição da Estrada de Ferro Vitória a Minas. Foram cinco programas de seis minutos na Estrada de Ferro Carajás e sete

programas de seis minutos para a Estrada de Ferro Vitória a Minas. O **Diário de Bordo** é um mini-documentário que exhibe a evolução e as ações do projeto.

- **Dica que Vale Estrada de Ferro Vitória a Minas I**: lançamento de 15 interprogramas de dois minutos e meio. A série **Dica que Vale** teve três edições na Estrada de Ferro Carajás e uma edição para a Estrada de Ferro Vitória a Minas. Por meio de uma dramaturgia bem humorada, os usuários recebem dicas de como ter uma viagem tranqüila e sem percalços.

- **Recortes do Brasil Estrada de Ferro Carajás 2**: esta é uma série de documentários sobre o Maranhão e o Pará, estados por onde passa a Estrada de Ferro Carajás. Neste ano foi lançada a segunda série, que inclui cinco programas de meia hora. Eles foram divididos por temas gerais, trazendo exemplos maranhenses e paraenses sobre cada tema. Os assuntos foram Cultura, Economia, História, Gente e Meio Ambiente. A série é apresentada pelo ator paraense Wendell Bendelack e pela atriz maranhense Juliana Manhães.

### **Via do Conhecimento**

O projeto **Via do Conhecimento** foi lançado em 2005, por meio de uma parceria entre a Coleurb – empresa de ônibus de Passo Fundo (RS) – e o Canal Futura. O objetivo do projeto é levar a programação educativa do Futura para dentro dos ônibus da Coleurb, proporcionando, dessa forma, mais um espaço de informação e conhecimento para os habitantes de Passo Fundo.

Na fase piloto, os programas foram exibidos em três carros das 21 linhas de ônibus que atendem à população de Passo Fundo e que percorrem a cidade de ponta a ponta em trajetos com uma hora de duração, em média. As linhas escolhidas para esta primeira etapa foram: linha 01 – Vera Cruz/São Cristóvão; linha 03 – Edmundo Trein/São José; e linha 06 – Prefeitura/Vila Luísa.



## Diário de Bordo Estrada de Ferro Carajás

A série **Diário de Bordo EFC** é formada por mini-documentários que registram o dia-a-dia do projeto *Educação nos Trilhos*, uma parceria do Canal Futura com a Fundação Vale do Rio Doce. O projeto é uma iniciativa inédita no país: nele, estações de trem se transformam em espaços educativos, onde ocorrem dinâmicas e oficinas, com base em temas de interesse dos visitantes das estações. Os cinco programas da série, narrados pela cantora Elba Ramalho, documentam as etapas do projeto e são destinados àqueles que viajam pela Estrada de Ferro Carajás (EFC) – que liga os estados do Maranhão e do Pará – e àqueles que querem conhecer um pouco do que acontece por lá.

**Apresentadora:** a cantora Elba Ramalho narra os episódios da série **Diário de Bordo EFC**. Elba já tocou bateria, foi atriz e hoje interpreta a diversidade dos ritmos nordestinos, como o xote, baião, frevo e o autêntico forró.



**Tema:** cultura regional

**Público-alvo:** passageiros das Estradas de Ferro Carajás e Vitória a Minas e público em geral

**Estréia:** 2001

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** Fundação Vale do Rio Doce

**Sinopses por episódio (6 min):**

**I - Rumos do projeto** – no ar em 7 de agosto. Resultados da Pesquisa IBOPE, encomendada em 2004, e rumos do projeto para 2005. O público conta o que acha da programação e das atividades desenvolvidas. A partir daí, mostramos como esta avaliação se reflete nas ações implementadas. As novidades do **Teletrem**, o trabalho dos mobilizadores e o seminário geral também são registrados.



## 2 - Cada estação, uma visão – no ar em 14 de agosto.

Nesse episódio, mostramos como um mesmo tema é tratado de maneiras distintas por cada Estação Conhecimento. Traçamos um paralelo entre o trabalho dos mobilizadores e o impacto dessas atividades no público. Em destaque, a oficina sobre sexualidade na estação de Parauapebas, seus objetivos e resultados.

## 3 - Meu projeto Estações e trem – no ar em 21 de agosto.

Depoimentos de usuários conduzem o programa sobre o trabalho nas Estações Conhecimento. Perguntamos o que eles acham dos mobilizadores, o que já aprenderam e quantas vezes participaram das oficinas. Cada resposta de usuário leva ao depoimento de um mobilizador da Vale do Rio Doce. Também são reunidos relatos de usuários do trem sobre o que eles acham do Teletrem.

## 4 - Ações de mobilização no trem – no ar em 28 de agosto.

Durante as comemorações de três anos do Projeto, foi feita uma experiência com atividades de mobilização dentro do trem. A iniciativa foi muito bem sucedida e virou uma prática no ano de 2004. Nesse episódio, conversamos com os usuários para saber sua opinião e novas sugestões. Acompanhamos alguns momentos dessas atividades e fizemos um balanço deste tipo de mobilização.

## 5 - Bastidores do Teletrem – no ar em 4 de setembro.

Neste episódio, apresentamos o funcionamento do Teletrem, com as etapas de seleção dos programas a serem exibidos, sugestões de temas, edição, chegada do material até as estações, exibição e a utilização das fitas após a veiculação nas tevês do trem.

### Ficha Técnica

Diretor: Darcy Burger  
Assistente de Direção: Carol Montagna  
Coordenação de Produção: Crica Bressan  
Editor: Marcos Paulo Monteiro  
Assistente de Edição: Luís Fernando e Carol Montagna  
Trilha Sonora: Ricardo Imperatore  
Direção de Fotografia: André Henrique Pamplona  
Roteirista: Gabriela Amaral  
Computação Gráfica: Hudson Vianna  
Narração: Elba Ramalho  
Produtora: Bravo Produções

### Canal Futura

Núcleo de Criação: Flávia Lima  
Assistentes de Núcleo: André Esteves e Renata Francisco  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Leonardo Menezes  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto





# Diário de Bordo Estrada de Ferro Vitória a Minas

A série *Diário de Bordo EFVM* registra em pequenos documentários o dia-a-dia de uma iniciativa inédita no país: estações de trem se transformam em espaços educativos, no projeto *Educação nos Trilhos*, realizado na estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), em uma parceria do Canal Futura com a Fundação Vale do Rio Doce. Esta primeira série conta com sete programas narrados pelo cantor Milton Nascimento. Os programas revelam como tudo começou e como é organizado o projeto *Educação nos Trilhos*, sob o ponto de vista dos moradores da região, mobilizadores do canal e trabalhadores das estações.

**Apresentador:** a série é narrada pelo cantor, compositor e instrumentista mineiro Milton Nascimento.

**Tema:** cultura regional

**Público-alvo:** passageiros das estradas de ferro Vitória a Minas e Carajás e público em geral

**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** Fundação Vale do Rio Doce



## Sinopses por episódio (6 min):

**1 - Preparando o terreno** – no ar em 6 de agosto.

No episódio de abertura, apresentamos a implementação da primeira fase do projeto: as Estações Conhecimento. O processo de seleção das estações e o reconhecimento do público-alvo são pontos abordados no programa. Mostramos ainda as transformações feitas nas estações de Belo Horizonte, Aimorés, Governador Valadares, Baixo Guandu e Cariacica nos estados de Minas e Espírito Santo.

**2 - Mobilizadores** – no ar em 13 de agosto. Terminada a fase inicial de escolha das estações, o próximo passo é a seleção dos mobilizadores. É sobre essa etapa que trata o episódio. Apresentamos as experiências de capacitações que foram realizadas e o que era esperado dos mobilizadores da EFVM.

**3 - Lançamento do projeto** – no ar em 20 de agosto.

Aqui apresentamos o lançamento do *Educação nos Trilhos* na EFVM. Os mobilizadores e as pessoas envolvidas na implementação do projeto falam sobre os preparativos do evento e sobre as expectativas depois da inauguração.

Mostramos ainda o encontro dos mobilizadores, que teve como objetivo a troca de experiências e a avaliação do trabalho nas estações.

**4 - Estação e suas cidades 1** – no ar em 27 de agosto.

O *Diário de Bordo* pegou carona na EFVM e foi visitar as cidades que dão nome às cinco Estações Conhecimento. Nesse episódio, apresentamos as cidades de Cariacica e Baixo Guandu, suas histórias, características, conhecemos alguns de seus moradores e descobrimos o que o projeto já modificou em suas vidas.

**5 - Estação e suas cidades 2** – no ar em 3 de setembro.

Continuando nossa visita às Estações Conhecimento, o *Diário de Bordo* apresenta a cidade de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Verificamos que, na primeira capital planejada do Brasil, passado, presente e futuro convivem de forma harmoniosa, seja na arquitetura, na cultura, na culinária ou no cotidiano de sua população.

**6 - Estação e suas cidades 3** – no ar em 10 de setembro.

Chegou a hora de visitarmos as outras duas



idades que compõem as Estações Conhecimento: Governador Valadares e Aimorés. Neste episódio, descobrimos que a cidade de Governador Valadares é considerada a capital do vôo livre, conhecemos a origem do nome de Aimorés e como as duas cidades foram integradas pela EFVM.

**7 - Buscando referências e trocando experiências – no ar em 17 de setembro.**

O **Educação nos Trilhos** na EFVM é mais recente, mas na Estrada de Ferro Carajás (EFC) já completa cinco anos. Com o objetivo de avaliar o trabalho e de trocar experiências entre as duas ferrovias, foi realizado em abril de 2004 um encontro em Marabá, no Pará, onde cinco mobilizadores da EFVM puderam verificar como é realizado o projeto na EFC e, assim, estabelecer novas metas para a iniciativa.

#### Ficha Técnica

Diretor: Darcy Burger

Assistente de Direção: Carol Montagna

Coordenação de Produção: Crisca Bressan

Editor: Marcos Paulo Monteiro

Assistente de Edição: Luís Fernando e Carol Montagna

Trilha Sonora: Ricardo Imperatore

Direção de Fotografia:

André Henrique Pamplona

Roteirista: Gabriela Amaral

Computação Gráfica: Hudson Vianna

Narração: Milton Nascimento

Produtora: Bravo Produções

#### Canal Futura

Núcleo de Criação: Flávia Lima

Assistentes de Núcleo: André Esteves

e Renata Francisco

Núcleo de Conteúdo e Desenvolvimento

de Projetos: Leonardo Menezes

Coordenação Artística: João Alegria

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto



# Interação com o Público, Expansão do Sinal e a Parceria com Tevês Universitárias: Desafios e Perspectivas da Programação do Futura

Ana Lúcia Gomes  
Gerente Adjunta

Da estréia do canal em setembro de 1997 até hoje, exibimos aproximadamente 72 mil horas de programação. Foram programas, matérias jornalísticas, interprogramas, campanhas, chamadas, vinhetas, agendas, concursos, promoções, semanas temáticas, prêmios e co-produções.

O ano de 2005 foi rico, em muitos sentidos. Esta riqueza se deveu à qualidade dos conteúdos, diversidade de temáticas, às novidades no *layout*, à criatividade nos formatos, aos personagens de diversos tipos, sotaques e às origens dos que construíram conosco um canal com um desafio imenso: ter a cara do Brasil.

Nesse sentido, todos concordam que faltavam janelas na grade de programação que pudessem “aquecer” nossas exibições, nas quais fosse possível tratar os assuntos do momento, sem os expedientes tradicionais que preservam a longevidade de um programa. Queríamos tornar o Futura cada vez mais apropriado para seu público, permitindo que houvesse retorno imediato, com a presença freqüente dos telespectadores em nossos estúdios. A idéia era ter um termômetro instantâneo da nossa atuação.

## Programas exibidos ao vivo

Certamente, ainda não existe um modelo melhor para atingir tais objetivos de interatividade e conexão com o público, principalmente se aliado à Internet.

Talvez tenha havido muita excitação e expectativa ao transformar programas originalmente produzidos e gravados em séries com versões continuadas, exibidas semanalmente ao vivo (*Sala de Notícias em Debate e Ao Ponto – a Informação do Jeito que Você Gosta*), motivando as equipes,

gerando olhos brilhantes, em meio aos projetos que desenvolvemos em 2005. Sem dúvida, “aquecemos” a programação. E felizmente nossa Central de Atendimento ao Telespectador registra isso – nossa caixa postal está repleta de opiniões, elogios e sugestões, indicando o retorno do público.

Mas qual seria a novidade? Afinal, a televisão transmite programas ao vivo desde que surgiu. Isso é real. Por isso, a questão maior provavelmente seja: **como** alcançar os objetivos já mencionados, mantendo a coerência, sem sermos tomados pelo mero entusiasmo da ação, mantendo-nos fiéis às premissas que norteiam a programação do canal? Entre elas, devemos sempre considerar que os programas precisam ser ferramentas de apoio à atividade pedagógica, portanto, estes serão gravados e usados presencialmente em instituições espalhadas pelo Brasil.

Sabemos que a chave para resolver essa questão está no equilíbrio, na criação e distribuição de diferentes formatos e abordagens pela grade, atendendo tanto o telespectador comum quanto o público que grava a programação com interesse no uso pedagógico.

Para que todas essas ações resultem em programação e em inúmeras novas redes de relacionamento, precisamos da audiência. Nosso sinal precisa chegar a um imenso público que não dispõe de tevê a cabo ou antena parabólica. Devemos expandir e alcançar esse público que, por não dispor de recursos, não tem acesso ao Futura. É esse mesmo público que em numerosas pesquisas assegura reconhecer a relevância de um canal educativo e demonstra interesse por uma programação como a nossa.

Os passos em direção a essa audiência já foram dados e a caminhada vem sendo criteriosa, consciente e responsável. **Somos hoje parceiros de onze tevês universitárias** ligadas a instituições de ensino de referência de diferentes estados do Brasil. Através dessas parcerias o Futura é retransmitido para vários municípios brasileiros e alcança um público estimado de **seis milhões de pessoas**.

Além da retransmissão e da contribuição das tevês afiliadas para o jornalismo e programas nacionais, o Futura colabora com a capacitação dessas equipes para a produção de programas locais cheios de sotaque, cor e diversidade. São programas que enriquecem o Futura com sabor regional. Esse trabalho em parceria precisa vencer enormes distâncias geográficas. Baseia-se numa constante troca de conhecimentos e diálogo entre equipes. O objetivo, além da distribuição do sinal, é que as praças exibam uma programação de qualidade com relevância nacional, porém, sem perder as características locais.

O resultado dessa construção já aparece na tela. Em 2005, através das aventuras do gato Gali-leu do **Mundo da Leitura**, demos mais um passo nessa caminhada com a estréia nacional do programa infantil produzido em parceria com a Universidade de Passo Fundo (RS).

O Futura é um canal inquieto, em permanente movimento, sempre buscando mais, querendo fazer melhor, com mais qualidade, fortalecendo sua relação com o público. Por isso, olhamos para frente já envolvidos pelas ações desenhadas para 2006. Queremos nos aproximar cada vez mais dos nossos telespectadores, a tal ponto que não mais “falemos” para eles e sim, que os vários atores sociais com os quais atuamos construam conosco o Futura, refletindo na tela a diversidade e riqueza desse imenso país.





# Balanço da Programação

Em 2005, a programação do Canal Futura procurou abranger uma grande diversidade temática, buscando identificar quais são as demandas de seu público e propondo discussões a respeito de temas relevantes da atualidade. Foram realizadas ações de programação que se concretizaram na produção de peças especiais, tais como campanhas, vinhetas e agendas, sempre pautadas pela busca da qualidade e interatividade com o telespectador.

## Horas inéditas

Tempo inédito no ar: total de 879 horas e 30 minutos

Tempo de produção real: total de 472 horas e 38 minutos

## Relação de Produções - Núcleo de Programação

### Carnaval

9 Interprogramas No Batuque

1 Vinheta Carnaval (Fevereiro)

### Dia do Índio

1 Vinheta Dia do Índio (Abril)

Programação Especial (exibição dos documentários Darini e Jogos Amazônicos)

### Festa Junina

6 Interprogramas Brasil dos Arraiais

1 Vinheta Animada Viva São João (Junho)

2 Agendas Cobertas "Festas Populares São João"

### Prêmio Gestão Escolar 2004

1 Interprograma para Inscrições

1 Interprograma Entrega da Auto-Avaliação

Cobertura jornalística do evento ao vivo (Novembro)

### Futura contra a Violência

1 Interprograma Futura contra a Violência

1 Clipe Desarmamento

### Semana do Meio Ambiente

Programação especial nas semanas:

De 1 a 5 de agosto às 18 h

De 12 a 16 de setembro às 18 h

### Dia das Crianças

1 Vinheta Dia das Crianças (Outubro)

Programação Especial (estréia do programa Mundo da Leitura, filme Os Três Zuretas, Historinhas de Dragões em Família, Azuela do Azulay, Livros Animados e 10 Vinhetas Infantis – Eu que faço Minha TV / Acho que Minha Vida daria um Programa).

### Dia Nacional da Consciência Negra

1 Vinheta Dia Nacional da Consciência Negra (Novembro)

### Dia Mundial de Luta contra a Aids

Programação Especial (exibição dos documentários A Mensagem, 14 Milhões de Sonhos e Isso não é um Comercial)

1 Vinheta Dia Mundial de Luta contra a AIDS (Dezembro)

### Dia da Criança na Mídia

Programação Especial

1 Vinheta Dia da Criança na Mídia (Dezembro)

### Fim de Ano

Programação Especial para os dias 24, 25 e 31 de dezembro (show Adriana Partimpim, Natal! Família! Ação!, Palavra Cantada, Elmpalooza)

### Outros Projetos

2 Agendas Especiais Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo (Junho)

1 Chamada para Inscrições da 3ª Olimpíada Mundial de Arte na Infância/ICAF (Agosto)

# Balanço da Geradora

O projeto de expansão do sinal do Canal Futura prosseguiu em 2005 com a estréia de nossa programação em João Pessoa, na Paraíba, através da UFPB, e em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, através da UPFTV. O Futura encerrou o ano contando com a parceria e a produção local de uma rede de 11 geradoras.

## Estréias de tevês universitárias parceiras do Futura

18 de fevereiro – TV UFPB (Universidade Federal da Paraíba), canal 18 cabo

12 de agosto – UPFTV (Universidade Federal de Passo Fundo), canal 4 VHF

## Co-produções com as tevês parceiras

Mundo da Leitura – programa de 30 minutos semanal, em co-produção com a UPF TV / RS

Umás Palavras na Jornada Literária de Passo Fundo – co-produção com a UPF TV / RS

Obesidade – co-produção com a TV Unifesp – Escola Paulista de Medicina / SP

1 Vídeo de Abertura **Vamos Cuidar do Brasil**  
4 Agendas Especiais para o XIII Gramado Cine Vídeo (Agosto)  
8 Vídeos Gramado Cine Vídeo (Outubro)  
Exibição ao vivo do programa **Criança Esperança** da Globo (Agosto)  
4 Agendas Cobertas do III Festival Internacional de Cinema Infantil  
2 Vídeos **Mostra Ver Ciência** – “Robôs à semelhança do Homem?” e “Nanotecnologia” – Semana da Ciência (Outubro)  
Documentário **Até Quando?** (Agosto)  
**Cinquenta Minutos de Fama** – programa da PUC-Rio (Setembro)  
1 Chamada para promoção do **Mundo da Leitura** (Outubro)

### Outras Vinhetas

1 Vinheta **Dia Internacional da Mulher** (Março)  
1 Vinheta **Dia Nacional da Mulher** (Abril) (Schering + Canal Futura)  
1 Vinheta **Dia Mundial da Saúde** (Abril) (Schering + Canal Futura)  
1 Vinheta **Dia do Descobrimento do Brasil** (Abril)  
1 Vinheta **Dia das Mães** (Maio) (Schering + Canal Futura)  
1 Vinheta **Dia do Estudante** (Agosto)  
1 Vinheta de Abertura para a semana do Meio Ambiente (Agosto)  
1 Vinheta **Dia da Independência** (Setembro)  
2 Vinhetas **Horário de Verão** (Fevereiro/Outubro)  
1 Vinheta **Dia do Médico** (Outubro)  
1 Vinheta **Dia do Professor**  
1 Vinheta **Semana Nacional da Ciência e Tecnologia**  
10 Vinhetas Infantis (Eu que faço a Minha TV / Acho que Minha Vida daria um Programa)  
2 Vinhetas **CAT** para o programa **Ao Ponto**  
Vinhetas **Daqui a Pouco**  
Vinhetas **Ainda Hoje**

Total de Chamadas: 2241

Total de Agendas: 244

\* não foram contabilizadas as agendas especiais

### Criança Esperança

Desde de 2002, o Canal Futura exibe em sua grade de programação a campanha da Rede Globo “Criança Esperança”, que este ano foi ao ar nos dias 6 e 7 de agosto (Sábado e Domingo).

**Afinando a Língua** – entrevistas TV UFPB / PB  
**Globo Ciência** – entrevistas TV UFPB (PB), TV Univali (SC) e TV Unisinos (RS)

**Co-produção de interprograma com veiculação nacional**  
**Cada Casa, um Caso** – neste interprograma, brasileiros anônimos contam histórias pessoais que, de certa forma, contribuíram para a formação cultural da população e da região em que vivem.

### Prêmio Gestão Escolar

O Futura, em parceria com a TV Unisinos, transmitiu ao vivo o prêmio, em agosto deste ano, no Rio Grande do Sul. Mestres da Unisinos também integraram o público votante do PGE.

## Elmopalooza

Elmo e sua turma tomam conta do Radio City Music Hall, em Nova York, para comandar um show com muita música e bom-humor. Rosie O'Donnell, Gloria Estefan, Jon Stewart, Chris Rock e muitos outros convidados famosos estão juntos nessa festa! O programa foi produzido pela empresa americana Sesame Workshop.

**Tema:** musical infantil  
**Público-alvo:** crianças  
**Licenciamento:** não liberado  
**Estréia:** 31 de dezembro  
**Duração:** 45 minutos



# Escola Digital



Escola Digital se passa numa escola fictícia chamada *Geógrafo Milton Santos*, que acabou de receber computadores para criar um laboratório de informática. Lá, poucos sabem mexer nas máquinas, e o laboratório desperta a curiosidade de todos. Um dos interessados é DV, estudante do ensino médio. Tem também Júlia, que adora jogar *videogame* no computador da associação de moradores. Ambos vão ajudar o professor Claudinho a montar o laboratório. Ao longo da série, escolas reais dão dicas importantes para que os personagens alcancem seus objetivos. O público, assim, descobre como fazer do computador um instrumento de apoio escolar e comunitário.

**Elenco:** Cadú Fávero é Professor Claudinho; Cláudia Netto interpreta a Diretora Marlene; Pamella Rodrigues vive Júlia; George Sauma é DV; Clarissa Freire é Mônica; Nilvan Santos vive Seu José; Bernardo Castro Alves é Tico; Jéssica Marina interpreta Renata; Tião D'ávila é Professor Ademar e Georgiana Góes é Fabiana.



**Temas:** tecnologia educacional; juventude  
**Público-alvo:** educadores e jovens  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** liberado  
**Parceiros:** Microsoft e Instituto Ayrton Senna  
**Prêmio:** 2º lugar na categoria Ficção (dos 12 aos 15 anos) no Festival Ibero-americano de Televisão Infantil *Prix Jeunesse*, no Chile.



## Sinopses por episódio (26 min):

**Os computadores chegaram. E agora?** – no ar em 27 de fevereiro.

DV e Júlia descobrem o laboratório de informática por acaso. Claudinho, recém-contratado na escola, encontra-se com a diretora Marlene, que propõe que ele coloque o laboratório de informática em funcionamento. Claudinho sugere que DV e Júlia sejam capacitados para tornarem-se monitores. O professor inicia um blog com o passo-a-passo da implantação do laboratório de informática da **Escola Digital**.

**Aluno monitor monitora o quê?** – no ar em 6 de março.

DV tem medo de que a nova atribuição atrapalhe seus ensaios com a banda. Ele tem pesadelos e pensa em desistir da monitoria. Claudinho, Mônica (vice-diretora) e Marlene estão otimistas com os benefícios que o laboratório de informática pode oferecer às aulas. Mas Marlene, ainda receosa, acha que a monitoria é muita responsabilidade para os alunos. Marlene troca idéias com escolas reais.

**O X da questão** – no ar em 13 de março.

A capacitação dos monitores começa. Os computadores vão ser instalados, mas qual é a melhor disposição para as máquinas? DV e Júlia discutem sobre o assunto. Claudinho ouve dicas de escolas reais para ajudar na escolha da disposição dos computadores. Marlene convoca uma reunião com os professores. Júlia e DV resolvem fazer uma pesquisa de opinião para saber o que os alunos esperam do laboratório.

**Estamos aqui reunidos...** – no ar em 20 de março.

Ocorre a primeira reunião de professores na sala de informática. DV e Júlia participam. O professor de História, Ademar, não entende a utilidade do laboratório e não concorda com a presença dos monitores. Claudinho responde dúvidas e ouve dicas de outras escolas. A professora de Português, Fabiana, é receptiva à novidade. DV e Júlia falam sobre o clima de romance que surgiu entre os professores.

**Paixões digitais** – no ar em 27 de março.

Júlia liga para Claudinho, mas não diz o que quer. O computador de Marlene está com vírus e Mônica pede ajuda a Claudinho. Júlia está sozinha no

laboratório, trabalhando num documento.

DV a surpreende e ela fecha a tela do computador. Claudinho chega para a capacitação dos monitores e Júlia diz que não pode participar. Fabiana vê Júlia chorando e descobre que ela está interessada pelo professor.

**Caiu na rede é byte** – no ar em 3 de abril.

Claudinho organiza o material da primeira atividade do laboratório de informática. Um técnico instala a rede nos computadores. Os alunos Renata e Tico entregam as entrevistas que fizeram com os estudantes sobre expectativas de uso do laboratório. Fabiana convida Ademar para participar da atividade, mas ele se recusa. Marlene elogia a participação de Júlia e DV. Fabiana convida Claudinho para jantar.

**Acesso liberado** – no ar em 10 de abril.

Júlia baixa um jogo de RPG e joga com DV. Fabiana, Marlene e Mônica tentam convencer Ademar sobre os benefícios da internet. Em reunião, professores debatem a melhor forma de usar a internet como ferramenta de suporte para atividades. Os alunos passam a usar a internet em pesquisas. Fabiana tem uma idéia para uma atividade extra: usar o laboratório para produzir o jornal da escola com os alunos.

**O nome da notícia** – no ar em 17 de abril.

Marlene, Claudinho e Fabiana precisam de novos monitores. Claudinho mostra como o editor de textos ajuda na produção do jornal. Renata pensa em se candidatar para monitoria. O nome do jornal é escolhido. Alunos de escolas reais dão dicas sobre a produção do jornal. Monitores, Claudinho e Fabiana se reúnem para trabalhar a diagramação do periódico. O clima entre os dois professores esquenta.

**Hoje é dia de rap** – no ar em 24 de abril.

Com a pesquisa sobre a expectativa dos alunos para o laboratório, Tico, DV, Renata e Júlia vêem que muitos alunos gostariam que o laboratório tivesse uma câmera digital. Marlene e Júlia sugerem que DV e Tico façam um show de rap para arrecadar dinheiro e comprar a câmera. Os alunos se mobilizam para a divulgação do show. O evento é um sucesso e vira manchete no jornal da escola.

**Uma apresentação animal** – no ar em 1º de maio.

Tico e Renata se tornam monitores. Claudinho resolve dar uma aula sobre répteis no laboratório e leva seu bicho de estimação, um iguana chamado Aristóteles. Júlia e DV trocam experiências com outras escolas por meio da *webcam* e não percebem que o iguana fugiu. Os monitores saem à procura do animal e muita confusão está por vir.

**Luz, câmera, amor!** – no ar em 8 de maio. Os monitores acham que Fabiana arrumou um namorado. Ela e os alunos bolam uma atividade no laboratório com poesia, som e imagem. Enquanto isso, Claudinho conversa com professores de outras escolas. O recital acontece e é registrado na câmera digital. Ao final, Fabiana fala com Marlene sobre seu novo amor. Claudinho espera Fabiana na saída para conhecer o suposto namorado. Mas ele tem uma surpresa.

**Antes tarde do que nunca** – no ar em 15 de maio. Todos os professores utilizam o laboratório em suas atividades, exceto Ademar. Claudinho fala com outra escola sobre a possibilidade de vencer a barreira física do laboratório e multiplicar o uso do computador no cotidiano escolar. Novas vagas para monitores são abertas e a fila de candidatos é enorme. Ademar se rende e faz pesquisa no laboratório. Ele volta atrás e pede desculpas a todos.

**Compartilhando a conexão** – no ar em 22 de maio. Ademar está cada vez mais envolvido com o dia-a-dia do laboratório. Marlene decide disponibilizar os computadores para as escolas vizinhas. DV é apresentado para Marcinha, uma garota de outra escola que foi conhecer o laboratório. Monitores e professores decidem criar a página da escola na internet. O tempo passa até que chega o dia da festa de lançamento do *site*.



**Consultoria:** Cláudia Stippe, educadora, atua na área de Tecnologia Educacional com atividades em robótica pedagógica, ambientes de aprendizagem colaborativa, educação a distância e na utilização de *softwares* e *games* na escola. Atualmente é consultora da Microsoft Educação no Brasil.

#### **Ficha Técnica**

Direção Geral: João Camargo  
Direção de Fotografia: Cezar Moraes  
Roteiristas: Alessandro Marson, Celso Taddei e Marcio Wilson  
Direção de Arte: Luís Fernando Cardoso  
Produção Executiva: Mara Lobão e Gabriela Kamp  
Direção de Produção: Clárisse Sette, Jasmina Di Mônaco e Diego Catta Preta  
Produção de Elenco: Aurimar dos Prazeres e Cibele Santa Cruz  
Assistente de Direção: Florence Weyne Robert  
Edição: Manoel Jorge e Robson Scheiner  
Câmeras: Paulo Márcio França e Mauro Martins  
Figurino: Lara Amaral  
Maquiagem: Carlos Alberto Marques  
Arte Gráfica: Manoel Falcão  
Trilha Sonora: João Pellegrino, Léo Fernandes e Fernando Moura  
Áudio: Pedro Moreira  
Abertura: Stênio Soares e Dílson M2  
Produtora: Panorâmica

#### **Canal Futura**

Núcleo de Criação: Mavi Simão  
Assistente de Núcleo: Marcela Cairo  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Leonardo Menezes  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

## Mensagens de telespectadores

“Olá prof<sup>o</sup> Claudinho, sou professora do Colégio Estadual Orealino de Goiatuba (GO), adoro o programa Escola Digital, é como se eu estivesse me vendo através dele. Sou Dinamizadora do Laboratório de Informática de nossa escola e também trabalho com os alunos monitores e o aprendizado é recíproco. Adoro o que eu faço e os episódios dos programas me estimulam mais ainda. Parabéns pelo sucesso. Abraços.”

Jecy Jane Jardim (GO)

“Fiquei muito feliz quando assisti ao programa Escola Digital, foi um barato! Já divulguei entre os alunos da minha escola, o CIEP Carlos Drummond de Andrade. Parabenizo a equipe pela maneira como o programa é conduzido. Tenho a certeza de que contar com os próprios alunos para que mais jovens tenham acesso a essa tecnologia é a fórmula do sucesso. O programa é um material enriquecedor.

É bom saber que o Prof. Cláudio também é um sonhador como eu.”

Ana Lucia Nunez, Rio de Janeiro (RJ)

## Experiência com a Mobilização Comunitária

Para definir o formato da série, reunimos um grupo de discussão com o projeto *Geração Mobilizadora*, iniciativa que integra jovens de diferentes instituições da Audiência Dirigida do Canal Futura, no Rio de Janeiro. Os roteiristas da série e as equipes internas (de criação e conteúdo) realizaram um debate envolvendo o tema e os objetivos do programa. Deste debate, surgiram o argumento do primeiro episódio, a criação da personagem da diretora e a idéia de interação entre ficção e realidade.

Durante o processo de produção do piloto, cinco jovens do *Geração Mobilizadora* também participaram da reunião de aprovação do roteiro, bem como das primeiras discussões referentes ao perfil das personagens e da aprovação de elenco. Vale destacar que a contribuição deles foi fundamental para definir os ajustes necessários.

Com o piloto finalizado, promovemos um grupo focal com os jovens do *Geração Mobilizadora* e com mais seis grupos (três de estudantes de ensino fundamental e três com alunos de ensino médio), nas cidades de Curitiba, Campo Grande e Recife. O resultado do trabalho com grupos foi muito coerente e, a partir do relatório final da avaliação, novos personagens e figurantes foram incorporados, o perfil da diretora Marlene foi revisto e os casos reais ganharam mais espaço, já que a troca de informações entre ficção e realidade foi muito bem conduzida. Com tudo isto agregado, a série cresceu e a identificação com a realidade pôde ser mais profunda.

pc Programa quer ajudar escolas a se informatizarem

# APRENDENDO NA TV A MEXER NO MICRO

**RACHEL NOVA**  
Brasileira

**S**ÉRIAS – Apresenta professores e alunos mostrando as melhores maneiras para acelerar o processo de informatização no ensino médio de um país de rápido crescimento e digitalização. O projeto, lançado no dia 20 de setembro em São Paulo, é um modelo de parceria entre a MicroSoft, Canal Futura e Instituto Avulso de Física.

O programa mostra histórias inspiradas em um vídeo falso, com depoimentos de alunos, professores e diretores de escolas da rede pública de ensino de vários estados. A ideia é mostrar como a tecnologia pode ser usada para a educação, estimular a inclusão digital e gerar mais e melhores alunos para o futuro profissional. Queremos incentivar uma visão crítica e provocar reflexão sobre o uso da tecnologia na educação”, afirma o gerente geral do canal Futura, João Araújo.

Cada episódio apresenta histórias de uso da informática em sala de aula e propõe soluções para o fortalecimento dos laboratórios de informática nos colégios. Cada história tem um exemplo de sucesso inspirado. Com a participação de um aluno, o processo de produção e realização do programa tem um ligação direta.

Mais de 12 capitais de estados brasileiros, alunos e professores podem entrar no site <http://www.canal.com.br/members/escoladigital> ou ainda no site [www.projetogeraçãomobilizadora.com.br](http://www.projetogeraçãomobilizadora.com.br) para enviar o conteúdo da história de sucesso. A temática é a tecnologia das mídias e de informática a serviço da educação. “A tecnologia é uma aliada”, afirma o gerente geral do canal Futura, João Araújo.

Para produzir o primeiro episódio, a série foi produzida digitalmente no Brasil, as escolas escolhidas foram transformadas em “escolas modelo” e os professores produziram conteúdos e produziram. Isso vai possibilitar também um aumento da autoestima, da autoconfiança e melhorar o relacionamento entre os educandos.

O segundo episódio dirigido por Roberto Marinho, Hugo Basso, se trata da história de uma escola que luta a implementação da informática para reduzir os índices de evasão escolar. “Arrecadamos este conteúdo para uma transmissão na qualidade educacional brasileira e formação dos educandos”, afirma o gerente geral do canal Futura, João Araújo.

• <http://www.canal.com.br>



FOTOGRAFIA: Ricardo A. Santos e Francisco Martins/Instituto Avulso de Física



PERSONAGEM: A personagem de destaque é a diretora Marlene, interpretada por Rachel Nova

# Ética



Os dilemas éticos estão presentes em várias situações do dia-a-dia. Com muita frequência, ao tomarmos decisões, nos questionamos: “qual é a maneira mais correta de solucionar essa questão?” No especial *Ética*, exibido pelo Futura em 31 de dezembro, Renato Janine Ribeiro conversa com um padre, um travesti, taxistas e outras pessoas para discutir como elas resolvem situações que envolvem a ética. O ponto de partida do debate é o drama vivido pelo taxista Carlão na novela *Pecado Capital*, exibida pela TV Globo em 1999. Na trama, Carlão encontra em seu carro uma mala com dinheiro roubado. A ficção serve de base para o questionamento da vida real.

**Apresentador:** Renato Janine Ribeiro é professor de Ética e Filosofia Política da Universidade de São Paulo e autor de vários livros, como “A Democracia”, “A Sociedade contra o Social” e “O Afeto Autoritário – Televisão, Ética e Democracia”.



## FILOSOFIA

### Janine Ribeiro apresenta especial “Ética”

JULIAN FUKS  
DA REPORTAGEM LICAL

Que seja um tempo melhor. Que saibamos melhor o que fazer com o tempo. Que, inspirados no tempo, sejamos também pessoas melhores, e que o tempo nos ensine a agir melhor diante das adversidades que nos apresenta... De promessas vagas e boas intenções, se não está cheio o inferno, a vida do ano sim o está.

Todas das, nos explica o professor de filosofia Renato Janine Ribeiro, estão de algum modo relacionadas a uma palavra de significado usualmente um tanto indefinível: ética. É ela que inspira o especial que Janine Ribeiro apresenta neste último dia do ano, no Futura, e que terá continuidade em mais oito programas em 2006.

Com simpatia, o filósofo percorre as ruas do Rio de Janeiro e conversa com seis habitantes — taxistas, feirantes, crianças, um travesti, um padre. São eles, afinal, a matéria bruta da qual emerge essa parte da filosofia: segundo Janine Ribeiro, a ética nada mais é do que o escrutínio, pessoal e coletivo, das ações humanas.

O fidatismo dita as normas desde o primeiro momento de partida, e caso a ser discutido é aquele



Renato Janine Ribeiro, que apresenta programa no canal Futura

narrado na novela da Globo “Pecado Capital” (1975/76), em que o personagem Carlão tem de decidir entre apropriar-se de dinheiro alheio para salvar o pai e devolver o dinheiro a seu proprietário original. A partir do caso, surge a definição de “dilema ético”, aquele que dispensa qualquer regra e em que nem uma solução se pode estabelecer como “a certa”. Dele saltamos para a necessidade de uma “reciprocidade de valores e direitos” — “a grande novidade do nosso tempo”, no dizer do filósofo—, para enfim culminarmos no conceito de “crise”: uma palavra derivada do grego “krisis”, cujo significado não vai além de “criar”, “distinguir”, “escolher”.

Enfim, uma sucinta e necessária revisão de conceitos para fazer de 2006 um ano que povoe um pouco mais de profundidade o inferno das palavras vãs.

#### Ética

Quando hoje, às 10h58 e 21h15, no Futura

**Tema:** filosofia e subjetividade  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** não liberado  
**Duração:** 15 minutos  
**Parceiro Institucional:** Rede Globo

#### Ficha Técnica

**Direção:** Carolina Sá  
**Produção:** Dani Moura  
**Pesquisa:** Eliane Pinho  
**Diretor de fotografia:** Miguel Vassy  
**Edição:** Adriana Borges  
**Trilha Sonora:** Renè Ferre

#### Canal Futura

**Núcleo de Criação:** Cristiane Ballerini  
**Assistente de Núcleo:** Lethícia Moraes  
**Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:** Leonardo Machado  
**Coordenação Artística:** João Alegria  
**Gerência Geral:** Lúcia Araújo  
**Supervisão Geral:** Hugo Barreto

## Expressões

Adolescentes que vivem em comunidades pobres no Brasil, Quênia e Tailândia contam suas histórias pessoais de superação de dificuldades.

**Temas:** juventude; inclusão social  
**No ar em:** 30 de janeiro  
**Público-alvo:** público em geral  
**Licenciamento:** não liberado  
**Produção:** UNICEF  
**Ano:** 2004

3 episódios de 12 minutos de duração





# Fazendo Moda

Duas vezes por ano, o circo da moda se arma para a temporada de desfiles. É quando o mercado *fashion* se transforma em *show business*. Como um espetáculo com poucos minutos de duração pode reunir platéias tão entusiasmadas e atrair os holofotes da mídia? A série de programas **Fazendo Moda** vai penetrar nos bastidores desse grande evento e mostrar personagens e profissões do mundo *fashion*. Parceria entre o Canal Futura e a Pindorama Filmes, a série de cinco programas foi gravada na edição de 2004 do São Paulo *Fashion Week* (SPFW) e compõe um retrato divertido dos dramas e das alegrias vividas durante a agitada temporada de desfiles.

**Temas:** comportamento; mercado de trabalho

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** não liberado

fazendo  
MODA



## Sinopses por episódio (8 min):

### Programa 1 – no ar em 4 de julho.

O episódio de estréia mostra o trabalho do cenógrafo Marton e seu projeto para o desfile de uma grife paulistana. Marton utiliza, na montagem dos cenários, oito toneladas de gelo em blocos, processo acompanhado pela equipe do programa. Além do nervosismo e da apreensão dos profissionais envolvidos, o episódio mostra uma compilação de tombos de modelos em passarelas.

### Programa 2 – no ar em 5 de julho.

O segundo episódio mostra o corre-corre de quem comanda os bastidores dos desfiles. O **Fazendo Moda** acompanha de perto o diretor da SPFW, Paulo Borges, em dois momentos: no primeiro, Paulo coordena os detalhes de um desfile na Bienal; no segundo, dirige até o outro lado da cidade de São Paulo para supervisionar um desfile de Reinaldo Lourenço.

### Programa 3 – no ar em 6 de julho.

A produtora Graça Borges é a personagem do terceiro episódio. O programa mostra os detalhes dessa profissão, responsável pela montagem e desmontagem das salas de desfiles, seleção de convidados e supervisão do grande espetáculo da moda. A idéia principal dessa edição do **Fazendo Moda** é mostrar toda a dinâmica das trocas de espaços entre um desfile e outro no SPFW.

### Programa 4 – no ar em 7 de julho.

Regina Guerreiro, uma das mais conceituadas editoras de moda do país, é retratada no penúltimo programa. **Fazendo Moda** revela como é ser uma pessoa famosa por suas opiniões e críticas, e usa como exemplo um desfile do estilista Ronaldo Fraga. Regina comenta o material do estilista previamente gravado em vídeo. Em seguida, Ronaldo vê a editora opinando sobre seu trabalho.

### Programa 5 – no ar em 8 de julho.

Por último, o **Fazendo Moda** conversa com o *stylist* Felipe Veloso. No desfile de uma nova coleção, o profissional apresenta a essência de seu trabalho: aplicar nas peças exibidas na passarela um conceito específico, uma visão peculiar. Veremos como Veloso faz intervenções criativas em várias roupas.

## Ficha Técnica

Criação: João Carrascosa e Estevão Ciavatta

Direção e Roteiro: João Carrascosa

Edição: Renata Frota

Produção: Pindorama Filmes e Canal Futura

## Canal Futura

Coordenação Artística: João Alegria

Produção executiva: Vanessa Jardim

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto

## Desenvolvimento Institucional: Balanço 2005

*"Precisamos, sobretudo, de instituições políticas e econômicas mais justas, mais inteligentes, mais eficazes. Precisamos de mais divisão de responsabilidades. Sem isso, não resolveremos as questões recorrentes do desemprego, da marginalização social, da xenofobia. (...) A ética deve encarnar-se nas leis e nas instituições se queremos combater o mal e a injustiça. Precisamos, talvez, de mais espírito de solidariedade, mas também de mais inteligência organizacional e política se desejamos realizar, não o bem, mas algo melhor, único objetivo que homens vivendo em sociedade podem, sem exagero, estabelecer para si mesmos."*  
Gilles Lipovetsky

Para o Canal Futura e seus parceiros, o ano de 2005 trouxe momentos de reflexão, amadurecimento, provocações e questionamentos. Entre aqueles que acreditaram, em meados dos anos 90, que era possível desenvolver um projeto social fortemente apoiado na Comunicação e na Educação, é fundamental revisitar a cada dia os objetivos e metas que orientam o Futura neste início de século.

O Brasil, o canal e suas instituições parceiras não são mais os mesmos. É por isto que re-pactuamos e amadurecemos nossas práticas, com foco na sinergia de recursos e ações e no alinhamento com as diretrizes dos parceiros. A Responsabilidade Social de todos nós exige que disponibilizemos o melhor que temos para o maior número de brasileiros. Que colhamos o fruto de nosso trabalho e comuniquemos a todo o Brasil o que vem sendo realizado nas redes que constituímos com empresas, instituições sociais e comunidades, para que as boas práticas se multipliquem. E que também aprendamos com os nossos erros, para aprimorar esse trabalho a cada ano.

Neste sentido, em 2005 validamos um planejamento diferenciado com cada parceiro mantenedor, dando continuidade aos projetos exitosos, consagrados em nossa rede de atuação. Paralelamente, desenvolvemos novas frentes a partir de causas e oportunidades identificadas.

### Juventude

Abordamos os cuidados relativos à saúde, viabilizando, com o apoio da Schering, o diálogo entre jovens e especialistas no programa e no site **Ao Ponto**. Juventude, competição, descoberta, comunidade, aprendizagem, comunicação: misturando tudo isso e mais um pouco, iniciamos mais uma série do programa **Trilheiros**, em Minas Gerais, em parceria com a Fundação Vale do Rio Doce. Com a TV Globo, criamos mais uma parceria para tratar do esporte e de sua contribuição para a formação e inclusão social do jovem brasileiro, através de ações e eventos relacionados aos Jogos Pan-Americanos de 2007. Além disso, daremos visibilidade àquilo que os jovens do *Geração Futura* têm a dizer para todo o Brasil: eles animarão vinhetas do Plim-Plim!

### Geração de renda e crescimento

O tempo passa, mas a questão da sustentabilidade permanece incerta e frágil para milhões de brasileiros. Por isso, com SEBRAE, CNI e FIESP, colocamos em pauta os debates sobre Lei Geral, micro-crédito, inovação tecnológica, aprimoramento dos processos de gestão e futuro da produção no país. Com a Confederação

Nacional dos Transportes, discutimos as questões de infraestrutura e meios de locomoção, fundamentais para o Brasil do futuro. Em especial, produzimos também novos conteúdos com foco na profissionalização e na geração de renda com FIESP e Fundação Bradesco.

### Cultura e identidade

Resgatar e revelar, para todo o Brasil, histórias e riquezas nem sempre conhecidas por todos. Com esse intuito, produzimos com a Turner uma nova série do programa **Danças Brasileiras** e iniciamos a produção de **Todo Dia é Dia de Índio**.

### Educação

Atuamos localmente em diversas regiões do país, ao contribuir para a formação de educadores e lideranças comunitárias, com foco na metodologia de uso dos meios audiovisuais. Esse trabalho foi empreendido entre as redes de articulação da Fundação Bradesco, da FIRJAN e da Votorantim. Com a Fundação Itaú Social, produzimos o **Mão e Giz**, série de programas que apóia professores no trabalho com a leitura e a escrita. Também demos visibilidade a mais uma edição do Prêmio Itaú-UNICEF, que em 2005 contemplou ongs que atuam por meio de redes, contribuindo para a formação de crianças e jovens em situação de risco social. Com o Instituto Ayrton Senna e a Microsoft produzimos a série de dramaturgia **Escola Digital**. A proposta é apoiar o desenvolvimento de projetos de inclusão digital em escolas e comunidades, mesclando histórias reais e situações de ficção divertidas, vividas por jovens e educadores.

Por mais projetos e ações que realizemos, há sempre mais por fazer. Este ano viabilizamos também a produção de séries inéditas com o SEBRAE, para a formação de empreendedores em segmentos estratégicos da economia. Aprimoramos e demos continuidade aos projetos *Amigos do Futuro* (Instituto Votorantim) e *Educação nos Trilhos* (Fundação Vale do Rio Doce), desenvolvidos em diferentes estados de nosso país. Empreendemos uma importante parceria com a SOS Mata Atlântica e a Bradesco Capitalizações, para a produção da série **Um Pé de Quê?**, com o objetivo de mobilizar as comunidades para a conservação da Mata Atlântica. Por fim, junto com Petrobras, Seppir, TV Globo e Cidan, materializamos o projeto *A Cor da Cultura*, com a produção de 56 programas de veiculação nacional, ressaltando a importância da cultura e da história de afrodescendentes na constituição de nosso país.

Como dizia o poeta Fernando Pessoa no início do século XX, "todos temos uma vida que é vivida e outra que é pensada". Mas, no fundo, a vida que temos é a vida dividida, repartida com nossos parceiros e suas redes, que compartilham dos nossos sonhos de futuro, de nossos problemas e desafios do presente, da nossa vontade e desejo de viver um Brasil diferente.

# Feito à Mão



O programa **Feito à Mão** oferece informação detalhada, de forma clara e objetiva, sobre o passo-a-passo para a produção de trabalhos manuais. Os artesanatos confeccionados buscam valorizar as referências culturais brasileiras e contribuir para a geração de renda do público espectador. O programa é apresentado por colaboradores vinculados à Fundação Bradesco, especializados em trabalhos dessa natureza. Eles oferecem dicas e instruções, como se estivessem lecionando para uma turma. A série foi gravada nas dependências da Fundação Bradesco, em Osasco, São Paulo.

**Tema:** empreendedorismo

**Público-alvo:** artesãos e público em geral

**Estréia:** 2004

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** Fundação Bradesco

**Sacola de madeira** – no ar em 5 de dezembro.

O programa ensina a técnica de *découpage*, aplicada a uma caixa de madeira. A *découpage* é um método simples que consiste, basicamente, em recortar figuras para colá-las na madeira.

**Caminho de mesa** – no ar em 12 de dezembro.

Passo-a-passo para confeccionar um caminho de mesa, utilizando o tear de tricô.

**Bijuteria – colar** – no ar em 19 de dezembro.

O programa ensina a produzir um colar de bijuteria, usando o trabalho com contra-pinos.

**Bolsa básica** – no ar em 26 de dezembro.

O telespectador aprende o passo-a-passo para confecção de uma bolsa básica, com a técnica de recorte e colagem.

**Consultoria:** Shirley Santana e Lucimara Malavazzi, do Setor de Educação Profissional da Fundação Bradesco.

## Ficha Técnica

**Colaboradores:** Maria Helena Teodora, Leopoldo Rodrigues, Regina Wharton, Cristina Guimarães e Valdez Menezes

**Roteiro:** Cristiane Pederiva

**Direção:** Teresa Guimarães

**Assistente de Direção:** Angélica Kalil Costa

**Direção de Arte/Cenografia:** Vadico Oliveira

**Direção de Fotografia:** Vadico Oliveira

**Cinegrafista:** Carlos Suzart

**Edição:** Leandro Alves e Evandro Góes

**Produção:** Val Carvalho

**Trilha Sonora:** Fernando Moura

**Videografismo:** Fernando Ferreira e Marcelo Binaghi

**Produtora:** MV Vídeos

## Canal Futura

**Núcleo de Criação:** Marcio Motokane

**Assistente de Núcleo:** Paula Lobato

**Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:** Leonardo Machado

**Coordenação Artística:** João Alegria

**Gerente Geral:** Lúcia Araújo

**Supervisão Geral:** Hugo Barreto



**Apresentadores:** Maria Helena Teodora, Leopoldo Pinheiro, Regina Wharton, Cristina Guimarães e Valdez Menezes, monitores da Fundação Bradesco.

## Sinopses por episódio (8 min):

**Découpage em camiseta** – no ar em 24 de outubro.

Passo-a-passo da técnica de *découpage*, aplicada em uma camiseta. A técnica tem um método simples, que consiste, a grosso modo, em recortar figuras e colar sobre o tecido.

**Peso de porta** – no ar em 4 de novembro.

O telespectador conhece o passo-a-passo da técnica de E.V.A – Etil Vinil Acetato – aplicado a um peso de porta.

**Bolsa de chita** – no ar em 7 de novembro.

No programa, o apresentador revela os segredos para confeccionar uma bolsa de chita.

**Descanso de panela** – no ar em 14 de novembro.

Este episódio fornece as instruções para produzir um descanso de panela, usando o tear de bastidor.

**Bijuteria – pulseira** – no ar em 21 de novembro.

Passo-a-passo da confecção de uma pulseira de bijuteria, utilizando a técnica com fios de nylon.

**Enfeite de mesa** – no ar em 28 de novembro.

Aprendemos como aplicar a técnica de E.V.A – Etil Vinil Acetato – em um enfeite de mesa.

# Futura Profissão - Alimentos Seguros



Nesta série de seis programas, os apresentadores Alexandre Lino e Augusto Madeira visitam indústrias, micro-empresas e profissionais que produzem alimentos. A idéia é mostrar na prática as orientações técnicas e as normas para melhoria da qualidade, segurança e higiene na manipulação da comida. O programa é dirigido para quem faz parte desse mercado de trabalho ou deseja entrar na área, além do público consumidor, que está cada vez mais exigente. O programa é uma parceria do Canal Futura com a Confederação Nacional da Indústria e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (CNI/SENAI).

**Apresentadores:** os atores Augusto Madeira e Alexandre Lino

**Temas:** empreendedorismo; mercado de trabalho  
**Público-alvo:** empreendedores e trabalhadores do setor alimentício  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiros:** CNI/SENAI

**Sinopses por episódio (26 min):**

**A profissão e o mercado de trabalho** – no ar em 30 de maio.

O primeiro episódio da série mostra que o mercado de produtos alimentícios oferece muitas oportunidades de trabalho, seja na grande indústria, em pequenas empresas ou ainda em cooperativas, que se tornam cada vez mais freqüentes no país.

**O ambiente de trabalho** – no ar em 31 de maio.

O telespectador conhece, nesse programa, orientações e cuidados necessários com a higiene do ambiente de trabalho e dos profissionais. São apresentados vários exemplos das “Boas Práticas de Fabricação” em áreas de produção de alimentos, como panificação, fabricação de carnes, frutas e laticínios.

**Processo de produção 1 – Da matéria-prima até a moldagem** – no ar em 2 de junho.

Para exemplificar as normas de “Boas Práticas de Fabricação”, acompanhamos o primeiro passo do processo de fabricação de pães, passando pelas diversas etapas. Em paralelo, exemplos de indústrias de carnes e geléias são mostrados.

**Processo de produção 2 – Da cocção ao acabamento** – no ar em 3 de junho.

A fase da cocção é realizada em fornos, no processo de assadura. O telespectador vai ver que existem diferentes métodos de conservação de alimentos por uso de calor, com destaque para a cocção, pasteurização e esterilização. Também são mostrados detalhes sobre o acabamento, a decoração e a conservação do produto pronto.



**Processo de produção 3 – Da embalagem ao mercado** – no ar em 4 de junho.

O episódio acompanha a aplicação prática da Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em uma empresa.

**Revisão da série, legislação do setor e perspectivas do mercado** – no ar em 6 de junho.

O telespectador assiste a um resumo completo dos conteúdos apresentados nos cinco episódios anteriores, além das principais legislações que orientam e fiscalizam o setor de produção de alimentos, seus padrões internacionais e nacionais. O episódio também aborda novas tendências e perspectivas para o setor.

**Consultoria:** Equipe SENAI: Imar Oliveira de Araújo, Márcia Cruz Losso, Maria Lúcia Telles Siqueira Farias, Nédio Jair Wurlitzer, Paula Martini e Themis Vieira.

**Ficha Técnica**

Diretor: Antonio G. T. dos Santos  
Assistente de Direção: Samara Haddad  
Roteirista: Isabel Orofino  
Coordenador de Produção: Luciana Pires  
Diretor Geral: José Roberto Sadek  
Edição: Marisa Rabelo  
Assistente de Edição: Rodrigo Cardoso  
Trilha Sonora: Marcello Bernardi  
Computação Gráfica: Cadline  
Diretora de Operações do SENAI: Regina Torres  
Assistentes de Comunicação CNI: Victoria Poltronieri e Roberto Almeida  
Produtora: Fabrika Filmes

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Cristina Carvalho  
Assistente de Núcleo: Luciana Souza  
Videografismo: Stânio Soares  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:  
Débora Garcia e Leonardo Machado  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

### Mensagens de telespectadores

*“No sábado, dia 16 de junho, assisti no Futura Profissões o programa SENAI de APPCC, do qual sou voluntário numa escola pública. Gostaria de saber como faço para adquirir o programa completo, que tem 3 partes, pois estou dando aulas de Segurança Alimentar e Informática e estas matérias seriam muito importantes. Espero contar com a ajuda de todos.”*

*Nestor Neves Junior, Pederneras (SP)*

*“Gostaria de saber o e-mail de vocês para solicitar uma fita da série Alimentos Seguros, pois somos do SENAI-Curitiba e queremos apresentar esse programa para os alunos e professores do curso técnico em gestão e produção de alimentos.”*

*Laura Dagmar Calixto, Curitiba (PR)*

LUPA

### BOAS PRÁTICAS NA TV

UMA INICIATIVA DO SENAI E DA CNI COM O CANAL FUTURA VAI levar as boas práticas de fabricação para mais perto dos negócios e das casas dos brasileiros. As entidades produziram em conjunto a série “Alimentos Seguros”, que faz parte do “Futura Profissão”. São seis programas, com duração de 30 minutos cada, e que estrearam no dia 30 de maio. Em cada episódio, eles trazem exemplos reais da indústria, como, por exemplo, o capítulo filmado em uma purificadora. Os episódios podem ser usados como recurso didático nos cursos do SENAI e estarão disponíveis pela Rede de Educação a Distância da entidade. Essa já é a segunda vez que a CNI e o SENAI são parceiros no “Futura Profissão”. Na primeira vez, no ano passado, foi produzida uma série sobre a indústria automobilística.



Revista Indústria Brasileira (Brasília), julho de 2005

# Futura Profissão - Manutenção Automobilística



Com a evolução da tecnologia, os profissionais que fazem manutenção automobilística estão cada vez mais especializados. Essa tecnologia avançada faz com que o diagnóstico dos defeitos seja feito de forma rápida e segura, com a menor margem de erro possível. Esta série se destina àqueles que querem iniciar a carreira e a profissionais que precisam estar em dia com as novidades da área. Em parceria com a Confederação Nacional da Indústria, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (CNI/SENAI), o Futura Profissão visitou a escola técnica do SENAI, ouviu instrutores e foi a oficinas para ver, na prática, como funciona este mercado.

**Apresentadores:** os atores Marta Meola e Munir Kanaan.

**Temas:** empreendedorismo; mercado de trabalho

**Público-alvo:** empreendedores e trabalhadores do setor automobilístico

**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiros:** CNI/SENAI

**Sinopses por episódio (26 min):**

**O carro e o mecânico** – no ar em 5 de setembro.

O episódio mostra um breve histórico da evolução do automóvel. Além de motores, falamos da importância dos catalisadores.

**Eletroeletrônica** – no ar em 6 de setembro.

O telespectador conhece neste episódio o alternador, que gera energia elétrica a partir do movimento do motor. Essa energia é armazenada na bateria.



**FUTURA**  
profissão

**Gerenciamento eletrônico** – no ar em 7 de setembro.  
Nesta edição, vemos que a multiplexagem vai estar cada vez mais acessível ao usuário comum de automóveis.

**Diagnósticos e soluções** – no ar em 8 de setembro.  
O episódio mostra alguns casos práticos em oficinas. O telespectador vai acompanhar o diagnóstico e a solução de vários problemas com a ajuda da tecnologia.

**Funilaria e pintura / Inspeção veicular** – no ar em 9 de setembro.  
Para encerrar a série, o item “segurança do profissional e do automóvel” é mostrado por meio do uso adequado de equipamentos e da fiscalização de vários sistemas do veículo.

**Consultoria:** Equipe SENAI: Alexandre Santos Muller, Mauro Alves, Melsi Maran, Osmar Rodrigues, Paulo Henrique Pereira, Reinaldo da Silva, Sérgio Mitsuo Kague, Wagner Comitre, Vander da Silva e Paula Martini.

#### Ficha Técnica

Diretor: Antonio G. T. dos Santos  
Assistente de Direção: Samara Haddad  
Coordenação de Produção: Flávia Rinah  
Produção: Ivana Sarmanho  
Direção de Fotografia: André Macedo  
Diretor Geral: José Roberto Sadek  
Edição: Lucas Franzoni e Ramon Abreu  
Trilha Sonora: Marcelo Bernardi

Computação Gráfica: Cadine  
Diretora de Operações do SENAI: Regina Torres  
Assessoria de Comunicação CNI: Victoria Poltronieri e Roberto Almeida  
Produtora: Fábrika Filmes

#### Canal Futura

Núcleo de Criação: Cristina Carvalho  
Assistente de Núcleo: Luciana Souza  
Núcleo de Videografismo: Stânio Soares  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Débora Garcia e Leonardo Machado  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

#### Mensagens de telespectadores

*“Venho parabenizar o Futura pela bela programação educativa, profissional e social de sua emissora. Sou fã de carteirinha de seus programas, principalmente de manutenção de automóveis. Sugiro uma reprise aos finais de semana para os que acordam cedo para o trabalho semanal. Obrigado e parabéns.”*  
Marcus Antônio Ribeiro de Abreu, Niterói (RJ)

# Grupos Focais em Comunidades Populares do Rio de Janeiro

O Futura tem como propósito garantir uma programação que privilegie o espírito comunitário, o pluralismo cultural e a valorização da identidade dos brasileiros – sobretudo dos grupos de baixa renda, com dificuldade de acesso aos bens culturais e que, não raro, vivem situações de exclusão social e invisibilidade.

Por isso, o canal decidiu promover visitas sistemáticas a comunidades populares, para avaliação de programas. O objetivo é estabelecer uma maior proximidade com esse público potencial de telespectadores e interlocutores e conhecer melhor seus anseios, suas questões e sua realidade. Nossa idéia é mostrar o que está sendo produzido de novo no Futura e obter um retorno imediato do impacto que esses programas provocam nas comunidades, compilando críticas, sugestões e contribuições diversas.

Em parceria com o Observatório de Favelas e o Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM), sob a liderança do educador Jailson de Souza e Silva, implementamos o projeto de grupos focais em comunidades populares do Rio de Janeiro. Os grupos focais são encontros mensais realizados em espaços populares, dedicados à apreciação crítica de um determinado programa do Canal Futura, sempre selecionado em função de estréias ou por fazerem parte de projetos estratégicos da grade.

O programa em geral tem duração máxima de 30 minutos. Após sua exibição, um grupo de dez a quinze pessoas com idades e perfis aproximados (grupos de jovens, de mulheres, de educadores, de trabalhadores etc) comenta os aspectos positivos e negativos daquela produção, opinando sobre temática, abordagem e caminhos de formato utilizados.

O Observatório de Favelas/CEASM identifica, seleciona e mobiliza os participantes do encontro, determina o espaço utilizado, prepara a estrutura logística da reunião e, com recursos do Canal Futura, doa algum tipo de equipamento à instituição anfitriã. Além disso, a instituição também seleciona e remunera o técnico responsável pela documentação em vídeo do encontro, prepara e coordena a reunião e, por fim, sistematiza os resultados em um relatório final.

A equipe do Canal Futura, por sua vez, tem como responsabilidades a definição do programa a ser avaliado, assim como a aprovação dos critérios necessários à condução do encontro e das questões que surgirem. Um coordenador de criação responsável pelo produto, seu assistente, por vezes o roteirista ou diretor

da série, um representante do Núcleo de Conteúdo e Desenvolvimento de Projetos e outro do Núcleo de Pesquisa e Avaliação do canal se organizam para as visitas e formulam questões prévias. Também atuam na condução das perguntas e provocações conceituais feitas ao grupo comunitário em destaque, visando conhecer a opinião sincera daquelas pessoas sobre o que produzimos e veiculamos.

## **Desde 2004, já avaliamos os seguintes produtos, nas seguintes comunidades:**

**Piloto do Jornal Futura** – Comunidade da Maré, grupo misto de adultos, com ênfase no perfil de educadores e participantes de projetos sociais;  
**Viva Legal** – Parada de Lucas, grupo de adultos em geral;  
**Ao Ponto** – Rocinha, grupo de jovens do Hip Hop, com predominância de meninos;  
**Passagem Para** – Pedra de Guaratiba, grupo de adultos em geral.

## **Avaliações em 2005:**

**Trilheiros** – Mangueira, grupo de jovens de diferentes comunidades do Rio, com ênfase nos moradores daquela localidade;  
**Feito à Mão** – Vila Aliança, mulheres artesãs;  
**Afinando a Língua** – São Gonçalo, grupo de jovens entre 14 e 20 anos, estudantes de Ciep;  
**Nota 10 “A Cor da Cultura”** – Nova Iguaçu, grupo de adultos com ênfase no perfil de educadores;  
**Ética** – Duque de Caxias, grupo de professores de escola pública.  
**Recortes do Brasil** – Itaboraí, grupo de adultos.

Além das visitas às comunidades, foram realizados dois encontros conceituais para discutir cultura popular e o espaço favelado. Vários profissionais do Futura participaram destas reflexões e trouxeram suas dúvidas e percepções sobre a idéia de “cultura popular”, muitas vezes associada a juízos de valor, preconceitos e estereótipos. Foi uma oportunidade de rever coletivamente práticas e posturas de trabalho de produção de televisão.

O Futura pretende estender e ampliar o projeto de visita às comunidades para localidades mais distantes do estado do Rio de Janeiro, eventualmente incorporando outros estados do Brasil nessa rota de pesquisa de campo. Enriquecer o olhar do canal sobre o brasileiro e suas idiossincrasias é marca constante dessa iniciativa.

# Globo Ciência



Globo Ciência apresenta ao telespectador uma série de conhecimentos científicos e tecnológicos, usando como pano de fundo algumas cidades brasileiras. No comando do programa está Alexandre Piccini, que viaja para vários cantos do país com o objetivo de aproximar a ciência ao dia-a-dia das pessoas. O programa também mostra o trabalho realizado em centros de pesquisa e de divulgação científica, localizados em diferentes regiões do país. Outra atração do **Globo Ciência** é a participação do cosmólogo brasileiro radicado nos Estados Unidos, Marcelo Gleiser, que aprofunda conceitos e apresenta avanços científicos recentes.

**Apresentador:** o ator Alexandre Piccini.

**Tema:** ciência e tecnologia

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 1985

**Licenciamento:** liberado

**Parceiro:** TV Globo

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Esporte** – no ar em 13 de agosto.

Para mostrar a ciência dos esportes, o viajante descobre como praticantes de rapel e de asa delta produzem adrenalina. Numa pista de skate, um atleta e um físico falam sobre esse esporte. Piccini descobre ainda como a ciência ajuda o surfista a saber se há ondas antes de sair de casa. Marcelo Gleiser conta de que forma a ciência ajuda os Estados Unidos a ser uma potência do esporte.

**Vacinas** – no ar em 20 de agosto.

Para desvendar a ciência das vacinas, o viajante visita a Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, onde vê como a substância é criada. Lá ele descobre que as pesquisas genéticas têm feito vacinas ainda mais modernas e eficientes, tanto para crianças quanto para idosos. Dos Estados Unidos, Marcelo Gleiser conta as novidades das vacinas contra o câncer.





**Física** – no ar em 27 de agosto.

No ano em que se comemora o centenário dos textos revolucionários de Albert Einstein, o viajante parte para descobrir como a Física nos ajuda a compreender o mundo e a criar invenções úteis no dia-a-dia das cidades. Para isso, ele visita o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, descobre a fundo o que é fibra ótica e conhece mais sobre o raio laser, que já possibilitou diversas inovações tecnológicas.

**Envelhecimento** – no ar em 3 de setembro.

O viajante mostra como as pessoas estão buscando envelhecer com saúde e beleza. Ele acompanha o exercício de idosos na praia, a aplicação de botox em pacientes e visita dois geriatras, que falam sobre qualidade de vida, sexualidade, medicina ortomolecular e reposição hormonal. Dos Estados Unidos, Marcelo Gleiser mostra pesquisas que usam células-tronco contra a arteriosclerose.

**Autovias** – no ar em 10 de setembro.

Em busca da ciência aplicada nas autovias, o viajante circula pelo Rio de Janeiro, onde foram feitos túneis, aterros e viadutos para “driblar” montanhas e praias. Em São Paulo, mostra a Rodovia dos Imigrantes e compara uma pista dos anos 70 com outra construída recentemente. Ainda em São Paulo, mostra como são as estradas inteligentes da maior cidade do país.

**Segurança** – no ar em 17 de setembro.

Para mostrar a ciência aplicada na segurança das cidades, o viajante desvenda alguns sistemas de segurança de bancos, visita um batalhão da Polícia Militar, a Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança e uma empresa de blindagem de carros. Vai ainda a Brasília, onde conhece a segurança das fronteiras nacionais. Marcelo Gleiser mostra os novos sistemas de

segurança que usam o reconhecimento por digitais e retina.

**Aviação** – no ar em 24 de setembro.

O viajante descobre como a ciência evoluiu em mais um século de aviação. Para isso, vai ao Museu Aeroespacial do Rio de Janeiro e ao Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Em São José dos Campos, conhece a tecnologia brasileira de fabricação de aviões. Na Infraero, em Brasília, descobre como se organiza o fluxo nos aeroportos. E num hangar da FAB, confere as aeronaves que fazem a segurança do país.

**Arte** – no ar em 1º de outubro.

Para mostrar que ciência e arte andam de mãos dadas, o viajante passeia pelo tempo, recupera informações da época do Renascimento e de Leonardo Da Vinci, chegando às criações atuais de desenhos animados em 3D. Ele visita lugares como o Museu Nacional de Belas Artes, no Rio, e o Instituto Cultural Itaú, em São Paulo, que sediou a Bienal Brasileira de Arte e Tecnologia, a Emoção Art.Ficial.

**Aprendizagem** – no ar em 8 de outubro.

Nesse episódio, o viajante descobre que a ciência criou novas formas de aprendizagem. Para conhecer a ciência envolvida na educação no Brasil, ele vai a uma escola e a uma ong especializada em educação comunitária. Para saber novidades no ensino à distância, vai até a PUC-SP, a uma empresa que produz kits educacionais e visita uma Telessala do Telecurso 2000.

**Nanotecnologia** – no ar em 15 de outubro.

Para conhecer essa ciência que cria máquinas microscópicas, o viajante começa descobrindo os OLED's, que ajudam no controle de trânsito. Em seguida, entrevista um físico que explica o significado de nanotecnologia e conversa com um cirurgião que usa minúsculos aparelhos para salvar vidas. Dos Estados Unidos, Marcelo Gleiser conta as novidades nanotecnológicas que vêm por aí.

**Dinheiro** – no ar em 22 de outubro.

O viajante mostra a evolução do dinheiro, desde o tempo das trocas até hoje. Para desvendar a tecnologia envolvida nessa evolução, vai à Casa da Moeda ver uma “fábrica de dinheiro” e explora o Museu de Valores do Banco Central, repleto de





## Gente nova

**O** ator **Alexandre Piccini** está percorrendo o país para mostrar a ciência que existe por trás de cada ato de quem vive nos grandes centros urbanos. A partir de agosto, ele será o apresentador do "Globo ciência", exibido pela Rede Globo e pelo Futura, substituindo Emílio Orciollo Neto, que deixou o programa para se dedicar à novela "Alma gêmea". Rio, São Paulo, Criciúma (SC), Fortaleza (CE) e João Pessoa (PB) são algumas das cidades no seu roteiro.



O Globo 26/06/05

notas antigas. Marcelo Gleiser fala sobre as técnicas anti-falsificação do dólar e sobre a ciência dos cartões de crédito.

### Água – no ar em 29 de outubro.

A água potável do mundo está cada vez mais escassa. Para mostrar o que a ciência faz para impedir que esse recurso natural se acabe, o viajante percorre o Rio Amazonas, vai à Juazeiro, no sertão nordestino, e à Agência Nacional de Águas, no Rio. Dos Estados Unidos, Marcelo Gleiser fala sobre a qualidade das águas e sobre os programas de despoluição e de preservação nas grandes cidades americanas.

### Inclusão – no ar em 5 de novembro.

O viajante descobre como a ciência pode ajudar o portador de necessidades especiais a se integrar à sociedade. No Rio, visita o Instituto Nacional de Educação de Surdos. Em Joinville, entrevista Ádria

dos Santos, a atleta brasileira mais bem-sucedida nos jogos paraolímpicos. Chegando a Itu, conhece o trabalho da Escola SENAI Ítalo-Bologna, que produz aparelhos para portadores de deficiência.

### Poluição – no ar em 12 de novembro.

Para descobrir como a ciência ajuda a combater a poluição do ar nas grandes cidades, o viajante visita áreas degradadas pela extração de carvão mineral em Criciúma, no sul de Santa Catarina. Em São Paulo, visita Cubatão, que já foi a cidade mais poluída do mundo, e o Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da USP. Dos Estados Unidos, Marcelo Gleiser fala sobre o Protocolo de Kyoto.

### Biotecnologia – no ar em 19 de novembro.

Para pesquisar as origens da biotecnologia, o viajante vai até uma vinícola gaúcha que faz vinho à moda antiga: batendo com os pés. Em seguida, vai ao sul do Brasil e levanta polêmicas sobre a plantação de soja transgênica. No Rio, visita o Banco de Sangue de Cordão Umbilical. Empolgado, vai à cozinha do seu hotel e ensina uma experiência biotecnológica: transforma leite em iogurte.

### Barragens – no ar em 26 de novembro.

Para mostrar a ciência das barragens, o viajante vai a Santa Catarina, onde entrevista um engenheiro e visita uma barragem em construção. Em Goiás, vai à Usina de Serra de Mesa, que tem área alagada maior que a cidade de São Paulo. Dos Estados Unidos, Marcelo Gleiser fala sobre represas norte-americanas e o viajante termina sua pesquisa construindo uma mini-barragem com ajuda de um especialista.

### Espaço – no ar em 3 de dezembro.

Em Alcântara, Maranhão, onde há um centro de lançamento de foguetes e satélites, o viajante pesquisa sobre a conquista do espaço sideral. No Rio Grande do Norte, conhece o centro de lançamento Barreira do Inferno, responsável pelo primeiro lançamento de foguete no Brasil. Em Brasília, vai à Agência Espacial Brasileira. Marcelo Gleiser mostra como os astronautas se preparam para missões espaciais.

### Música – no ar em 10 de dezembro.

Para encontrar a ciência escondida no som, o viajante visita o Laboratório de Música e

Tecnologia da Escola de Música da UFRJ, o MusArts, e o Laboratório de Acústica Musical e Informática, ambos na ECA/USP. Ele conversa com o músico Tim Rescala. Dos Estados Unidos, Marcelo Gleiser fala da entrada do computador na música norte-americana.

**Mar** – no ar em 17 de dezembro.

Para descobrir a ciência do mar, o viajante vai a uma fazenda marinha que cria ostras, em Florianópolis, e a um instituto que documenta a flora e a fauna da Ilha de Santa Catarina.

No Rio de Janeiro, vai ao Centro de Ciências Biológicas da UFRJ saber mais sobre piscicultura. Visita também a usina de energia de ondas, que planeja tirar eletricidade do mar, e vai a uma clínica de medicina estética.

**Imagem** – no ar em 24 de dezembro.

O viajante vai até a UFPA, que se destaca com seus projetos de tevê de alta definição. Em seguida, desembarca na Unisinos, em São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Lá, conhece o projeto que busca organizar uma rede de tevês universitárias, com novas tecnologias digitais. De volta ao Rio, visita os estúdios da TV Globo, no Projac. Para finalizar sua pesquisa, entrevista o produtor de cinema Diler Trindade.

**Consultores:** Victor Andrade de Melo, Edmundo de Drummond Alves Junior, Carlos Fidelis Ponte, Alberto Passos Guimarães, Clarisse Fukelman, Paulo Cezar M. Ribeiro, Julie Godefroy dos Santos, André Felipe Simões, Bruno B. Gomide, Omar Paranaíba Vilela Neto, Paulo José Almeida, Joana Silva Macedo, Eliana Sampaio, Mario Bernardo-Filho, Heitor Evangelista, Leonardo Fuks, Guido Lemos de Souza Filho.

## Ficha Técnica

Figurino e Produção de Arte: Dorys Hansen

Áudio: Sérgio Cotrim

Direção de Fotografia: Thiago Lima

Abertura: Stênio Soares e Rodolfo de Souza

Trilha Sonora: Cau Mendes

Computação Gráfica: André Calábria

Assistente de Edição: Gustavo Montani

Edição: Alexandre Sampaio

Finalização: Aluizio Carvalho

Assistente de Produção: Gualberto Macedo,

Rafael Cruz e Juliana Abirached

Produção: Jayme Netto

Produção de Locação e Pesquisa: Claudia Martins

Produção de Base: Vanessa Lavinias

Direção de Produção: Fabrício Coimbra

Redação Final: Zé Dassilva

Assistente de Direção: Kiko Muller

Direção: Adolfo Rosenthal

Direção Geral: Adolfo Rosenthal

Produtora: Arte em Movimento

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Rosi Escobar

Assistente de Núcleo: Renata Gazé

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:

Débora Garcia

Coordenação Artística: João Alegria

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto

# Globo Ecologia



Com um formato que une jornalismo e aventura, o **Globo Ecologia** produz reportagens, entrevistas e campanhas sobre o meio ambiente, levando o telespectador a um passeio de belas imagens, por diferentes florestas, matas e cidades. O programa também investe na produção de séries de reportagens internacionais, para que seu público saiba como outros países lidam com seus problemas ambientais. Criado em 4 de novembro de 1990, o **Globo Ecologia** já foi apresentado por atores como Cássia Kiss, Marcos Winter, Kadu Moliterno, Marcos Frota e Drica Moraes. De 1999 a 2005, foi comandado pelo ator Cláudio Heinrich.

## Especial Moçambique

No ano em que comemorou 15 anos de existência, Globo Ecologia levou ao ar uma série internacional, resultado da primeira co-produção do Canal Futura com uma tevê africana: a Soico TV (STV), de Moçambique. Filmada naquele país com infraestrutura proporcionada pela STV, a série teve consultoria ambiental do escritor, poeta e biólogo, Mia Couto. Para gravar os quatro episódios da série, a equipe do Globo Ecologia percorreu locações em vários cantos do país, em busca de imagens que apresentassem ao telespectador brasileiro um perfil geográfico, social, histórico e ambiental de Moçambique.



**Apresentador:** o ator Cláudio Heinrich.

**Tema:** ecologia e ecossistemas

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 1990

**Licenciamento:** liberado

**Parceiro:** TV Globo





## Sinopses por episódio (26 min):

### Efeito estufa – no ar em 23 de abril.

Em vigor desde fevereiro de 2005, o Protocolo de Kyoto busca garantir a redução da emissão de gases poluentes na atmosfera, responsáveis pelo efeito estufa. Nesse episódio, o **Globo Ecologia** mostra o que o Brasil vem fazendo para atingir as metas do tratado. Para isso, visitamos o Centro de Tratamentos de Resíduos de Nova Iguaçu, onde um projeto já está vendendo créditos de carbono para o exterior.

### Bioinvasão – no ar em 30 de abril.

O programa mostra o trabalho conjunto de autoridades sanitárias e entidades de pesquisa para controlar a proliferação de espécies exóticas, como o Mexilhão Dourado. O molusco é originário da Ásia e chegou à América do Sul em 1991, por meio da água de lastro de navios mercantes. Hoje, o mexilhão já invadiu o Pantanal e entupiu equipamentos da usina de Itaipu.

### Biodiversidade – no ar em 7 de maio.

Uma entrevista com Pedro Leitão, representante do Fundo Brasileiro para Biodiversidade, mostra a situação da diversidade biológica no Brasil.

O programa fala também sobre a biopirataria e mostra como os biopiratas atuam no nosso país, quais são os impactos desta atividade na sociedade brasileira, o que há de errado na legislação sobre as patentes e como o governo brasileiro combate esse crime.

### SOS Mata Atlântica – no ar em 14 de maio.

O **Globo Ecologia** comemora os 18 anos da fundação SOS Mata Atlântica, uma organização ambientalista com forte atuação no Brasil, criada para proteger um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta. O programa relembra a trajetória da fundação. Nesse percurso histórico, relata também os rumos do movimento ambientalista no Brasil e no mundo.

### Alemanha 1 – no ar em 21 de maio.

Em 1989 o muro de Berlim foi derrubado e a Alemanha iniciou uma década de grande desenvolvimento no setor de tecnologias limpas e energias renováveis. Nesse episódio, o telespectador conhece a trajetória do país que, com status de nação livre e democrática, começou a projetar prédios inteligentes, despoluir rios, produzir combustível alternativo, trabalhar com materiais recicláveis e muito mais.

### Alemanha 2 – no ar em 28 de maio.

O **Globo Ecologia** visitou a Fazenda Eólica Rosengarten, em Hamburgo, onde 104 fazendeiros criaram uma cooperativa e construíram cinco moinhos de vento. Hoje, a produção de energia abastece 13 mil habitantes na região. No norte do país, a equipe visitou a maior turbina eólica do mundo.

### Alemanha 3 – no ar em 4 de junho.

No terceiro programa da série Alemanha 2005, o tema foi o desenvolvimento urbano. Em Berlim, vemos uma imensa maquete que identifica as áreas prioritárias para obras e investimentos em habitação e transporte. Em Hamburgo, os destaques são um ônibus movido a hidrogênio e um barco a energia solar.

### Água – despoluição dos rios – no ar em 11 de junho.

A contaminação da água de rios é uma realidade mundial. Neste programa, são apresentados alguns exemplos de despoluição de rios, como o Tâmis, no Reino Unido, o Reno, na Alemanha, e o Tietê, em São Paulo. Todos sofrem ou já sofreram a pressão de um pólo industrial, mas alguns deles, após incentivos e obras realizadas pelos governos locais, deixaram de ser contaminados.

### Florestas – no ar em 18 de junho.

O **Globo Ecologia** traz à tona um assunto importante: a redução drástica das áreas de florestas no planeta. Para aprofundar a questão, o programa entrevista José Tobino, representante no Brasil da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO, e mostra um projeto de adoção de florestas que está ajudando a proteger e recuperar a mata de Araucária no sul do país.

### Legislação ambiental – no ar em 25 de junho.

Em entrevista com o advogado Édis Milar, especialista em direito ambiental, conhecemos dois mecanismos jurídicos: a Ação Civil Pública e a Lei dos Crimes Ambientais. Como estas ferramentas legais podem ajudar a preservar os patrimônios ambiental, histórico e cultural? O episódio relembra acidentes ambientais que marcaram a história, como o vazamento nuclear de Chernobyl, na antiga União Soviética.

**Camada de ozônio** – no ar em 2 de julho.

O **Globo Ecologia** visita o laboratório de ozônio do INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – que realiza estudos sobre a camada de ozônio e define os índices de radiação ultravioleta. O programa mostra as ações do governo para eliminar as substâncias que agredem a camada de ozônio, com cursos de boas práticas de refrigeração, em parceria com o SENAI.

**Cidades – política habitacional** – no ar em 9 de julho.

Como se avalia a qualidade de vida dentro de um município? A questão é o ponto de partida deste episódio. Na cidade de São Bernardo do Campo, o **Globo Ecologia** acompanhou o trabalho da prefeitura local, no programa **Bairros Ecológicos**, que vem recuperando uma área de preservação permanente e, ao mesmo tempo, resgatando a dignidade dos moradores.

**Margareth Mee** – no ar em 23 de julho.

O programa relata a vida e a obra da ilustradora botânica Margaret Mee, que retratou a flora brasileira. Entrevistamos Elizabeth Wynn-Jones, conselheira da Fundação Botânica Margaret Mee, que tem como objetivo a preservação das obras da artista e a formação de novos talentos, além de apoiar iniciativas na área ambiental. O telespectador também conhece novos artistas botânicos.

**Água de superfície e água subterrânea** – no ar em 30 de julho.

A água doce é um bem essencial para o desenvolvimento humano. Por isso, o **Globo Ecologia** fala do uso das águas de superfície e das águas subterrâneas. Para mostrar uma experiência positiva nessa área, o programa visitou Araçatuba, em São Paulo. A cidade não sofre com falta d'água porque os 170 mil habitantes moram sobre o maior lençol subterrâneo da América Latina: o aquífero Guarani.

**Água de beber** – no ar em 6 de agosto.

O **Globo Ecologia** mostra porque nem toda água é boa para ser ingerida. Fala também sobre o mercado de água mineral no Brasil e sobre como se garante a preservação destas águas e sua qualidade para o consumidor final. O programa visitou a cidade de Águas de Lindóia, em São Paulo, e uma fábrica de água mineral, onde conheceu todo o processo de extração e engarrafamento do líquido.

**Moçambique 1** – no ar em 3 de setembro.

O programa fala sobre o Grande Limpopo, uma unidade de conservação que se estende por três países africanos: África do Sul, Zimbábue e Moçambique. As cercas que demarcam as fronteiras estão sendo retiradas para formar a maior reserva natural do mundo. Os três países protegem e fiscalizam o local e quem ganha com isso são os animais que agora podem circular livremente.

**Moçambique 2** – no ar em 10 de setembro.

O tema do segundo programa da série é a Reserva dos Elefantes, localizada na província de Maputo, sul de Moçambique. A reserva foi criada em 1960 para proteger os elefantes e constitui um ecossistema único, que abriga a maior diversidade de ambientes do sul da África. Quem acompanha o **Globo Ecologia** é Sérgio Veiga, um guia de safáris que ensina a ler o chão e a encontrar com facilidade os animais.

**Moçambique 3** – no ar em 17 de setembro.

Moçambique – Estrela Nascente da África: o **Globo Ecologia** fala de um país que possui mais de 3.500 quilômetros de litoral e reservas que preservam a biodiversidade africana, com paisagens que atraem visitantes de todo mundo. Em Moçambique, a fartura, a diversidade e a importância econômica dos recursos naturais são vistos como a melhor saída para geração de trabalho e renda através do turismo.

**Moçambique 4** – no ar em 24 de setembro.

Localizado na região sul de Moçambique, o Parque Nacional Marinho do Arquipélago de Bazaruto é formado por cinco ilhas e foi criado em 1971. Dunas, praias oceânicas, bancos de corais, lagoas de água doce e uma enorme variedade de aves e peixes tropicais compõem o parque. O programa revela como essas belezas são protegidas através de uma parceria entre hotéis, a administração do parque e a comunidade.

**Águas transfronteiriças** – no ar em 1º de outubro.

Rios são tradicionalmente usados como fronteiras naturais entre cidades, estados e países. O **Globo Ecologia** conversou com o Secretário Nacional de Recursos Hídricos, João Bosco Senra, para explicar as funções de entidades de pesquisa, órgãos públicos e grupos da sociedade civil que cuidam da gestão da água no país. Fomos ainda ao Rio Grande do Sul, onde duas cidades dividem seus recursos hídricos.

## Consultor

• O escritor moçambicano Mia Couto está dando consultoria à equipe do "Globo ecologia" que está gravando em seu país. É produção do Futura com apresentação de Cláudio Heinrich.

**Especial Arco do Desmatamento 1** – no ar em 8 de outubro.

O programa conta a história de cidades localizadas no chamado "Arco do Desmatamento", locais campeões dessa prática. A equipe visitou os municípios de Canarana, Querência, Guarantã do Norte e Colider e conversou com famílias que migraram para essa região de colonização do governo, na década de 70. Através da história das famílias, o programa relata como foi deixar a terra natal.

**Especial Arco do Desmatamento 2** – no ar em 15 de outubro.

A equipe do programa foi junto com o antropólogo André Villas Boas a uma Aldeia do Xingu, conhecer os Kinsédjé. Este episódio mostra o impacto que a aldeia sofre com o desmatamento e fala sobre a importância de se proteger os mananciais dos afluentes do Rio Xingu. Visitamos também os fazendeiros que já estão conscientes sobre a questão e que trabalham para proteger as áreas de mata ciliar.

**Especial Arco do Desmatamento 3** – no ar em 22 de outubro.

O programa revela a importância de se preservar as ilhas da Aldeia Kayapó e de se manter a identidade cultural das tribos indígenas, criando formas econômicas de sustentabilidade. O episódio aborda também a mudança de status do índio, quando o Governo Federal, através do Ibama, legitimou-os numa atividade que antes era de responsabilidade do governo: proteger e fiscalizar as reservas indígenas.

**Especial Arco do Desmatamento 4** – no ar em 29 de outubro.

O programa conta a história da Reserva Biológica da Serra do Cachimbo. Sua criação faz parte de um conjunto de ações para conter o desmatamento e o aumento da grilagem. Também serão criadas várias unidades de conservação. O Globo Ecologia viajou até a Reserva, com o Instituto Centro de Vida e com o Ibama, para mostrar esse ecossistema.

## Ficha Técnica

Abertura: Display Design

Reportagem: Cláudio Savaget, Tânia Kert e José Eduardo Brito Cunha

Roteiro: Gabriela Amaral

Imagens: Antônio Gurgel

Edição e Finalização: Rubem Savaget, Robson de Souza e Pablo de Moura

Edição de Arte: Casy e Rafael de Barros

Produção: Ludmila Figueiredo

Assistentes de Produção: Rosa de Freitas e Leandro dos Santos

Coordenação de Edição: Luiz Henrique Gomes

Produção Executiva: Elza Kawakami

Direção Geral: Cláudio Savaget

Produtora: Raiz Savaget Comunicação

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Rosi Escobar

Assistente de Núcleo: Renata Gazé

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:

Leonardo Menezes

Coordenação Artística: João Alegria

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto

## Mensagens de telespectadores:

*"Quero parabenizar o programa, que é uma grande fonte de conhecimento e informação.*

*Eu o assisto todos os sábados antes de ir para o trabalho. Sou estudante de Biologia e os assuntos do programa me interessam muito, já que pretendo seguir a área ambiental.*

*Espero que esse programa não acabe nunca."*

*Jaqueline de Almeida Samilla, Itu (SP)*

# Globo Ecologia - Especial 15 Anos

Em 2005, o **Globo Ecologia** completou 15 anos de exibição. Para homenagear o sucesso do programa, o Canal Futura preparou uma série especial, com reprises de episódios veiculados desde o lançamento do **Globo Ecologia** em 1990. Grandes temas são revisitados, atualizados e reapresentados por Cláudio Fontana, Cássia Kiss, Edson Celulari, Kadu Moliterno, Lúcia Veríssimo, Marcos Frota e Victor Fasano – atores e atrizes que nos últimos 15 anos participaram da equipe do **Globo Ecologia**.

**Tema:** ecologia e ecossistemas

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 1990

**Licenciamento:** liberado

**Parceiro:** TV Globo

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Dia da Cultura** – no ar em 5 de novembro.

O primeiro episódio da série **Globo Ecologia – 15 anos** é apresentado por Edson Celulari e exibe duas matérias de personagens que participaram da história do programa. A primeira é sobre o poeta pantaneiro Manoel de Barros e a vida simples do Pantanal Matogrossense. A segunda fala do polonês Frans Krajcberg, que veio para o Brasil e demonstrou sua revolta com as agressões ao meio ambiente.

**Dia da Urbanização** – no ar em 12 de novembro.

Na semana em que se comemora o Dia da Urbanização, o programa apresentado por Celulari exibe uma reportagem de 1992, sobre o centenário do bairro de Copacabana. No segundo bloco, uma das mais belas obras urbanísticas do Brasil: o Parque do Flamengo. São mostrados detalhes de sua construção e sua importância como área de lazer para a cidade do Rio de Janeiro.

**Dia Nacional da Consciência Negra** – no ar em 19 de novembro.

Ainda com Edson Celulari apresentando, o **Globo Ecologia** relembra a luta do líder Zumbi dos Palmares e fala de uma comunidade negra que vive no interior de Goiás. Todos os aspectos do dia-a-dia da comunidade são apresentados. As dificuldades da roça, a fome, a solidariedade e as alternativas econômicas também são lembradas.

**Dia do Estatuto da Terra** – no ar em 26 de novembro.

Na semana em que se festeja o Dia do Estatuto da Terra, a série especial do **Globo Ecologia** mostra exemplos positivos de trabalhos que aliam conservação da natureza e assentamento de terras.



O primeiro exemplo é o Pontal do Paranapanema no interior do estado de São Paulo. O segundo trata do assentamento Conquista na Fronteira, no Rio Grande do Sul. Quem comanda o programa é Marcos Frota.

**Dia Pan-Americano da Saúde** – no ar em 2 de dezembro.

Cássia Kiss apresenta o episódio sobre a saga do brasileiro que venceu a febre amarela no Brasil e que ajudou a comunidade científica a produzir remédios e vacinas: Oswaldo Cruz. No segundo bloco, conferimos uma matéria sobre o não-desperdício de nutrientes. Uma nutricionista apresenta a multimistura, em que descartes orgânicos são utilizados para alimentar crianças de baixa renda.

**Dia Nacional da Família** – no ar em 10 de dezembro.

Na semana do Dia Nacional da Família, **Globo Ecologia** vai ao Paraná mostrar famílias que preservam o meio ambiente. Com Cláudio Fontana, vamos rever a trajetória dos Godoy, família que conserva um importante trecho de mata atlântica no norte do estado, e vamos conferir uma reportagem sobre os faxinais forma de produção baseada no trabalho coletivo, quase sempre familiar, que não esgota o solo.

**Grandes encontros** – no ar em 17 de dezembro.

Nesse episódio, falamos da ambientalista Judith Cortesão, que participou do próprio **Globo Ecologia**



e do processo de criação dos primeiros parques nacionais marinhos brasileiros. O programa traz uma matéria no Rio Grande do Sul, onde um projeto chamado *Asas Polares* explica os movimentos migratórios de diversas aves marinhas, suas interações com pescadores e jovens biólogos.

**Especial de Natal** – no ar em 24 de dezembro.

No programa especial de Natal, **Globo Ecologia** homenageia a nação indígena Bakairi e, em especial, Dorothi Taukane, que travou grandes lutas para melhorar a qualidade de vida da nação Bakairi. Sob o comando de Cássia Kiss, vamos rever as danças, as festas e os ritos de um povo que vem conseguindo manter suas tradições apesar de todas as dificuldades.

**Dia da Biodiversidade** – no ar em 31 de dezembro.

Neste episódio, com apresentação de Victor Fasano, conhecemos o trabalho de pesquisa de um dos maiores sucessos de recuperação de espécies ameaçadas do Brasil: o Projeto *Mico-Leão Dourado*. Visitamos a estação ecológica de Poço das Antas, no Rio de Janeiro, onde vivem mais de 1500 micos. Ao longo da última década, a espécie saiu da lista de animais criticamente ameaçados de extinção.

**Série Especial EUA** – no ar em 7 de janeiro de 2006.

Em 1992, **Globo Ecologia** faz sua primeira viagem internacional. País escolhido: Estados Unidos da América. Revemos, com Lúcia Veríssimo, uma reportagem sobre a importância das ongs norte-americanas no momento em que o discurso ambiental começava a ganhar força no Brasil e no mundo. Conhecemos também o Parque Nacional Everglades, na Flórida, e as ações para se restaurar o fluxo natural das águas.

**Parque Nacional** – no ar em 14 de janeiro de 2006.

Para falar dos mais de 55 parques nacionais brasileiros seriam necessárias muitas horas de programa. Por isso, escolhemos a Chapada Diamantina. Com apresentação de Kadu Moliterno, vemos uma região mística, com grandes formações rochosas de milhões de anos. Lá, nossa equipe mostra os remanescentes da época do garimpo no Brasil. O programa fala também de ecoturismo, história e cavernas.

**Canudos** – no ar em 21 de janeiro de 2006.

Em 1997, quando este episódio foi no ar, acontecia o centenário de uma das mais violentas guerras civis ocorridas em nosso país: a Guerra de Canudos. Sob o comando de Marcos Frota, reconstituímos este triste mas importante fato de nossa história, e suas conseqüências para o meio ambiente de toda a região. Vamos rever também a cronologia da guerra e as características do homem sertanejo.

**Homenagem: Marechal Rondon** – no ar em 28 de janeiro de 2006.

Victor Fasano está à frente do episódio que fala do Marechal Cândido Rondon, um dos maiores expedicionários brasileiros. Sua saga pelos rincões do país durou décadas e ajudou o Brasil a conhecer melhor seus habitantes. As pesquisas de Rondon também contribuíram com a ciência e a cultura brasileira.

**Homenagem: Orlando Villas-Bôas** – no ar em 7 de fevereiro de 2006.

Em dezembro de 2002 morria um herói: o sertanista Orlando Villas-Bôas, um nome que é sinônimo de preservação das florestas e do índio no Brasil. Ele foi o grande responsável pela criação do parque indígena do Xingu. Em homenagem a este grande brasileiro, relembramos sua brilhante e corajosa trajetória, cujo ideal era o trabalho com os índios no país.

**Expedições** – no ar em 11 de fevereiro de 2006.

No último programa da série **Globo Ecologia - 15 anos**, mostraremos o ponto mais ao norte do Brasil: o Monte Caburá. Nossa equipe percorreu o estado de Roraima e mostrou o Brasil acima do Oiapoque. Cultura e belezas naturais complementam a matéria.

#### Ficha Técnica

Abertura: Display Design

Roteiro: Gabriela Amaral

Imagens: Antônio Gurgel

Edição e Finalização: Rubem Savaget,

Robson de Souza e Pablo de Moura

Edição de Arte: Casy e Rafael de Barros

Produção: Ludmila Figueiredo

Assistentes de Produção: Rosa de Freitas e Leandro dos Santos

Coordenação de Edição: Luiz Henrique Gomes

Produção Executiva: Elza Kawakami

Direção Geral: Cláudio Savaget

Produtora: Raiz Savaget Comunicação

#### Canal Futura

Núcleo de Criação: Rosi Escobar

Assistente de Núcleo: Renata Gazé

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:

Leonardo Menezes

Coordenação Artística: João Alegria

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto

# Primeiro *Pitching* Canal Futura

O Futura inaugurou, a partir de 27 de junho de 2005, um jeito diferente de selecionar projetos para a produção de novos programas. Nesta data, o canal começou a receber inscrições para o seu primeiro *Pitching*. Trata-se de um processo no qual produtores independentes de todo o Brasil têm a oportunidade de apresentar propostas de programas para canais de tevê. A iniciativa já é um procedimento comum em feiras internacionais da área, mas só recentemente o termo passou a engrossar o glossário televisivo brasileiro.

As inscrições começaram no dia 27 de junho e se encerraram em 29 de agosto. Recebemos mais de 100 projetos com *trailers* de até 7 minutos de duração, de produtoras de diferentes regiões do Brasil.

São Paulo e Rio de Janeiro foram responsáveis por mais de 75 inscrições. A região sul encaminhou quase duas dezenas de projetos, seguidos por candidatos do Maranhão, Manaus, Minas Gerais e Distrito Federal. Produtoras de grande e pequeno porte, muitas vezes associadas a ongs, enviaram projetos voltados para diferentes públicos-alvo, focando diversos temas, como formação profissional, alimentação, viagens, cultura latino-americana, ciência, ecologia, patrimônio, cultura brasileira, entre outros.

## O lado bom do jeitinho

Lilian Fernandes

**ANTÔNIO DE ANDRADE**, 35 anos, filho do cineasta Joaquim Pedro de Andrade ("Macunaíma"), bem que tentou fugir do seu destino. Estudou violão e precisou trabalhar para passar, mas foi estagiário numa produtora e enfiou-se até a nuca em cubículos com os filhos que ajudou a sonhar. Vive feliz, abraçou a carreira da pai, mas acha curioso tratar um de seus projetos para a TV sob o pretexto de empregar o Futura. É a série "Jeitinho brasileiro", que costuma contar as vidas dos trabalhadores sem caráter idealista.

— Da vida de tantas pessoas que não acreditam quando você é *pitching* do Futura — diz Antônio, referindo-se ao nome do projeto em que vários produtores ofereceram projetos à direção do canal. — "Jeitinho brasileiro" vai tratar como pessoas que vivem na economia informal, representantes do 60% da população economicamente ativa, conseguem sobreviver. De preferência, gente que gosta mesmo de ser só um mínimo o "o senhor do bem", mas não vamos mascarar os fatos quando o jeitinho for o sentido pejorativo.

Antônio acabou se formando em tecnologia e atuando no cinema na New York University. As demoras a que ele se refere são a sua atuação no *pitching* da GNT e a dificuldade de conseguir patrocínio para "Destino", um curta de ficção e "Café-léguas", uma série de curtas documentais, rodados em 15 mm e em profissionalismo.

— O curta é um espaço de experimentação, não posso atuar de outra maneira no fazer cinema. Não acho que seja

um subproduto de longa. Tem uma identidade própria, é um curta. O problema é que não há onde exibí-lo, então é difícil alguém botar dinheiro.

Os 13 programas de meia hora da série "Jeitinho brasileiro" ficarão à cargo da Filmes do Serro, produtora aberta por Joaquim Pedro em 1982 e retomada há dez anos por Antônio e suas irmãs Alice e Maria. A estreia será com um canal nacional público que, portanto se inclui, desfilando a vida caador de lutas.

Atualmente, o principal projeto da empresa é a digitalização da obra de Joaquim Pedro, foi preocupado com o que aconteceria após o fim deste trabalho que Antônio decidiu criar programas de televisão.

— Quando a produtora foi criada, incluído outros, na época estávamos com uma demanda grande pelas filhas do meu pai. Faz alguns trabalhos e eventos, estamos de graça mais, das despesas que sabemos que podem pagar, colônias. Hoje fazemos projetos de cinema, mas eles começam e acabam, e eu quero algo que pudesse garantir a sobrevivência da produtora, um dinheiro que chegasse periodicamente.

Antônio também um diretor para a série e vai supervisionar o trabalho. Ao mesmo tempo, continuará dedicando-se ao cinema. Tem trabalhos e aprendeu muita coisa com o pai, como Eduard de Lencastre. Mas também de Inês Viana e Carl Dreyer. Um dia, quer lançar seu longa.

— Há 11 anos trabalhei em filmes e séries. Fazeri com fax várias coisas, construí. Desde então estou trabalhando no conjunto e já estou com o li-



ANTÔNIO DE ANDRADE. Foto: divulgação Filmes do Serro, com foto sem o pai em 1982 (Arquivo do Futura)

vo da família do meu pai.

— Não é uma coisa, é a construção da responsabilidade.

— Sim, eu na obrigação de não fazer isso, de pelo menos tentar o nome dele. Não é o dele, mas o de todos os outros referências de um, que são as mesmas de sua geração. Glauber Rocha, Tom Jankis, Carlos, Paulo. Estou consciente de que há uma expectativa do mercado em relação ao filho do Joaquim Pedro. Se eu não fizer isso não vou fazer nada mais. Quando eu fizer algo vou tentar me afirmar o lado de ser filho dele, não mais o contexto. As pessoas vão dizer "Pai-filho" é do Antônio.

Os dez finalistas do **Primeiro *Pitching* Canal Futura** foram:

**Fator** (Lêmore Art Media Lab) Curitiba - PR

**Comida de Botequim** (Movie & Art Produções

Cinematográficas) São Paulo - SP

**Caminho da Escola Brasil** (H.A Passos Produções

Cinematográficas) Curitiba - PR

**Borrando Fronteiras** (Pioli Produções Artísticas) Curitiba - PR

**Eu Entrei na Roda** (Limite Produções) Rio de Janeiro - RJ

**Terra Mãe** (Tambke Filmes) Rio de Janeiro - RJ

**Jeitinho Brasileiro** (Filmes do Serro) Rio de Janeiro - RJ

**Urbana Mente** (Movietrack Cinema e Televisão) São Paulo - SP

**Brasil de 5 Em 5** (Bang Filmes e Produções) Rio de Janeiro - RJ

**Mandioca: A Raiz do Brasil** (Made for TV) Rio de Janeiro - RJ

O Globo 06/11/05

A banca examinadora dos projetos contou com a participação de profissionais de diferentes áreas do Canal Futura e da Fundação Roberto Marinho, além de três consultores convidados: a educadora Beatriz Cardoso (Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária), o educador Jailson de Souza e Silva (Observatório de Favelas) e o antropólogo Júlio Tavares (Universidade Federal Fluminense).

Na platéia, profissionais de várias equipes do canal participaram do evento como observadores, motivados por ter contato com novas propostas de programas para a grade do Futura e por conhecer as justificativas e argumentações conceituais de cada um dos projetos apresentados.

Depois de duas tardes de intenso debate entre a banca e os produtores finalistas – quando foi abordado o potencial de mobilização, a inovação no formato, o equilíbrio de orçamento, o potencial de licenciamento e conteúdos de cada série concorrente –, finalmente chegou-se a uma decisão.

O projeto *Jeitinho Brasileiro*, da produtora Filmes do Serro, foi o vencedor do *Primeiro Pitching Canal Futura*. Trata-se de uma série de 13 programas de meia hora que falará sobre a infinita capacidade

de improvisação de nosso povo, sempre com uma forma característica de resolver problemas. São legiões de brasileiros que exercitam diariamente suas habilidades de sobrevivência e adaptação, dando, literalmente, o seu jeitinho para viver.

O programa quer apostar no universo singular de personagens comuns, falando de sua criatividade, diversidade e persistência. A partir da visão que cada personagem lança sobre suas próprias lutas e conquistas, o telespectador será estimulado a descobrir e valorizar o que há de mais marcante em nossa cultura: a originalidade.

A estréia da série *Jeitinho Brasileiro* está prevista para o primeiro semestre de 2006.

O Futura aproveita para destacar o alto nível conceitual e artístico dos demais projetos finalistas e lembrar que em 2006 teremos a segunda edição do *Pitching*, sempre em busca de projetos criativos, inovadores, com idéias exequíveis e que despertem grande interesse no público.

## Gramado Cine Vídeo



Pelo segundo ano consecutivo, o Canal Futura exibiu em sua programação os vídeos vencedores do Festival do Vídeo Universitário e Independente, na categoria Televisões Universitárias. A premiação fez parte do 13º Gramado Cine Vídeo, evento realizado em agosto de 2005. A exibição dos vídeos premiados é mais uma iniciativa do canal para estreitar seu relacionamento com instituições de ensino e estabelecer, assim, uma maior sinergia com a produção e a pesquisa acadêmica brasileira. Atualmente, as nove emissoras parceiras que geram a programação do Futura para diversos estados do Brasil são tevéis ligadas a instituições de ensino superior.

**Tema:** vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral



**Vídeos exibidos:**

**O Escasso Ar de uma Ilha** – no ar em 7 de outubro.

Da TV PUC-SP em co-produção com TV MACKENZIE. Direção: Rodrigo Gontigo.

**Esportes para Portadores de Necessidades Especiais** – no ar em 9 de outubro.  
Da TV UNI-BH. Direção: Andréa Resende.

**Todas as Letras: Nelson Rodrigues** – no ar em 14 de outubro.

Realizado pela TV MACKENZIE. Direção: Vanderlei Dias.

**Bandeira Científica** – no ar em 16 de outubro.

Da TV USP. Direção: Fábio Durand e Carol Baggio.

**Fim das Matas** – no ar em 21 de outubro.

Realizado pela TV UNAERP. Direção: Flávia Martelli.

**Figuraça, Seu Marinho** – no ar em 21 de outubro.

Da TV FTC. Direção: Daniel Lisboa.

**Olha nos Meus Olhos, Eu Também sou Ser Humano** – no ar em 23 de outubro.

Realizado pela TV UNICSUL. Direção: Cecília Luedman.

**Diversidade** – no ar em 28 de outubro.

Da TV PUC-SP. Direção: Eduardo Ramos.

# Historinhas de Dragões - Terceira Temporada

O desenho animado **Historinhas de Dragões** conta as aventuras de dois irmãos, Emmy e Max, de seis e quatro anos, que encontram numa pedra mágica o passaporte para a Terra dos Dragões. Ao chegarem lá, tornam-se amigos de Quetzall, Cassie, Zak, Wheezie e Ord, criaturas com quem passam a viver uma série de peripécias. Cada episódio conta com duas pequenas histórias. Dedicadas ao público infantil, as tramas buscam ajudar os telespectadores a superar obstáculos, encarar os medos e lidar com os desafios de crescer. A série é desenvolvida pela empresa americana *Sesame Workshop*.

**Tema:** universo infantil

**Público-alvo:** crianças

**Estréia:** 2001

**No ar a partir de:** 4 de julho

**Licenciamento:** não liberado

**Sinopses por episódio (25 min):**

## Episódio 66

Vamos acompanhar a história “Para voar com um novo amigo”, partes 1 e 2, quando Max e Emília conhecem Enrique, seu vizinho. Os irmãos convidam o novo amigo para conhecer a Terra dos Dragões. Lá, o grupo descobre que as cavernas desse mundo mágico sumiram e vão tentar descobrir por quê. Muitas surpresas os aguardam e eles vão aprender a lidar com o medo do escuro!

## Episódio 67

Nesse episódio, o público vai conferir as histórias “Vamos Acordar” e “Super Dia de Neve”. Na primeira, Max quer conhecer o evento Flores Explosivas, na Terra dos Dragões, mas precisa afastar seu sono. Na segunda, Enrique, que nunca tinha visto neve, aprende a dominar seu medo de andar de trenó, dando um passo de cada vez.

## Episódio 68

Hoje é dia de assistir a “Escalas Musicais”, quando Zack e Zica começam a aprender música para se apresentar para a Princesa Kidoodle. Na história “De Mãos Dadas”, Emília e Max ficam presos pelas mãos, por causa de um desejo mágico que dá errado. A proximidade ameaça “afastá-los”, até que eles aprendem a trabalhar juntos.

## Episódio 69

“Futebol Celeste” é uma das histórias desse episódio. Durante os testes para o time de Futebol Aéreo, Ord descobre que o esporte é mais difícil do que parece. Ele terá que treinar muito para se juntar ao time. Já em “Transformando em



Diversão”, o grupo da Terra dos Dragões está empolgado. Eles vão ajudar Eunice, o Unicórnio, a pintar um longo e sinuoso caminho para guiar pequenos unicórnios numa corrida.

#### Episódio 70

Na história “Se Coçando para Achar um a Cura”, Mungus, o gigante, sofre de uma grande coceira e seus amigos reúnem ingredientes para que Dr. Espanta-Dodói faça uma poção para curá-lo. Em “A Grande Corrida”, a turma vai acompanhar a Grande Corrida dos Dragões. Enrique e Lorca recusam-se a ajudar um ao outro, mas depois aprendem a trabalhar juntos como um time.

#### Episódio 71

Nesse episódio, uma estátua mágica troca as personalidades de Zak e Zica, na história “Troca Troca”. Nossa segunda aventura se chama “A Triste Estrelinha”, quando vamos conhecer uma pequena estrela chamada Ursinha. Seu maior sonho é ver um arco-íris. Nossos amigos vão ajudá-la nessa caçada.

#### Episódio 72

Na historinha “Ralo abaixo”, quando toda a água da Lagoa dos Dragões se esgota, os amigos precisam encontrar um jeito de reabastecê-la rapidamente, caso contrário as criaturas que vivem lá perderiam sua moradia. Já em “Seguindo em Frente”, os amigos de Cacau a ajudam a lidar com o sentimento de perda, quando sua irmã mais velha, Sofia, vai embora para a escola de culinária.

#### Episódio 73

Nesse episódio vamos conferir as histórias “Bom Dia, Senhorita Tip” e “Príncipe por um Dia”. Na primeira, Quetzal precisa se ausentar por um dia e os jovens dragões encaram um professor substituto pela primeira vez. Na segunda, quando a Princesa Kidoodle sai em viagem, Ord é nomeado Príncipe da Fada Doodle. Ele sente o peso da responsabilidade quando é forçado a tomar uma grande decisão.

#### Episódio 74

Na historinha “Expresse seus Sentimentos”, Enrique chama Cacau por um apelido carinhoso que ela não gosta. Mas Cacau não sabe como expressar sua mágoa para Enrique. Em “Max Adora

um Trem”, nosso amiguinho está decidido a andar no Expresso da Terra dos Dragões. Mas quando os trilhos do trem desaparecem misteriosamente, ele vai precisar lidar com seu desapontamento.

#### Episódio 75

Em “Tudo Que Brilha”, Max perde acidentalmente a régua dourada especial de Quetzal. Por conta disso, o grupo tenta diferentes formas de encontrá-la ou substituí-la, para ajudar Max. Já na história “Brinque e Fale”, vemos que Ord está com problemas para aprender os números em Espanhol. Seus amigos então o socorrem, usando vários métodos de aprendizado.

#### Episódio 76

Na história de hoje, “Feliz Cumpleaños Enrique”, a turma prepara uma festa surpresa para o novo amigo. Mas, por mais que Enrique tente se divertir, ele está muito triste porque sente falta das celebrações de sua terra natal. Em “Uma Pequena Vitória”, Max se acha muito pequeno para colher plantas no jardim, até que Lorca lhe mostra como não deixar que limitações físicas o impeçam de participar.

#### Episódio 77

Em “O cobertor de Finn”, o irmão bebê de Cassie está sentindo muita falta do seu cobertor. A turma então vai buscar o agasalho, mas, no caminho, eles têm algumas idéias para que Finn aprenda a lidar com a falta de seu objeto de estimação. Nossa segunda história é “El Dia del Maestro”, quando Cassie e seus colegas vão preparar o prato preferido de Quetzal.

#### Episódio 78

A história “Todos Juntos Agora” se passa num divertido dia de Carnaval da Terra dos Dragões. Max, porém, está triste porque acha que Enrique e Emmy preferem ficar um com o outro do que com ele. Em “Um Final de Histórias”, o grupo descobre a origem do Livro Mágico de Histórias. Eles vão entrar dentro da publicação para reviver uma antiga aventura de Quetzal.

# Historinhas de Dragões em Família

O programa especial, baseado na série *Historinhas de Dragões*, fala de diversas questões familiares e sobre como pais podem lidar com seus filhos, ao mesclar trechos do desenho e depoimentos de famílias reais.

O programa foi produzido pela empresa americana *Sesame Workshop*.

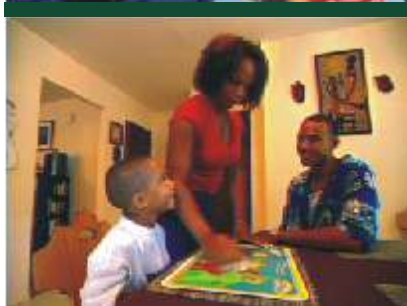
Tema: família

Público-alvo: público em geral

Estréia: 12 de outubro

Duração: 45 minutos

Licenciamento: não liberado



# Jogos Amazônicos

Tema: identidade cultural

Público-alvo: público em geral

Estréia: 19 de abril

Duração: 52 minutos

Licenciamento: liberado com restrições

Co-produção: ZED e Canal Futura





A cada ano, dezenas de tribos indígenas brasileiras se reúnem para celebrar sua cultura e promover sua integração nos Jogos dos Povos Indígenas, evento organizado pelo Ministério dos Esportes e pela FUNAI – Fundação Nacional do Índio. Em 2004, a sétima edição da festividade foi realizada em Porto Seguro, local onde se deu o primeiro contato entre índios e brancos no Brasil. Desta vez, cada etapa da celebração foi registrada e deu origem ao documentário inédito **Jogos Amazônicos**, co-produzido pelo Canal Futura e pela produtora francesa ZED.

Com o auxílio de dois antropólogos, as equipes de filmagem acompanharam de perto os grupos de duas etnias: os Carajás, que remaram em uma piroga (pequena canoa) por cinco dias até chegar a Porto Seguro; e os Anawena-Nawé, que durante uma semana percorreram uma trilha até a estrada que leva à arena dos jogos. Além das jornadas de ida e volta rumo a Porto Seguro, **Jogos Amazônicos** mostra as competições e o treinamento destas duas tribos para os jogos.

As festividades duram uma semana. Diante dos olhos arregalados da platéia, cerca de 1.200 atletas de 50 tribos entram no estádio para uma parada espetacular. Como nos Jogos Olímpicos, cada delegação marcha atrás de sua bandeira: são Carajás, Tembés, Cintas-largas, Canelas, Xavantes e Bororos, entre muitos outros. Fechando o desfile, seis kadiwéus montados a cavalo carregam a tocha olímpica, acesa por três rikbaksas idosos pelo modo tradicional, ou seja, esfregando duas pedras.

Vermelhos da cabeça aos pés, os índios usam seus melhores trajes cerimoniais, incluindo coroas, cocares de penas de tucano, guirlandas e colares de contas. Eles praticam 16 modalidades esportivas, que incluem futebol, arco e flecha, arremesso de lança, luta Huka-Huka, corrida de revezamento com tronco de buriti, nado livre, zarabatana e cabo de guerra, entre outras. Além das atividades esportivas, o público vai conferir em **Jogos Amazônicos** as manifestações culturais apresentadas ao longo dos Jogos – como danças, cânticos e pinturas.





# Jornal Futura - Informar para Transformar

Regina Perez  
Editora-chefe do Jornal Futura

Como fazer um jornalismo diferente, que leve as pessoas à reflexão e que faça com que a informação seja usada para mudar suas vidas para melhor? Como fazer um jornalismo que se proponha a combater todo e qualquer tipo de preconceito? Como olhar diferentes realidades a partir da ótica de quem vive aquela situação? Como ser educativo, sem dar lição de moral e sem soar professoral? Essas são as perguntas que a equipe do **Jornal Futura** se faz todos os dias.

E não são perguntas fáceis de responder. A começar pelo conceito de jornal em um canal educativo. Diferentemente dos outros noticiários, o **Jornal Futura** não corre atrás da informação factual. Preferimos dar a notícia depois dos outros, mas de uma maneira mais elaborada, que leve as pessoas à reflexão. Também optamos por priorizar os assuntos diretamente relacionados ao dia-a-dia, à vida prática do cidadão comum. Nosso noticiário é concentrado nos assuntos ligados à educação e cultura, mercado de trabalho, saúde, cidadania, comportamento e meio ambiente.

Para fazermos um jornal diferente, mais elaborado e reflexivo, acabamos por alterar visualmente o **Jornal Futura**. A começar pela retirada da tradicional bancada que emoldura os apresentadores da maioria dos noticiários de televisão. Além disso, temos comentaristas que acrescentam suas experiências às nossas matérias: o educador Nelson Pretto, o jornalista Fernando Rossetti, a psicóloga Lulli Milman, o economista André Urani e o promotor Humberto Dalla alternam-se diariamente em nosso estúdio.

No novo **Jornal Futura** também criamos um espaço diferenciado no cenário, para ouvir a opinião de especialistas. Mas os assuntos não são discutidos somente por *experts*. Nossas entrevistas colocam frente a frente o especialista e o cidadão comum, que vive na prática o assunto abordado no nosso jornal. O diferencial do nosso noticiário jornalístico é que o **Jornal Futura** não se propõe a falar apenas para os telespectadores. Queremos abordar os assuntos sob a perspectiva dos verdadeiros protagonistas da nossa história.

# Jornal Futura



Edição diária, de segunda a sexta. No ar, ao vivo às 12h com reprise às 17h e às 21h. Jornalístico com perfil voltado para serviço nas áreas de educação, saúde, mercado de trabalho, comportamento, meio ambiente, etc. Diferentemente do estilo *hard news* das demais emissoras, o Jornal Futura aborda os temas de maneira mais detalhada, com matérias mais longas e elaboradas que procuram tratar os assuntos de uma forma mais reflexiva.

**Apresentadora:** Adriana Couto é jornalista, começou a carreira na rádio CBN em São Paulo, onde foi produtora e repórter. Passou também pela produção de telejornais da TV Gazeta e TV Record. Por quatro anos foi repórter e apresentadora do Trampolim, programa sobre cidadania e mercado de trabalho voltado para o público jovem na Rede Sesc/Senac de Televisão. Foi repórter do programa FAMA da Rede Globo.

**Editores-chefe:** Regina Perez  
**Editoras:** Patrícia Casanova e Ligia Mostazo (SP)  
**Produção:** Luciana Ribeiro  
**Repórteres:** Adriana Levis, Fernanda Mello e Lucius de Mello (SP)

**Tema:** atualidades

**Público-alvo:** público em geral

**Novo jornal no ar em:** 26 de setembro

**Duração:** 30 minutos

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiros:** TV GLOBO (CEDOC), CNN



# Juntos Somos Fortes – Agronegócios



A série **Juntos Somos Fortes – Agronegócios** mistura dramaturgia com casos reais, para mostrar ao espectador que as iniciativas de participação associativa podem ser muito vantajosas no mundo dos negócios. A história se passa numa comunidade que trabalha com flores e plantas tropicais.

Os produtores estão desorganizados, mas alguns deles começam a articular projetos e soluções em grupo. A parte documental oferece exemplos reais de empreendedores que tiveram experiências coletivas bem sucedidas. As gravações, feitas em cinco estados do Brasil, abordam diferentes ramos de produção, mostrando depoimentos e aspectos da região.

Elenco: Sheron Menezes, Camilo Bevilacqua, Lucci Ferreira, Jorge Lucas, Iracema Starling e Thiago Jarosz.

**JUNTOS SOMOS FORTES**  
**AGRONEGÓCIO**



**Tema:** empreendedorismo  
**Público-alvo:** empreendedores e pequenos produtores rurais  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** SEBRAE

## Sinopses por episódio (26 min):

**Competição e cooperação** – no ar em 17 de outubro. A história se passa na fictícia região de Alvorada, que reúne produtores de flores e plantas ornamentais. Marcelo produz *anthurium* e é convidado para uma reunião que busca resolver problemas comuns a vários produtores de plantas. A reunião é na casa de Augusto, que trabalha com helicônias, alpínias e folhagens. Marcelo não vê importância em se associar, acha que é perda de tempo.

**Vamos trabalhar juntos** – no ar em 18 de outubro. Sílvia, namorada de Marcelo, faz uma apresentação na faculdade e é aplaudida por todos. Na reunião, os produtores apontam obstáculos, como a falta de padrão dos produtos, a baixa capacidade gerencial e tecnológica, o desconhecimento do mercado, entre outros. O nome da associação é escolhido: Aproflo. Augusto é eleito presidente e as comissões são definidas.

**Parceiros pra valer** – no ar em 19 de outubro. A sede da Aproflo é inaugurada e vira também uma Central de Negócios, onde os produtores recebem os clientes. Jones, um antigo comprador, volta a fazer negócio com eles. Marcelo sente a concorrência da Aproflo. Augusto o convida a se associar, mas ele não dá o braço a torcer. Marcelo consegue obter um novo tipo de *anthurium*, porém, tem dificuldades para tirar proveito da descoberta.

**Para onde vamos?** – no ar em 20 de outubro. O próximo passo da Associação é a formalização jurídica da Central de Negócios. Os produtores escolhem a marca

Aproflo para vendas em conjunto e como selo de qualidade. Marcelo é procurado por um cliente que quer comprar *anthurium*. Mas o volume da encomenda é maior do que ele tem plantado. Assim, ele percebe que o único jeito de atender ao pedido é se juntar com outro produtor.

**Gestão compartilhada** – no ar em 21 de outubro. Marcelo comparece a uma reunião da Associação e pede para integrar-se como sócio. Marcelo é aceito e Sílvia fica orgulhosa. Depois da reunião, Marcelo pede Sílvia em casamento. Apesar da rivalidade com Marcelo, Augusto fica feliz por ver a Associação ainda mais forte. O programa termina na Expoflores, uma feira idealizada pela Aproflo.

**Consultoria:** Equipe SEBRAE: Maria Lúcia Scarpini Wickert e Mauro Zamperetti.

## Ficha Técnica

Roteiro: Duba Elia e Guilherme Vasconcelos  
Direção Geral: Marco Altberg  
Produção Executiva: Myriam Porto  
Documentários: Rodrigo Costa  
Produtora: M. Altberg

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Cristina Carvalho  
Assistente de Núcleo: Luciana Souza  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Leonardo Machado  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

## Livros Animados – A Cor da Cultura



Na série Livros Animados – A Cor da Cultura, a apresentadora Vanessa Pascale se une a um grupo de crianças para mergulhar fundo no mundo dos livros infantis. Juntos, eles conhecem diferentes histórias e seus autores, por meio de animações. O programa também conta com muitas brincadeiras: as crianças colorem desenhos, brincam de perguntas e respostas, de fantoches, tocam instrumentos, entre outras diversões. Os livros que ilustram os episódios são relacionados à mitologia africana, à manifestação da cultura afro-brasileira e ao cotidiano do negro no Brasil, atendendo aos objetivos do projeto *A Cor da Cultura*, de valorização da identidade negra.



**Temas:** leitura, literatura e linguagem; cultura afro-brasileira, universo infantil

**Público-alvo:** crianças e educadores

**Estréia:** 2000

**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** Petrobras, Cidan – Centro de Informação e Documentação do Artista Negro, TV Globo e Seppir – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

**Prêmio:** selecionado para o Japan Prize 2005

**Apresentadora:** Vanessa Pascale é atriz, formada pela Casa de Artes de Laranjeiras e integrante do grupo teatral Família Oficina.

**Crianças:** Arthur Bispo, Clarissa de Souza, Érick Santos, Érick Carvalho, Júlia Amaral, Marcus Paulo Moraes, Natacha Ketley do Vale, Ruan Ricardo Guimarães, Thawane Domingos e Thaís Hoffmann.



## Sinopses por episódio (26 min):

### Programa 31 – no ar em 11 de julho.

É verdade que menino não chora? O primeiro programa da série **Livros Animados**, apresenta a história do Nito, um menino que chorava bastante e fala sobre as diferenças entre meninos e meninas. A segunda história do programa é sobre um coelho bem branquinho, que faz de tudo para ficar pretinho como a menina que ele acha linda, “A Menina Bonita do Laço de Fita”.

### Programa 32 – no ar em 18 de julho.

Esse episódio se passa no zoológico. As crianças vão conhecer os animais que vieram da África, além de brincar de “Memória” e de “Leão Fugiu”. Para incrementar esta viagem, as histórias “A mosca trapalhona”, “A Tartaruga e o Leopardo”, “A moça e a Serpente” e “O Cassolo e as abelhas”, todas do livro “Bichos da África”, de Rogério Andrade Barbosa.

### Programa 33 – no ar em 25 de julho.

Que lembranças temos da África? Com certeza a alegria é uma delas, assim como o ritmo, a capoeira, o maracatu e o jongo. Nesse episódio do **Livros Animados**, três livros da autora Sônia Rosa mostram um pouco dessas heranças. As crianças criam instrumentos, tocam e jogam capoeira. Também temos a história do “Reizinho de Congo” que inspira a brincadeira “Rei da Festa”.

### Programa 34 – no ar em 1º de agosto.

Para falar sobre a África, continente que fica além-mar, Vanessa Pascale e as crianças vão à praia. A primeira história desse episódio é uma lenda africana sobre a eterna briga entre gatos e ratos. No segundo conto, um ratinho descobre culturas e locais variados do continente africano.

### Programa 35 – no ar em 8 de agosto.

O que é um orixá? Seria um animal? Uma comida? Ou um santo? Neste programa as crianças tentam adivinhar o que é essa divindade e acabam conhecendo duas histórias de Ifá, o orixá adivinho, de autoria de Reginaldo Prandi.

### Programa 36 – no ar em 15 de agosto.

A escravidão é um episódio muito triste da nossa história. Mas graças à chegada dos escravos trazidos da África, aprendemos sobre novas danças, culinária e religiões, o que enriqueceu bastante a nossa cultura. Neste programa, duas histórias sobre a escravidão: “A Botija de Ouro” e “O Presente de Ossanha”, ambas de Joel Rufino.

### Programa 37 – no ar em 22 de agosto.

O tema deste programa é a diferença. E para falar sobre esta questão, mostramos a história da Ana Beatriz e da Ana Carolina, gêmeas que se parecem fisicamente, mas que têm personalidades bem distintas. Também temos a história dos meninos de Tatipurum, que moram em extremos opostos da Terra.

### Programa 38 – no ar em 29 de agosto.

Se você pudesse guardar um tesouro para seus netos, o que escolheria? As histórias deste programa são sobre o passado. As crianças brincam de esconder presentes, para deixá-los às gerações futuras, e transformam o velho em novo fazendo brinquedos de sucata.

### Programa 39 – no ar em 5 de setembro.

Neste episódio, Vanessa Pascale volta com as crianças à praia. Ela mostra que a África fica do outro lado do mar e conta que os navios que vinham de lá utilizavam a força dos ventos para se movimentar. A história do programa fala sobre o “Filho do Vento”, que tem um nome bem misterioso.

### Programa 40 – no ar em 12 de outubro.

O que é, o que é? Para saber a resposta, veja este episódio de **Livros Animados** que está cheio de charadas. Você quer saber quem é Lili, a rainha das escolhas? A resposta está no livro de Elisa Lucinda, uma das histórias que contamos.

**Consultoria:** Lúcia Silva, doutora em História Social; Beth Serra, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil; e Andrea Lisboa, educadora – Secretária Especial de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação.



## Making-It ou Criatividade

Criatividade ou *Making-it* – nome em inglês da série internacional – é uma co-produção coordenada pelo *Channel Four Learning*. O objetivo do programa é mostrar, de forma lúdica, crianças e adolescentes que se destacam nas artes, nos esportes e no cotidiano de suas comunidades, revelando assim a diversidade cultural da região onde vivem. O Canal Futura produziu seis dos 48 episódios da série. Em fevereiro de 2005, estrearam no canal os episódios produzidos pela *South African Broadcasting Corporation – SABC*.

### Ficha Técnica

Direção Geral: Luís Vidal

Direção: André Glasner

Roteiro: Fabiana Egrejas

Direção de Fotografia:

Manuel Águas

Direção de Arte: Fabiana Egrejas

Produção de Arte:

Tatiana Noritomi

Produção Executiva: Luis Vidal

Equipe de Produção:

Júlia Cômodo e Carol Oliveira

Figurino: Lena Santana

Caracterização: Marilza Xavier

Edição: André Glasner

e Mark Weisner

Trilha Sonora: Fernando Moura

Animação: Parafênalia Conteúdo

Digital, Luis Otávio Sena

e Paulo Galvão

Produtora: Limite Produções

### Canal Futura

Núcleo de Criação:

Ana Paula Brandão

Líder de Programa:

Gustavo Baldoni

Assistente de Núcleo:

Mariana Kapps

Núcleo de Videografismo:

Stênio Soares

Núcleo de Desenvolvimento

de Projetos: Leonardo Menezes

Coordenação Artística:

João Alegria

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto



Tema: protagonismo infantil

Público-alvo: crianças

Estréia: 2003

Licenciamento: não liberado

Prêmio: selecionado para

exibição no *Video Bar Prix*

*Jeneusse* em Munique,

Alemanha

### Sinopses por episódio (5 min):

**Nkongo, Pinky e Nokukhanya trançam um tapete de palha** – no ar em 18 de fevereiro.

Os irmãos Pinky e Nkongo vivem na África do Sul, numa cidade próxima a Johannesburgo. Neste episódio, eles convencem sua mãe a lhes mostrar como trançar um tapete, com palha colhida de pastagens no campo.

**Dylan e amigos criam máscaras** – no ar em 25 de fevereiro.

Neste episódio, Dylan e seus amigos, que vivem na África do Sul, mostram como criar divertidas máscaras de animais, usando os mais simples materiais.

**Mzwandile e amigos constroem um carrinho de lata** – no ar em 4 de março.

O sul-africano Mzwandile e seus amigos nos mostram como construir um carrinho de lata, começando pelo preparo da matéria-prima até chegar ao resultado final.

**Percy e amigos fazem um tapete de papel de bala** – no ar em 11 de março.

Percy e seus amigos nos mostram, neste episódio, como é possível fazer um colorido e interessante tapete de papel de bala com materiais básicos.

**Qiniso e amigos moldam javalis de barro** – no ar em 18 de março.

Qiniso e seus amigos, todos sul-africanos, cavam argila das margens de um rio. Depois, eles moldam o barro em formato de javalis e de outros animais da fauna africana.

**Luke, Phumla e Natasha alimentam borboletas** – no ar em 25 de março.

Luke e suas amigas estão alimentando pássaros no jardim. Elas percebem que, se fizerem um mecanismo adequado para alimentar borboletas, podem atraí-las para perto. Elas constroem, então, um alimentador de borboletas.

**Sanele e Valencia pintam com hena** – no ar em 1º de abril.

Sanele mostra a Valencia a tradicional arte de pintar o corpo com hena. A mãe de Sanele fica de olho, enquanto a filha pinta uma bela decoração na mão de Valencia.

**Thobekile cria bijuterias de contas** – no ar em 8 de abril.

Theobekile faz bijuterias. Com uma grande paciência, ela costura centenas de contas em um fio de algodão. Ela organiza as contas para fazer bonitas pulseiras e colares.

**Sibusiso e Mbalenhle constroem um carrinho com arame** – no ar em 15 de abril.

Sibusiso e Mbalenkle mostram como confeccionar um belo brinquedo, usando um rolo de arame, um tubo de borracha, algumas roupas coloridas, um pequeno carro, algumas contas e fita adesiva.

# O Projeto *A Cor da Cultura*

Ana Paula Brandão  
Coordenadora de Núcleo de Criação

## Motivações e Objetivos

Depois da Nigéria, o Brasil tem a maior população negra do mundo – mais precisamente 45% desse universo, o que representa cerca de 76 milhões de pessoas, segundo dados do IBGE (2001). O projeto *A Cor da Cultura*, criado em 2005 pelo Canal Futura, pretende traduzir em programas de televisão, com caráter informativo e educativo, um pouco do cotidiano, da experiência e da história dos afrodescendentes, assim como a contribuição da população negra à sociedade brasileira. Trata-se de uma parceria entre a sociedade civil e o Governo Federal, que visa unir esforços para a valorização e preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro.

Na história do Brasil, a participação dos africanos e dos afrodescendentes é retratada em segundo plano, calcada no estereótipo, folclorizada ou romanceada, e comumente fora de foco. A discriminação invisível, corroborada pelo mito da democracia racial, encobre diversos aspectos essenciais à vida desta significativa parcela da população brasileira – como exemplo, o direito a conhecer em profundidade e ver valorizada a sua participação na história da construção do país.

A desqualificação de sua identidade cultural – marcada pela herança que a origem africana lhe confere – e a freqüente culpabilização por sua situação econômico-social degradada são fenômenos que geram, entre outros constrangimentos, baixa auto-estima. Por outro lado, escondem a riqueza de importante parcela da cultura, história e identidade brasileiras.

Com o intuito de contribuir para a reversão deste quadro, o Governo Federal sancionou a Lei nº 10.639, estabelecendo que a legislação que rege as diretrizes e bases da educação inclua no currículo oficial das redes de ensino públicas e privadas, a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

Por sua vez, o projeto *A Cor da Cultura* prevê uma série de ações culturais e educativas com foco na produção e veiculação de programas sobre a importância do patrimônio cultural negro no Brasil. Esta produção, transformada em material didático aplicado e distribuído às escolas públicas, deverá ampliar o conhecimento e a compreensão sobre a história dos afrodescendentes e da África e, assim, contribuir para os objetivos previstos na Lei 10.639.

São parceiros do Futura neste projeto o Cidan – Centro de Informação e Documentação do Artista Negro, a Seppir – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, a TV Globo, a TV Educativa e a Petrobras.

## Os Programas

O projeto *A Cor da Cultura* tem dois grandes componentes: a produção audiovisual e a formação de professores. A produção audiovisual inclui cinco séries de programas, formadas pelos títulos **Ação**, exibido na TV Globo e no Canal Futura, **Livros Animados** e **Nota 10**, do Canal Futura, além dos inéditos **Heróis de Todo Mundo** e **Mojubá**, que serão exibidos também no Canal Futura e na TVE.

Em **Ação**, série da TV Globo, quatro episódios retratam iniciativas sociais

afirmativas, implementadas por organizações não-governamentais que tenham a população afrodescendente como público-alvo prioritário.

A série **Heróis de Todo Mundo** é formada por 30 interprogramas, com 2 minutos de duração cada um. Retrata a vida e a obra de homens e mulheres negros que se destacaram nas diferentes áreas do conhecimento no Brasil.

Já o programa **Mojubá** aborda, em sete documentários, a religiosidade de matriz africana, a história dos quilombos e de outros valores da negritude, presentes na cultura brasileira.

## Material Educativo

Além da exibição dos programas no Canal Futura – também serão exibidos na TVE as séries **Heróis de Todo Mundo** e **Mojubá** – o projeto *A Cor da Cultura* atua por meio da produção de um kit educativo que será distribuído e implementado em seis estados brasileiros, alcançando 2 mil escolas e 4 mil educadores.

Este material educativo é composto por oito fitas VHS, livro do professor dividido em três volumes, glossário ilustrado “Memória das Palavras”, jogo educativo **Heróis de Todo Mundo** e CD musical **Gonguê**, com instrumentos, ritmos e músicas influenciadas pela presença africana no Brasil. Além disso, o site [www.acordacultura.org.br](http://www.acordacultura.org.br) oferece informações e materiais complementares sobre a temática afro-brasileira para professores, alunos e público em geral.

# Mojubá



Uma ampla pesquisa sobre o Candomblé no Brasil, orientada por especialistas, deu origem à série Mojubá, um programa em formato didático-documental que reúne depoimentos de pessoas conhecedoras do assunto, seja pela prática da religião ou pelo estudo da mesma. Os relatos situam o Candomblé e a Umbanda no país, abordando aspectos históricos, etnográficos e religiosos, entre outros. A série mostra como as práticas do Candomblé variam nas regiões brasileiras e revela de que forma a sociedade incorporou elementos dessa religião.

**Temas:** cultura afro-brasileira; história

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** Petrobras, Cidan – Centro de Informação e Documentação do Artista Negro, TV Globo e Seppir – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial







### Sinopses por episódio (25 min):

#### **A fé** – no ar em 19 de novembro.

O episódio aponta as diferenças entre as tradições religiosas de origem africana, mostra a luta de seus seguidores contra a perseguição e relata a conquista da livre expressão religiosa. São apresentadas também as influências européias e indígenas nos cultos afro-brasileiros. *Ayê*, como é chamado o mundo na língua iorubá, pode ser o lugar do encontro e da celebração das diferenças.

#### **Organização** – no ar em 26 de novembro.

O programa mostra como se estruturam as religiões afro-brasileiras e nos conta sobre a origem desses cultos no Brasil. A fé na força dos orixás foi trazida por nossos ancestrais africanos e é preservada pelos atuais seguidores. O telespectador experimenta um novo olhar sobre o mundo, no qual tudo é movimento e onde não existe bem ou mal, mas integração e complementaridade nas diferenças.

**Meio ambiente e saúde** – no ar em 3 de dezembro. “Sem folha não existe orixá, sem orixá não existe folha”. A natureza apresenta-se como veículo de manifestação divina, portanto é importante respeitá-la. Neste programa são reveladas as relações das religiões de matriz africana com a natureza – traço em comum com as culturas indígenas, incorporadas pelos cultos afro-brasileiros.

#### **Influências** – no ar em 10 de dezembro.

Os quitutes do tabuleiro da baiana, os sons e cores dos blocos de afoxé, os movimentos das danças populares e os detalhes de nossas vestimentas provam o quão próximos estamos da África. No quarto episódio da série, vemos como nosso cotidiano foi enriquecido pela tradição religiosa africana e percebemos que a distância que separa os continentes não afasta as culturas.

#### **Literatura e oralidade** – no ar em 17 de dezembro.

Cada orixá tem sua história, cheia de sentimentos. Amor, ciúmes, vaidade são alguns dos ingredientes das narrativas orais da África. Construímos uma literatura enriquecida por palavras de origem africana e por um olhar negro sobre o mundo, que serão mostrados neste episódio. Luiz Gama, Lima Barreto, Cruz e Souza e Solano Trindade são alguns dos expoentes das letras que provam essa influência.

#### **Quilombos** – no ar em 24 de dezembro

O programa mostra a trajetória de resistência de muitos negros, cuja luta pelo sonho de liberdade sustentou quilombos e motivou muitas rebeliões. Ganga Zumba, Zumbi, Luiza Mahin e Cosme Bento das Chagas são alguns dos nomes que escreveram essa história, ainda presente na memória e na atual resistência de remanescentes quilombolas.

#### **Comunidades e festas** – no ar em 31 de dezembro.

Os deuses dançam e celebram a vida, assim como aqueles que acreditam nestas entidades. As festas em grupo, o som do tambor e os movimentos da dança podem ser instrumentos de oração e reverência às forças espirituais. O episódio apresenta os cultos africanos e revela como o divino se manifesta na comunhão da alegria e na vida festejada na companhia do próximo.

**Consultoria:** Nei Lopes é cantor, compositor, escritor e pesquisador da cultura afro-brasileira. É autor da “Enciclopédia da Diáspora Africana” e de outros livros na mesma temática.



## Ficha Técnica

Direção: Antonio Pompeo

Roteiro: Gabriela Amaral

Direção de Fotografia: Antonio Luiz Mendes

Videografismo: Parafernália Digital e Luiz Otávio Senna

Produção Executiva: Luiz Antônio Pilar e Marta Passos

Figurino: Babita

Câmeras de Externa: Jackson Teixeira

Edição: Snir Wein e Sofia Karam

Trilha Sonora: Fernando Moura

Produtora: Cia Black & Preto Produções Artísticas

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Ana Paula Brandão

Líder de Programa: Gustavo Baldoni

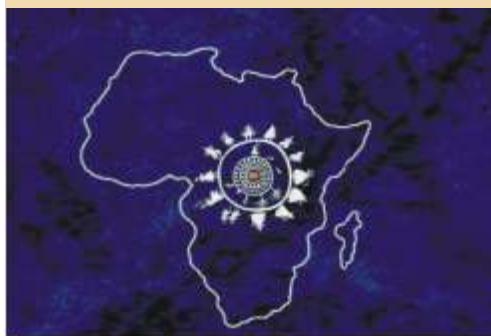
Assistente de Núcleo: Mariana Kapps

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Débora Garcia e Leonardo Machado

Coordenação Artística: João Alegria

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto



# Mojubá, excelências!

NEI LÓPES

O resumo das igrejas ditas "evangélicas" no Rio e no Brasil tem-se revestido quase sempre, de intolerância e truculências jamais vistas no país, nem mesmo na década de 1960 quando, fazendo uso à tenebrosa doutrina, confundiam-se as práticas religiosas neo-católicas, colorindo-as numa espécie de malfe, de forma velada ou explícita.

Assim, hoje, na vigésima de uma sétima liberdade de expressão religiosa, chega a ser plausível ler, num editorial do UOLBO de 8 de junho de 1984 ("Há 50 Anos", Sérgio Dall'acqua) o texto seguinte: "É preciso que se diga e que se proclame com a mudança, de origem africana, por mais

que a presente intolerância intolerante para os artistas, por mais que seja um assunto digno de estudo para o sociólogo, constitui manifestação de uma forma primitiva e atrasada da civilização...".

Coisa "de antigal" como dizia um cambeiro do sacristão. Porém, quando vem, vem de fato. Desde o dia 20 de novembro, no canal Futura, o "canal do conhecimento" da Rede Globo, a bem conhecida e realizada série "Mojubá", sobre as tradições religiosas afro-brasileiras, com cenas de rara beleza e depoimentos de importantes teóricos e

políticos dessas vertentes filosóficas. A expressão "Mojubá" é, em carubá, uma interjeição de respeito diante de um "senhor superior".

Na continuação desse loucível avanço, vários, dias atrás, as históricas e invasivas pregações "evangélicas" no espaço público dos transportes, notadamente nos ônibus, também a nos barcos, tal como de Guadalupe, tendo que mudar até a intervenção do Ministério Público Estadual. E, temas, numa revista social, a declaração estapafúrdia de um executivo pro-petrol, sobre "postura", segundo a qual a tragedia an-

São históricas e invasivas as pregações "evangélicas" nos trens e nas barcas

limental que se abateu sobre a cidade americana de Nova Orleans seria um castigo dos Céus pela prática do voto, similar caribeno de nossa ambição, presente na cultura local desde o século 18. Mas, vamos também, com um certo alívio, que o Tribunal Regional Federal, do 3º Região, acaba de garantir, por unanimidade, o direito coletivo de resposta ao Ministério Público Federal e a organizações da sociedade civil, por parte das entidades religiosas afro-brasileiras em três emissões televisivas da famigerada Igreja Universal, do Reino de Deus.

A principal lição que os bores praticantes das religiões afro originadas têm assimilado: é que todas as seres do universo são dotados de força vital, valor supremo da existência e

que, para se proteger contra a perda ou diminuição dessa energia, deve-se recorrer àquela emissão das divindades e dos espíritos dos antepassados, às quais se chega através de ritos ou ritual propiciatório das graças da Energia Superior.

Isto está em "Mojubá", a série do Canal Futura. E é, juntamente com a Constituição Federal e a legislação dos bons magistrados do país, a grande arma dos camboleiros, umbandistas e históricas trambetas – não inclinados quanto as rações de metaladoras – que vêm tirando a paz de milhões de cidadãos pacíficos, entre os quais me incluo, da Rio e da Baixada Fluminense.

NEI LÓPES / contraponto

O Globo 18/12/05

# Mundo da Leitura



Através das aventuras de Gali-Leu e sua turma, **Mundo da Leitura** busca estimular o hábito de ler entre o público infantil. O tema é abordado de forma lúdica e dinâmica, num programa que usa múltiplas linguagens, como teatro de animação, contação de histórias, poesias, dicas culturais, histórias em quadrinhos, contos e reportagens, que levam informação e cultura, aliadas à diversão.

A série é produzida pela Universidade de Passo Fundo (RS), por uma equipe interdisciplinar que envolve os cursos de Letras, Artes e Comunicação, Educação, Ciências Exatas, Design e a UPFTV, afiliada do Canal Futura.

**Apresentador:** Natália Bohrer é estudante do curso de Jornalismo na Universidade de Passo Fundo (UPF). Giancarlo Camargo é ator do grupo Viramundos, um grupo de teatro itinerante da UPF que se apresenta pelo interior do Brasil em seu ônibus-palco.

**Temas:** leitura, literatura e linguagem; universo infantil

**Público-alvo:** crianças e educadores

**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** liberado

**Prêmio:** Melhor Programa Educativo das Televisões Universitárias Brasileiras na categoria TV Universitária do Gramado Cine Vídeo

## Sinopses por episódio (26 min):

**Episódio 1** – no ar em 12 de outubro.

Gali-Leu está com saudades da Borrallheira, que viajou para a Bahia. Mas seus amigos Natália e Mil-Faces não deixam o gato sozinho. Na contação de história, o telespectador confere “Dois Cegos Briguentos”, de Ricardo Azevedo. No quadro Oficina, o público aprende a fazer fantoches de dedo. Clipes musicais apresentam os personagens Mil-Faces e Borrallheira.

**Episódio 2** – no ar em 19 de outubro.

Gali-Leu recebe um telefonema da Borrallheira, que continua na Bahia. Na contação de história, é a vez de “Macaquinho”, de Ronaldo Simões Coelho, narrado com técnica de Teatro de Sombras. Na Oficina, o público aprende a fazer um corupio. Já no trava-língua, as crianças são instigadas a reproduzir uma frase de difícil dicção. Neste episódio acontece a primeira disputa do jogo **Mundo da Leitura**.

**Episódio 3** – no ar em 26 de outubro.

Neste programa, o público aprende a confeccionar uma imagem ampliada, partindo de três imagens idênticas. Na contação de história, as crianças conhecem o “Pavão do Abre e Fecha”, de Ana Maria Machado. No Dia de Gato, Gali-Leu encontra Reco-Reco e lhe empresta alguns livros, mas a maquiavélica Ratazana aproveita a bondade do Gato leitor para sabotar o **Mundo da Leitura**.





Os bichinhos do programa Mundo da Leitura, do Canal Futura: incentivo a novos leitores.

**Episódio 4** – no ar em 2 de novembro. Borradeira chega da Bahia trazendo muitas novidades. Na contação de histórias, tem “A Formiga e a Pomba”, de Pedro Bandeira, e, na Oficina, Mil-Faces ensina a fazer um *vai-e-vem* com garrafas pet.

**Episódio 5** – no ar em 9 de novembro. Agora é hora de saber mais sobre paleontologia. Tem também a história “A Rainha Rabiscada”, de Sylvia Orthof, e as aventuras de Gali-Leu e sua turma. A disputa literária do jogo **Mundo da Leitura** continua.

**Consultoria:** Paulo Becker, professor do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo e roteirista do programa **Mundo da Leitura**.

#### Ficha Técnica

Elenco: Giancarlo Camargo, Natália Bohrer, Carlinhos Tabajara, Mateus Câmara, Paulo Balardim, Helena de Mello, Rafael da Silva, Elisângela de Mello e Eliana Rodrigues Leite  
 Roteiro e Consultoria: Paulo Becker  
 Colaboradores: Eliana Teixeira, Elisângela de Mello e Nedi Mello dos Santos  
 Direção: Geraldo Borowski  
 Assistente de Direção: Carlos Teston  
 Direção de Fotografia: Melissandro Bittencourt  
 Cenários: Paulo Balardim  
 Criação e Confeção dos Bonecos: Paulo Balardim e Maria Goreti Betencourt  
 Videografismo: Jeferson Cunha Lorens e Alisson Spannenberg  
 Produção Executiva: José Henrique Fonseca  
 Coordenação de Produção: Lisandra Blanck  
 Assistente de Produção: Natália Bohrer  
 Câmeras: Leonardo Gobbi, Charles Balbinot e Jaderson Pires  
 Equipe Técnica: Dorli Kemmerich, André Tassi e Carlos Alejandro Szilgyi

# FANTASIA E CONHECIMENTO

## SÉRIES DO CANAL FUTURA TRAZEM PERSONAGENS QUE MISTURAM IMAGINAÇÃO E CULTURA

**A** semana promete uma programação especial destinada às crianças. No canal Futura, estreia hoje, às 8 horas, *Os Lusais*, novo programa infantil. Exibido pela TV espanhola RTVE, a série de 60 programas mostra as aventuras dos novos amigos Lusais que moram na Lua, em um país chamado Luná-lunera. No mundo de imaginação e fantasia, muitos dos sonhos infantis se tornam realidade, como coisas e tesouros fantásticos.

Em cada episódio, os Lusais

vivem uma aventura diferente, desenvolvendo uma série de situações nas quais os conceitos educativos são passados para a garotada de forma divertida e atraente. O programa será exibido de segunda a sexta, às 8 horas, com reprises de segunda a sexta, às 18h30, e aos domingos às 10h30.

Já na quarta-feira, Dia das Crianças, às 10 horas, estreia no Futura o *Mundo da Leitura*. A série de 65 programas oferece uma viagem pelo mundo fantástico da cultura e do entretenimento não só para crianças, mas também para jovens e adultos. O programa envolve contadores de histórias, teatro de animação, poesias, quadrinhos, contos, lendas e brincadeiras com palavras.

E começa com uma promoção: no dia 15, sábado, os primeiros 20 telespectadores que liza-

rem para a Central de Atendimento do Canal Futura (21) 2502-0022, respondendo corretamente à pergunta “Qual é o nome do programa que conta as aventuras de Gali-Leu e sua turma?”, vão ganhar dois livros e um CD do *Mundo da Leitura*.

Um dos objetivos do programa é incentivar leitores em múltiplas linguagens. O programa é produzido pela Universidade de Passo Fundo (RS) e a UPF TV, canal de televisão aberto da universidade, parceira do Canal Futura. *O Mundo da Leitura* já conquistou dois prêmios: primeiro colocado na Mostra de Televisão Universitária de Salvador e o Galgo de Ouro no 12º Grêmado Cine Video. Será exibido às quartas, às 10 horas, com reprises aos sábados, às 18h30, aos domingos, às 9 horas, e às segundas às 19h30.

*O Popular (GO) 10/10/05*

Edição: Real Time Cine Produções – André Munari  
 Trilha Sonora: Sandro Cartier  
 Letras das Canções: Paulo Becker  
 Direção Geral UPFTV: José Henrique Fonseca  
 Equipe do Centro de Referência de Literatura e Multimeios – Mundo da Leitura:  
 Coordenação: Tânia M. K. Rösing  
 Produção: Alisson Spannenberg, Eliana Rodrigues Leite, Eliana Teixeira, Elisângela de Mello, Gabriela Fernanda Ce Luft, Lisandra Blanck, Nedi Mello dos Santos e Rafael da Silva

#### Canal Futura

Núcleo de Criação: Mavi Simão  
 Assistente de Núcleo: Marcela Cairo  
 Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Débora Garcia  
 Coordenação Artística: João Alegria  
 Gerente Geral: Lúcia Araújo  
 Supervisão Geral: Hugo Barreto

# Nanotecnologia: o Milagre das Máquinas Microscópicas

As máquinas do futuro terão um milionésimo de milímetro: são as chamadas nanomáquinas, que serão feitas através da manipulação de átomos e moléculas, utilizando a nanotecnologia. Em alguns anos, essa técnica em miniatura deverá fazer parte do cotidiano – a velocidade do desenvolvimento da nanotecnologia vai aumentar vertiginosamente e nossa vida será transformada de formas que sequer podemos imaginar...



**Temas:** ciência e tecnologia; vídeos e documentários

**Estréia:** 6 de outubro

**Público-alvo:** público em geral

**Produção:** NHK/Japão

**Direção:** Hideki Miyamoto

**Ano:** 2003

**Duração:** 50 minutos

**Licenciamento:** não liberado

## Fóruns e Seminários em que o Futura foi Expositor ou Coordenador de Mesa (2005)

**UFRJ** | Estética da periferia: inclusão cultural e cidadania

**UFRJ** | A inovação no Canal Futura e o pensamento que a sustenta

**ESPM-RJ** | Responsabilidade Social e Terceiro Setor: campos de atuação profissional

**Uerj** | Fórum de Estudos Lingüísticos

**Univap** | Televisão Educativa Iberoamericana: Perspectivas, desafios, experiências e programas educativos

**Puc-Rio** | Palestra para alunos do curso de Comunicação Social sobre o Futura e seu modelo de jornalismo

**MEC** | Fórum Estadual Educação e Diversidade Étnico-racial

**Festival de Jovens Realizadores de Audiovisual** | Juventude e televisão

**Ceert** | III Seminário Desafios das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial

**Senac-PE** | III Congresso Internacional de Educação e Tecnologia

**ASWAD** | Encontro Internacional dos Estudos da Diáspora Negra. Pedagogias da Comunicação –

*A Cor da Cultura*, uma experiência em mídia e educação

**ATEI** | 1º Encontro ATEI - ILCE 2005 | Canais de TV Educativa e Ministérios de Educação Iberoamericanos.

Canal Futura e seu modelo de conteúdo e desenvolvimento de projetos (Espanha)

**CIESPAL** | Centro Internacional de Estudos Superiores em Comunicação para América Latina | Seminário Internacional – Televisão: Meio Vital para o Desenvolvimento. Canal Futura: novos compromissos da televisão (Equador)

**CNI e Unesco** | Telecongresso Internacional de Educação de Jovens e Adultos | Mídia e educação: incluir na sociedade do conhecimento. O papel das redes de comunicação públicas e privadas

**Ministério das Relações Exteriores e Radiobrás** | Colóquio Internacional de Televisões do Cone Sul

**Unisinos** | Colóquio Internacional de Televisão entre o Mercado e a Academia

**Puc-SP** | II Colóquio Internacional de Animação Sócio-cultural

# Não É o que Parece



O mundo não é só o que vemos. As coisas não são apenas o que parecem ser. A série **Não É o que Parece**, produzida pelo Canal Futura em parceria com o Conselho Federal de Psicologia, fala da importância da dimensão subjetiva em nossas vidas. O programa aposta na subjetividade como importante instrumento para promover o desenvolvimento individual e coletivo. Os episódios são temáticos e mostram como as emoções afetam nossa forma de perceber o mundo. A intenção é provocar reflexões sobre sentimentos, preconceitos e identificações relacionadas aos telespectadores e seu comportamento.

**Temas:** filosofia e subjetividade

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2002

**Licenciamento:** não liberado

**Cessão de Imagens:** CNN, TV Globo (CEDOC)

**Parceiro:** Conselho Federal de Psicologia



## Sinopses por episódio (26 min):

**Preto no branco** – no ar em 18 de novembro. O episódio trata de racismo. Casos como o de uma menina que ganhou um envelope com grama seca simbolizando seu cabelo mostram que o Brasil não está livre do preconceito. Já se pensou que vivíamos uma democracia racial, mas o país tem contradições. Uma pesquisa mostra que a maioria dos brasileiros não se diz preconceituoso mas admite que o racismo existe. Será que o preconceito está sempre no outro?

**A invenção do tempo** – no ar em 25 de novembro. Nós contamos o tempo com medidas que inventamos – segundos, minutos, horas, dias, semanas, meses etc. Nós criamos o tempo. Mas como foi convencionado o tempo exato de chegar, de sair, de entrar na escola, de casar? Dá para controlar o tempo? Ou será que é o tempo que controla a gente? Nesse episódio vemos que é possível inventar um “tempo próprio”.

**Lugar comum** – no ar em 2 de dezembro. Todo mundo ocupa um espaço. Um quarto de empregada tem em média 4 metros quadrados. Por lei, cada preso também tem direito a 4 metros quadrados na carceragem que ocupa. Em contrapartida, o Hotel Plaza em Nova York oferece suítes de até 400 metros quadrados. De quanto espaço a gente realmente precisa? No programa, surge a discussão: espaço é poder?

**Fora de si** – no ar em 9 de dezembro. Desde tempos remotos o homem busca alterar sua

consciência por diferentes razões. Os Incas achavam que a folha de coca era um presente dos deuses. Há 2 mil anos, os chineses usavam maconha como anestésico. Vários homens insistiram em alterar sua consciência em nome da ciência. Mas no século XX esta questão se tornou um problema mundial. O que aconteceu? O que faz uma droga ser ilegal e outra não?

**De dentro para fora** – no ar em 16 de dezembro. O episódio questiona o isolamento como única solução para os que infringem a lei. Foi no início do século XIX que a principal punição para os crimes tornou-se a prisão. O isolamento surgiu como uma idéia humanitária que pretendia acabar com a era dos suplícios. Mas será que a melhor forma de trazer uma pessoa de volta à sociedade é privá-la da convivência social? E o que significa liberdade?

**Que beleza** – no ar em 23 de dezembro. Todo mundo tem um corpo e este corpo possui uma aparência particular. Isso faz diferença? Até que ponto a aparência é importante? O que define quem é bonito? A beleza está nos olhos de quem vê ou na forma de observar? O programa evidencia como as pessoas constroem seus padrões de beleza, influenciadas pela época, pela cultura e pelas emoções.

**Torre de Babel** – no ar em 30 de dezembro. Um brasileiro adulto fala em média 7 mil palavras por dia. E ainda há o telefone, o fax, a internet, o correio... Por que, então, a comunicação nem sempre dá certo? Esse episódio mostra como a subjetividade interfere na comunicação entre as

pessoas. Veremos que a palavra está na raiz de muitos conflitos, mas ao mesmo tempo pode ser instrumento de conciliação e negociação.

**Amor LTDA** – no ar em 6 de janeiro.

Pessoas amam pessoas. Gente atrai gente. Mas será que desejamos qualquer tipo de pessoa? O que nos seduz em alguém? As diferentes formas de experimentar o amor fazem parte da dimensão subjetiva. Há mais ou menos 200 anos, o amor romântico passou a ser valorizado. O episódio fala de como nossa definição de amor foi inventada, assim como a roda, a democracia, a televisão.

**Consultoria:** Equipe do Conselho Federal de Psicologia (CFP): Ana Mercês Bahia Bock, psicóloga, doutora em Psicologia Social pela Puc-SP e presidente do CFP; Marcus Vinícius de Oliveira, psicólogo, doutor em Saúde Coletiva pela Uerj e vice-presidente do CFP; e Odair Furtado, psicólogo, doutor em Psicologia Social pela Puc-SP e conselheiro suplente do CFP.

#### Ficha Técnica

Roteiro e Direção: Rosane Svartman

Locução: Aramis Trindade

Assistente de Direção: Luciana Bezerra

Direção / Pernambuco: Alice Gouveia

Direção / Rio Grande do Sul: Cláudio Fagundes

Direção de Arte: Mariana Bernd e Mini Estúdio

Videografismo: Rafael Whitelock Garcia

Produção Executiva: Tetê Sá e Sala Produções

Equipe de Produção: Beatriz Occhioni,

Joana Levy e Renata Martins

Pesquisa: Ana Rieper, Cristina Lopes

e Valéria Burke

Câmera: Jaime Costa

Edição: Alexandre Sampaio

Trilha Sonora: Zanna Studio

#### Canal Futura

Núcleo de Criação: Cristiane Ballerini

Assistente de Núcleo: Lethicia Ribeiro

e Paulo Vicente

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:

Leonardo Menezes

Coordenação Artística: João Alegria

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto

## Nota 10 – A Cor da Cultura

Nota 10 traz reportagens sobre experiências educacionais bem-sucedidas no país. Com formato de *road movie*, a série acompanha as viagens de Alexandre Henderson, que mostra inovações das práticas em sala de aula. A nova série integra o projeto *A Cor da Cultura*, cujo objetivo principal é a valorização da cultura negra. Assim, os episódios buscam inspirar educadores a colocar em prática a Lei 10.639, que torna obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira.

**Apresentador:** o ator Alexandre Henderson.

**Temas:** metodologias em educação;  
cultura afro-brasileira

**Público-alvo:** educadores e público em geral

**Estréia:** 1997

**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** Petrobras, Seppir – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Cidan – Centro Brasileiro de Informação e Documentação do Artista Negro e TV Globo



**Sinopses por episódio (26 min):**

**África no currículo escolar** – no ar em 6 de agosto.

No episódio, dois projetos mostram como se pode contar de forma diferente a história da África na escola. Um deles usa o desenho “Kiriku e a Feiticeira”. O outro utiliza a expressão teatral e a discussão sobre temas polêmicos, como as cotas nas universidades. São abordados o projeto *Educar para Igualdade Social*, em Aquidauana (MS) e a Escola Municipal Gen. Álvaro da Silva Braga, em São Paulo.

**Material didático** – no ar em 13 de agosto.  
O tema desse episódio é a representação dos negros no material didático. Geralmente, eles são retratados como escravos ou desempenhando funções inferiores. O programa apresenta dois projetos nesta área: *Preconceito e Discriminação – Passado e Presente*, da E.M.E.F. João Alves dos Santos, de Campinas (SP) e o *Contando a História do Samba*, da Escola Municipal Marlene Pereira, de Belo Horizonte (MG).

**Igualdade de tratamento e oportunidades** – no ar em 20 de agosto.  
O apresentador questiona as qualificações necessárias na busca de emprego. Por trás da exigência de boa aparência, pode estar implícita uma ação discriminatória. Os projetos abordados trabalham com a questão da igualdade de tratamento. São o *Projeto Íbamo*, do C.E. Guadalajara, de Duque de Caxias (RJ), e o *Projeto Raiz*, da E.M.E.F. Madre Maria Emília do Santíssimo, de São Paulo (SP).

**Corpo** – no ar em 27 de agosto.  
É possível ver numa radiografia se a pessoa é negra? Somos diferentes por dentro? Alexandre Henderson levanta o tema *corpo*. Desta vez os projetos se referem à educação infantil. Há confecção de bonecas negras, peças teatrais em que os negros são heróis, entre outras ações. Escolas visitadas: Creche Comunitária Caiçaras, de Belo Horizonte (MG) e CEMEI – Margarida Maria Alvez, de Campinas (SP).

**Religiosidade e cultura** – no ar em 3 de setembro.  
O episódio revela qual estado do país tem mais adeptos de religiões afro-brasileiras. O primeiro projeto apresentado é o *Educafro – Educação e Cidadania de Afrodescendentes*, que oferece cursos pré-vestibulares em cinco estados do país. A segunda experiência, da Escola Municipal Anísio Teixeira, RJ, mostra como valorizar a cultura afro-brasileira na escola, de forma simples e criativa.

**Consultoria:** Maria Aparecida Bento, diretora do Centro de Estudos das Relações do Trabalho e da Desigualdade (CEERT).



#### Ficha Técnica

Direção: Paola Barreto Leblanc  
Roteiro: Gabriela Amaral  
Assistente de Direção: Renato Libman  
Direção de Fotografia: Maurizzio d'Atri  
Videografismo: Marcelo Duarte  
Abertura: Videografismo Canal Futura  
Produção Executiva: Clélia Bessa e Hilton Kauffman  
Equipe de Produção: Patrícia Bárbara, Janaína Padilha e Daniel Scatena  
Figurino: Fernanda Fabrizzi  
Edição: Snir Wein  
Trilha Sonora: ARPX  
Música de Abertura: Rita Ribeiro e Pedro Milman  
Produtora: Raccord Produções

#### Canal Futura

Núcleo de Criação: Ana Paula Brandão  
Líder de Programa: Gustavo Baldoni  
Assistente de Núcleo: Mariana Kapps  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Débora Garcia  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto



# Nota 10 - Consumo Sustentável

Nota 10 oferece a professores conteúdos teóricos atualizados e relevantes, bem como uma diversidade de experiências que dinamizam a prática de ensino. Cada programa tem como fio condutor um tema específico da educação, que é explorado sob diversos pontos de vista. Nesta série, é abordada a educação voltada para o consumo sustentável, agora tema transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais. O objetivo do programa é identificar diferentes processos empregados nas atividades ligadas ao consumo e analisar seu impacto no trabalho, na qualidade de vida e no meio ambiente.

**Apresentadora:** Elen Vila Nova, jornalista. Atuou como produtora e repórter da TV Educativa (TVE) e do Instituto de Rádio-Difusão Educativa da Bahia.

**Temas:** metodologias em educação; ecologia e ecossistemas

**Público-alvo:** educadores e público em geral

**Estréia:** 1997

**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) e Ministério do Meio Ambiente

## Sinopses por episódio (26 min):

### Biodiversidade – no ar em 5 de março.

As florestas brasileiras concentram a maior diversidade biológica do planeta. Nenhuma outra nação detém tal proporção de áreas verdes, o que resulta numa grande responsabilidade para o país. Este episódio mostra como escola, alunos e pais podem contribuir para a proteção da natureza, reivindicando formas de produção sustentável e adotando hábitos de consumo específicos.

### Lixo – no ar em 12 de março.

Neste episódio o telespectador descobre que é preciso conter a geração de resíduos no planeta, assim como dar um tratamento adequado ao lixo produzido. Para isso, educadores alertam seus alunos sobre o consumo desenfreado, que gera cada vez mais dejetos. O programa mostra também que existem tecnologias que permitem reaproveitar e reciclar os materiais em desuso.

### Energia – no ar em 19 de março.

Para enfrentar o aumento da demanda de energia no futuro, precisamos encarar seu uso sob a ótica do consumo responsável. Isso significa eliminar desperdícios e buscar fontes alternativas mais eficientes para o homem e o meio ambiente. No programa, vemos educadores e alunos em atividades que visam contribuir para a qualidade de vida no planeta, através do uso de formas sustentáveis de energia.

### Água – no ar em 26 de março.

A água é um recurso natural essencial para a sobrevivência de todas as espécies do planeta. Este episódio adverte sobre a urgência de se conservar os recursos hídricos da Terra e mostra quais ações são necessárias para que a utilização da água não coloque em risco a sobrevivência de gerações futuras.

### Alimentos – no ar em 2 de abril.

Neste programa, educadores mostram a seus alunos a origem dos alimentos que consomem, assim como as técnicas



empregadas em sua produção. Dessa forma, eles poderão fazer escolhas mais saudáveis para si mesmos e também para o meio ambiente.

**Consultoria:** Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) e Ministério do Meio Ambiente

## Ficha Técnica

Roteiro: João Alegria

Produção Executiva: Luís Vidal

Direção: Edu Mansur

Assistente de Direção: Andréa Farroco

Locução: Salu

Fotografia: André Pamplona

Videografismo: André Glasner e Marcus Moraes

Coordenação de Produção: Júlia Cômodo

Edição: Gustavo Chermont

Trilha Sonora: Fernando Moura

Figurino: Dorys Hansen

Áudio: Paulo Munhoz

Consultoria Jurídica: Dr. Dirceu Alves Pinto

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Mavi Simão

Assistente de Núcleo: Marcela Cairo

Núcleo de Videografismo: Stânio Soares

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:

Leonardo Menezes

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto

# Fóruns de Conteúdo e Programação

## Mediação de Conflitos (AfroReggae)

Em 2005, o Futura procurou investir, mais uma vez, no aprimoramento intelectual de suas equipes, pelo incentivo à discussão de temas contemporâneos que atravessam conceitualmente a construção de programas, interprogramas e ações educativas empreendidas pelo canal.

Nesse sentido, convidamos vários representantes do grupo AfroReggae (Rio de Janeiro) para liderar uma série de debates sobre Mediação de Conflito. Durante algumas semanas, eles conversaram com os profissionais do canal sobre violência, formação de valores, papel da polícia, identidade, potencial artístico de jovens de periferia e representação das populações de baixa renda nos meios de comunicação. Uma das atividades da série de debates foi a exibição do documentário “Favela Rising”, ganhador do Festival de Tribeca, em Nova York.

O documentário, dirigido pelos americanos Jeff Zimbalist e Matt Mochary, mostra uma favela no Rio de Janeiro vista pelos olhos do estrangeiro. Mais do que retratar esse mundo, onde as regras são ditadas pelo tráfico, os diretores buscaram mostrar aqueles que optam pela música. A figura central de “Favela Rising” é o cantor Anderson Sá, morador de Vigário Geral que quase se tornou um criminoso, mas que mudou o rumo de sua vida ao conhecer as oficinas promovidas pela ong AfroReggae.

A guinada na vida do rapaz foi tão radical que ele se tornou não apenas o vocalista da banda, como também o principal porta-voz da ong. Com a ajuda de Anderson e de centenas de jovens, crianças e adolescentes descobrem a cada dia que há outras possibilidades além do tráfico.

## A Cor da Cultura

O projeto *A Cor da Cultura* tem como objetivo valorizar o patrimônio cultural afro-brasileiro, com a criação de conteúdos audiovisuais e impressos voltados para educadores, público infantil e público em geral. A proposta envolve uma discussão ampla, cuja complexidade é desconhecida pela grande maioria dos brasileiros, o que provoca, muitas vezes, debates acalorados sobre o que é ser negro neste país. Por isso, julgamos necessário um aprimoramento conceitual permanente das equipes de tevê e de mobilização do Futura sobre a questão.

Para tal, trouxemos à roda de discussão assuntos como a história da África, a diáspora africana, a colonização do Brasil, o tráfico de escravos, a pobreza e a desigualdade social.

Convidamos o antropólogo e pesquisador da UFF, Júlio Tavares, a socióloga e consultora do projeto *A Cor da Cultura*, Wânia Sant'anna, e a professora Lúcia Silva, para apresentarem às equipes do Futura um painel sobre a cultura afro-brasileira, com um debate ao final (em 26 de outubro de 2004).

Ainda sobre a mesma temática, realizamos o fórum de discussão da série **Mojubá** (em 30 de março de 2005), com ênfase na religiosidade de matriz africana e a participação de ongs, pesquisadores, especialistas e educadores interessados em discutir e apresentar esse conteúdo em sala de aula.

Na cidade de São Paulo (em 17 de novembro de 2004), promovemos um amplo debate que contou com a presença do movimento social negro, de educadores e mobilizadores do Canal Futura, além de representantes do governo federal, através da Seppir (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial). O evento teve como objetivo apresentar o projeto à sociedade, ampliando o número de interlocutores que possam agregar novas discussões e pontos de vista ao projeto.

Nesse evento, ouvimos as palestrantes Eliane Cavalleiro (Ministério da Educação) e Maria Aparecida Bento (Centro de Estudos das Relações do Trabalho e da Desigualdade), que abordaram, entre outros aspectos, a importância da Lei 10.639, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. O fórum também contou com a participação do antropólogo Júlio Tavares.

## A Cara Brasileira

Segundo nosso parceiro SEBRAE, o Brasil tem uma identidade cultural rica, muito estudada e comentada. No entanto, o país pouco se utiliza desta identidade para fazer negócios de forma estratégica. A partir desse pressuposto básico, o SEBRAE criou o projeto *A Cara Brasileira*, que

pretende valorizar e fortalecer identidades culturais, como estratégia de revigoração da auto-estima do brasileiro e de estímulo à sensação de pertencimento a um local, a um território.

O projeto também pretende agregar valor aos produtos, serviços e ao formato de negócios no Brasil, diferenciar destinos turísticos e diversos setores produtivos (móveis, têxtil, agronegócios etc.), que evidentemente possam se distinguir a partir de valores da cultura local.

Com esse objetivo, o projeto realizou um grande mapeamento sobre referências culturais, características de cada localidade do Brasil, organizando o resultado final em uma publicação intitulada *A Cara Brasileira*. Como compartilhamos desses mesmos princípios e entendemos que a “cara brasileira” precisa ser revelada e valorizada, convidamos representantes do SEBRAE para dividir com as equipes do Futura os resultados do mapeamento.

Cinco são as chamadas idéias vencedoras:

- Contagiar o visitante: aponta as imensas possibilidades de encantar clientes a partir da reconhecida hospitalidade dos brasileiros;
- O Brasil exuberante: sinaliza a abundância de cores, sentimentos e musicalidade que nos difere de outros países, além da riqueza natural;
- Rejuvenescendo no Brasil: contrariamente aos países europeus, cuja curva demográfica aponta para um envelhecimento de sua população, o Brasil é um país de jovens, com um espírito rejuvenescedor, dinâmico, capaz de superar a ausência de condições propícias, forjando um modo particular de sentir e ver a vida;
- Parentesco global: essa idéia é caracterizada pela convivência pacífica de diferentes raças e religiões, que pode gerar a sensação de pertencimento mais facilmente do que em outros países onde a intolerância é mais presente;
- Beleza e encanto: esse aspecto do brasileiro pode ser valorizado como uma essencialidade da vida.

## Fórum TV e Universidade

O Canal Futura e a Rede Globo iniciaram uma importante parceria em 2005 com objetivo de intensificar sua relação de trabalho com as universidades brasileiras. Para concretizar o desejo de trocar experiências e opiniões sobre programação de TV e possíveis tratamentos editoriais para temas relevantes do universo acadêmico, criamos o Fórum TV e Universidade.

A iniciativa prevê a organização sistemática de fóruns que acontecerão no espaço da universidade, reunindo cientistas, pesquisadores e profissionais de tevê em torno de uma temática pré-determinada. A intenção do projeto é aprimorar conteúdos e formatos televisivos que sustentam a programação voltada para temas importantes para a sociedade.

No primeiro fórum, ocorrido em dezembro de 2005 na UFRJ – o Fórum de Ciência e Cultura da Praia Vermelha –, o tema escolhido foi “Divulgação Científica”. Convidamos um grupo de 17 pesquisadores representativos de diferentes universidades brasileiras, com destaque para a universidade pública. Após exibição de pequenos trechos de programas da TV Globo e do Canal Futura sobre o assunto, perguntamos aos especialistas: “Que questões, abordagens e projetos não podem ficar de fora de programas e interprogramas que tratem de divulgação científica?”

Os participantes, assim, puderam compartilhar com o grupo projetos e pesquisas relevantes de suas universidades/departamentos, além de seu posicionamento conceitual e político sobre divulgação científica na tevê. Em 2006 os temas em pauta serão: Memória e Identidade, Inclusão Social, Saúde e Juventude.

### Participantes do I Fórum TV e Universidade de 2005

Prof. Dr. Marcelo Knobel – Unicamp  
Prof. Dr. Magali Ferrari Grando – UFP  
Prof. Dr. Ennio Candotti – SBPC  
Prof. Dr. Arthur Tórgo Gómez – Unisinos  
Prof. Dr. Roberto Lent – UFRJ  
Prof. Dr. João Bosco Pesquero – Unifesp  
Prof. Dr. Silvio Meira – UFPE  
Prof. Dr. Ildeu de Castro Moreira – MCT  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Suzana Herculano-Houzel – UFRJ  
Prof. Dr. José Ribamar Ferreira – Fiocruz  
Prof. Dr. Luiz Alberto de Oliveira – CBPF  
Prof. Dr. José Krieger – USP  
Prof. Dr. João Luiz Hanriot Selasco – INT  
Prof. Dr. Roberto Schaeffer – Coppe/UFRJ  
Prof. Dr. Pierre Fayard – CenDoTeC  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fátima Brito – Casa da Ciência/UFRJ  
Prof. Dr. José Marques de Melo – Intercom  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Anamaria Fadul – Intercom

### Trilheiros

Após a viagem a Paraty (RJ) para produção da Segunda série **Trilheiros**, foi realizado um debate sobre o processo de criação e construção do programa, com participação das equipes de tevê do Futura, de mobilização comunitária, da produtora responsável pela realização do projeto – Youle –, do diretor do programa e de nossos consultores externos (apoio psicológico e pesquisa etnográfica), além de outros profissionais do canal.

Num bate-papo informal, discutimos o papel de um *reality show* na programação de um canal educativo, a função da competição em uma série de programas com ênfase no conhecimento, a relação entre a equipe de tevê e a equipe de educadores, o envolvimento com os jovens participantes e o resultado final pretendido com os cinco episódios gravados na bela cidade de Paraty.

### CBN e Jornalismo no Canal Futura

Por conta da parceria empreendida entre Canal Futura e profissionais da CBN (Central Brasileira de Notícias – Sistema Globo de Rádio), organizamos uma reunião para troca de experiências e conhecimento mútuo na sede do canal.

Durante a conversa, falamos sobre o papel do jornalismo investigativo e do jornalismo dito educativo, sobre o desenho de equipe das duas empresas, sobre pautas em comum e também vislumbramos outras possibilidades de cooperação entre as duas instituições.

### Workshop sobre Civilização

O *workshop* promovido pela historiadora Andréa Daher (Doutora em História pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1994) foi oferecido ao corpo diretivo do Futura com a intenção de promover encontros sistemáticos para discussão conceitual de temas centrais da contemporaneidade que ajudem a fundamentar o trabalho executivo de construção da grade de programação, além das ações educativas implementadas pelo Futura. O *workshop* procurou localizar o conceito “civilização”, apresentar algumas das contribuições teóricas que têm marcado a definição da noção de civilização numa perspectiva histórica e propiciar um debate sobre as relações entre diferentes grupos culturais, principalmente na perspectiva da projeção de critérios e modelos da cultura letrada, no âmbito da educação. As sessões falaram sobre civilização e barbárie, sobre o processo civilizador e permeabilidades culturais, sempre tendo como norte a cultura escolar contemporânea.

# Novos Velhos

A população do planeta está ficando velha! Nos próximos 50 anos, quando a quantidade de habitantes do planeta dobrar, o número de idosos vai ter triplicado. Pela primeira vez na história, haverá mais velhos do que crianças no mundo. E as particularidades dessa tendência não param por aí: os idosos estão chegando a idades cada vez mais avançadas. É dentro desse contexto que se situa a série **Novos Velhos**. A apresentadora Regina Casé viaja pelo país para entender melhor a trajetória de envelhecimento da população, além de conferir o modo de vida do idoso brasileiro. Regina conversa sobre vida, sexo, morte e futuro com pessoas de mais de 70 anos.

**Apresentadora:** Regina Casé foi uma das criadoras do grupo **Asdrúbal Trouxe o Trombone**. Chegou à TV Globo trabalhando em programas de humor e depois em novelas. Participou do **TV Pirata**, **Programa Legal**, **Brasil Legal** e **Muvuca**. Atualmente, apresenta **Um Pé de Quê?** no Canal Futura e quadros no **Fantástico**.



NOVOS  
VELHOS

Tema: comportamento  
Público-alvo: público em geral  
Estréia: 2005  
Licenciamento: liberado  
com restrições



## Sinopses por episódio (17 min):

**O que é um velho? – o perfil do novo velho** – no ar em 7 de dezembro.

Regina Casé começa a série mostrando que neste milênio a novidade será a velhice. Por meio de entrevistas, ela apresenta diversos casos de idosos por todo o Brasil e mostra que os “novos velhos” se distanciam, a cada dia, do estereótipo do idoso que temos hoje.

**Falando sobre sexo** – no ar em 14 de dezembro.

Regina mostra que na velhice as conquistas, os namoros e mesmo o sexo continuam presentes na vida da população. Ao entrevistar idosos do interior de Minas Gerais e da Bahia, ela descobre que mesmo em idade avançada (acima dos 90 anos), as relações amorosas continuam com a mesma complexidade, força e charme que envolvem as relações dos mais jovens.

**Falando sobre morte** – no ar em 21 de dezembro.

O episódio aborda o maior dos medos humanos: a morte. Regina mostra que os idosos encaram a vida de uma forma diferente. Ela apresenta as senhorinhas da Irmandade da Boa Morte, em Cachoeiro, na Bahia, e mostra como os representantes da Irmandade do Senhor do Bonfim se prepararam para o dia fatal. Regina entrevista também o bibliófilo José Mindlin.

**Falando sobre o Futuro** – no ar em 28 de dezembro.

Já que a vida vem se alongando, as estruturas sociais precisam se adaptar. Veremos que hoje existem “guetos” da terceira idade, como bingos e aulas de hidroginástica. O mercado já



entendeu que pode lucrar com o tempo livre dos “novos velhos” e apresenta várias opções nesse sentido. Regina mostra como os idosos aproveitam melhor esse tempo e trabalham muito, mesmo com idade avançada.

**Melhores momentos de Regina com estes e outros velhos** – no ar em 4 de janeiro de 2006.

A série **Novos Velhos** aborda, nesse episódio, os diferentes tipos de personalidades que existem entre os idosos. Mostra também várias entrevistas de Regina Casé com velhos que marcaram sua carreira, em vários programas como o **Brasil Legal** e o **Um Pé de Quê?**

#### Ficha Técnica

Criação: Estevão Ciavatta e João Carrascosa  
Direção: Estevão Ciavatta  
Roteiro: João Carrascosa  
Direção de Produção: Andréa Franco  
Produção: Leo Martinez  
Edição: Júlio Souto e Renata Frota  
Fotografia: Marcos de Oliveira, Mariano Kweller e William Nascimento  
Figurino: Felipe Veloso  
Maquiagem: Marcelo Gomes  
Trilha Original: Dé Palmeira  
Videografismo: Patrícia Chueke  
Assistente de Direção: Lao Andrade  
Assistente de Câmera: Fernando Acquarone e Roberto Riva  
Assistente de Produção: Alice Casé  
Mixagem: Lucas Marcier  
Pesquisa: Carol Bastos, Mariana Amaral, Péricles Palmeira e Pablo Gomide  
Produtora: Pindorama Filmes

#### Canal Futura

Coordenação Artística: João Alegria  
Produção Executiva: Vanessa Jardim  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

## O Brilho de um Olhar

O programa conta a história da árvore de Natal, como a tradição se espalhou pelo mundo afora e suas implicações religiosas e consumistas.

**Produção:** Christian Twente - ZDF Enterprises  
**Direção:** Christian Feyerabend  
**Ano:** 2004  
**Duração:** 52 min

**Tema:** juventude  
**No ar em:** 25 de dezembro  
**Público-alvo:** infanto-juvenil  
**Licenciamento:** não liberado



## Obesidade



No mundo, 1 bilhão de pessoas estão acima do peso e 300 milhões são obesas. Os dados da Organização Mundial da Saúde soam como um alarme de atenção à vida. A obesidade já é considerada uma epidemia. Este vídeo esclarece porque somos herdeiros da predisposição ao acúmulo de gordura, traz informações sobre fisiologia, causas, complicações, tratamentos, avanços da ciência e atitudes de prevenção.



**Temas:** vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar em:** 2 de dezembro  
**Duração:** 26 minutos  
**Produção:** TV Unifesp  
**Licenciamento:** não liberado

## Os Lunnis

Os Lunnis é um programa infantil produzido pela tevê espanhola RTVE. Nesta série, a criança acompanha as aventuras dos amigos Lunnis, que moram na Lua, no país Lunalunera. Nesse mundo de imaginação e fantasia, muitos sonhos infantis viram realidade e acontecem coisas que deixariam os terráqueos boquiabertos. Os Lunnis unem o mundo real e a fantasia, apresentando, a cada episódio, uma aventura diferente, nas quais diversos objetivos educativos são desenvolvidos.

**Tema:** universo infantil

**Público-alvo:** crianças

**No ar a partir de** 10 de outubro

**Licenciamento:** não liberado

**Prêmios:** *Prix Jeunesse Iberoamericano*,

Prêmio Especial APEI (*Asociación*

*Profesional Española de Informadores*

*de Prensa, Radio y Televisión*),

*Premio Especial TAC (Asociación de*

*Telespectadores de Cataluña)*,

Melhor Programa Infantil da ATEA

(*Asociación de Telespectadores*

*de Andalucía)*, *Premio Gremio*

*de Editores de Cataluña*.



## Sinopses por episódio (25 min):

### Episódio 1

- A Chegada do Capitão Lucanero
- O Primeiro Dia de Escola

### Episódio 2

- Epidemia
- Dia do Cogumelo

### Episódio 3

- A Lulomasa
- A Torta de Groselhas

### Episódio 4

- Pequena Viagem!
- Quem tem uma Lunni tem um Tesouro

### Episódio 5

- Lutecio e Lucho trocam de Cérebros
- O Copo do Amor e da Felicidade

### Episódio 6

- Lutecio vai à Televisão
- A Linguagem das Borboletas

### Episódio 7

- Mentas Pródigas (Umas mais e outras menos)
- A Maçã de Ouro

### Episódio 8

- O Ataque das Pulgas do Espaço
- A Cara Oculta de Lunalunera

### Episódio 9

- A Melhor Profissão do Mundo (leva canção)
- Um Apêndice Esperto Demais

### Episódio 10

- Lutecio Volta à Escola
- Lucanero Apaixonado

### Episódio 11

- Operação Las Vegas
- Lucanero, o Doente

### Episódio 12

- Vinila tem um Parafuso Solto
- A Tragédia de Lublú

### Episódio 13

- Lurdo vai à Escola
- O Mistério do Batom

### Episódio 14

- Como um Filho
- *Lunatic-Disco-Fashion*



### Episódio 15

- A Tarantela de Lumbrela
- Derribos Lulo

### Episódio 16

- O Novo Vestido da Imperatriz
- Em Busca do Trevo da Sorte

### Episódio 17

- O Melhor Amigo de Lublú
- A Fobia de Lupita

### Episódio 18

- Mil e Quinhentos Bolinhos
- Dívida e Perderás

### Episódio 19

- Checagem Médica
- A Bolsa de Lumbrela

### Episódio 20

- Ovos
- O Castelo de Irás e Não Voltarás

### Episódio 21

- Lucho tem Muito Conto
- O Ladrão de Bolinhos

### Episódio 22

- A Invasão das Jarras Chinesas
- A Névoa Mágica

### Episódio 23

- Depois do Terremoto
- O Maior Espetáculo do Universo

### Episódio 24

- A Visita de Lulor
- A Lula à Romana Gigante

### Episódio 25

- O Espírito da Floresta
- Carta de uma Lunnis Desconhecida

### Episódio 26

- O Segundo Posto de Lubina
- Os Reis do Baile

### Episódio 27

- O Número Cômico de Lucanero e Lurdo
- Os Três Desejos de Lulila

### Episódio 28

- Pânico na Floresta
- Lulila e a Televisão

### Episódio 29

- Ladrões de Filme
- Luruja, a Pilantra

### Episódio 30

- A Volta a Lunalunera em 79 Minutos e 59 Segundos
- O Cetro do Amor

### Episódio 31

- A Casinha de Guloseimas
- O Retrato de Lucanero

### Episódio 32

- Música para Camaleões
- O Apagador Mágico de Lubina

### Episódio 33

- Conto do Natal Pirata
- Lulaneves

### Episódio 34

- Lulila contra o Malvado Robô Rosa
- *Fitness Lula*

### Episódio 35

- Gênios Precoces em Lunalunera
- A Lenda do Tótem Agradecido

### Episódio 36

- A Irmã que Lula Nunca teve
- Se te vi não me lembro

### Episódio 37

- O Triunfo de Lucho
- A Pedra Lilás



**Episódio 38**

- Fãs de Britney Spears
- O Maxi-Espia

**Episódio 39**

- A Grande Limpeza
- Lunática e o Capitão Lucanero

**Episódio 40**

- Pelos Pêlos
- O Anel do Herói Lunnilungo

**Episódio 41**

- O Detetive Dançarino
- *Superluchoman*

**Episódio 42**

- Os Lunnis Mutantes
- O Cavalheiro sem Cabeça

**Episódio 43**

- O Boleto Afortunado
- Que Belo é Compartilhar

**Episódio 44**

- Lucanero Lunatra
- O Talento de Lucy Luz

**Episódio 45**

- A Fuga dos Lunnis
- A Máquina de Encontrar Ouro

**Episódio 46**

- Uma Reportagem dos Lunnis
- Baile de Máscaras

**Episódio 47**

- Tempo ao Tempo
- Luspensor, o Malvado da Química

**Episódio 48**

- A Fada das Cores
- O Legado de Lubina

**Episódio 49**

- Ladrões de Filme
- Luruja, a Pilantra

**Episódio 50**

- A Caixinha de Música
- O Sorvete Saltitante

**Episódio 51**

- A Invasão dos Centollos
- Lulo da Jungla

**Episódio 52**

- Natais com Lulor
- O Doente Imaginário

**Episódio 53**

- Lupita vê o Futuro
- O Fantasma do Colégio

**Episódio 54**

- O Melhor Amigo do Lunni
- Ver ou não ver: Essa é a Questão

**Episódio 55**

- A Má Fama de Lucanero
- O Carro de Lutecio

**Episódio 56**

- Férias em Harvard
- Lucho Diante do Perigo

**Episódio 57**

- O Queijeorito
- Reis do Parchis

**Episódio 58**

- Deixe-se levar
- *Eau de Lunnix*

**Episódio 59**

- Chuva de Estrelas
- Lurdo conhece Lurdes

**Episódio 60**

- O *Shock* de Lucanero
- Sir Lupocholing

**Episódio 61**

- Limpezas Luneras, S.L.R.
- As Fórmulas Secretas



# Olimpíada Mundial de Arte na Infância

Em parceria com a Fundação Internacional de Arte na Infância – ICAF, o Canal Futura promove a cada três anos a Olimpíada Mundial de Arte na Infância, que mobiliza crianças, escolas e instituições educativas de todo o Brasil. Em 2005, o tema da Olimpíada foi “meu esporte preferido”, que teve o intuito de envolver professores e alunos numa reflexão sobre a arte e o esporte por meio da expressão artística.

A Olimpíada começou com atividades em âmbito nacional, quando escolas e organizações sociais ligadas à educação foram motivadas a integrar o projeto. Crianças de 8 a 12 anos participaram do último concurso, produzindo desenhos, pintura ou arte digital. Coube a cada escola ou instituição enviar ao canal somente um trabalho de cada categoria, após promover uma seleção interna entre seus alunos. Ao final dessa etapa, o Futura recebeu 363 trabalhos na categoria desenho/pintura e 121 trabalhos de arte digital. Isso significa a participação de 484 instituições e uma estimativa de 29.040 crianças envolvidas.

De todos esses trabalhos, apenas um de cada categoria representará o Brasil no Festival Internacional de Arte na Infância, que acontecerá em 2007. Nessa fase, a Olimpíada

adquire escala global: os finalistas do concurso se encontram num grande evento em Washington, nos Estados Unidos, na sede do ICAF. Lá, crianças de mais de 80 países se reúnem na festa de premiação para trocar experiências, participar de oficinas de artesanato, palestras e *workshops*.

Mas a Olimpíada não pára por aí: buscando prestigiar todos os participantes do concurso, o Canal Futura reúne todos os desenhos para produzir cinco vinhetas animadas para serem exibidas no canal. As trilhas sonoras destas vinhetas ficam a cargo de cinco projetos sociais que ensinam música para jovens de comunidades de baixa renda no Rio de Janeiro: o Villalobinhos, a Escola de Música da Rocinha, a Escola de Cordas da Grotta, o Apanhei-te Cavaquinho e Aos Pés do Santa Marta.

Desta forma, a Olimpíada Mundial de Arte na Infância espera contribuir para a construção da confiança e do entendimento entre crianças de várias partes do mundo, no sentido de iniciar amizades duradouras e construir conexões sólidas para o futuro.

## Palavra Cantada

Musical infantil com os músicos Paulo Tatit e Sandra Peres. Suas canções se espalharam pelo Brasil com enorme força, muito provavelmente devido ao trabalho dos professores em escolas, que começaram a usar as músicas em aulas de português, história e geografia, como instrumento pedagógico.

**Tema:** musical infantil

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 24 de dezembro

**Duração:** 45 minutos

**Licenciamento:** não liberado

**Realização:** Palavra Cantada

**Produções Musicais**



# Passagem Para...



Em *Passagem para...* o público tem a oportunidade de viajar por diversos países, conhecendo personagens e aspectos dos locais visitados pelo jornalista Luís Nachbin. Durante sete anos, ele documentou sua passagem por mais de 20 países da Ásia, África, Europa e América, o que deu origem a um rico acervo de imagens. Além de apresentar moradores locais, o jornalista entrevista nativos desses países residentes no Brasil, fazendo uma correlação entre a cultura de cada um deles e a brasileira. Nesta série, os países mostrados em episódios de 30 minutos são China, Portugal, África, Japão, Islândia, Ilhas Faroe, Estados Unidos, Bósnia e Índia.

**Apresentador:** Luís Nachbin é formado em Ciências Econômicas pela UFRJ e em Jornalismo pela Puc-Rio. É mestre em Televisão pela *San Francisco State University*. Foi correspondente internacional do jornal O Globo, repórter da TV Educativa e da Rede Globo. É produtor independente e professor de Telejornalismo da Puc-Rio.

**Temas:** diversidade cultural e história

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2004

**Licenciamento:** liberado com restrições



**Episódios de 30 minutos:**

## CHINA

**As bicicletas de Pequim** – no ar em 27 de junho.  
O programa **Passagem para...** volta ao ar de bicicleta. Luís Nachbin circula sobre duas rodas por Pequim, a capital da China. Neste passeio, são discutidas as grandes transformações pelas quais vem passando a maior população do mundo. Nenhum outro país, atualmente, cresce tanto quanto a China.

**O mais querido de Xangai** – no ar em 28 de junho.  
Xangai é a maior cidade da China. Muitos chineses e estrangeiros vão para lá em busca de oportunidades profissionais. É o caso de três jogadores brasileiros recém-contratados pelo time de futebol mais popular da cidade. Luís Nachbin mostra os primeiros dias da adaptação desses três imigrantes à nova rotina. Nem tudo aconteceu como eles esperavam.

**Delírio em Hong Kong** – no ar em 29 de junho.  
Hong Kong é uma região rica que já pertenceu à Inglaterra. No entanto, a cultura local é essencialmente chinesa. O futebol não é muito popular por lá. Dois brasileiros – um técnico de futebol e seu assistente – são contratados para mudar esta situação. Eles assumem o comando da seleção de Hong Kong e conseguem resultados surpreendentes.

**Macau, ora pois** – no ar em 30 de junho.  
**Passagem para...** vai até um pedacinho da China que pertenceu a Portugal. Vamos conhecer uma mistura entre as culturas chinesa e portuguesa, que não se encontra em nenhum outro canto do planeta. Embora a grande maioria da população de Macau só fale cantonês, alguns traços muito interessantes da presença portuguesa são vistos por lá.

**Sonhar é preciso** – no ar em 1º de julho.  
A presença da cultura portuguesa em Macau atrai imigrantes do Brasil. Luís Nachbin vai até essa ponta da China e descobre dois jogadores brasileiros. Duas histórias completamente diferentes: enquanto um se mostra desiludido com a ausência de futebol profissional em Macau, o outro está deslumbrado com a nova experiência cultural.

## PORTUGAL

**Terra à vista** – no ar em 4 de julho.  
Depois de aproximadamente 500 anos do início da era das grandes navegações portuguesas, Luís Nachbin vai

até a pequena cidade de Sines, no sul de Portugal, onde Vasco da Gama teria nascido. Lá, o jornalista descobre que o time que leva o nome do grande descobridor está na terceira divisão do futebol português. Mas contratou dois brasileiros em busca de bons ventos.



**Pombal, acima do bem e do mal** – no ar em 5 de julho.

**Passagem para...** passeia pela Lisboa antiga e vai até Pombal, uma pequena cidade no interior do país. Lá viveu o famoso Marquês de Pombal – homem forte do Rei Dom José I, em meados do século XVIII. Alguns moradores locais dizem que o espírito do Marquês protege a cidade. Dois jogadores brasileiros que se mudaram para lá parecem acreditar nesta lenda.

**Das tripas ao coração** – no ar em 6 de julho.  
O Porto carrega a fama de ser a cidade portuguesa em que as pessoas mais trabalham. Luís Nachbin vai até lá e entrevista alguns dos trabalhadores mais badalados – os jogadores de futebol do Brasil. Até na pequena cidade de Esposende, quase na fronteira com a Espanha, há brasileiros tentando o sucesso no mundo da bola. Portugal é o país que mais importa jogadores de futebol brasileiros.

## TUNÍSIA

**Quase um tunisiano** – no ar em 7 de julho.  
Existem muitas idéias pré-concebidas em relação ao mundo muçulmano. O programa **Passagem para...** vai até a Tunísia para mostrar um país onde tradições e influências estrangeiras convivem sem problemas. Um brasileiro se tornou tão querido por lá que acabou se naturalizando tunisiano. Ele é jogador de futebol e virou ídolo nacional.



## ÁFRICA DO SUL

**A corrida do ouro** – no ar em 8 de julho.

O país com a maior reserva de ouro do mundo também acumula problemas sociais. Depois de longas décadas em que a segregação racial fazia parte da política oficial do governo, a África do Sul agora enfrenta uma nova questão muito séria: o combate à epidemia de AIDS. **Passagem para...** investiga as perspectivas deste país que vai ser a sede da Copa do Mundo de 2010 – a primeira no continente africano.

## ZIMBÁBUE

**Na garupa** – no ar em 11 de julho.

O jornalista Luís Nachbin acompanha um grupo de pilotos de motovelocidade durante uma jornada filantrópica no Zimbábue. Eles foram até lá para apoiar o projeto conhecido como *Motos Solidárias*, que leva remédios a cantos remotos da África. Os pilotos e o jornalista visitam comunidades no interior do país e são recebidos com muita festa.

## ISLÂNDIA

**Princesinha do mar** – no ar em 12 de julho.

Dois jogadores de futebol saem do Rio de Janeiro no auge do verão e desembarcam na Islândia, em pleno inverno. No primeiro treino, enfrentam a temperatura de 15 graus negativos. O jornalista Luís Nachbin documentou a despedida dos brasileiros e acompanhou o início da adaptação deles à nova cultura.

**A saga** – no ar em 13 de julho.

**Passagem para...** passeia entre algumas peculiaridades da natureza islandesa – um país à beira do Círculo Polar Ártico. Lá o grau de consciência ecológica é considerado bastante elevado e o padrão de vida está entre os dez mais altos do planeta. Luís Nachbin também circula pela capital Reykjavík, onde tudo parece funcionar muito bem.

## JAPÃO

**Arroz, peixe e disciplina** – no ar em 14 de julho.

Por que o povo japonês é o que tem a maior longevidade no planeta? A receita para se chegar a esse recorde é investigada por Luís Nachbin. Na pequena cidade de Hiratsuka, a 60 quilômetros de Tóquio, o jornalista conversa com o jogador de futebol Wagner Lopes – um paulista que se naturalizou japonês – para saber como é a vida por lá.

**Depois de Zico** – no ar em 15 de julho.

**Passagem para...** descobre que no Japão apenas Deus, o imperador japonês e o ex-jogador Zico são chamados de *samá* – uma espécie de reverência máxima. O futebol por lá cresceu muito depois que Zico jogou no país, no início da década de 90. Luís Nachbin circula pelos bastidores do esporte que ameaça ultrapassar o beisebol na disputa pela preferência dos japoneses.

## ILHAS FAROE

**Na terra das ovelhas** – no ar em 18 de julho.

Neste arquipélago gelado do Atlântico Norte, uma história que mais parece uma fábula: a chegada de seis jogadores brasileiros de futebol. Eles nunca tinham andado de avião ou visto neve. Não falam a língua faroesa, mas enfrentam, imediatamente, uma dupla jornada de trabalho. Durante o dia, limpam e empacotam peixe. À noite, treinam no frio de cinco graus negativos.

**A utopia** – no ar em 19 de julho.

Que país é este, em que a diferença salarial entre o grande ídolo do esporte e o trabalhador comum é relativamente pequena? Na verdade, não é um país. As Ilhas Faroese são um território da Dinamarca. **Passagem para...** mostra que,

apesar da economia local depender quase que exclusivamente da pesca, não existe pobreza por lá.

## ESTADOS UNIDOS

**Manhattan de sempre** – no ar em 20 de julho.  
Nova Iorque é a cidade norte-americana que representa, com mais intensidade, as idéias de liberdade e prosperidade associadas aos Estados Unidos. Luís Nachbin transita pela ilha de Manhattan – um dos distritos nova-iorquinos – para discutir o que mudou localmente e no país, de uma maneira geral, depois dos atentados de 11 de setembro de 2001.

**A cara do poder** – no ar em 21 de julho.  
Nas redondezas da residência do homem mais poderoso do planeta – o presidente dos Estados Unidos da América – existe uma cidade extremamente segura e bem cuidada. Já a poucos quilômetros dali, na periferia da capital norte-americana, há sérios problemas de ordem social. Luís Nachbin conduz essa discussão com alguns moradores de Washington.

**O sonho americano** – no ar em 22 de julho.  
Luís Nachbin chega a Raleigh, a capital do estado da Carolina do Norte, e mostra como é a vida num típico subúrbio americano. Ali, a maioria da população tem casa própria, carro, emprego e vive um cotidiano bastante previsível. Previsível ou monótono? É o que **Passagem para...** vai discutir neste episódio.

**Num outro ritmo** – no ar em 25 de julho.  
**Passagem para...** agora cruza três estados do sul dos Estados Unidos: Geórgia, Alabama e Mississipi. A vida ali segue em outro ritmo, bem mais lento e menos estressado. Esta é uma região onde a maior parte da população é de origem africana e é um pedaço dos Estados Unidos bem diferente do que costuma aparecer nos noticiários.

**Com carteira de estudante** – no ar em 26 de julho.  
Dois grandes estados norte-americanos estão neste programa: Texas e Colorado. No Texas, Luís Nachbin pára em um vilarejo chamado Loving – motivado exatamente pelo nome do lugar. Mais adiante, a parada é na cidade universitária de Boulder, no Colorado. Vamos ver como é a vida numa cidade preparada para atender os estudantes.

**Em nome do Filho** – no ar em 27 de julho.  
**Passagem para...** chega ao estado de Utah e conversa com moradores da capital Salt Lake City. Ali a maioria da população segue a religião mórmon, assim como uma boa parte do centro da cidade pertence à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

**Luzes do deserto** – no ar em 28 de julho.  
No meio do deserto está Las Vegas – uma cidade onde a Estátua da Liberdade e a Torre Eiffel estão em quarteirões vizinhos. Essas réplicas, os vários cassinos, os mega-hotéis e muitos outros aspectos fazem de lá um lugar único nos Estados Unidos. Luís Nachbin experimenta um pouco do cotidiano local.



**Rica por natureza** – no ar em 29 de julho.  
O último estado norte-americano a ser percorrido pelo **Passagem para...** é a belíssima Califórnia, onde o deserto e o mar estão bem próximos. Depois de cruzar o deserto de Mojave e passar por Los Angeles, Luís Nachbin chega a São Francisco. Esta é uma cidade que, ainda hoje, mantém a tradição de ser vanguardista.

## BÓSNIA

**Guerras** – no ar em 1º de agosto.  
O programa recupera o longo passado de guerras na região dos Bálcãs e analisa a desintegração da Iugoslávia. Luís Nachbin desembarca em Sarajevo cinco anos depois do fim da Guerra da Bósnia, conversa com moradores e mostra uma cidade ainda marcada por aquele violento conflito.

**Depois da tempestade** – no ar em 2 de agosto.  
Em junho de 2000, Sarajevo ganhava o status de “a cidade que está mudando mais rapidamente na Europa”. A reconstrução do país, depois da Guerra da Bósnia, é o tema do programa. Luís Nachbin conversa sobre esse e outros assuntos com o primeiro jogador brasileiro na história do futebol bósnio.

## ÍNDIA

**Chá com panda** – no ar em 3 de agosto.

O programa **Passagem para...** volta à Índia, agora para mostrar as montanhas da cidade de Darjeeling, junto à cordilheira do Himalaia. Lá se planta, segundo os indianos, o melhor chá do mundo. Bem perto das plantações, Luís Nachbin descobre uma outra grande atração da região: o panda vermelho. Uma bióloga indiana, residente de Darjeeling, dedica a vida ao estudo deste animal.

**Em casa** – no ar em 4 de agosto.

O programa **Passagem para...** vai até um canto do país em que parte da população fala português. O pequeno estado de Goa foi colônia de Portugal e ainda mantém muitos traços da metrópole – inclusive o gosto pelo futebol. Se na Índia o críquete é o esporte mais popular, em Goa a maioria da população prefere o futebol.

**Um quarteto pioneiro** – no ar em 5 de agosto.

O jornalista Luís Nachbin encontra quatro brasileiros que são os pioneiros no futebol indiano: um técnico, um preparador físico e dois jogadores. Eles integram a equipe chamada Dempo, do estado de Goa, e vão disputar uma das semifinais da Copa da Índia. A adaptação do quarteto à nova cultura é o tema central do programa.



## "Passagem para..." Camboja

O "Passagem para..." de hoje mostra os templos de Angkor (acima), um grande tesouro escondido na selva do Camboja. No norte do país existem mais de cem templos construídos entre os séculos 9 e 14. O que representaram aquelas construções? Qual foi a civilização que viveu ali? Como os templos escaparam das guerras enfrentadas pelo Camboja? São discussões a serem tratadas neste programa. Futura. 236.

**Consultoria:** Eduarda Hamann, advogada, doutoranda pelo Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde dá aulas sobre Direitos Humanos e Organizações Internacionais. Também já lecionou na Pós-Graduação de Relações Internacionais da Universidade Cândido Mendes.

## Ficha Técnica

Direção: Luís Nachbin

Roteiro: Lara Francischetti, Arbel Griner, Carolina Gomma e Suzana Macedo

Assistente de Direção: Rachel Rezende

Direção de Fotografia: Batman Zavareze

Produção Executiva: Alexandre Rocha

Equipe de Produção: Daniela Lefevre, Ana Melo e Renata Viot

Câmeras de Externa: Luís Nachbin

Edição: Marco André Lima, Fabio Durão

Trilha Sonora: Gabriel Pinheiro

Produtora: Nach Vídeos

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Lúcia Morgado

Assistente de Núcleo: Meriene Mazzei

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Leonardo Machado

Coordenação Artística: João Alegria

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto

## Construção de Redes de Produção e o Trabalho dos Fornecedores Sociais

O Canal Futura, alinhado com a missão da Fundação Roberto Marinho, tem o compromisso de mobilizar pessoas e comunidades, de redes sociais e parcerias, para a criação de iniciativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. E para que, de fato, possamos contribuir com essa melhoria de vida, não basta dialogar com essas redes sociais. É necessário integrá-las ao processo de produção, de forma que elas possam ser também protagonistas na realização de nossos projetos.

Nesse caminho, além de trabalharmos com os fornecedores comerciais, abrimos espaço de forma legítima para a contratação de fornecedores sociais, que atuam cada qual dentro do seu foco, na realização de nossos programas e demais ações que promovemos.

Essa tarefa requer uma revisão de nossos pré-conceitos e uma reestruturação de nossas zonas de confortos, uma vez que esses fornecedores não estão acostumados com o tempo, com as exigências técnicas e com todas as questões jurídicas que envolvem colocar no ar um programa de televisão. Assim, além da simples contratação, temos que prever um tempo de capacitação e entendimento de todas essas questões.

O esforço, porém, é recompensador quando assistimos a um programa como **Ao Ponto**, no qual jovens do projeto *Geração Futura*, unidos aos jovens da Ong Kabum!, produzem matérias jornalísticas de qualidade, que pontuam o debate mediado pelo apresentador Jairo Bouer.

Também em nosso programa editorial – **Jornal Futura** – temos nossos correspondentes sociais, como o Instituto Criar e o AfroReggae, entre outros, que participam das reuniões de pautas, expõem seus pontos de vista e realizam matérias que vão ao ar diariamente no Canal Futura.

Além da frente aberta para a realização de matérias, confecção de cenários e figurinos e criação de vinhetas especiais, trabalhamos com os fornecedores sociais na confecção de brindes que presenteiam nossos parceiros, na atuação em performances nos nossos eventos de lançamento de projeto, na elaboração e acompanhamento de grupos focais para pesquisa de nossos programas nas próprias comunidades e em tantas outras ações em que vislumbramos a oportunidade da atuação dessas redes.

Hoje, no Canal Futura, fornecedores comerciais e os fornecedores sociais se misturam e se completam para dar conta da diversidade e pluralidade que precisamos e almejamos contemplar em nossa grade de programação. A expectativa é de que os telespectadores desse canal consigam levar para suas vidas, cada qual se apropriando do que melhor lhe convém, um pouco do que passa na tela e nas ações presenciais desenvolvidas com o trabalho da Mobilização Comunitária.



# Recortes do Brasil Norte



**Recortes do Brasil Norte** é uma série de documentários que aborda temas relacionados ao Maranhão e ao Pará, estados ligados pela Estrada de Ferro Carajás. O programa foi criado especialmente para o projeto *Educação nos Trilhos* – parceria do Canal Futura com a Fundação Vale do Rio Doce – mas também é veiculado na grade regular do canal. Na edição de 2005, os programas foram divididos em cinco temas, aproveitando o rico conteúdo e as belíssimas imagens coletadas durante a primeira edição. As peças mostram a riqueza desses estados sob diversos aspectos.

**Apresentadores:** a maranhense Juliana Manhães é atriz, dançarina e arte-educadora, formada em Artes Cênicas pela Uni-Rio e pela Casa de Artes de Laranjeiras. Wendell Bendelack, paraense, é ator desde os 14 anos. Já participou de espetáculos como “O Culpado” e de programas da Rede Globo como *Malhação* e *Sob Nova Direção*.



## Sinopses por episódio (30 min):

**Cultura** – no ar em 5 de novembro.  
Cada estado com o seu santo, sua cultura, seus costumes, suas comidas típicas! O episódio mostra as diferenças culturais que na verdade se complementam.

**Gente** – no ar em 12 de novembro.  
Quem inventa a cultura e cria os verbos e pronomes de uma língua? É o povo. Também é ele que constrói a memória de um lugar. O episódio fala dessa gente tão carregada de costumes e de sabedoria.

**Economia** – no ar em 19 de novembro.  
Vivemos em um país que produz, consome e gera renda. Estamos cercados de trabalhadores e empregadores. A todo tempo participamos de uma economia, seja numa pequena cidade, no nosso país ou no mundo. Esse é o tema deste episódio.

**História** – no ar em 26 de novembro.  
De geração a geração, a história permanece viva em nossas casas, em nossas famílias, na nossa cidade e em nosso país. Este programa conta algumas histórias como as de Fordlândia, Belterra e do Quilombo do Frechal.

**Meio Ambiente** – no ar em 3 de dezembro.  
O episódio fala das florestas, dos rios e dos locais onde o homem vive, para mostrar que o progresso e o desenvolvimento são importantes, mas que não podemos esquecer da garantia de qualidade de vida hoje e para as próximas gerações.

**Tema:** cultura regional

**Público-alvo:** passageiros da Estrada de Ferro Carajás e público em geral

**Estréia:** 2004

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** Fundação Vale do Rio Doce

## Ficha Técnica

**Direção:** Luís Vidal

**Diretor Geral:** Darcy Burger Jr.

**Assistente de Direção:** Gisela Brucher Camara

**Coordenadora de Produção:** Julia Comodo

**Assistente de Direção:** Julia Duppré

**Assistente de Câmera:** Marcelo da Rocha Fonseca

**Roteirista / Diretor:** Vinicius Reis

**Trilha Sonora:** Fernando Moura

**Editor:** Gustavo Chermont

**Som, Edição, Mixagem e Finalização:**

Limite Produções

**Trilha Sonora Produzida:** Fernando K Moura

**Obras Musicais / Litero-Musicais:**

**Cirio de Nazaré – A Pororoca da Fé – Autora:**

Adriana Bisi Nicolau

**Assistente de Câmera:** Alexandre Rosa

**Fotógrafo:** André Pamplona e Cezar de Moraes

**Computação Gráfica:** Marcus Ferry de Moraes

**Produtora:** Limite Produções

## Canal Futura

**Núcleo de Criação:** Flávia Lima

**Assistentes de Núcleo:** André Esteves

e Renata Francisco

**Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:**

Leonardo Menezes

**Coordenação Artística:** João Alegria

**Gerente Geral:** Lúcia Araújo

**Supervisão Geral:** Hugo Barreto

# Revelando os Brasis



O projeto *Revelando os Brasis* é uma iniciativa da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura em parceria com o Instituto Marlin Azul. A partir de um contato com as equipes de produção do Futura, a idéia de transformar o resultado audiovisual do projeto em programas de tevê se concretizou no ano de 2005. Com a intenção de estimular a produção de filmes em municípios de até 20 mil habitantes, a última edição resultou na produção de 40 filmes.

A partir dos documentários e ficções produzidos por brasileiros de diversas partes do país, o Futura propôs a criação de uma série de tevê de 26 minutos, apresentada pela cineasta Carla Camurati, que entrevistou os realizadores dos vídeos e, em alguns casos, os próprios personagens retratados em cada obra de até 16 minutos de duração.

O lançamento também marcou a celebração do novo parceiro, além do Canal Futura: a Petrobras. Durante sete dias, o Canal Futura colheu depoimentos dos realizadores para a série, que começou a ser exibida em 2005 e seguirá em 2006.

A presença da Petrobras como parceira do projeto proporcionará a exibição dos vídeos nas cidades em que foram produzidos, e nas capitais dos estados onde estão localizadas. Vale chamar a atenção para o fato que nenhuma das cidades possui cinema, o que facilita entender o fascínio que essas produções provocaram nas populações locais, que muitas vezes trabalharam nos filmes como atores e produtores.

Essa é mais uma iniciativa inteiramente adequada aos princípios do Futura: mistura sotaques, pluralismo cultural, diversidade, identidade e memória. Tudo isso num único produto, que também dá voz a pessoas de todas as classes sociais e origens, tendo como pano de fundo a vontade de contar uma história pelo meio audiovisual.

**Temas:** cultura regional; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiros:** Instituto Marlin Azul, Ministério da Cultura e Petrobras

**Apresentadora:** Carla Camurati, atriz e cineasta. Dirigiu os filmes “Copacabana”, “Carlota Joaquina” e “La Serva Padrona”. Há alguns anos realiza o FICI, Festival Internacional de Cinema Infantil no Rio de Janeiro, com grande participação do público.



## Ficha Técnica

Instituto Marlin Azul

Coordenação: Beatriz Lindenberg, Lúcia Caus e Orlando da Rosa Faria

Produção: Ylênia Silva, Gabriela Nogueira, Patrícia Cortes, Fran de Oliveira, Sandra Daniel e Leonardo Gomes

Direção: Danilo Kundera

Assistente de Direção: Dan Hassan

Coordenação de Núcleo: Cristiane Ballerini

Assistente de Núcleo: Lethícia Ribeiro

Direção de Fotografia: Dimitri Martinovich

Cenário: Bernard Heimburger

Videografismo: Stânio Soares

Produção Executiva: Vanessa Jardim

Produção: Joana Levy

Figurino: Domingos Brasileiro

Edição: Olímpio Rodrigues e Ronaldo Souza

Trilha Sonora: Fernando Moura

Câmeras: Lucas Dias da Silva, Pedro Paulo Soares e Mario Augusto de Figueiredo

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Débora Garcia

Coordenação Artística: João Alegria

Gerente Geral: Lúcia Araújo

Supervisão Geral: Hugo Barreto



Episódios de 26 minutos:

Chico Abelha – no ar em 10 de dezembro.  
Roteiro e Direção: Uliara Maria Carneiro da Cunha

O Bode do Padre – no ar 17 de dezembro.  
Roteiro e Direção: Cícero Josenaldo Alves de Lira

O Grito de Bamo – no ar em 24 de dezembro.  
Roteiro e Direção: Gilmar Rogério Wendel

O Santo que Foi Condenado – no ar em 31 de dezembro.  
Roteiro e Direção: Maria Valdete de Oliveira Cunha

| DAS ENTRANHAS DO BRASIL |

Gazeta de Alagoas 10/12/05

## Revelando os Brasis passa no Futura

CURTAS-METRAGENS REALIZADOS PAÍS AFORA - INCLUSIVE EM ALAGOAS - SERÃO EXIBIDOS NO CANAL

| AGÊNCIA O GLOBO  
Rio de Janeiro

Quarenta histórias transformadas em filmes por pessoas que moram em cidades pequenas e que nunca tinham feito (e às vezes nem mesmo ido ao) cinema. A boa ideia deu origem ao Revelando os Brasis, um projeto de Secretaria do Audiovisual do Ministério de Cultura executado em parceria com o Instituto Martin Arai. O resultado poderá ser visto todo sábado, às 19h (horário de Brasília), no Canal Futura.

As 40 histórias foram selecionadas entre mais de 800 inscritas. Os pré-requisitos para os autores eram poucos: ter mais de 18 anos, morar em cidades de até 20 mil habitantes e ter uma ideia original, em ambos os sentidos, inédita e criativa. E por que só moradores de cidades pequenas podiam se candidatar?

"O objetivo principal do projeto é a inclusão audiovisual. Não se dar oportunidade de essas

Os três curtas alagoanos, *Nelson, Borboletas* e *Codê Colabar?*, também serão destaque no Canal Futura

pessoas contarem uma história, mas lhes mostrar o processo de produção e pós-produção de um filme", explica Bia Lindenberg, presidente do Instituto Martin Arai.

Entre os autores escolhidos, há gente de 21 estados, de 20 a 80 anos, semi-analfabetos e outros com formação universitária. Os autores, diretores passaram oito dias no Rio fazendo oficinas de roteiro, produção, fotografia e câmara e som. Depois, uma equipe com um câmara e um assistente foi até o local da filmagem, com equipamento digital. As outras pessoas da equipe locais chamadas entre os pró-

prios moradores da cidade, ampliando o número de pessoas envolvidas no projeto.

Toda a produção será mostrada nos 37 programas feitos pelo Futura, que além de exibir os filmes em si, terão a apresentadora Carla Camurati entrevistando os diretores e uma espécie de *making of*.

O programa de estreia será com o Documentário sobre Chico Abelha, da terapeuta helêtica Uliara Maria da Cunha, mulher do protagonista. Chico Abelha é um hippie que mora na casa que ele mesmo construiu em Monteiro Lobato, interior de São Paulo, e tem um programa de rádio chamado Estrelas da Mantiqueira. "No programa, ele entrevista gente comum e mostra a simplicidade e a beleza da vida, como a felicidade pode ser simples", conta Bia.

Entre os 40 filmes, há também destaca *Daqui Nós não Arreda e PE*, que conta a história de duas irmãs de Santana do Jacaré, em Minas, que, por razões des-

conhecidas, são estigmatizadas pelo povo da cidade e, por isso, vivem nos limites do muro de casa. A direção é do estudante de ensino médio Jairo Teixeira dos Santos, sobrinho das duas acanhadas, de 60 e poucos anos. "A história do Jairo foi muito bem construída, muito bem contada".

Outra história que segundo Bia merece atenção é *Uma Pescadeira Livre no Lago do Ceará*, em que Sidrêia Luzia da Silva, de 26 anos, conta a própria história e fala do preconceito que sofre por ser pescadora.

O resultado do projeto foi tão bom que o Ministério de Cultura resolveu fazer uma segunda edição. As inscrições vão até 15 de janeiro de 2006. Para participar, é preciso ter mais de 18 anos e morar em cidades de até 20 mil habitantes. A inscrição deve ser feita no site [www.revelandoosbrasis.com.br](http://www.revelandoosbrasis.com.br). Lá, também é para conhecer os 40 selecionados, suas histórias e ver fotos e vídeos da produção.

## Robôs à Semelhança do Homem?

Na segunda metade do século 20, os robôs eram criados para uso industrial, substituindo os humanos em tarefas repetitivas simples, como montar máquinas e transportar objetos pesados. Agora, os robôs já executam serviços em casas, escritórios e hospitais. Como deverá prosseguir sua evolução tecnológica e como isto afetará nossas vidas?



Temas: ciência e tecnologia; vídeos e documentários  
Estréia: 4 de outubro  
Público-alvo: adulto  
Produção: NHK/Japão  
Direção: Shinji Minagawa  
Ano: 2003  
Duração: 50 minutos  
Licenciamento: não liberado



Formado a partir dos programas produzidos pelo Canal Futura e pela Fundação Roberto Marinho, o acervo do Arquivo de Imagens está disponível para a produção de novos programas, desde que liberados juridicamente. A liberação de direitos das imagens é condição *sine qua non* para a utilização de qualquer conteúdo dos programas e das imagens produzidas para e pelo Canal Futura. Todas as pessoas entrevistadas assinam termo de cessão de imagem assim como toda e qualquer imagem de terceiros (filmes, trechos de programas de tevê, fotos, imagens de arquivos etc) devem ter cessão ao Canal Futura por escrito. Cabe ao Arquivo de Imagens checar estas autorizações em todos os programas, sejam eles do próprio canal ou de parceiros, apoiando o departamento jurídico, a Programação e Aquisições com informações sobre restrições de uso, número de veiculações e valores de direitos conexos.

O trabalho de seleção, identificação, indexação e controle de direitos autorais é permanente e visa a formação de um banco de imagens auto-suficiente que possa atender nossos programas com um cardápio variado de imagens e conteúdos contribuindo assim para a redução de custos de produção. As lacunas estão sendo preenchidas com a compra de imagens de *stock-shot* de arquivos nacionais e internacionais. Atualmente, são 42 mil fitas arquivadas.

Além das imagens captadas pelas equipes do Canal Futura, o Arquivo conta com o apoio de dois parceiros

importantes: a TV Globo, por meio de seu Centro de Documentação e a CNN.

O CEDOC – TV Globo contribui com o envio de imagens e reportagens completas que são utilizadas principalmente pelo jornalismo do canal e possibilitam uma amplitude de assuntos e variedade de conteúdos. A CNN por sua vez, cede imagens internacionais exclusivas que fazem toda a diferença no momento de criar programas com caráter multidisciplinar.

Nosso acervo é direcionado pelos focos de atuação da Fundação Roberto Marinho: ecologia, meio ambiente, educação e patrimônio. Possuímos uma enorme variedade de imagens de alunos, professores, salas de aula, ecossistemas, monumentos (e suas etapas de restauração), laboratórios científicos, etc. A cada ano nosso horizonte se amplia com a chegada de novos projetos. Em 2005 tivemos um ano recheado. O projeto *Educação à Mesa* trouxe as verduras, os legumes, as frutas e, principalmente, a mesa do brasileiro para dentro do arquivo. E o projeto *A Cor da Cultura* trouxe nossas raízes em forma de imagens da religião, cultura e comidas afro-brasileiras.

Em 2006 nosso objetivo é consolidar o projeto de identificação e arquivamento das fotos digitais produzidas pelo Canal Futura e pela Comunicação da Fundação Roberto Marinho, promovendo a integração dos acervos da casa.

# Sala de Notícias



Sala de Notícias é um programa diário que aprofunda e discute as reportagens de grande exposição na mídia, sempre sobre um tema específico. A cada edição, o programa reúne e exhibe matérias dos principais telejornais, reportagens próprias e da rede de televisão americana CNN. Ao longo do programa, especialistas discutem as principais questões que envolvem o tema do dia. Além do programa original, **Sala de Notícias** tem outros dois formatos: **Sala de Notícias Entrevista** e **Sala de Notícias em Debate**. Os temas são os mais diversos, com títulos que variam de moda a desmatamento, de dança contemporânea a bolsa de valores, das eleições no Iraque à indústria automobilística, passando por muitos outros.

**Apresentadora:** Amanda Pinheiro é jornalista com pós-graduação em Jornalismo Comparado. Começou no rádio, como redatora das rádios Opus 90 FM e JB AM e FM. Foi repórter das TVs Manchete, Record e Bandeirantes. Chegou ao Canal Futura em 1999. É apresentadora e editora do Sala de Notícias desde 2002.

**Tema:** atualidades

**Público-alvo:** público em geral

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiros:** CNN, TV Globo (CEDOC)



## Programas de 20 minutos:

1. Cana-de-açúcar
2. Remédios
3. Os riscos do apagão
4. Profissões
5. Gastronomia brasileira
6. Fórum Social Mundial
7. Deficientes
8. Eleições no Iraque

9. Vitaminas
10. Indústria automobilística
11. Obesidade
12. Previdência privada
13. Moda
14. Violência no campo
15. Lei de Falências
16. Albert Einstein
17. Infra-estrutura
18. Prematuros
19. Transposição do Rio São Francisco
20. Redução de danos
21. Febem
22. O destino do lixo
23. Referendo do Desarmamento
24. Nova lei das células-tronco
25. Juventude brasileira
26. Escola da Ponte
27. Crise na Bolívia
28. Literatura infantil
29. Desfusão do Estado do Rio
30. AfroReggae
31. Saúde pública
32. Eutanásia
33. Portugal
34. Nepotismo
35. Bolsa de valores
36. Racismo no futebol
37. Aborto
38. Mapa estratégico da indústria
39. Equador
40. Adeus ao FMI
41. Matemática
42. Documentários
43. Alergias respiratórias
44. Cúpula América do Sul / Países Árabes
45. O dólar em queda



46. Constituição Européia
47. Rios
48. Gestão municipal
49. Desenvolvimento sustentável
50. Juros altos
51. Flores
52. O caso Watergate
53. Trinta anos da Guerra do Vietnã
54. Câncer de mama
55. Cabo Verde
56. Eleições no Irã
57. Homossexualidade
58. Crise de governabilidade
59. Pobreza
60. Desmatamento
61. Felicidade no trabalho
62. Arte e loucura
63. Funcionalismo público
64. O novo atentado do terror
65. Indústria de calçados
66. Sonegação fiscal
67. Autismo
68. Invasão de privacidade
69. Dança contemporânea
70. Novidades do espaço
71. Profissão: escritor
72. Criança e mídia
73. IRA
74. Hepatite
75. Nelson Rodrigues
76. Faixa de Gaza
77. Hiroxima e Nagasaki
78. Cachaça
79. Deserto
80. Meteorologia
81. Alemanha
82. Voz
83. Dinheiro
84. Classe média
85. Santos pop
86. Imigrantes
87. Professores
88. Esculturas
89. Sertanejo
90. Língua Portuguesa
91. O mercado da telefonia
92. Nova pirâmide alimentar
93. Gripe do frango
94. Febre aftosa
95. Paris em chamas
96. Metas do milênio
97. Planejamento familiar
98. Novidades sobre o coração
99. Exploração sexual infantil
100. Seca na Amazônia
101. Mulheres no mercado de trabalho
102. Animais em extinção
103. Trotés
104. Sonhos
105. Microcrédito
106. Erico Veríssimo
107. Comportamento do brasileiro no trânsito
108. Solidariedade
109. Especial Adriana Partimpim
110. Retrospectiva 2005



## Sala de Notícias – Especial Angola

Mereceu destaque nesse ano uma visita a Angola – a primeira viagem internacional do jornalismo do Futura –, que gerou cinco programas especiais sobre o país. Angola comemorou 30 anos de independência em 2005. Nessas três décadas, apenas três anos foram de paz. Uma geração inteira nasceu e cresceu em meio ao fogo cruzado da guerra civil. Hoje, Angola é um país que sofre as conseqüências deste longo conflito e busca reconstruir sua história e sua identidade. É um país de paradoxos: de um lado, está a riqueza que vem do petróleo e do diamante; de outro, o desemprego que afeta mais da metade da população. Seu povo tem uma profunda simpatia pelo Brasil, primeiro país a reconhecer a independência de Angola. O maior mercado popular a céu aberto do país, e o segundo do continente africano, chama-se Roque Santeiro, em homenagem à novela brasileira. Em Angola, a música e a literatura foram fundamentais no processo de libertação do domínio português. Hoje, a produção cultural floresce e a arte angolana começa a romper as fronteiras do país.



**Tema:** atualidades  
**Público-alvo:** público em geral  
**Licenciamento:** liberado  
**Apoio Institucional:** Fundação Eduardo Santos (Luanda, Angola)

### Programas de 20 minutos:

Angola – História  
 Angola – Economia  
 Angola – Saúde  
 Angola – Cultura  
 Angola – Sala de Notícias Entrevista  
 Boaventura Cardoso, Ministro da Cultura

## Sala de Notícias em Debate

Na noite de 31 de março de 2005 uma tragédia em Nova Iguaçu e Queimados, municípios da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, chocou o Brasil. Vinte e nove pessoas, entre elas crianças, foram assassinadas em uma única noite, por policiais militares que atiraram a esmo de dentro de um carro. Depois da tragédia, o Canal Futura lançou uma campanha intitulada **Violência: do jeito que está, não pode ficar**. Entre as peças da programação, estava previsto um debate ao vivo, feito pelo **Sala de Notícias**, com a participação do secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, Marcelo Itagiba, do ex-secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Luiz Eduardo Soares, do sociólogo José Cláudio Souza Alves e de Ismael Lopes, coordenador da ong SOS Queimados. Foi realizada uma série de oito debates, ampliando o tema "violência". A partir de então, **Sala de Notícias em Debate**, como foi batizado o novo formato do programa, entrou para a grade do canal. Ele vai ao ar toda terça-feira, às 21h30, sempre ao vivo, com temas variados.

Tema: atualidades

Público-alvo: público em geral

Licenciamento: não liberado

Parceiros: CNN, TV Globo (CEDOC)

Programas de 60 minutos:

### Violência e Ação Policial

Luiz Eduardo Soares – antropólogo

Padre Jean Pierre Leroy – membro da Comissão de Direitos Humanos de Nova Iguaçu

Marcelo Itagiba – secretário de Segurança do Rio de Janeiro

José Cláudio Souza Alves – sociólogo

### Violência e Preconceito

Cláudio Nascimento – presidente de Grupo

Arco-Íris de Conscientização Homossexual

Wânia Sant'anna – historiadora

Marcelo Burgos – sociólogo



### **Violência e Reinserção Social**

Elisabeth Sussekind – pesquisadora do Instituto Latino-Americano de Direitos Humanos  
Samuel Muniz de Araújo (Samuca) – ex-detento e coordenador do projeto social *Ponto BR*  
Astério Pereira dos Santos – secretário estadual de Administração Penitenciária

### **Violência e Consumo de Drogas**

João Carlos Dias – psiquiatra, representante da Associação Brasileira de Psiquiatria no Conselho Nacional Antidrogas  
Analice Gigliotti – psiquiatra, chefe do setor de dependência química da Santa Casa de Misericórdia (RJ)  
Mônica Gorgulho – psicóloga, diretora da Associação Internacional de Redução de Danos

### **Violência, Narcotráfico e Tráfico de Armas**

José Milton Rodrigues – superintendente regional da Polícia Federal (RJ)  
Jailson de Souza e Silva – sociólogo  
Rubem César Fernandes – coordenador da ong Viva Rio

### **Violência e Mídia**

Silvia Ramos – psicóloga  
João Marcelo Erthal – editor do caderno Cidade do Jornal do Brasil  
Ana Olmos – psicanalista infantil

### **Violência e Juventude**

Aristeu Leonardo Tavares – tenente-coronel, relações públicas da Polícia Militar do Rio de Janeiro  
Alba Zaluar – professora do Instituto de Medicina Social da Uerj e coordenadora do Núcleo de Estudos da Violência  
Carlos Costa – líder comunitário da Rocinha

### **Violência Doméstica**

Fernando Acosta – psicanalista  
Junia Puglia – coordenadora do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher  
Simone de Assis – pesquisadora do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde da Fiocruz (Claves)

### **Violência no Campo**

Maria de Oliveira – superintendente do Inkra (PE)  
João Paulo Rodrigues – diretor do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)  
Almir Soriano – ex-presidente da União Democrática Ruralista (UDR)

### **Reforma Política**

Jairo Nicolau – cientista político do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ)  
Alessandro Molon – deputado estadual – PT/RJ  
Ronaldo Caiado – deputado federal – PFL/GO

### **Aborto**

Jorge Andalaft – médico da Associação Brasileira de Ginecologia e Obstetria  
Herbert Praxedes – professor de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF) e coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro (RJ)

### **Reforma Universitária**

Ronaldo Mota – secretário de Educação à Distância do MEC e coordenador da Comissão de Sistematização da Reforma Universitária  
Maurício Piccin – vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE)  
Manassés Claudino Fonteles – presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras

### **Violência e Jovens: Até Quando?**

Mário Pires Simão – coordenador do Observatório de Favelas  
José Alexandre de Oliveira (Garnizé) – músico da banda O Furto  
Elisabeth de Souza – presidente da ong Mães do Caju e líder comunitária

### **Corrupção e Ética**

João Antonio Morone – diretor de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong)  
Geraldo Tadeu Monteiro – presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisa Social  
José Outeiral – psicanalista

### **Quebra de Patentes**

Dirceu Barbano – diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde  
Michel Lotrowska – representante da Campanha de Acesso a Medicamentos Essenciais da ong Médicos Sem Fronteiras

### **Casamento Gay**

Toni Reis – presidente do grupo Dignidade (Curitiba)  
Mauro Nicolau – juiz da 48ª Vara Cível (RJ)  
Edino Fonseca – deputado estadual – Prona/RJ



### **Israel x Palestina**

Francisco Carlos Teixeira – historiador UFRJ  
Farid Suwwan – presidente da Confederação Árabe Palestina do Brasil (Copal)  
Osias Wurman – presidente da Federação Israelita do Rio e vice-presidente da Confederação Israelita do Brasil

### **Internet sem Controle**

Carlos Alberto Teixeira – jornalista, colunista do caderno Informática e etc do Globo  
José Henrique Barbosa Lima – advogado  
Wanderley Abreu Júnior – chefe da Coordenadoria de Investigações Eletrônicas do MP-RJ

### **Beleza e Felicidade**

Preta Gil – cantora  
Luiz Fernando da Costa – cirurgião plástico  
Daniel Kuperman – psicanalista

### **Referendo sobre o Comércio de Armas**

Jandira Feghali – deputada federal – PC do B/RJ  
João Alberto Fraga – deputado federal – PFL/DF  
Marcus Figueiredo – cientista político do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ)

### **Transposição do Rio São Francisco**

Pedro Brito – coordenador do projeto da transposição das águas pelo Ministério da Integração Nacional  
João Suassuna – engenheiro agrônomo, pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco  
Marcelo Asfora – pesquisador do Instituto Tecnológico de Pernambuco

### **Indústria Fonográfica**

Marcos Alberto Bitelli – advogado  
Mayrton Bahia – produtor musical  
Carlos Malta – músico

### **Favelização**

Itamar Silva – coordenador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)  
Luiz César Queiroz – professor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (Ippur)  
Aristóteles Drummond – jornalista, ex-diretor da Cohab

### **Transplantes**

Sidney Moura Nehme – presidente da Associação Brasileira de Transplantados de Fígado e Portadores de Doenças Hepáticas (Transpática)  
Roberto Schlindwein – coordenador geral do Sistema Nacional de Transplantes  
Rosângela Santos – presidente da Associação dos Renais Crônicos do Rio de Janeiro

### **Negro na Mídia**

Zezé Motta – atriz  
Conceição Lourenço – diretora de jornalismo da TV da Gente  
Peter Fry – antropólogo

### **Imprensa e Poder**

Alessandra Aldé – cientista política  
Belisa Ribeiro – jornalista  
Milton Temer – jornalista

### **Prêmio Itaú-Unicef**

Andréa Carrer – ong Apôitcha (PB)  
Tião Rocha – Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (Belo Horizonte-MG)  
Gilva Ramos – projeto Ninho de Pássaros, do Lar São Francisco (Maceió-AL)  
Mary Terezinha Braganhol – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Garimpo Bom Futuro (RO)  
Ronaldo Cesconi – Casa de Cultura da Baixada Fluminense  
Márcio Chaves – Associação Grão de Luz (BA)

### **Criança e Mídia**

Solange Jobim – psicóloga e professora da Puc-Rio e Uerj  
Pedro Paulo Carneiro – diretor de programas infantis da TVE  
Waldemar Setzer – professor de Ciência da Computação da USP

### **Células-tronco**

Stevens Rehen – presidente da Sociedade Brasileira de Neurociências  
Alice Teixeira Pereira – coordenadora do Núcleo de Bioética da Unifesp  
Andrea Bezerra Albuquerque – presidente da ong Movitae

### **Greve na Educação**

Jairo Jorge da Silva – secretário-executivo do MEC  
Paulo Cresciulo – diretor regional da Andes e presidente da Aduff  
Vitor Vogel – representante da UNE

### **Retrospectiva**

Sérgio Besserman – economista  
César Benjamin – economista, fundador do PT  
Fabiano dos Santos – cientista político do IUPERJ

**Consultoria:** em 2005, **Sala de Notícias** teve duas consultoras de conteúdo: Ângela Fatorelli e Maria Tereza Cavalcante. Socióloga, com Mestrado em Ciência Política, Ângela é gerente da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura. Maria Tereza Cavalcante é coordenadora do Curso de

Processos de Gestão e Tecnologias de Informação em Saúde da ENSP/Fiocruz. Mestre em Gestão de Saúde, ela também é professora em Responsabilidade Social e Terceiro Setor da UFRJ.

#### Equipe Sala de Notícias e Sala de Notícias em Debate

Editora-chefe: Cristina Amaral

Apresentadora: Amanda Pinheiro

Editoras: Sylvia Palma e Priscila Anders

Produção: Jacinta Rodrigues

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:

Leonardo Machado

#### Experiência com a Mobilização Comunitária

O Sala de Notícias é parceiro da Mobilização Comunitária do canal desde 1997. Para ampliar essa parceria, o programa saiu da tela para o papel e produziu, em 2005, um material específico para o mobilizador.

O kit é simples – inclui uma apostila e um vídeo – fácil de usar e cheio de informações. Na apostila estão transcritos os roteiros de cinco programas, formando a série **Biografias**. Os episódios, exibidos entre 2003 e 2004, mostram a vida e as realizações de Pablo Neruda, Oscar Niemeyer, Padre Cícero, Lamartine Babo e Van Gogh. A apostila também contém sugestões de utilização do material, propostas de atividades, bibliografia, fontes para pesquisa e o contato dos especialistas que aparecem nos programas. Após avaliação do material, feita pelos próprios mobilizadores, a idéia é produzir outras séries com os temas: cultura, internacional, meio ambiente, economia, questões sociais, comportamento, política e história brasileira.

#### Mensagens de telespectadores

##### Sala de Notícias

*“Gostaria de parabenizá-los pelo programa **Sala de Notícias** que acabo de assistir sobre homossexualidade. Venho acompanhando o que tem sido veiculado na mídia acerca do tema e, pela primeira vez, tive a oportunidade de assistir a um programa com tamanha seriedade e comprometimento, sem ser tendencioso ou mesmo sensacionalista. Tenho 25 anos, vivo há quatro anos com meu companheiro de 23, e vejo a importância da educação como combustível para uma sociedade mais justa e menos desigual.”*  
Wagner Moreno Tubino, Porto Alegre (RS)

*“Gostaria de parabenizar a equipe pelo brilhante trabalho que fazem no **Sala de Notícias**, pois é por meio deste programa que estou adquirindo meus conhecimentos para prestar vestibular esse ano.”*  
Carolina Moraes, Petrolina (PE)

*“Faço parte de um grupo de tecnologia na empresa onde trabalho e acabei de assistir ao programa sobre nanotecnologia. Gostaria de poder gravá-lo para apresentação na empresa. Qual é o horário e dia da reprise deste programa?”*

Adhemar Watanabe, São Paulo (SP)

##### Sala de Notícias em Debate

*“Estou adorando o tema de hoje: controle na Internet. Acabei de entrar na web e vi uma comunidade sobre anabolizantes, vendem até lança perfume! Parabéns pelo programa!”*

Márcio M. de Oliveira, Anápolis (GO)

*“Parabéns pela iniciativa na escolha do tema do programa de hoje (Violência e Ressocialização). Sou Defensor Público e Coordenador Jurídico do Instituto Pena Paulo Sarasate – IPPS, o maior presídio do Ceará, e nos deparamos com um problema que gostaria que fosse debatido: Drogas e Ressocialização. Qual seria a posição dos debatedores, diante da limitação orçamentária dos presídios para a aquisição de medicamentos?”*

Vinicius Noronha, Fortaleza (CE)

## Violência é tema de debate hoje no Canal Futura

• O secretário de Segurança, Marcelo Itagiba, e especialistas em criminalidade participam hoje de um debate que será transmitido ao vivo, a partir das 21h30m, no programa Sala de Notícias, no Canal Futura. O encontro faz parte da campanha “Violência: do jeito que está não pode ficar”, criada pelo canal após a chacina da Baixada Fluminense, em 31 de março, quando 29 pessoas foram assassinadas.

Participam do debate o antropólogo e cientista político Luiz Eduardo Soares, José Cláudio Souza Alves, sociólogo com estudos sobre a violência na Baixada Fluminense e pró-reitor de Extensão da Universidade Federal Rural do Rio, e Ismael Lopes, ex-vereador e coordenador da ONG SOS Queimados. O telespectador poderá fazer perguntas pelo telefone (21) 2502-0022 ou pelo e-mail canal@futura.org.br. ■

O Globo 18/05/05

# Central de Atendimento ao Telespectador

Mais do que esclarecer dúvidas e registrar críticas ou sugestões, a Central de Atendimento ao Telespectador (CAT) do Futura procura ser uma extensão do trabalho realizado pelo canal.

Por lidar com um veículo dedicado à educação, no CAT não há espaço para atendimentos robotizados e respostas frias. O objetivo da central é auxiliar o telespectador, oferecendo dados ou orientações para que o público satisfaça sua demanda por informação. O atendimento humanizado permite que o retorno do CAT tenha êxito, tanto quando se dirige para o público menos escolarizado, quanto para formadores de opinião.

A central recebe diariamente e-mails, cartas, fax e ligações telefônicas. Quando a resposta não é imediata, o prazo máximo para a central dar um *feedback* é de 48 horas. Nenhuma demanda fica sem resposta. E no retorno ao público, o CAT aproveita para divulgar outras atrações da programação, atualizando o telespectador fiel quanto às novidades do canal.

Outro diferencial do CAT é fornecer informações gerenciais, destinadas aos próprios funcionários do Canal Futura. Dados quantitativos e descritivos sobre os telespectadores permitem que o canal dimensione a aprovação do público sobre seus programas e dê subsídios para planejar novas ações e conteúdos.

Em 2005, mantendo uma tendência já observada no ano anterior, a maioria dos contatos realizados pelos telespectadores – 71,75% das solicitações – foi recebida via e-mail. Mas nesse ano o CAT detectou uma mudança no perfil do público. Enquanto a maior parte das demandas era feita

por donas-de-casa em 2004, o perfil dos solicitantes se tornou mais variado no ano seguinte. Essa mudança provavelmente se deve a alterações na programação do canal.

A criação de programas ao vivo – **Sala de Notícias em Debate** e **Ao Ponto** – estimulou uma maior interação dos telespectadores com o CAT, agregando formadores de opinião nesse processo de troca. Discutir temas polêmicos e atuais, com a possibilidade de fazer intervenções ao vivo nos programas, foi o chamariz para atrair esse novo público. No ranking que mede quais programas geram mais contatos de telespectadores, o **Sala de Notícias em Debate** ficou em primeiro lugar (12,5% do total de programas) em 2005.

A maior quantidade de sites disponíveis relacionados a programas do Futura também estimulou a mudança de perfil dos telespectadores. Além disso, a interação do público via internet reforçou a tendência do contato por e-mail. Anteriormente, como a maioria das demandas era proveniente de donas-de-casa em busca de receitas e informações ligadas ao lar, a comunicação era, sobretudo, via telefone.

Seja qual for o público ou o meio escolhido para o contato, a central está sempre atenta às demandas dos telespectadores, sejam do interior ou das capitais, com qualquer nível de escolaridade. Assim, o CAT fuge do estigma das centrais de atendimento convencionais – criadas para receber reclamações e críticas – para funcionar como um trabalho social, agregado ao conteúdo disponibilizado pelo canal.

## Volume de Atendimento por Mídia

Carta	E-mail	Fax	Receptivo	Total
492	11.270	86	3.854	15.702

## Show Adriana Partimpim

Este programa especial traz o show registrado no DVD “Adriana Partimpim” com a cantora Adriana Calcanhoto apresentando músicas voltadas para o público infantil que agradam a toda família.

Tema: musical infantil  
Público-alvo: público em geral  
No ar em: 24 de dezembro  
Duração: 45 minutos  
Licenciamento: não liberado  
Realização: BMG Brasil Ltda



## Stephen Hawking: o Universo sem Limites

O programa é um encontro com as idéias e a personalidade do genial físico de Cambridge, durante sua visita ao Chile, em 1997, quando fascinou as mais variadas platéias (de cientistas a estudantes de nível médio) e realizou o sonho de conhecer a Antártica. Considerado o sucessor de Isaac Newton e Albert Einstein, Stephen Hawking revisa em profundidade as noções atuais de universo, tempo e espaço, em seu livro “Uma breve história do tempo”.

Temas: ciência e tecnologia; vídeos e documentários  
No ar em: 5 de novembro  
Público-alvo: público em geral  
Licenciamento: não liberado  
Produção: Imago Comunicaciones, Chile  
Direção: Pablo Rosenblatt  
Ano: 1997  
Duração: 52 minutos



## Teca na TV Canções

Teca na TV Canções é um especial de fim de ano que reúne clipes de 12 cantigas infantis. Os trechos foram retirados de episódios do programa Teca na TV que foram ao ar no Canal Futura ao longo de 2005. Com temas variados, as músicas são cantadas pelos personagens do programa – Teca, interpretada pela atriz Priscilla Campos, e seus amigos Maíra, Guto, Chico, Hércules, Romeu e Julieta. Em Teca na TV, os personagens vivem histórias e brincadeiras criativas em cenários virtuais que recriam o universo da criança. Já no especial Teca na TV Canções, o público confere clipes de músicas como “Astronauta”, “A Lua”, “Capoeira”, “Namorada Sideral” e muito mais.

Tema: musical infantil  
Público-alvo: crianças  
No ar em: 25 de dezembro  
Licenciamento: liberado



# Tecendo o Saber



**Tecendo o Saber** é um Telecurso para jovens e adultos, que abrange os conteúdos curriculares de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. Reconhecido pelo MEC, conta com 65 programas e oito livros destinados aos alunos, assim como 10 programas e quatro livros para o professor. Além da veiculação em canais educativos, **Tecendo o Saber** será trabalhado em *telessalas* de todo o país.

De maneira inovadora, **Tecendo o Saber** apresenta seu conteúdo a partir de temas que têm total relação com a realidade dos alunos. O conhecimento não é dividido em disciplinas, mas vem a partir da vida de pessoas comuns: sejam nossos personagens de dramaturgia ou pessoas reais, por meio de documentários.

Cada programa fala de um tema – em correspondência com um capítulo do livro do curso – e conta uma história ao longo dos dois primeiros blocos. O terceiro bloco parte de cenas exibidas nos primeiros blocos e mostra novas possibilidades sobre o conteúdo da aula, trazendo outros olhares e informações, ampliando o tema de cada programa.

**Elenco:** o núcleo de dramaturgia é composto por seis personagens que têm idades, origens e perfis econômicos próximos de nosso público-alvo. No elenco estão Bemvindo Sequeira, Ana Paula Bouzas, Aline Aguiar, Cláudio Gabriel, Roberta Rodrigues e Antônio Fragoso. Além do núcleo fixo, o programa conta com participações de Camila Pitanga, Alexandre Borges, Giulia Gam, Letícia Sabatela, entre outros. O núcleo de documentários conta com participações de cerca de 200 especialistas nas temáticas e no conteúdo escolar abordado

**Temas:** escola; identidade cultural

**Temas Geradores:** relações interculturais e interpessoais; cidade e campo: mudanças nas paisagens; nosso meio ambiente; questões de gênero; trabalho e lazer; saúde, sexualidade e qualidade de vida; consumo; arte, imaginário social e meios de comunicação

**Público-alvo:** jovens e adultos recém-alfabetizados

**No ar a partir de:** 4 de outubro

**Licenciamento:** liberado

**Apoio Institucional:** Ministério da Educação

**Parceiro:** Companhia Vale do Rio Doce

## TECENDO O SABER

Sinopses por episódio (26 min):

**Tecendo o Saber** é dividido em quatro módulos. Cada programa, que corresponde a um tema e capítulo do livro, tem uma história de dramaturgia entremeadas por documentários, animações e depoimentos.

### Módulo 1

#### 1 - Prazer em conhecer

Francisco (Cláudio Gabriel) chega à comunidade, vindo do Maranhão. No início da série, ele ainda é analfabeto, mas depois aprende a ler e escrever e continua os estudos. Ao chegar, ele vai até a venda de Celestino (Bemvindo Sequeira), um migrante baiano, já bem estabelecido na comunidade. Francisco conhece Januário (Antônio Fragoso), 31 anos, ex-menino de rua do Paraná, desempregado, casado com Valdete (Roberta Rodrigues), 30 anos, negra, funcionária da companhia coletora de lixo e que gosta muito de cantar. Eles ajudam Francisco a achar a prima Socorro (Ana Paula Bouzas), 35 anos, natural de Belém, faxineira, quituteira e mãe solteira de Bruna (Aline Aguiar). Bruna procura emprego numa empresa de telemarketing, mas é reprovada durante a seleção pela supervisora (Marília Gabriela) e vai trabalhar na rádio comunitária, substituindo o locutor Ivan (Mano Mello).

#### 2- Ler, escrever e crescer

Francisco reencontra na cidade um antigo grande amor, Ritinha (Camila Pitanga). No passado, eles romperam o



namoro devido a uma carta que Francisco não soube ler. Estimulado por Januário e Socorro, Francisco decide entrar numa turma de alfabetização para adultos.

### 3 - Por onde andará Sebastiana?

Celestino recebe uma carta de Sebastiana (Suely Franco) e pede a Francisco que vá procurá-la num subúrbio local. Durante a viagem de ônibus, Francisco conhece diferentes paisagens de uma mesma cidade.

### 4 - Abaixo a poluição!

Bruna, sua mãe Socorro e Januário lideram uma manifestação contra uma fábrica que está poluindo a comunidade. O gerente da empresa é patrão de Socorro e coleciona plantas raras.

### 5 - O trabalho nosso de cada dia

A companhia de limpeza onde Valdete trabalha ameaça fazer uma demissão em massa. Os trabalhadores, porém, organizam-se para negociar com os patrões. Socorro também tenta acertar com Celestino, dono da venda da comunidade, um preço melhor para a revenda de suas empadas.

### 6 - Que cheiro é esse?

Januário descobre que está com vermes e desconfia que é devido a algo que comeu. Mas, seguindo um cheiro desagradável disseminado pela comunidade, ele percebe que a falta de saneamento é a causa do problema.

### 7 - A dieta da batata

Bruna decide emagrecer fazendo a dieta da batata e, durante alguns dias, só come esse alimento. Ela passa mal e vê a importância de uma alimentação balanceada.

### 8 - O tênis da discórdia

Socorro dá para a filha um tênis praticamente novo, que ganhou da patroa. Bruna adora o presente, mas o tênis é roubado na escola por Camila (Thais Mesquita), uma adolescente que pensa ser mais aceita pelos colegas caso venha a ter um tênis importado.

### 9 - Os quatro erros

Bruna se apaixona por um menino da escola, Ronaldo (Agles Steib). Para evitar que ele mude de cidade, propõe que a mãe dele, desempregada, comece a trabalhar com reciclagem.

### 10 - O dono de casa

Cansada da dupla jornada de trabalho em casa e no emprego, Valdete propõe que Januário passe a ajudar nos trabalhos domésticos. Edinho (Samuel Melo) foge de casa porque seu padrasto não aceita que ele dance balé. Ele vai buscar abrigo na casa de Bruna e leva consigo seu irmãozinho.

### 11 - O duelo

Francisco disputa com Celestino para ver quem é o melhor contador de histórias, lendas e mitos populares.

## 12 - Casamento na roça

Os moradores da comunidade organizam uma festa junina e falam das celebrações tradicionais de suas cidades de origem.

## 13 - Mantendo o equilíbrio

Celestino recebe de sua irmã de Candeias um lote de pupunha para revender. O nome da planta causa estranheza, mas Socorro, estimulada por Francisco, substitui o palmito de seus salgados pela pupunha, cuja exploração não causa danos ao meio ambiente.

## 14 - O valor da água

A falta d'água na comunidade faz com que os moradores, através de um mutirão, construam uma cisterna coletiva.

## 15 - O lixo que virou luxo

Bruna não conhece seu pai, mas, mesmo assim, resolve escrever uma carta para ele. Celestino começa a coleta seletiva de lixo na venda e Valdete faz fantasias de lixo reciclado.

## 16 - A minissaia de Valdete

O ator Teodoro Silveira (Alexandre Borges) e Lia (Vanessa Loés), produtora de tevê, alugam a casa de Socorro para a gravação de um capítulo de novela. Valdete compra a minissaia que entrou na moda por causa do programa de tevê e Januário morre de ciúmes. Celestino anuncia seu sanduíche de carne assada na rádio comunitária.

## Módulo 2

### 1 - O corpo fala

Celestino quer arrumar uma namorada e é apresentado a Sarali (Márcia Cabrita). Ronaldo e Bruna, por sua vez, têm sua iniciação sexual. Francisco se machuca no futebol.

### 2 - Uma nova vida

Bruna fica apreensiva, pois acha que está grávida. Januário e Valdete ficam esperançosos, pois também acham que estão esperando um filho.

### 3 - Procura-se uma babá

Andréa (Giulia Gam) e Marcos (Flávio Bauraqui), casal de advogados e patrões de Socorro, precisam de uma babá para cuidar de sua filhinha. Desempregado, Januário aceita o desafio de virar babá e exercer uma função considerada feminina.

### 4 - Cores e sotaques

Um funcionário do Censo (Augusto Madeira), que trabalha na comunidade, revela as diferentes origens e sotaques dos moradores, deixando Januário com ciúmes.

### 5 - Índio quer respeito

O índio João Caiouá (João Pedro Roriz) vem para a cidade grande participar de uma seleção para jogador de futebol. Ele participa também de uma aula na escola de Januário, onde revela um pouco da história e dos hábitos atuais dos índios brasileiros.

## 6 - Questão de pele

Valdete se sente discriminada por ser negra, ao ser atendida numa loja do shopping. Januário participa da seleção para um emprego e desconfia que é o escolhido por ser branco. O gerente de recursos humanos dessa empresa (Milton Gonçalves), que é negro, desfaz o mal-entendido.

## 7 - Vai uma bala?

Francisco e Januário procuram emprego na construção civil. Só Francisco é selecionado e Januário vai tentar ganhar algum dinheiro vendendo balas em ônibus.



## 8 - Ninguém é de ferro

Socorro está muito estressada por trabalhar demais e Bruna busca alternativas de lazer para a mãe relaxar. Januário e Valdete também estão estressados com as contas para vencer e buscam formas de se divertir.

## 9 - Os dez trabalhos de Francisco

Francisco faz uma aposta na venda de Celestino e deve achar, no dia, dez “jóias” que só existem na caatinga.

## 10 - A luz da nossa vida

Januário leva uma conta de luz para pagar. Para chegar mais rápido ao banco, ele pega carona com Julião (Oberdan Júnior). Socorro pede à Bruna que economize na conta de luz.

### 11 - O apagão

Januário compra alimentos com prazos de validade vencidos e passa mal. Francisco recebe uma carne de sol de sua irmã. Falta luz na comunidade e, para que os alimentos perecíveis não estraguem, é realizado um jantar, na venda de Celestino, onde cada um colabora com um prato diferente.

### 12 - O lixão

Moradores se mobilizam para que o campo de futebol da comunidade não seja transformado num lixão. Diva (Lucília de Assis), líder comunitária, promove um abaixo-assinado e Januário faz um acampamento no campo de futebol.



### 13 - Um trio do sertão

Celestino retorna à sua terra natal, Candeias, para o enterro de um velho amigo. A viagem traz lembranças do passado, quando tocava sanfona no Trio do Sertão. Ele revê Ataulfo (Tião Davilla), latifundiário e antigo parceiro musical, e Ezequiel (Arlindo Lopes), trabalhador rural e filho do outro componente do Trio, Tônico.

### 14 - Olha o rapa!

Januário decide trabalhar como camelô ilegal e se mete numa confusão com a polícia. Bruna tenta comprar um CD pirata da cantora Maria Manga no camelô, mas desiste. Socorro faz faxina na casa de Alberto (Henrique Taxman), arquiteto que está projetando um camelódromo, e eles conversam sobre o planejamento de uma cidade.

### 15 - Sonhos de consumo

Celestino procura um carro novo para comprar e quase leva uma carroça anunciada no jornal. Francisco e Januário se encantam pela louira do anúncio de cerveja e bebem além da conta. A bebedeira acaba atrapalhando o encontro de Francisco com Rosinha (Pitty Webo). Valdete vê um anúncio de biscoitos e vai comprá-los na venda. Bruna quer uma sandália de marca.

### 16 - A renda que dá renda

Uma escultura de Mestre Vitalino é roubada na venda de Celestino. Depois da visita de uma tia do Ceará, Bruna e Socorro começam a vender renda numa feira de artesanato. Um comprador muito suspeito compra as rendas na feira para revender numa loja do shopping.

## Módulo 3

### 1 - Campo de batalha

A fazenda de Ataulfo, em Candeias, é ocupada por sem-terras liderados por Ezequiel. Celestino vai até o acampamento para tentar ajudar no impasse. Socorro revela seu passado na roça, a vontade de estudar quando criança e as dificuldades que enfrentou para ter acesso à educação.

### 2 - A cobra e o tijolo

Francisco se acidenta na obra onde trabalha e, através da CIPA, se conscientiza sobre a importância dos equipamentos de segurança. Mariluce (Isabela Bicalho), funcionária de Celestino, também se acidenta no trabalho e busca fazer valer seus direitos.

### 3 - A horta de Januário

Buscando uma fonte de renda, Januário começa a se interessar por produzir hortaliças e verduras orgânicas. Como Valdete não aprova a produção em casa, Januário se associa a Celestino no plantio e na venda dos alimentos. Francisco, já alfabetizado, escreve pela primeira vez uma carta à sua mãe.

### 4 - Água com açúcar

Francisco vai visitar João Caiouá numa aldeia indígena que está sendo ameaçada por jagunços locais. Paiva (Carlos Simões), repórter do jornal comunitário, fala na rádio sobre suas origens indígenas. Para ajudar João Caiouá, Bruna mobiliza a imprensa e chama atenção sobre a invasão das terras dos índios.

### 5 - O caso do lobo-guará

Januário e Valdete vão visitar os pais dela no interior de Minas Gerais. Durante a viagem, deparam-se com animais e vivem situações típicas do cerrado. Celestino e Francisco escolhem as cores para uma nova pintura na venda.

### 6 - Cadê o meu lugar?

O sem-teto Deonildo (Cláudio Galvan) pede a Francisco seu endereço “emprestado” para se candidatar a um emprego. Januário começa a trabalhar de segurança na



venda de Celestino, mas se recusa a expulsar uns meninos de rua que se encontram em frente à venda.

### 7 - Uma mão lava a outra

Deonildo consegue o emprego e vai trabalhar na obra com Francisco. Januário, que já viveu na rua, e Valdete dão abrigo a Raí (Peter Brandão), um dos meninos de rua que estavam em frente à venda. Os moradores da comunidade constroem uma padaria comunitária.

### 8 - Diz-me o que compras e te direis quem és

Francisco compra uns óculos escuros para impressionar Júlia (Gabriela Bicalho), a moça do cafezinho da obra, mas ela está mais interessada em Antônio (Haroldo Costa), que prefere economizar dinheiro a gastá-lo com supérfluos. Bruna fica com ciúmes de Maria (Thaissa Araújo), amiga de Ronaldo que trabalha numa ong de consumo consciente. Socorro começa a se apaixonar por Celestino.

### 9 - O fim da novela

Ronaldo briga com Bruna e troca e-mails com Maria para combinar uma visita a uma tevê comunitária. Francisco tenta devolver os óculos escuros para ter o dinheiro de volta. Todos assistem ao último capítulo da novela **A Luz da Minha Vida**, estrelada por Pedro (Carlos Bonow) e Mariana (Alexia Dechamps).

### 10 - Viver com arte

Francisco conhece um pintor (Felipe Martins). Valdete sonha em ser cantora. Ronaldo e Bruna rompem o namoro. Ele é grafiteiro e pinta um mural inspirado em Bruna.

### 11 - Tá quente ou tá frio?

A mãe de Francisco (Sonaira Davilla) vem visitá-lo. Falando das cidades por onde passou, revela os diferentes climas do Brasil. Celestino convida Socorro para um passeio.

### 12 - Hoje é dia de Zumbi

É dia de Zumbi, mas para Valdete não é feriado — ela vai fazer faxina na casa de Dona Elizabete (Joana Fomm). Bruna conhece seu pai, Marão (Ronie

Marruda), um morador do Quilombo São José.

### 13 - Vá procurar sua turma!

Celestino se veste como jovem para impressionar Socorro. Bruna conhece Cacá (Evandro Machado), um adolescente da escola que lhe apresenta músicas e gírias típicas de sua região. Marão tenta falar com Bruna, mas ela tem um ataque de mau humor típico dos adolescentes.

### 14 - Um quadro para Celestino

Celestino recebe a visita de seu filho Celestino José (Rodolfo Mesquita). Ele é pintor, mora em outra cidade e faz revelações surpreendentes sobre sua orientação sexual. Francisco se encanta por Angélica (Ana Markun), uma romântica vendedora de sexshop.

### 15 - A árvore

Socorro está preocupada com Bruna e pede que Marão converse com ela. Bruna vai com seu pai conhecer o Quilombo São José, onde os moradores lutam pela preservação de uma árvore centenária, liderados por Pai André (Sérgio Loroza). Celestino sente ciúmes de Marão, mas recebe o carinho de Socorro.

### 16 - Anda com fé

Marão morre e várias pessoas da comunidade prestam solidariedade a Bruna e Socorro. Durante a conversa, diferentes religiões são citadas.

## Módulo 4

### 1 - A história de todos nós

Dona Lili (Luppe Gigliotti), uma antiga moradora, e Orígenes (Nelson Freitas), candidato a vereador, debatem na rádio sobre as origens da comunidade. Raí pede que Januário e Valdete contem, cada um à sua maneira, como se conheceram.

### 2 - Madame Litz

Madame Litz (Dedina Bernadelli) chega na venda dizendo que pode ver o passado das pessoas. Segundo ela, Socorro foi uma índia em vidas passadas, Bruna teria sido um migrante nordestino, Celestino um bandeirante, Francisco um padre jesuíta, Valdete uma escrava negra e Januário um

imigrante italiano. As revelações de Madame Litz mexem com a imaginação dos personagens.

### 3 - A cobra de fogo

Januário e Valdete encontram o pai de Raí num presídio e, com o consentimento dele, dão entrada no pedido de adoção do menino. Bruna conhece Washington MC (Renan Monteiro), um cantor de rap. Celestino é assaltado e desconfia que o ladrão seja Washington MC.

### 4 - Mapas, artes e empanadas

Francisco e Celestino começam a fazer um mapa para indicar o caminho da venda a uma amiga. O mapa adquire tantos detalhes que quase vira uma maquete. Bruna estuda mapas e escalas. Socorro usa o guia de ruas para não se perder numa entrega de empanadas a um cliente.

### 5 - Olho no que você vê

Bruna conhece Ovídio (Max Fercondini), professor de vídeo, e esse encontro é contado por meio de diferentes gêneros narrativos. Valdete é convidada para cantar no Clube XV, mas se sente intimidada depois de ver as fotos muito sofisticadas da revista interna do clube. Celestino dá uma entrevista, mas suas declarações são deturpadas pelo jornal.

### 6 - Nesta data querida

Bruna e Ovídio gravam entrevistas com idosos num asilo. A avó de Washington (Ruth de Souza) mora nesse asilo e Bruna apresenta o rapper a Ovídio. Socorro organiza a festa de aniversário de Celestino, mas ele insiste em esconder a idade.

### 7 - Só por hoje

Kleber (Wendell Bendelack) e Julião (Oberdan Junior) se embriagam tanto na venda de Celestino que sofrem um acidente. Valdete fica nervosa ao gravar uma fita demo e começa a fumar, o que prejudica sua voz. Ronaldo se envolve com drogas e vai procurar ajuda para combater o vício.

### 8 - Sexo, mentiras e uma dúvida cruel

Raí busca saber de onde vêm os bebês e recebe as explicações mais inusitadas. Bruna e Socorro conversam sobre métodos contraceptivos. Januário ajuda

Aninha, uma colega que está com AIDS, a preparar a festa de formatura do curso “Tecendo o Saber”.

### 9 - Brasil: país do futuro?

Celestino conversa com Socorro sobre seus antigos trabalhos e com isso conhecemos a história do desenvolvimento econômico do Brasil. Francisco faz seu currículo. Bruna é convidada para ir ao cinema por Ovídio e também por Washington. Ela acaba não indo com nenhum dos dois, e eles vão juntos assistir a um filme brasileiro.

### 10 - A Amazônia bate à sua porta

A venda de Celestino sofre a concorrência de um vendedor ambulante que se diz da Amazônia. Os produtos do ambulante são vendidos aos moradores da comunidade, que fazem disso um segredo para não magoar Celestino. Léio (Jean Fercondini), amigo de Bruna, empresta para ela seu caderno de poesias.

### 11 - A floresta que pede socorro

Bruna e Ovídio são chamados para produzir um vídeo sobre a Mata Atlântica. Eles convidam Washington para compor a trilha sonora e Ovídio descobre que o *rapper* também está interessado em Bruna. Ao escrever o roteiro do vídeo, Bruna aprende sobre os animais em extinção e as tecnologias biossustentáveis.

### 12 - Janeiro quer ser presidente

Vai ter eleição para presidente da Associação de Moradores da Comunidade. Dona Diva tenta a reeleição e Janeiro, sem muita convicção, também se candidata. Um debate entre os candidatos é organizado na rádio e noções de política são apresentadas.

### 13 - A buxada triunfal

Dona Diva, presidente da Associação de Moradores, mobiliza a comunidade para que o ponto de ônibus que foi transferido volte ao local original. Um abaixo-assinado é enviado para a vereadora Márcia (Lívia Dabbarian) e um almoço com representantes do governo municipal é organizado na venda. Celestino conta a Socorro que

pretende voltar para Candeias. Bruna não decide para que curso deve prestar vestibular.

### 14 - A educação que vem da rua

Bruna ajuda Gilvan (Caio Ramos), um menino perdido, a achar sua casa. Nessa busca, eles levantam alguns conceitos ligados à cidade educadora. Bruna decide que carreira seguir. Celestino e Socorro saem de carro para um passeio e encontram com Bruna no bairro de Gilvan.

### 15 - A cadeirante

Francisco está construindo uma rampa num campo de basquete e lá conhece Marília (Letícia Sabatella). Ela usa cadeira de rodas e é jogadora de basquete. Francisco se encanta por ela. Bruna faz a prova do vestibular e conhece Patrícia (Francisca Queiroz), deficiente visual e também vestibulanda.

### 16 - Começar de novo

Socorro conta para Bruna que pretende se mudar para Candeias com Celestino. Janeiro se torna sócio de Celestino e passa a administrar a venda. Valdete grava um CD. Francisco termina a alfabetização e passa a cursar o “Tecendo o Saber”. No último bloco do programa, vemos o futuro dos personagens alguns anos depois.

### 17 - Making-of

Os atores do núcleo principal de dramaturgia dão seus depoimentos sobre a experiência de interpretar os personagens do **Tecendo o Saber**.

**Consultoria:** uma equipe multidisciplinar participou do desenvolvimento do conteúdo dos programas e livros do **Tecendo o Saber**. Pelo Instituto Paulo Freire – instituição de referência pela sua experiência em alfabetização de jovens e adultos –, estiveram à frente do projeto: Moacyr Gadotti, Sônia Couto e Isabel Oufino, entre outros. A Fundação Roberto Marinho contou em sua equipe de educadores, coordenada por Sandra Portugal, com os consultores Mônica Lima (história e geografia), Maria Isabel Ortigão e Glauco Aguiar (matemática), Nélio Bizzo e Paulo Emílio Bouzan (ciências).

### Ficha Técnica

Direção Geral: Otávio Escobar

Diretor Geral de Dramaturgia:

José Carlos Pieri

Diretores: Ivan Zetel e Danilo Kundera

(dramaturgia) e Fabiano Maciel (documentário)

Coordenação de Roteiro:

José Roberto Torero

Roteiros: Luiz Moura, Rosane Svartman,

David França Mendes, Lícia Manzo,

Gustavo Cascon, Marcus Aurelius

Pimenta, Mariana Veríssimo, Gabriela

Mancini, Isabel Diegues, José Paulo

Santana e Carla Paes Leme

Direção de Fotografia: Nonato Estrela,

Paulo Violeta e Lândio Lima

(dramaturgia) e Reinaldo Zandrani

(documentário)

Produção: Lili Cariello e Anita Olivares

Produtora: ProDigital

### FRM / Canal Futura

Coordenação de Criação: Suely Weller

Assistentes de Criação: Maria Flor Calil

e Paula Reis

Produção Executiva: Vicente Savelli

e Vanessa Jardim

Coordenação de Conteúdo:

Sandra Portugal

Equipe de Conteúdo: Adriana Trindade,

Débora Garcia, Ricardo Pontes,

Ingrid Bertoldo, Norma Hernandez

e Fátima Gabriel

Gerente de Implementação:

Maria Elisa Mostardeiro

Supervisão Artística: Carla Esmeralda

e Marisa Vassimon

Gerente Geral do Canal Futura:

Lúcia Araújo

Concepção e Supervisão Pedagógica:

Vilma Guimarães

Supervisão Geral: Hugo Barreto

# Identidade Visual e Construção da Imagem

João Alegria  
Coordenador Artístico

“A relação das classes populares com a imagem é muito distinta de sua relação com os textos escritos.

Cifradas também, mas a partir de códigos de composição e de leitura 'secundários', as imagens foram desde a Idade Média o 'livro dos pobres', o texto em que as massas aprenderam uma história e uma visão do mundo.”

Martín-Barbero. In: *Dos meios às Mediações*.

As imagens e os sons são constitutivos das identidades. Também são elementos que permitem a produção de identidades. Em sociedades audiovisuais, como a brasileira, o rádio e a televisão – hoje principalmente a televisão – estão diretamente envolvidos com os processos através dos quais os indivíduos e os grupos sociais encontram respostas para perguntas como “quem sou?”, “o que quero?”, “o que melhor expressa aquilo que penso, meus valores e a maneira como vejo o mundo?”

Por um lado a televisão contribui com o processo de produção de identidades quando as pessoas podem se ver, ou ver seus iguais, na tela da tevê. Neste caso, a televisão funciona como um espelho, cujo reflexo não nos deixa esquecer quem somos. Infelizmente essa função-espelho tem servido, boa parte das vezes, para reforçar estereótipos. Por outro lado, através da tevê tem-se acesso à imagem do outro, ao que imaginamos sobre o outro, a como vemos o outro. Estes dois aspectos são importantes para a produção de identidades: uma visão sobre o “eu” e uma visão do “outro”.

As identidades não são fixas, estão em permanente transformação e aquilo em que nos tornamos é resultado do confronto entre a maneira como nos vemos e o modo como os outros nos vêem. As imagens e os sons, em sociedades audiovisuais e iletradas, chegam a ser bem mais importantes que as palavras e o texto na definição social das identidades, daí uma das grandes responsabilidades de quem faz televisão – já que ela tem sido o “espelho” e o “outro”, uma fonte privilegiada na produção das identidades.

Identificar e reconhecer quem está do outro lado da tela; buscar diversidade e tratar a diferença com respeito; valorizar e incluir as expressões culturais revelando os diferentes Brasis; tornar-se fonte para a produção de identidades: esses são alguns dos desafios artísticos do Canal Futura.



## Tempos de Escola

O programa de entrevistas com apresentação de Serginho Groisman propõe revisitar os tempos de escola de personalidades do esporte, da música, das artes e da televisão. Os convidados relembram professores, amigos e situações, analisam fatos históricos que marcaram o país e o mundo na época em que eram estudantes, e refletem sobre a importância da escola em suas escolhas de vida. Cada programa aborda um momento específico da vida escolar do entrevistado – ensino fundamental, ensino médio ou universidade. No estúdio, também são apresentados vídeos de amigos, professores, boletins e fotos antigas do entrevistado, entre outros temas.

**Apresentador:** Sérgio Groisman é jornalista. Desde 1990 comanda programas de televisão direcionados aos jovens. Começou no SBT, com o **Programa Livre**, passou pelas tevês Gazeta e Cultura e, em 1999, juntou-se à Rede Globo, apresentando programas também no Canal Futura.

**Temas:** escola; personalidades

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2004

**Licenciamento:** liberado





Sinopses por episódio (26 min):

### Série 1:

**Giulia Gam** – no ar em 28 de março.

A atriz relembra os tempos em que estudou no Colégio Gracinha (Colégio Nossa Senhora das Graças), em São Paulo. Foi nesta época, quando cursava o ensino médio, que a estudante decidiu ser atriz e protagonizou sua primeira peça.

**Arnaldo Antunes** – no ar em 04 de abril.

O músico fala sobre o Colégio Equipe, em São Paulo, onde cursou o ensino médio. Revela a importância que a escola, os professores e amigos tiveram em sua atual carreira e lembra de acontecimentos importantes da vida política e cultural da época.

**Irmãos Caruso** – no ar em 11 de abril.

Paulo e Chico Caruso fizeram o ensino médio na Escola Estadual Carlos Maximiliano, em São Paulo. Os cartunistas salientam a excelência do ensino público na época e revelam o lado divertido que já marcava a personalidade dos dois na adolescência.

**Rappin' Hood** – no ar em 18 de abril.

O *rapper* fala do tempo em que cursou o ensino fundamental na Escola Estadual Professora Eurídice Zerbini, em São Paulo. Ele conta que a escola foi responsável por despertar o seu interesse pela música. Rappin' tocava instrumentos nas fanfarras e passava o tempo com os amigos na sala de música da escola.

**Mariana Ximenes** – no ar em 25 de abril.

A atriz, que estudou no Colégio Arquidiocesano em São Paulo, lembra dos tempos em que cursou o ensino médio. Na mesma época, iniciou sua carreira na televisão. Mariana Ximenes também conta como a escola ajudou a estimular seu gosto pela área de humanas.

**Bernardino** – no ar em 02 de maio.

Estudante do tradicional Colégio Andrews, no Rio de Janeiro, Bernardino conta que sempre foi determinado, disciplinado e estudioso - exatamente como é hoje. O técnico fez os ensinos fundamental e médio na escola, que tinha uma parceria com o Fluminense, onde ele começou a jogar.

**Drauzio Varella** – no ar em 09 de maio.

O médico conta sobre o tempo em que cursou o ensino médio no Colégio Arquidiocesano, em São Paulo, nos anos de 1958 a 1960. O amigo Rodolfo Occhialine mostra o colégio hoje e retrata Drauzio como um jovem brincalhão e estudioso.

**Rubinho Barrichello** – no ar em 16 de maio.

Foi na época em que cursava o ensino médio na escola Elvira Brandão, em São Paulo, que o piloto começou a competir e a mostrar resultados nas pistas. Rubinho conta fatos divertidos que marcaram sua turma e fala da importância que a escola teve em sua maneira de ser e de fazer amigos.

**Sandy e Júnior** – no ar em 23 de maio.

A dupla de cantores cursou o ensino médio no Colégio Notre Dame, em Campinas, São Paulo. Famosos desde a infância, contam que a escola era um ambiente onde eram tratados como pessoas comuns. E revelam que Sandy sempre foi estudiosa e dona de ótimas notas, enquanto Júnior corria atrás do prejuízo no final de cada bimestre.

**Wladimir** – no ar em 30 de maio.

A conversa entre Serginho Groisman e o ex-jogador de futebol aborda o ensino fundamental do entrevistado, nos anos de 1969 a 1971, em São Paulo. Nesta época, o jogador estudava no Grupo Escolar Experimental, que hoje abriga a Escola Estadual Alfredo Paulino. Wladimir relata a importância da escola na sua vida.

**Ana Paula Padrão** – no ar em 6 de junho.  
A entrevista aborda o ensino fundamental da estudante Ana Paula Padrão, quando esteve na Maria Auxiliadora, um colégio de freiras de Brasília. A jornalista se emociona em vários momentos ao lembrar das irmãs, das amigas e do dia-a-dia da escola.

**Adriana Lessa** – no ar em 13 de junho.  
A atriz fala dos tempos em que cursou o ensino médio no SESI-Guarulhos, em São Paulo. Adriana relembra as farras com os amigos, conta casos engraçados e destaca que era sempre escolhida para falar em público e representar a turma por causa de sua facilidade de comunicação.

**Ana Maria Braga** – no ar em 20 de junho.  
Ana Maria Braga revela um gosto pouco conhecido do público: a biologia. Neste programa, ela relembra os tempos em que cursou a Faculdade de Biologia da Unesp, em Rio Preto, São Paulo. A apresentadora fala dos amigos da época e dos estudos com animais peçonhentos, como aranhas e cobras.

**Marcelo Rubens Paiva** – no ar em 27 de junho.  
O escritor e dramaturgo lembra dos tempos em que cursou o ensino médio no Colégio Santa Cruz, em São Paulo. Fala de como foi estudar em uma escola tradicional em plena ditadura e sendo filho de um desaparecido político. Também aborda os principais acontecimentos políticos da época e a intensa vida cultural que tinha com seus amigos.

**Luciana Mello** – no ar em 04 de julho.  
Luciana Mello revela a rotina de um colégio americano: a Escola Graduada, de São Paulo. A cantora fala das particularidades do ensino nesta instituição e de como os professores estimulavam as artes e a cultura brasileira nas disciplinas e nas atividades complementares.

**Negra Li** – no ar em 11 de julho.  
A cantora Negra Li concluiu o ensino médio na Escola Estadual João Solimeo, por volta de 1998. Antes disto, ela estudava (com bolsa de estudos) em um colégio particular, mas não se sentia à vontade devido às diferenças sociais. A cantora relata que quando passou a estudar em uma escola pública, se identificou muito com as pessoas e com o ambiente. Já na escola, começou a escrever *raps*, motivada pelas aulas de português.

**Supla** – no ar em 18 de julho.  
O cantor relembra a época em que cursou a oitava série do Colégio Vera Cruz, em São Paulo, no ano de 1981. Sempre foi um aluno mediano e na época já tocava em pequenos shows. Supla fala também sobre a influência política na sua vida pessoal e escolar.

## **Série 2:**

**Jean Wyllys** – no ar em 28 de novembro.  
O episódio mostra um dos melhores exemplos de como a escola pode realmente transformar o destino de uma pessoa. Graças aos ótimos professores e a um sistema de ensino individualizado, Jean Wyllys, que veio de uma família simples, conseguiu superar as dificuldades.

**Carlos Tramontina** – no ar em 5 de dezembro.  
O jornalista relembra o tempo em que precisou sair de casa para estudar em uma escola melhor, em Sertãozinho, São Paulo. Desde cedo, Tramontina foi um aluno exemplar, estudioso e interessado no conhecimento.

**Lázaro Ramos** – no ar em 12 de dezembro.  
O ator revê com entusiasmo as melhores amigas no vídeo e se emociona ao reencontrar seu professor de teatro, que o ensinou a sonhar e a entender que, com a arte, podemos mudar o mundo. Lázaro estudou em Salvador, na Escola Estadual Anísio Teixeira.

**Hortência** – no ar em 19 de dezembro.  
Líder, moleca e totalmente desinteressada em sala de aula: este era o outro lado da jogadora de basquete Hortência. A atleta fala sobre o ano em que cursou a oitava série na Escola Estadual Eda Mantoanele, onde foi descoberta e convocada para fazer parte da Seleção Brasileira de Basquete.

**Paula Lima** – no ar em 26 de dezembro.  
A única aluna negra do colégio São José dos Padres de Sion no ano de 1984 diz não ter sido vítima de preconceito entre os amigos. A cantora era boa aluna, foi a oradora da turma e já na oitava série imitava Michael Jackson e Tina Turner.



**Denise Fraga** – no ar em 2 de janeiro de 2006. Quem diria que a menina tímida da sala de aula se tornaria uma grande atriz de comédia. Denise fala sobre a sua vida de estudante no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, onde completou o ensino médio. A atriz era tão tímida que chegava a chorar quando o professor pedia para os alunos se reunirem em grupo.

**Jair Rodrigues** – no ar em 9 de janeiro de 2006. O cantor conta as histórias dos seus tempos de escola, em Igarapava, São Paulo. Muito alegre, comunicativo e querido por todos, Jair relembra com carinho os seus professores e amigos da época.

**Maria Fernanda Cândido** – no ar em 16 de janeiro de 2006. Maria Fernanda relembra a época em que cursou o ensino médio no colégio São Luis, em São Paulo. Muito estudiosa e boa aluna, a modelo e atriz conseguia conciliar a carreira com as obrigações escolares com facilidade.

**Daiane dos Santos** – no ar em 23 de janeiro de 2006. A ginasta fala sobre a Escola Estadual Inácio Montana, em Porto Alegre, onde cursou o primeiro ano do ensino médio. Daiane conta que era obrigada a aprender quase tudo em sala, pois o treinamento intensivo a impedia de estudar em casa. Hoje, Daiane faz faculdade de Educação Física.

**Fernanda Lima** – no ar em 30 de janeiro de 2006. Já na época da escola Marista Rosário, em Porto Alegre, Fernanda começou a trabalhar como modelo. Faltava muito e por isso contava com a ajuda de um grande amigo, com quem mantém contato até hoje.

**Ivete Sangalo** – no ar em 6 de fevereiro de 2006. Sempre carismática, a cantora já era prestigiada desde os seus tempos de escola. Ivete conta mais sobre a época em que cursou a sétima série, em Juazeiro, na Bahia.

**Simoninha** – no ar em 13 de fevereiro de 2006. Muito comunicativo e querido pelos colegas, Simoninha conta sobre a Escola Pueri Domus, onde estudou da quinta à oitava série. Já na escola tocava violão e sabia que seguiria a carreira de músico.

**Bob Wolfenson** – no ar em 20 de fevereiro de 2006. Apesar de inquieto e muito bagunceiro, o entrevistado nunca repetiu de ano. Ao ver seu boletim no programa, o fotógrafo confessou que se suas filhas aparecessem hoje com as notas que ele tirava, levariam uma bela chamada.

**Consultoria:** Alessandra Carvalho, historiadora formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com Mestrado em História Social pelo Programa de Pós-Graduação em História Social. É professora do Colégio de Aplicação da UFRJ.

## Ficha Técnica

Roteiro e Apresentação: Serginho Groisman  
Assistente de Direção: Denise Chahestian  
Direção de Fotografia: Vadico Oliveira  
Direção de Arte: Anna Lúcia Buchalla  
Cenário: Ana Rita Bueno  
Equipe de Produção: Fernanda Máximo,  
Guacira Mello, Karoline Lopes e Juliana Santos  
Maquiagem: Murillo Flores  
Câmeras de Externa: Carlos Suzart  
Edição: Angélica Kalil Costa e Leandro Alves  
Trilha Sonora: PI Malandrino  
Produtora: MV Vídeos

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Marcio Motokane  
Assistente de Núcleo: Paula Lobato  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:  
Débora Garcia  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

### ■ OUTRAS CENAS

DIVULGAÇÃO AS

**SERGINHO  
GROISMAN  
com Maria  
Fernanda  
Cândido**



### Linda e inteligente

Apesar de às vezes precisar sacrificar os estudos por causa de desfiles e sessões de fotos, Maria Fernanda Cândido sempre foi aluna exemplar, como descobrirão os telespectadores da nova temporada de *Tempos de escola*, que estreia em novembro no Futura. Serginho Groisman também já conversou com a ex-jogadora de basquete Hortência e com a ginasta Duiane dos Santos.

*A Tarde (Salvador) 18/09/05*



# Terra Paulista

Terra Paulista é uma série de 12 documentários que partem de histórias pessoais para contar a trajetória do estado de São Paulo. Os episódios mostram como os habitantes destas terras vivem e no que acreditam, em depoimentos que revelam pontos de vista simples, porém ricos em conteúdo, sem a preocupação de oferecer justificativas teóricas. Os fotógrafos e editores Sérgio Roizenblit e Tatiana Lohmann embarcaram nessa viagem sem roteiro pré-definido. Como resultado, o que geraria quatro documentários deu origem a 12 programas, tamanha a riqueza do material reunido. A série foi doada ao Canal Futura pela Fundação Itaú Social.

**Temas:** cultura regional; história

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** Fundação Itaú Social

Sinopses por episódio (30 min):

## Vale do Médio Tietê

**Por que santo é santo?** – no ar em 7 de agosto.  
A marcada religiosidade do caipira é revelada aqui em seu aspecto católico, pela Semana Santa em Itu e pelos pagadores de promessas de Pirapora do Bom Jesus.

**Histórias com cheiro de mato e poeira** – no ar em 14 de agosto.

Nas vozes de ex-colonos, descendentes de escravos e fazendeiros, histórias de antigas fazendas de café da região de Itu revelam quem foi o paulista de origem.

**Quem tem medo de ser caipira?** – no ar em 21 de agosto.

No interior, há quem se orgulhe de ser caipira, ainda que alguns se sintam ofendidos com a pergunta. As diferentes reações remontam ao preconceito histórico em relação ao homem da terra, muitas vezes pobre e mestiço, e apontam para a superação desse estigma, fruto da revalorização da cultura do campo.

**Caipira já nasce com fé** – no ar em 28 de agosto.

A fé se manifesta permeando a cultura caipira e animando as pessoas para manifestações como o carnaval, o samba de bumbo e as romarias. O mesmo fervor do sambista e doromeiro anima os foliões do carnaval.



## Vale do Paraíba

**Do divino ao João Paulino** – no ar em 4 de setembro. São Luís do Paraitinga é uma das cidades do Vale do Paraíba que preserva de forma mais radical os traços da cultura caipira. Descobrimos uma cidade que soube cuidar de seu patrimônio e de sua história, contada e revivida a cada dia, a cada festa.

**Cidades não morrem** – no ar em 11 de setembro. Na região que abriga as cidades de Bananal e Silveiras, encontramos pessoas que lutam pela preservação da história de sua terra natal e dos costumes de seus antepassados. Elas revelam, com força e dignidade, o caipira que preza a amizade, o convívio, o interesse coletivo e o respeito pelo outro.

**Arte, fé e festa** – no ar em 18 de setembro. Manter viva e florescente uma produção cultural pode ser a solução para garantir a sobrevivência de uma cidade. É este o testemunho que Cunha, Aparecida do Norte e Taubaté nos oferecem.

**História não é só passado** – no ar em 25 de setembro. O episódio mostra um retrato do descaso, do estado de degradação e abandono em que se encontra o patrimônio edificado do Vale do Paraíba. Nas palavras do historiador Paulo Garcez Marins: “a história das pessoas está enlaçada nas cidades: a perda do patrimônio, no fundo, significa a perda das pessoas”.

## Oeste Paulista

**Solidão e fé** – no ar em 2 de outubro. Herdeiro do peão de boiadeiro, o peão de rodeio é uma espécie de herói interiorano. O rodeio é hoje um grande espetáculo, um fato cultural marcante no interior do Estado de São Paulo, que revela a mítica de um homem rude do campo, mas que é avesso à rotina familiar. É um andarilho, um aventureiro, cheio de histórias para contar.

**A terra que dá o pão** – no ar em 9 de outubro. Cruzar o oceano, viajar por estradas de ferro, montar em lombo de burro até o interior do Estado de São Paulo e ali se fixar, escrevendo nesta terra sua nova história. Este foi o caminho de italianos, alemães, suíços, japoneses e libaneses que imigraram para São Paulo em fins do século XIX. As culturas se cruzam, numa história que faz parte da trajetória do Brasil.

**Histórias com aroma de café** – no ar em 16 de outubro. Prosperidade, decadência e preservação. Assim se pode resumir a trajetória de uma das regiões mais ricas de São Paulo. Foi no Oeste paulista que o estado viveu o maior crescimento da cafeicultura. Mas que fim levaram estas famílias cafeicultoras, que ilustram com seus nomes as ruas da capital e de muitas cidades do interior paulista? **Terra Paulista** foi conferir.

**Um canto de força, liberdade e poder** – no ar em 23 de outubro. Regiões como as das cidades de Piracicaba, Capivari e Campinas e a expressiva presença de populações negras deixam muito visível a herança legada pelos escravos. As histórias contadas por seus descendentes, suas formas de luta e de resistência revelam personalidades de extrema força, que são expressas na religião, na música e na dança.



# Tom da Amazônia



A série **Tom da Amazônia** leva o público a perceber a importância de se preservar esse ecossistema brasileiro, considerado patrimônio mundial. O programa é comandado pelo paraense Almir Gabriel, que mostra a cada episódio um aspecto da floresta amazônica, embalado pela música do cantor e compositor Tom Jobim. Com fôlego e irreverência, o apresentador percorre vários estados da região Norte do Brasil, na busca de revelar os segredos e tesouros da floresta. A série faz parte do projeto **Tom da Amazônia**, fruto de uma parceria entre Furnas, Eletronorte, Eletrobrás, Instituto Antônio Carlos Jobim e Fundação Roberto Marinho.

**Apresentador:** Almir Gabriel é cantor e compositor paraense.

**Temas:** ecologia e ecossistemas; música

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiros:** Furnas, Instituto Tom Jobim, Eletrobrás, Eletronorte, Ministério das Minas e Energia



## Sinopses por episódio (25 min):

### Geografia – no ar em 15 de maio.

Nesse episódio, apresentamos a Amazônia Legal, através de suas bacias hidrográficas, e vamos até Presidente Figueiredo conhecer a Amazônia das cachoeiras. O relevo acidentado da cidade e sua formação geológica são mencionados pelo pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas. Revelamos ainda as ameaças que o solo da floresta tropical vem sofrendo com as atividades econômicas da região.

### Águas – no ar em 22 de maio.

Nosso apresentador passeia pelo Rio Amazonas – que tem a correnteza de água doce mais larga e profunda do mundo – e mostra a população que vive nas áreas inundáveis. Descobrimos que os rios têm cores diferentes e identificamos qual deles tem mais peixes. Vamos entender também a importância da água no clima da

Amazônia e do Brasil e viajar pelos rios com diversos meios de transporte.

### Ecologia dos ecossistemas – no ar em 29 de maio.

O público toma conhecimento dos principais ecossistemas da Amazônia, sua complexidade e importância. As sementes de 80% das espécies da flora amazônica são transportadas por animais ou insetos. O desaparecimento de uma única espécie pode causar desequilíbrios e comprometer várias outras. Todas as plantas se relacionam de alguma maneira, como em uma sinfonia.

### A história da ocupação da Amazônia – no ar em 5 de junho.

Nesse episódio são apresentadas as etnias e culturas que formaram a Amazônia atual e as expedições que deixaram milhares de vítimas pelo caminho. A área tem uma identidade tão diversa quanto a natureza do lugar. Vamos viajar pelas fortalezas construídas há quase 500 anos pelos

portugueses. Veremos também que florestas foram devastadas e que seus habitantes sobrevivem como podem em cidades densamente habitadas.

#### **Cultura – no ar em 12 de junho.**

São apresentadas, nesse episódio, as diferentes culturas que formam a identidade amazônica. Conferimos a lenda das índias guerreiras Icamíabas, a magia do Muiraquitã, as danças folclóricas e a alegria de um povo que atrai turistas do mundo inteiro. Conhecemos também a origem da Marujada, do Bumba-meu-boi e do Círio de Nazaré e a riqueza da cozinha tradicional da floresta.

#### **Povos indígenas e populações tradicionais – no ar em 19 de junho.**

As pesquisas arqueológicas revelam quem eram e como viviam os primeiros habitantes da Amazônia. Como a catequização dos jesuítas e a escravidão interferiram na vida dessa gente? O programa mostra como os índios da Amazônia conseguiram defender seus direitos e quem são os descendentes de escravos fugitivos, que vivem em áreas remanescentes de quilombos formados há dois séculos.

#### **Amazônia urbana – no ar em 26 de junho.**

O público confere como vivem os moradores das principais cidades da região. Visitamos museus e centros de pesquisa locais que trabalham na recuperação da memória e na preservação das riquezas naturais. Vemos que os rios são a fonte principal de comunicação entre as cidades. Mas descobrimos que também sobra espaço para o moderno. Conhecemos o rock da Amazônia e o pop-brega.

#### **Desenvolvimento sustentável – no ar em 3 de julho.**

O programa apresenta algumas iniciativas importantes para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, como a permacultura, técnica de produção que não empobrece o solo. Vamos conferir alguns produtos florestais da Amazônia, como a borracha, plantas ornamentais e fibras. Tudo isso, se produzido de maneira planejada, emprega a mão-de-obra local e gera renda sem causar impactos ao meio ambiente.

#### **Áreas legalmente protegidas – no ar em 10 de julho.**

No episódio, destacamos o funcionamento de uma floresta nacional. Depois, enfocamos três unidades de proteção da Amazônia: a Reserva do Rio Iratapuru, em Rondônia, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Mamirauá, no Amazonas, e a Reserva Chico Mendes, que faz a extração do óleo da copaíba.

#### **A economia da Amazônia – no ar em 17 de julho.**

O público conhece as atividades econômicas da Amazônia: comércio, indústria, mineração, agropecuária, pesca, produção de energia e produtos da floresta. Dois dos graves problemas ambientais da região são a pecuária

e a soja. Outras preocupações são o patrimônio genético e a biopirataria. No Instituto Nacional de Pesquisa Amazônica, a economista Noélia Falcão fala sobre esses assuntos.

**Consultoria:** Adriana Rodrigues, Alfeu Marcatto, Ana Luísa Mangabeira, Antônio Oviedo, Daniel Buss, Guido Gelli, Helena Jacobina, João Meirelles Filho, Luís Menezes, Marcelo Piedrafita, Marcos Vinicius Simplício das Neves, Mary Allegretti e Toinho Alves.

#### **Ficha Técnica**

Participação Especial: Tais Araújo  
Direção: Claudio Savaget  
Assistente de Direção: Luiz Henrique Gomes  
Roteiro: Gabriela Amaral, Angélica Miranda, Gabriel Fonseca e Pablo Moura  
Direção de Fotografia: Leonardo Palmer  
Trilha Sonora: Tom Jobim  
Produção: Tania Kert e Sâmia Gabriel  
Assistentes de Produção: Leandro Porto, Lita Ribeiro, Rosa Freitas e Samanta Bastos  
Computação Gráfica: Display Design e I9 Design  
Edição: Luiz Henrique Gomes, Pablo Moura, Robson Souza e Rubem Savaget  
Produção Executiva: Elza Kawakami  
Equipe Instituto Antonio Carlos Jobim: Paulo Hermann Jobim e Antonio Adolfo Maurity Saboya  
Projeto Gráfico e Identidade Visual:  
I9 Design – Heloisa Faria  
Assistentes de Projeto: Claudia Berger, Hugo Rafael, Rômulo Lima e Elisa Janowitzter  
Produtora: Raiz Savaget Comunicação

#### **FRM / Canal Futura**

Coordenação de Conteúdo: Marcia Panno  
Implementação Pedagógica: Ricardo Pontes  
Gerência de Implementação Pedagógica:  
Maria Elisa Mostardeiro  
Gerência de Projeto: Lucia Basto  
Gerência Geral de Educação e Implementação:  
Vilma Guimarães  
Gerência Geral de Patrimônio e Meio Ambiente:  
Sílvia Finguerut  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos:  
Débora Garcia e Leonardo Menezes  
Núcleo de Criação: Rosi Escobar  
Assistente de Produção: Ludmila de Figueiredo  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

# Mobilização Comunitária: Contribuindo para a Construção do Capital Social e Humano

Priscila Pereira – Técnica de Educação

Marisa Vassimon

Gerente de Mobilização Comunitária

## Para que mobilizar?

Mobilização é o processo de trabalhar o conteúdo do Canal Futura, por meio de ações diretas junto a públicos diversos, organizando a audiência e realizando um rigoroso trabalho de pesquisa, acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos. A organização da audiência se dá por meio de ações que sensibilizam e formam grupos em empresas, instituições educacionais e comunitárias, para a recepção da programação do Futura e interação com a mesma. Assim, cria-se a possibilidade de uma construção local junto a diferentes públicos, o que permite utilizar os programas em função das especificidades, interesses e prioridades destes públicos, articulando diferentes instituições com propósitos comuns e procurando melhorar a qualidade de vida das comunidades. O resultado disso é a construção de uma rede diversificada, que se articula para a realização de um projeto de Educação.

Através da atuação de mobilizadores sociais em instituições de diversos perfis (escolas, ongs, creches, presídios, hospitais, universidades, empresas, associações e comunidades) e com diferentes públicos (professores, estudantes, famílias, empresários, líderes comunitários), buscamos:

- Apresentar a programação do Canal Futura como ferramenta pedagógica capaz de contribuir para a transformação da realidade;
- Capacitar para o uso pedagógico da programação, através de uma metodologia própria, organizando com um grupo, presencialmente ou à distância, o seu plano de ação ou projeto de trabalho, com intencionalidade, modelo de sustentabilidade e sentido, definido pelo grupo participante;
- Preservar nas atividades pedagógicas desenvolvidas os princípios do Canal Futura: espírito comunitário e empreendedor, ética,

- pluralidade e respeito à diversidade;
- Diagnosticar e valorizar potencialidades locais, articular competências e fortalecer os grupos;
- Fornecer informação de qualidade e diversificada;
- Aprender e ajudar os outros a aprenderem, auxiliar grupos a encontrar soluções para seus problemas, incentivando a construção do capital social e humano;
- Formar para o uso dos meios de comunicação, seja através de leitura crítica, seja para a produção de vídeo, fotos, jornais e exposições;
- Incentivar a construção de acervos e memoriais de pesquisa nas instituições, como videotecas, bibliotecas, cadernos pedagógicos, *sites*, etc, acompanhada por nossa equipe de mobilizadores;
- Contribuir para a organização da recepção do Futura nas instituições parceiras;
- Estabelecer um canal de comunicação direto do Futura com sua audiência, contribuindo para a produção de programas, ao apresentarmos, através de nossa Audiência Dirigida, diferentes formas, sentidos e atuações na realidade de nossa sociedade, valorizando diferentes segmentos e regiões em igualdade de condições.

## Como atuamos

Todo processo de mobilização pressupõe alcançar um propósito comum, a produção de um sentido público daquilo que convém a todos. Neste processo, promover a ampliação e articulação da rede social que compõe a Audiência Dirigida do Futura é parte estruturante de nosso trabalho.

**Junto às escolas** – desenvolvimento de projetos temáticos, integrando escola e comunidade, grupos de jovens protagonistas e diferentes instituições locais. Foco em conteúdos transversais: valorização da cultura local, educação ambiental, cidadania, saúde, sexualidade, valorização da leitura e escrita, direitos humanos, melhoria da qualidade de vida e segurança alimentar e nutricional.

**Junto a grupos comunitários, ongs, presídios, hospitais e creches** – apoio na elaboração e realização de projetos sociais, voltados principalmente para formação profissional, qualidade de vida, desenvolvimento sustentado, segurança alimentar e nutricional. Esses projetos são pautados na formação de lideranças locais, oferecendo subsídios para que diferentes atores sociais possam conduzir com autonomia o seu próprio trabalho.

Para garantir o intercâmbio e a atuação qualitativa desta rede, algumas estratégias acabam por permitir a geração de modelos de atuação local para o Futura: reuniões mensais da Audiência Dirigida Acompanhada (instituições com acompanhamento presencial dos mobilizadores), a realização de oficinas temáticas e as Salas Futura.

### Trabalho com jovens

Uma das diretrizes estratégicas do Canal Futura este ano, e também um de seus diferenciais, foi o desenvolvimento de projetos ligados à juventude. Temas como identidade, drogas, lazer, violência, atuação social e solidária acenderam o debate e promoveram uma maior conscientização entre moradores de comunidades de diferentes regiões do Brasil.

Em oficinas temáticas, discutindo assuntos da atualidade e refletindo sobre eles, junto com a mobilização comunitária ou com a câmera na mão, os jovens estavam presentes em todas as ações do Canal Futura. Eles puderam imprimir o seu olhar ao produto televisivo. Destaque para os projetos:

- **Jovens Lideranças do Grupo Cultural AfroReggae (RJ)** – realização de encontros mensais no canal, para troca de idéias e reflexão com jovens das comunidades de Parada de Lucas, Cantagalo e Vigário Geral. Capacitação de educadores das três comunidades e desenvolvimento de oficinas sobre inclusão, preconceito, espaços populares e identidade, usando a programação do Futura.
- **Projeto Sentinela (BA)** – realização de oficinas pedagógicas, com programas do Futura, esquetes teatrais e literatura de cordel para 700 jovens nas cidades de Feira de Santana, Ilhéus e Juazeiro. O tema central – “direitos sexuais são direitos humanos” – abordou a importância do sexo seguro e de uma boa educação para a sexualidade, na família e na escola.
- **Geração Futura Amazonas (AM)** – projeto realizado com jovens de 12 a 16 anos, estudantes de escolas públicas da Zona Leste de Manaus. Realização de oficina de cinema, produção de seis filmes de um minuto, participação dos vídeos produzidos pelos jovens no Festival **Um Amazonas**, aulas, passeios, oficinas semanais utilizando programas do Futura, com temas como sexualidade, educação e meio ambiente e criação de trabalhos

artísticos a partir das oficinas.

- **Projeto Cidadão do Amanhã (RN)** – atendimento de mais de 1.500 crianças entre 6 e 16 anos da cidade de Santa Cruz. Capacitação de educadores, oficinas de circo e cultura brasileira, trabalho com mães e meio ambiente. A realização de uma mostra cultural mobilizou escolas, comunidade, setores de educação, saúde, turismo e desenvolvimento social com o objetivo de valorizar e resgatar a cultura da região.
- **Fórum de jovens (RJ)** – reunião de jovens da Audiência Dirigida que estiveram envolvidos em várias ações de mobilização social no estado, representantes de instituições como o Espaço Compartilharte, ong Spetaculu, Grupo Bases-Santa Marta, equipes do *Geração Futura*, *Atari Funkers*, *AfroReggae* e *Rádio Madame Satã*. Realização de debate, reflexões sobre mobilização social e planejamento de atividades para atuação conjunta em 2006.
- **Conexão Jovem Futura (RN)** – Oficinas socioeducativas semanais com programas do Futura e com vídeos realizados pelo *Geração Futura* do Rio de Janeiro, integração com professores do projeto *Conexão Felipe Camarão* e com a comunidade, capacitação para a produção de vídeos, produção de três peças audiovisuais sobre o bairro de Felipe Camarão e apresentação para comunidade, em evento de cinema na praça.
- **Projeto Jovens na Tela (MG)** Capacitação de educadores e jovens de Ponte Nova para a produção de vídeos e conscientização para um olhar crítico sobre os meios audiovisuais. Produção de vídeos sobre temas como inclusão de portadores de necessidades especiais, trabalho voluntário, primeiro emprego e educação afetiva sexual. Exibição das produções na TV Educar com o grupo responsável respondendo, ao vivo, a perguntas do público sobre a produção e o tema escolhido. Realização de oficinas e debates com os jovens falando sobre os vídeos produzidos em escolas da cidade.

Ao todo, foram 52 projetos, com 5.017 jovens envolvidos diretamente. Um dos resultados mais importantes desse trabalho é a mudança de atitude dos participantes: eles passam a se perceber como agentes de transformação e multiplicadores de informação e conhecimento, formando competências e conduzindo a própria aprendizagem.

## Mobilização e programação

Para o Futura, os programas são ferramentas para a ação educativa, mas também podem ser o resultado desta ação. Cada vez mais, produzimos conteúdos em cooperação com a própria rede. Neste sentido, a Mobilização Comunitária é o ponto de interface da Audiência Dirigida com a programação do canal do conhecimento. Principais ações:

- **Produção de coletâneas** – fornecimento de kits com as séries do Futura **Aprender a Empreender – Pousadas e Hotéis, Globo Ciência, Feito à Mão e Sala de Notícias (série Biografias)**, material de consultoria, sinopses e textos complementares para equipes de mobilização, Salas Futura e representantes da Audiência Dirigida Acompanhada. Avaliação e acompanhamento da utilização.
- **Interface com afiliadas** – realização de ações de mobilização junto a instituições ligadas às tevês universitárias parceiras e fortalecimento da recepção organizada. Valorização e utilização da produção local como ferramenta pedagógica e desenvolvimento de projetos junto a UPF, Puc-PR, Unisinos e Salesianos.
- **Olimpíada Mundial de Arte na Infância** – divulgação no cartaz de programação do Futura, participação das instituições da Audiência Dirigida no concurso e na seleção dos finalistas.
- **III Festival Internacional de Cinema Infantil** – divulgação do festival, distribuição de convites e realização de oficinas de animação com instituições da Audiência Dirigida do Rio de Janeiro (RJ), Aracajú (SE) e Guarujá (SP), com produção de animações a serem exibidas em 2006.
- **Trilheiros, uma aventura em Paraty** – realização de projeto educativo com instituições da Audiência Dirigida Acompanhada do Rio de Janeiro e produção de cinco programas, em que a produção televisiva se aproxima da ação. Participação em todas as etapas de produção, oficinas temáticas, *workshops* com os jovens, acompanhamentos periódicos e avaliação etnográfica.
- **Documentários Geração Futura** – produção de 23 peças pelos jovens do Geração Futura de diferentes regiões do Brasil, sobre o cotidiano de suas comunidades, sexualidade, cultura e comportamento.
- **A Cor da Cultura** – articulação institucional com prefeituras, secretarias de Educação, UNDIME e

CONSED para a implementação do projeto em 2006. Acompanhamento da produção dos programas, desenvolvimento de conteúdos do kit.

- **Contribuição para novas séries** – participação da Audiência Dirigida e de Mobilizadores do canal para a realização de novas séries dos programas **Ao Ponto, Não É o que Parece, Recortes do Brasil, Diário de Bordo e Um Pé de quê?**, sugerindo temas, conteúdos e dando retorno para o canal dos resultados obtidos com a utilização dos mesmos.

## Projetos com parceiros

Desenvolvimento de projetos com parceria específica, para atuação social da Mobilização Comunitária nas áreas de interesse de parceiros:

- **Amigos do Futuro** (Instituto Votorantim)
- **Educação nos Trilhos** (Fundação Vale do Rio Doce)
- **Apostando no Futuro** (Fundação Cesgranrio)
- **Casa da Família de Goiânia** (Fundação Pró-Cerrado)
- **Cuidando do Futuro** (Fundação Bradesco)
- **Vi, vendo e aprendendo** (Firjan)
- **Cada conto encanta um tanto, Pensando o Cidadão e Cidadão do Amanhã** (Fiern / CNI)
- **A Cor da Cultura** (Petrobras, Seppir, TV Globo, Cidan, MEC, Minc, secretarias municipais de sete estados)

## Ambientes virtuais

Aprimoramento dos ambientes virtuais ligados à Mobilização Comunitária. Desenvolvimento das comunidades virtuais dos projetos *Amigos do Futuro* e *Educação nos Trilhos*, como ferramenta de capacitação continuada, fluxo de informações e intercâmbio entre os mobilizadores ligados ao projeto, em diferentes partes do Brasil.

## Audiência Dirigida Acompanhada

Conjunto de instituições da Audiência Dirigida que se comprometem, planejam, identificam-se com a proposta do Futura e sistematizam informações de uso da programação e seus resultados, sendo acompanhadas de forma presencial pelas equipes de mobilizadores. Até dezembro de 2005, a Audiência Dirigida Acompanhada era composta de 1.054 instituições, distribuídas por 200 municípios, em 18 estados.

# Trilheiros, uma Aventura em Paraty



Na série *Trilheiros, uma Aventura em Paraty*, oito jovens são divididos em duas equipes para participar de um “game educativo”, envolvendo aspectos da história, da cultura e do meio ambiente de Paraty, cidade histórica do estado do Rio de Janeiro. Os programas são conduzidos pelas experiências educativas vivenciadas pelos jovens e pelo apresentador Mateus Solano. Os participantes, com idades entre 14 e 18 anos, foram selecionados junto a instituições parceiras da Mobilização Comunitária do Canal Futura.

**Apresentador:** Mateus Solano é ator, aluno de Artes Cênicas da UNI-Rio. Fez aulas no Tablado e no Théâtre du Soleil.

**Trilheiros:** Aline Jéssica Nunes, Lorena Junia de B. Martins, Manoela de O. Leandro, Odivan S. Huck, Rafael Rodrigues da Silva, Raphael Luís Freire da Silva, Rosiane B. Pacheco e Yuri Gomes Cortes.

**Temas:** comportamento; história; juventude

**Público-alvo:** jovens e educadores

**Estréia:** 2004

**Licenciamento:** liberado







### Sinopses por episódio (26 min):

**Apresentação dos participantes e história da cidade de Paraty** – no ar em 21 de outubro. Os jovens partem rumo à Paraty. Na viagem, entrevistam uns aos outros com câmeras de vídeo. Lá, são divididos em duas equipes e conhecem o historiador Diuner Melo, que fala sobre os principais aspectos da história da cidade. Em seguida, tarefas do dia: procurar três monumentos no Centro Histórico e depois localizá-los no mapa. Para ganhar mais pontos, os jovens respondem a charadas sobre os ocais visitados.

**Cultura e história de Paraty** – no ar em 28 de outubro. As equipes visitam a Casa da Cultura de Paraty, recebidas pela diretora Lia Capovilla, e conhecem uma exposição de objetos doados por moradores locais. Cada equipe recebe o nome de um morador e tem que localizá-lo na cidade. Depois, fazem um vídeo de um minuto, apresentando o morador e mostrando qual é sua relação com o objeto doado. Missão cumprida, é hora de conhecer os “coroas cirandeiros”.

**Cultura caiçara** – no ar em 4 de novembro. Os trilheiros conhecem a Ilha do Araújo. Almir Tã, presidente da associação de moradores local, conversa sobre as tradições da vida caiçara e ensina técnicas de pesca. A primeira tarefa do dia é no mar. A segunda é homenagear São Pedro, padroeiro dos pescadores, ornamentando um barco. A equipe mais criativa leva o ponto. O dia termina com uma visita à casa de farinha de uma moradora da ilha.

**História** – no ar em 11 de novembro. As equipes visitam o Caminho do Ouro, que fez parte de um importante capítulo da história do Brasil. João Bee, presidente da Associação de Guias de Paraty e responsável pela restauração de parte do Caminho, acompanha o grupo e dá muitas informações. Depois, de olhos vendados, têm que adivinhar os ingredientes da alimentação daqueles que percorriam a trilha histórica.

**Meio ambiente** – no ar em 18 de novembro. O destino do último episódio é o Saco do Mamanguá. A bordo de uma escuna e acompanhados pelo biólogo Paulo Nogára, os trilheiros visitam um projeto de engorda de ostras e conhecem o mangue. Nogára apresenta uma família local, que vive do artesanato de caixeta, árvore típica das áreas inundadas da Mata Atlântica. A tarefa final é uma batalha naval no Forte do Defensor Perpétuo.

**Consultoria:** Mônica Lima, professora de História especializada em História da África e historiadora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Marcelo Beauclair, formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, é professor de Português do Colégio Pedro II e de escolas da rede particular; Paulo Nogára, biólogo e membro da Associação de Moradores de Mamanguá, Paraty (RJ), atua desde 1998 na região coordenando ações efetivas de preservação ambiental e de melhoria de qualidade de vida comunitária).

## Ficha Técnica

Roteiro: Gabriela Amaral  
Direção: Alexandre Montoro  
Direção de Fotografia: Paulo Márcio França  
Direção de Arte: Érika Betbeder  
Produção Executiva: Sandro Natali  
Equipe de Produção: Guy Alexandre Costa, Eliane Oliveira e Rogério Dias Aguiar  
Produção de Arte e Figurino: Flavia Suzue  
Edição: Paulo Leite e Luciana Mello  
Produtora: Youle

## Canal Futura

Núcleo de Criação: Mavi Simão  
Líder de Programa: Cristina Dória  
Assistente de Núcleo: Marcela Cairo  
Videografismo: Stânio Soares, Dilson M2 e Diego Galuzzo  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Leonardo Menezes  
Coordenação Artística: João Alegria  
Equipe de Mobilização: Ana Corrêa, Flávia Moletta e Priscila Pereira  
Gerência de Mobilização: Marisa Vassimon  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

## TRILHEIROS EM PARATY

Tem início amanhã, às 16h30, a segunda edição do *reality show* do Canal Futura, batizada de *Trilheiros – Uma aventura em Paraty*. Ao contrário do que se vê em programas do gênero, nessa série as câmeras não estão focadas na privacidade

dos participantes e sim nas suas descobertas e peripécias na cidade histórica fluminense. Participam oito jovens entre 13 e 18 anos ligados a ONGs e a projetos sociais voltados à educação.



*'Trilheiros – Uma aventura em Paraty': segunda edição*

Correio da Bahia 01/11/05

## Experiência com a Mobilização Comunitária

Para a realização do projeto, três grupos de jovens – integrantes de instituições da Audiência Dirigida do Canal Futura – foram selecionados: os do *Geração Mobilizadora*, do Espaço Compartilharte e da ong Spectaculu. Ao todo, foram reunidos 45 jovens, moradores de diferentes regiões do estado, que contribuíram para a produção dos programas de diferentes formas.

Eles foram divididos em sete grupos, cada um deles responsável por um dos aspectos da produção e do projeto como um todo. Os jovens executaram atividades de mobilização, *making of*, comunicação, edição, arte e avaliação dos programas, além da participação dos oito viajantes na gincana educativa, realizada na cidade de Paraty.

Em encontros periódicos, os Trilheiros trocaram experiências sobre cada fase da produção, participaram de oficinas com diversos programas do Futura, planejaram novas ações e socializaram os conteúdos aprendidos. Parte dessas experiências está no *blog* <http://spaces.msn.com/members/trilheirosrj/>, onde ficaram registrados o diário de bordo da turma, o processo preparatório para a gravação, pós-produção e as reuniões do grupo. Em 2006 será realizada a implementação da série, com a colaboração de todos os participantes nas suas instituições, comunidades e junto à rede municipal de educação de Paraty.

## Um Pé de Quê?



Em *Um Pé de Quê?*, a árvore é o ponto de partida de um passeio por diversas áreas do conhecimento. A apresentadora Regina Casé mostra várias espécies de nossa flora, começando pelos aspectos botânicos, como origens, características físicas e épocas de floração. Em seguida, Regina vai buscar ocasiões em que as árvores pontuaram momentos da cultura e da história do Brasil. Com humor e simpatia, o programa nos leva da música à culinária, da geografia à botânica, da antropologia ao paisagismo. A temporada que estreou em 2005 é focada na flora da mata atlântica e é parcialmente patrocinada pela Fundação SOS Mata Atlântica e pela Bradesco Capitalização.

**Apresentadora:** Regina Casé foi uma das criadoras do grupo **Asdrúbal Trouxe o Trombone**. Chegou à TV Globo trabalhando em programas de humor e depois em novelas. Participou do **TV Pirata**, **Programa Legal**, **Brasil Legal** e **Muvuca**. Atualmente, apresenta **Um Pé de quê?** no Canal Futura e quadros no **Fantástico**.

**Temas:** ecologia e ecossistemas;

diversidade cultural; história

**Público-alvo:** Público em geral

**Estréia:** 2001

**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** Fundação SOS Mata Atlântica e Bradesco Capitalização



## Sinopses por episódio (25 min):

**Caixeta** – no ar em 25 de maio.

A primeira árvore que vamos conhecer no **Um Pé de Quê?** é a caixeta, matéria-prima da cultura caiçara do Vale do Ribeira, um dos últimos remanescentes de mata atlântica do país. Por trás da história da caixeta está também uma experiência bem sucedida na busca de soluções para o uso e a conservação da floresta: o Projeto Lagamar, da Fundação SOS Mata Atlântica.

**Palmito** – no ar em 1º de junho.

Nesse programa, Regina Casé vai até a pequena cidade de Miracatu, no Vale do Ribeira, para conhecer o Palmito Híbrido – uma fusão do Palmito Açai com a Palmeira Juçara. O resultado dessa experiência não é apenas um palmito tão saboroso quanto o original: ela pode representar também a salvação de uma espécie em extinção.

**Cabreúva** – no ar em 8 de junho.

Esse programa trata da cabreúva, muito conhecida como bálsamo, pelo perfume que exala do seu tronco. Regina Casé vai à cidade de Cabreúva, localizada na região que hoje abriga o último remanescente contínuo de mata atlântica do interior do Estado de São Paulo. Hoje, a cabreúva está praticamente extinta naquela região, mas ainda pode-se encontrar alguns exemplares na Estrada Parque Itu.

**Pitomba** – no ar em 15 de junho.

Cenário de uma das maiores batalhas da história do Brasil, o Monte dos Guararapes virou palco também de uma das festas mais populares de Pernambuco: a festa da Pitomba, que acontece todos os anos no mês de abril. A relação entre essa sangrenta batalha e a *Pitombeira* vai ser revelada pelo **Um Pé de Quê?**

**Mulungu** – no ar em 22 de junho.

No século XIX, a paradisíaca ilha de Fernando de Noronha já tinha sido ocupada por portugueses, holandeses e franceses. Aos poucos, a localização estratégica fez da ilha uma fortaleza militar. A instalação de um presídio completaria o quadro: o paraíso virou prisão. Nesse processo, uma árvore quase foi banida da ilha: o Mulungu, por possuir características que beneficiavam as fugas.

**Xaxim** – no ar em 29 de junho.

Quem nunca ouviu falar de um xaxim? Além de designar um vaso, onde normalmente plantamos samambaias e avencas, Xaxim também dá nome a uma espécie de árvore milenar, natural da mata atlântica e que corre sério risco de extinção.

**Um Pé de Quê?** fez uma verdadeira investigação para conhecer melhor essa espécie tão importante.

**Clusia** – no ar em 6 de julho.

Árvore de restinga, aparentemente inofensiva, a clusia é capaz de estrangular uma espécie vizinha só para alcançar a luz. Conhecida dos brasileiros por ser cultivada em vasos de plantas, pouca gente sabe que a clusia é uma espécie arbórea que desempenha um papel importante no meio ambiente.

**Sibipiruna** – no ar em 13 de julho.

Nesse programa, Regina Casé vai até o interior de São Paulo investigar porque a sibipiruna é uma árvore tão polêmica por lá. O resultado é um programa divertido e cheio de curiosidades sobre como uma árvore pode mudar o comportamento de uma cidade inteira.

**Burra Leiteira** – no ar em 20 de julho.

A paisagem de Fernando de Noronha ilustrou o episódio sobre uma espécie que, desde o século XVII, é mais temida por lá do que os próprios tubarões: a burra leiteira. Até hoje, turistas que visitam o arquipélago são advertidos sobre os perigos causados pela árvore.

**Bougainville** – no ar em 27 de julho.

Um pedaço da mata atlântica brasileira atravessou o oceano e ganhou o mundo no século XVIII. Em **Um Pé de Quê?** vamos descobrir que um navegador francês passou pelo Brasil e se apaixonou por uma árvore brasileira: a *Bougainville*. O nome da espécie foi criado em sua homenagem, já que ele se chamava Louis Antoine de Bougainville.

**Ingá** – no ar em 3 de agosto.

Nesse programa, vamos até o município de Silva Jardim, interior do estado do Rio de Janeiro, para conhecer a RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural – Santa Fé. Na fazenda, conhecemos também um alambique centenário, recuperado recentemente graças a uma parceria

com a Fundação SOS Mata Atlântica. A árvore de estimação da proprietária Deise Moreira é o ingá, nossa árvore de hoje.

**Peroba Amarela** – no ar em 10 de agosto.

**Um Pé de Quê?** foi a Paris para conversar com o fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado sobre os projetos *Click Árvore e Florestas do Futuro*. A iniciativa, criada pela Fundação SOS Mata Atlântica, é pioneira e já encontra resultados positivos Brasil afora. A árvore tema do programa, a peroba amarela, era uma das espécies em extinção que começa a ser recuperada graças a essa iniciativa.

**Indaiá** – no ar em 17 de agosto.

Um passeio pelo tempo e pela cultura dos quilombolas brasileiros: **Um Pé de Quê?** fala da palmeira indaiá no quilombo Campinho, nos arredores de Paraty, Rio de Janeiro. A indaiá é praticamente um símbolo daquele quilombo, onde gerações e gerações foram criadas à base do fruto. Regina Casé conversou com os quilombolas e aprendeu a fazer a farofa de indaiá.

**Cutieira** – no ar em 24 de agosto.

Regina Casé faz um passeio pelo Parque Estadual da Pedra Branca, ponto mais alto da cidade do Rio de Janeiro, para descobrir a diferença entre mata primária e secundária. Ela aproveitou para conhecer a cutieira, uma espécie de mata atlântica que só é dispersa por animais silvestres, como a paca e a cutia.

**Chichá** – no ar em 31 de agosto.

Por que, normalmente, não sabemos identificar as árvores que nos cercam? Numa tradicional praça do centro da cidade de São Paulo, Regina Casé levantou a questão e acabou conhecendo uma comunidade que tem muito orgulho de ser vizinha do chichá, uma árvore centenária que habita o Largo do Arouche.

**Guanandi** – no ar em 7 de setembro.

Considerada uma das primeiras madeiras de lei do Brasil, o guanandi guarda outras qualidades. Foi graças a esta árvore que a água de um rio já seco, que passava numa aldeia ao sul da Bahia, renasceu e voltou a correr. Os índios da Aldeia Barra Velha fizeram um incrível trabalho de reflorestamento e hoje já podem comemorar a volta da água a suas terras.



**Eugênia Copacabanensis** – no ar em 14 de setembro.

*Tabebuia cassenioides*, *Ocotea velutina*, *Euterpes edulis*... Por que as árvores têm esses nomes estranhos? Quem decide como elas vão se chamar? É isso que Regina Casé vai tentar entender através da *Eugenia copacabanensis*, uma espécie que ganhou o nome do famoso bairro carioca.

**Biriba** – no ar em 21 de setembro.

O nome da árvore já nos remete ao som desse instrumento tão popular no Brasil: o berimbau. E não é por acaso, é da biriba que se faz o melhor berimbau, segundo dizem os percussionistas e artesãos especializados no instrumento. Regina Casé foi até a Bahia conhecer a biriba e saber um pouco mais da história do berimbau e da capoeira, essa mistura de luta e dança tão praticada no Brasil.



**Almesca** – no ar em 28 de setembro.

Espécie abundante na faixa de Mata Atlântica que permeia o sul da Bahia, a almesca ou amesca é muito utilizada pelos índios pataxós em rituais de purificação. A espécie é o principal atrativo da trilha aberta na Reserva Particular do Patrimônio Natural de Carroula, que fica em Corumbau. Através dela, vamos descobrir o que é necessário para se abrir uma trilha em plena mata atlântica.

**Marambaiensis** – no ar em 5 de outubro.

Um jovem botânico descobre uma nova espécie de eugenias, na Restinga de Marambaia. Mas que nome essa nova *eugenia* vai ganhar? Esse episódio trata da descoberta e do batismo da *Eugenia Marambaiensis*. **Um Pé de Quê?** vai revelar como uma nova espécie é descrita e que regras de nomenclatura seu novo nome deve seguir. Regina Casé fala também da história da Restinga da Marambaia.

**Consultoria:** Harri Lorenzi, engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal do Paraná. Trabalhou no Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) – Londrina, durante sete anos, e no Centro de Tecnologia Copersucar – Piracicaba, durante 13 anos, ambos como pesquisador em controle de ervas daninhas. Já publicou dezenas de trabalhos científicos e livros sobre plantas, como “Plantas Daninhas do Brasil” (duas edições), “Árvores Brasileiras” (2 volumes), “Palmeiras no Brasil” e “Plantas Ornamentais no Brasil” (2 edições).

#### Ficha Técnica

Diretor: Estevão Ciavatta  
Roteiro: João Carrascosa e Paula Miller  
Direção de Produção: Andrea Franco  
Produção Executiva: Leo Martinez  
Figurino: Felipe Veloso  
Maquiagem: Marcelo Gomes  
Fotografia: Estevão Ciavatta e Markão Oliveira  
Edição: Alexandre Saggese  
Videografismo: Patrícia Chueke e Phil  
Trilha Sonora: Berna Ceppas e Kassim  
Música da Abertura: Arnaldo Antunes e Kassim  
Abertura: Barrão e Fernanda Villa-Lobos  
Assistente de Direção: Lao de Andrade  
Assistente de Produção: Alice Casé  
Assistente de Câmera: Fernando Acquarone  
Pesquisa: Carolina Bastos, Leonora Cardin, Livia Arbex e Maria Ostrower  
Produtora: Pindorama Filmes

#### Canal Futura

Coordenação de Núcleo: Rosi Escobar  
Assistente de Núcleo: Renata Gazé  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Leonardo Menezes  
Coordenação Artística: João Alegria  
Gerência Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

#### Experiência com a Mobilização Comunitária

No estado da Bahia, desenvolvemos um trabalho temático de meio ambiente utilizando o programa **Um Pé de Quê?**, por meio do projeto *Amigos do Futuro*, ligado à Votorantim. Foram articuladas várias ações em escolas, prefeituras, secretarias de Educação, unidades da Votorantim Energia, empresas locais, Instituto Votorantim, ongs e

grupos comunitários nos municípios de Cachoeira, São Félix, Governador Mangabeira e Maragogipe.

Desta forma, promovemos junto a 300 professores a experiência de um semestre de trabalho pedagógico temático que integrasse as escolas atendendo as necessidades específicas de cada uma delas. O trabalho possibilitou que os participantes trocassem experiências, refletissem sobre a prática em sala de aula, incorporassem novas metodologias pedagógicas e ampliassem o universo de conteúdos disponibilizados pelas escolas. O projeto também buscou estimular um novo olhar sobre a realidade e o entorno do município. Nas atividades regulares, foram priorizadas as árvores frutíferas da região, já que identificamos a necessidade de valorização das frutas locais como alimento importante para as comunidades.

Ainda como parte da iniciativa, foram implementadas quatro videotecas centrais, uma em cada município. Formou-se também um grupo de 30 jovens protagonistas para que atuassem em suas comunidades e nas escolas, apoiando ações pedagógicas, extra-classe e junto aos moradores da localidade. Na atividade final, estiveram presentes mais de 8 mil pessoas.

## Mensagens de telespectadores

*“Quero parabenizar todos da equipe de produção pelo bom trabalho que vem sendo desenvolvido nesse programa, ao levar conhecimento ao telespectador sobre a riqueza de nossas florestas, que aos poucos vêm sendo desmatadas pela ação do homem, acarretando no desaparecimento de muitas árvores nativas. No programa vocês dão oportunidade, principalmente às crianças, de conhecerem as árvores frutíferas ou não (muitas delas já extintas) que fazem parte da nossa floresta. Assim, acabam mostrando soluções que se fazem necessárias para aqueles que se consideram 'ecologistas'. Parabéns a todos!*

*E um forte abraço na apresentadora Regina Casé.”*  
Ivana Verciane Vieira da Silva, Antonio Martins (RN)

*“Gostaria de saber como conseguir a fita do programa Um Pé de Quê? sobre a cabreúva. O vídeo será muito importante para trabalhos pedagógicos, de conscientização e Educação Ambiental, uma vez que sou membro da Câmara Técnica de Educação Ambiental da Cidade de Cabreúva e também sou professora de Ensino Fundamental. Aguardo ansiosamente pela resposta e parabeno toda equipe pela excelente matéria.”*  
Elisabeth R. Beroni R. Silveira, Cosmópolis (SP)

O Diário (Ribeirão Preto) 25/07/05

## Mata Atlântica é tema central da nova temporada de “Um pé de quê?”

Temporada que estreia dia 25 tem parceria da Fundação SOS Mata Atlântica

O Futura estreia na quarta-feira, 25 de maio, a nova temporada de “Um pé de quê?”, apresentado por Regina Casé e dirigido por Estevão Cavatini. A Fundação SOS Mata Atlântica, que está comemorando 18 anos, é parceira Canal e da Pinorama. Filmes nesta temporada do programa, que será exibido sempre às quartas-feiras, às 22h. Ao todo, serão 20 episódios gravados com árvores pertencentes à Mata Atlântica e que também vão apresentar para o telespectador experiências inesperadas da natureza para o uso e a conservação florestal desenvolvidos pela SOS Mata Atlântica. O programa de estreia será sobre a catacaça, e mostrará como a espécie sobrevive à

manutenção e educação da população caipira do Juruá, no litoral paulista. O episódio mostra, entre alguns usos inteligentes da catacaça, a modelagem de árvores sendo utilizada na produção de instrumentos musicais.

A temporada mostra uma viagem pela Mata Atlântica, apresentando seus habitats, suas histórias e as árvores ligadas à vegetação que ocupa a região mais populosa do país. A Mata Atlântica é, entre todas as áreas verdes do Brasil, o ecossistema mais afetado pelo homem. Uma prova disso é que, quando os portugueses aportaram em terras brasileiras, essa vegetação ocupava 1.360.000 km<sup>2</sup> do território nacional,

área atualmente reduzida a 95.000 km<sup>2</sup>, 7% da sua forma original. É o desmatamento contínuo: a cada 4 minutos, uma área equivalente a um campo de futebol é destruída na Mata Atlântica. Para ressaltar a importância da preservação desse ecossistema, a “Um pé de quê?” põe em foco a Fundação SOS Mata Atlântica, que cria e apoia, anualmente, mais de 50 unidades de preservação em todo o Brasil, tendo mais de 100



mil filiais.

No episódio sobre a catacaça, a equipe de “Um pé de quê?” vai mostrar como as propriedades dessa árvore ajudaram a manutenção da vida dos descendentes das comunidades caiçaras, os primeiros mestiços do Brasil. As próximas árvores da Mata Atlântica retratadas no programa serão o palmito híbrido (186), cabreúva (206), glicóide (137/6), mulungu (226), xacim (297/6), elásia (57), sibipiruna (137/7), burra leiteira (207/7), bouganville (277) e ingá (378).

Todos os programas serão exibidos ao longo de 2005, quinto ano da série. “Um Pé de Quê?” estreia em 24 de abril de 2005 e já falou de mais de 50 árvores. O programa conta a história da origem das árvores e suas variadas espécies, características, floração e habitat. A série mostra ainda que elas têm participação ativa na história e no cotidiano brasileiro.

Regina Casé adora árvores e plantas, tanto que integrou a Sociedade dos Amigos do Jardim Botânico. Para realizar o “Um Pé de Quê?”, a atriz pesquisou em livros como “Árvores do Brasil”, de Ham

Lorenzi - Fundação Plantarum - um dos consultores do programa. Relatos de viajantes do século XVIII e XIX, como Langensdorf, Von Martius e Sam Hahné, também serviram de base à pesquisa, além de autores da literatura brasileira, como Guimarães Rosa.

A história de Regina Casé como Canal Futura foi desenvolvida nos países. Inicialmente envolvida com a pesquisa e a apresentação do programa, Regina tomou contato com a Audifância Dirigida do Futura - uma rede de mais de 10 mil instituições, entre escolas, creches, hospitais e presídios, que recebem o programa do Canal e têm a assistência presencial da equipe de Mobilização Comunitária do Futura, que os orienta na utilização dos programas e promove a troca de experiências. A atriz, então, passou a participar também de eventos envolvendo essas instituições, ajudando a estimular o uso dos programas do Futura e mostrar aos filhos as possibilidades de utilização dos seus conteúdos no dia-a-dia.

Nesse sentido, a série “Um Pé de Quê?” oferece boas oportunidades de trabalho para os educadores. Tanto

que a pedagoga Bia Cardoso destaca o programa como um material do Futura. Segundo Rezende Cavatini, muitas instituições de todo o Brasil, como o Jardim Botânico do Rio de Janeiro e a Biblioteca Nacional, têm procurado a Pinorama Filmes para usar o “Um Pé de Quê?” em seminários, congressos e salas de aula.

Seguem as datas dos próximos 10 episódios, além do episódio de estreia:

CAKETA 25/5/2005  
PALMITO HÍBRIDO 1/6/2005  
FITOMBA 15/6/2005  
MULUNGU 12/6/2005  
XACIM 29/6/2005  
ELÁSIA 5/7/2005  
SIBIPIRUNA 13/7/2005  
BURRA LEITEIRA 20/7/2005  
BOUGANVILLE 27/7/2005  
INGÁ 3/8/2005

Ficha técnica do “Um Pé de Quê?”  
Apresentação: Regina Casé

Todas as quartas-feiras, às 22h.  
Reprise: sábados, às 12h40 e domingos, às 19h.

# Umas Palavras



O programa **Umas Palavras** exhibe o encontro de Bia Fonseca Corrêa do Lago com personalidades nacionais e estrangeiras, ligadas aos universos da literatura e da música. As entrevistas revelam a maneira como cada um produz seus trabalhos, assim como a relação que eles têm com as infinitas possibilidades da língua.

**Apresentadora:** Bia Corrêa do Lago, filha do escritor Rubem Fonseca, é psicanalista, mas conviveu desde cedo com o meio literário. Entre 1993 e 1994, escreveu resenhas para o caderno **Prosa e Verso**, do jornal O Globo. É responsável editorial da Capivara Editora e autora de dois livros sobre fotografia.

**Temas:** leitura, literatura e linguagem; personalidades

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2001

**Licenciamento:** liberado

**Apoio institucional:** Universidade de Passo Fundo







### Sinopses por episódio (26 min):

**Ronaldo Correia de Brito** – no ar em 25 de novembro.

Nascido no Ceará, em 1950, e morador de Recife desde os 20 anos, Ronaldo Correia de Brito é médico de formação e autor de peças, roteiros de filmes e contos para crianças e adultos. Seus dois últimos livros de contos – “Livro dos Homens” e “Faca” – conquistaram admiradores em todo o país.

**MV Bill** – no ar em 2 de dezembro.

**Umás Palavras** conversa com Alexandre Ferreira, mais conhecido como MV Bill, cantor de rap. Nascido em 1974, na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, tornou-se um dos maiores expoentes do movimento *hip hop* nacional. Tem dois CDs gravados e é co-autor do livro “Cabeça de Porco”, lançado em 2005 pela editora Objetiva.

**Paulo Henriques Brito** – no ar em 9 de dezembro.

Paulo Henriques Brito é professor, tradutor, poeta e contista. Nascido no Rio de Janeiro, em 1951, lançou seu primeiro livro de poesia em 1982. Além de traduções do inglês, ele publicou quatro livros de poesia e um de contos, todos altamente considerados pela crítica especializada, conforme revela este episódio de **Umás Palavras**.

**Lívia Garcia-Roza** – no ar em 16 de dezembro.

Lívia Garcia-Roza é psicanalista e escritora carioca. Ela estreou na literatura em 1995, com o livro “Quarto de Menina”. Desde então já são seis romances lançados, todos eles abordando problemas e conflitos familiares, geralmente sob o ponto de vista feminino. Em 2005, lançou pela Companhia das Letras o seu primeiro livro de contos, intitulado “Restou o cão”.

**Antonio Cícero** – no ar em 23 de dezembro.

Nascido em 1945, no Rio de Janeiro, Antonio Cícero é letrista, filósofo e poeta. Autor de mais de 100 letras

de músicas, compostas principalmente para sua irmã, Marina Lima, ele já teve suas canções interpretadas por artistas como Adriana Calcanhoto e Lulu Santos. Publicou dois livros de poesia e duas obras de temas filosóficos. O mais recente – “Finalidades sem fim” – foi publicado em 2005, pela Companhia das Letras.

**Sergio Sant’Anna** – no ar em 30 de dezembro.

O escritor carioca Sergio Sant’Anna nasceu em 1941. Ele estreou na literatura em 1969 e logo se destacou no cenário literário nacional, pela forma inventiva com que escreve seus contos e novelas.

O entrevistado deste episódio conta com doze livros publicados e vários prêmios, entre eles, quatro *Jabutis*.

**Augusto de Campos** – no ar em

6 de janeiro de 2006.

**Umás Palavras** conversa com o poeta paulista Augusto de Campos. Nascido em 1931, ele foi um dos criadores, nos anos 50, da poesia concreta, junto com Haroldo de Campos e Décio Pignatari. Sempre vanguardista, utiliza desde os anos 90 painéis eletrônicos e animações em seu trabalho poético. Escreveu vários ensaios sobre música e literatura e traduziu grandes nomes, como James Joyce, Rilke e Rimbaud.

**Luiz Schwarcz** – no ar em 13 de janeiro de 2006.

O editor e escritor Luiz Schwarcz fundou em 1986 a editora Companhia das Letras, uma das mais importantes e bem sucedidas do país, que publica os mais célebres nomes da literatura nacional e internacional. Escreveu, em 1999 e 2003, dois livros *infanto-juvenis*. Em 2005, lançou seu primeiro trabalho voltado para adultos, o livro de contos “Discurso sobre o Capim”.

**Alberto da Costa e Silva** – no ar em

20 de janeiro de 2006.

**Umás Palavras** esteve na 11ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo e lá entrevistou o poeta e africanólogo Alberto da Costa e Silva. Um dos maiores estudiosos da cultura e da história da África, ele é autor de quatro livros sobre o tema. Publicou em 1994 um pequeno livro de memórias e, em 2000, sua poesia reunida. Também escreveu livros de comentários sobre história e literatura brasileira.

**Alcione Araújo** – no ar em 27 de janeiro de 2006.

Ainda na 11ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, **Umás Palavras** entrevistou o escritor Alcione Araújo. Ele é autor de peças para o teatro, de novela e

do romance “Nem Mesmo Todo o Oceano”, além de ter participado de coletâneas com textos sobre a cultura brasileira. Cronista do Estado de Minas desde 2001, publicou em 2004 sua coletânea de crônicas “Urgente é a Vida”, vencedora do Prêmio Jabuti.

**Jostein Gaarder** – no ar em 3 de fevereiro de 2006.

Bia Corrêa do Lago entrevistou o escritor norueguês Jostein Gaarder. Formado em filosofia, teologia e literatura, ele é autor de vários livros de sucesso desde sua estréia em 1986. Mas foi em 1991 que publicou o seu maior *best seller*, “O Mundo de Sofia”, traduzido para mais de 50 idiomas. A conversa foi na 11ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, onde ele lançou o livro “A Garota das Laranjas”.

**Luís Vilela** – no ar em 10 de fevereiro de 2006. Neste episódio, o telespectador confere a entrevista com o escritor mineiro Luís Vilela. Nascido em 1942, na cidade de Ituiutaba, onde vive atualmente, é considerado um dos principais autores de sua geração. Estreou na literatura aos 24 anos e até então escreveu 11 livros de contos, novelas e romances, dos quais vários foram adaptados para cinema, teatro e tevê.

**Gonçalo M. Tavares** – no ar em 17 de fevereiro de 2006.

Filho de pais portugueses, o escritor Gonçalo M. Tavares nasceu em Angola em 1970 e mudou-se ainda criança para Lisboa, onde vive atualmente. O escritor é considerado um fenômeno da literatura em Portugal. Publicou poesias, contos e romances, somando 16 livros em menos de quatro anos, e ganhou vários dos mais importantes prêmios literários portugueses.

#### Ficha Técnica

Roteiro e Edição de Texto: Bia Correa do Lago  
Direção: Roger Nascimento e Silva  
Direção de Fotografia: Dimitri Martinovich  
Produtor Executivo: Leo Martinez  
Produção: Luana Fornaciari  
Câmeras: Jr Silveira e Marcio Navarro  
Edição: Mario Barros  
Áudio: Júlio Mauro  
Figurino: Domingos de Alcântara  
Maquiagem: Helena D´Araujo  
Produtora: Capivara Produções Culturais

#### Canal Futura

Núcleo de Criação: Mavi Simão  
Assistente de Núcleo: Marcela Cairo  
Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Débora Garcia  
Coordenador Artístico: João Alegria  
Gerente Geral: Lúcia Araújo  
Supervisão Geral: Hugo Barreto

## Vamos Cuidar do Brasil - Conferência Nacional do Meio Ambiente

Programa baseado na cartilha distribuída pelo Ministério do Meio Ambiente sobre como realizar uma conferência na escola. Tem o objetivo de estimular o debate e incentivar a participação dos estudantes de escolas de todo o país para a preservação dos recursos naturais.

Temas: ecologia e ecossistemas; escola

No ar em: 9 de setembro

Público-alvo: educadores

Produção: Limite Produções

Duração: 10 min

Licenciamento: não liberado



# Pesquisa: Resultados e Perspectivas

Carlos Fraga  
Coordenador de Pesquisa e Avaliação

A realização de pesquisas é uma preocupação constante do Canal Futura, mesmo antes de seu lançamento. Em 1997, foi realizado um grande levantamento sobre os hábitos de consumo televisivo e as principais demandas educativas dos telespectadores de tevê por assinatura e de possuidores de antena parabólica convencional. De lá para cá, a pesquisa tem sido um instrumento estratégico do canal, para orientar desde a concepção de seus programas até a elaboração da grade de programação.

Através de métodos quantitativos, procuramos compreender o que o público pensa sobre o Futura e sobre os programas que costuma assistir. Com métodos qualitativos, avaliamos a adequação dos programas aos seus públicos-alvo. Por meio de aprofundadas discussões em grupo (os chamados grupos focais), verifica-se a capacidade de comunicação de um programa, bem como a qualidade de sua linguagem, formato e conteúdo.

Em 2005, recebemos a sétima pesquisa Datafolha sobre o Canal Futura. Representativo de toda a população brasileira com mais de 16 anos, o levantamento mostra que o Futura continua crescendo. Essa pesquisa é realizada através da abordagem de pessoas nas ruas (fluxo populacional), conceito diferente do de *audiência*, adotado pelo Ibope. No método utilizado, é solicitado às pessoas que respondam se possuem antena parabólica convencional em suas casas e que canais de televisão elas conhecem e têm o hábito de assistir. Trata-se, portanto, de um *recall*.

Entre o público que possui parabólica, o Futura é conhecido por 85% e assistido por 41%. Segundo estimativas feitas pelo Datafolha a partir do censo do IBGE de 2000, o percentual dos que assistem ao Futura representa, em termos absolutos, cerca de 12 milhões de pessoas. Em 1999, ano do primeiro levantamento, o Futura era assistido por 25% dos que possuíam parabólica em seus domicílios, ou seja, por cerca de 4,5 milhões de pessoas. Houve, portanto, nesses seis anos, um aumento de 64% no público do canal.

Ainda em 2005, recebemos os resultados de uma pesquisa de audiência feita pelo Ibope na região do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul, onde o Futura exibe a sua programação em parceria com a TV universitária Unisinos. Essa pesquisa mostra um ótimo desempenho do Futura que, em um ano e meio de exibição em sinal aberto (UHF), conquistou o quinto

lugar no *ranking* de canais daquela região. Constatamos ainda que o Futura é um grande sucesso entre as crianças (4 a 11 anos). Considerando apenas este público, registramos a terceira maior audiência, ficando atrás apenas da Globo e do SBT.

Foram realizadas ainda pesquisas qualitativas para avaliar quatro programas-piloto. Dois deles não foram produzidos, um já entrou na grade de programação e outro será produzido em 2006. O *Escola Digital* é um exemplo de programa concebido em conjunto com o público. O piloto foi submetido à avaliação de jovens das instituições da Mobilização Comunitária e de jovens convidados a participar dos grupos focais realizados no Recife, Campo Grande e Curitiba. Esse caldeirão de idéias foi incorporado pela equipe de produção e o resultado é um programa mais próximo do universo desses jovens.

Ainda no mesmo ano, foi feita uma grande pesquisa qualitativa pela agência de publicidade Contemporânea para saber mais detalhadamente o que os telespectadores do Futura pensam sobre o canal. As pessoas que assistem ao Futura foram divididas em quatro grupos de discussão no Rio de Janeiro e em São Paulo: em cada uma dessas cidades, foram formados dois grupos de classes A e B que assistem ao Futura pela tevê por assinatura (um de 18 a 25 anos, e outro de 30 a 50 anos), e dois grupos de classes C e D que assistem ao Futura pela parabólica convencional (com a mesma divisão etária). Todos os grupos foram mistos quanto ao sexo.

A principal recomendação levantada foi a de que o Futura precisa se divulgar melhor. E, entre as qualidades apontadas pelos grupos, merece destaque o fato de o Futura ser um canal de tevê voltado para o conhecimento, a educação e a cultura; de possuir uma programação diversificada, apresentadores carismáticos, linguagem fácil e conteúdo mais realista e sincero do que as outras emissoras; e fazer uma abordagem criativa sobre os temas interessantes.

## Projetos

O Futura também avalia a sua ação presencial. Em 2005, voltamos as nossas atenções para quatro grandes projetos.

O *Educação nos Trilhos*, uma parceria com a Fundação Vale do Rio Doce, é um projeto que leva a nossa programação e mobilização comunitária aos passageiros de trem e usuários das estações das Estradas de Ferro Carajás (entre Maranhão e Pará) e Vitória a Minas, que liga os estados do Espírito Santo e Minas Gerais. Em fevereiro, recebemos a quarta pesquisa sobre o projeto, realizada pelo Ibope. Ela revelou que o estado de conservação de trens e estações na Estrada de Ferro Carajás melhorou muito, que os usuários desse transporte passaram a se sentir mais respeitados, aprenderam coisas novas e até mudaram o seu comportamento em muitos aspectos de suas vidas.

Já o *Cuidando do Futuro* é um projeto em parceria com a Fundação Bradesco, que visa motivar os educadores da Rede Bradesco de Ensino a trabalharem mais por meio de projetos e a usarem com mais frequência os recursos audiovisuais em suas práticas pedagógicas. O projeto começou recentemente e, por enquanto, estamos realizando a sua linha de base, uma pesquisa para identificar as formas de pensar e as práticas dos educadores de hoje. Ela servirá de comparação com a situação desses mesmos educadores ao final do projeto.

O *Trilheiros* – que tem sua terceira fase em Minas Gerais viabilizada por outra parceria com a Fundação Vale do Rio Doce – é um projeto de valorização das culturas locais, que pretende também dar visibilidade social a grupos normalmente excluídos ou vistos de forma distorcida pela grande mídia. Para esse projeto, encomendamos uma avaliação etnográfica à Fundação Euclides da Cunha, ligada ao Núcleo de Estudos de Cultura e Imagem da Universidade Federal Fluminense (UFF). O estudo ainda está no início, mas já é possível perceber que a valorização da cultura e dos saberes locais, proporcionada pelo projeto, traz grande potencial de desenvolvimento e abre ótimas perspectivas para os grupos envolvidos.

Por fim, o *Amigos do Futuro* é uma parceria com o Instituto Votorantim visando o desenvolvimento educacional e cultural das cidades em que o Grupo Votorantim possui fábrica ou outro tipo de unidade. Neste momento, estamos fazendo o desenho de avaliação do projeto, que deve ser colocado em prática no início de 2006, ano em que o Futura continuará se avaliando para melhorar cada vez mais suas ações e conteúdos.

# Interprogramas

A área de interprogramas do Canal Futura tem a responsabilidade de produzir peças de até 5 minutos de duração, em média, abordando temas variados que podem atender a diferentes interesses de público e faixas horárias. Com linguagem dinâmica, lúdica e instigante, os interprogramas ocupam os intervalos de programação sempre trazendo informação útil e relevante para o telespectador.

De nutrição à ecologia, passando por arqueologia, música e identidade cultural, os interprogramas do Futura são marca registrada de nossa programação, seja pelo interesse que despertam no público ou pelo uso que provocam nas ações de mobilização comunitária. Parte dessas produções se transforma em peças para o espaço do *fade* da TV Globo nas parabólicas, compartilhando informações educativas com um número ainda mais amplo de telespectadores do Brasil e de várias partes do mundo.

Além de interprogramas, a área muitas vezes lidera produções de grande porte como **Tempos de Escola**, **Aberto ao Público** e projetos internacionais como a ação junto à UNESCO: “Todo Mundo na Escola”.

## Equipe

Coordenador: Márcio Motokane

Líder de Programas: André Loureiro

Produtora-Assistente: Paula Lobato

## Alimente-se Bem



Com receitas desenvolvidas por nutricionistas do Serviço Social da Indústria – SESI, a série apresenta alimentos nutritivos e fáceis de fazer, com baixo custo. O diferencial destas receitas está no aproveitamento de alimentos que geralmente vão para o lixo, como cascas de frutas ou legumes, talos de verduras e sobras de arroz ou feijão. A partir de novembro, a série **Alimente-se Bem** por R\$1,00 passou a ser chamada **Alimente-se Bem**.

Tema: nutrição

Público-alvo: público em geral

Estréia: 2001

Licenciamento: não liberado

Parceiro: SESI

Episódios de 1 minuto  
e 30 segundos:

Série 29 – no ar em  
21 de fevereiro.

Suco refrescante

Salada de mandioca com  
molho de maracujá

Pudim de maracujá

Aperitivos de casca de abóbora

Série 30 – no ar em 30 de maio.

Bolo de batata-doce

Refresco de inhame



Polpetone com soja  
Sorvete de mandioca

Série 31 – no ar em 18 de julho.

Flan de abacate

Espaguete de berinjela

Soja ao molho de mostarda

Frapê de menta

Série 32 – no ar em 22 de agosto.

Creme de abóbora

Tempurá brasileiro

Patê de berinjela com talos

Pudim rosado

Série 33 – no ar em  
19 de setembro.

Torta de macarrão

Refresco de casca de melão

Sobremesa refrescante

Mistura matinal

Série 34 – no ar em  
26 de dezembro.

Rocambole de forno

Pudim saudável

Delícias de mandioca

Patê de tomate

## Brasil dos Arraiais

Junho é época de Festa Junina, celebração aguardada com grande expectativa durante todo ano, por boa parte do povo brasileiro. Para entender melhor o que está por trás dessa grande festa, o Canal Futura lançou a série de interprogramas **Brasil dos Arraiais**, uma homenagem às celebrações dos santos juninos – São João, Santo Antônio e São Pedro. Em episódios de 1 minuto, o telespectador confere algumas das manifestações populares ocorridas em cidades como Campina Grande (PB), Recife e Caruaru (PE) e São Luís (MA). A série apresenta ainda a história de elementos juninos, como a fogueira e a quadrilha.

**Tema:** cultura regional  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar a partir de** 4 de junho  
**Licenciamento:** não liberado



**Episódios de 1 minuto:**

- |                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| 1 – arraial / conceito            | 4 – cacuriar / Maranhão (MA)                 |
| 2 – fogos de artifício / conceito | 5 – fogueira / Recife (PE)                   |
| 3 – quadrilha / conceito          | 6 – cidade cenográfica / Campina Grande (PB) |

## Cada Casa, um Caso



Série de 11 interprogramas (com duração de um minuto e trinta segundos a dois minutos) produzidos pelas tevês parceiras que transmitem a programação do Futura pelo Brasil. Nas peças, brasileiros anônimos contam histórias pessoais que de alguma forma contribuíram para a formação cultural de sua comunidade.

**Tema:** identidade cultural  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar a partir de** 30 de agosto  
**Licenciamento:** não liberado  
**Realização:** Tevês afiliadas do Futura



## Ciência em Quadro

Os cinco episódios do interprograma **Ciência em Quadro** revelam como a obra do pintor Candido Portinari pode contribuir para o ensino de conteúdos científicos ao público jovem. Feito em animação gráfica, o programa começa com o diálogo de um casal de alunos, fazendo referência ao conteúdo científico demonstrado em cena. A conversa gira em torno de um acontecimento cotidiano que retrata um fenômeno da ciência. Em seguida, a teoria é ilustrada a partir da pintura de Portinari, facilitando assim a visualização dos conceitos apresentados.

<b>Temas:</b> arte; ciência e tecnologia	<b>Episódios de 1 minuto e 30 segundos</b>
<b>Público-alvo:</b> público em geral	
<b>No ar a partir de</b> 27 de junho	
<b>Licenciamento:</b> não liberado	
<b>Apoio Institucional:</b> Projeto Portinari	Cambalhota Retirantes Espantinho na tempestade Colheita de milho Quatro vaqueiros laçando boi



# Campanhas Veiculadas em 2005 (Número de Exibições)

O número de exibições de uma determinada campanha externa ao longo do ano pode variar de acordo com os seguintes critérios:

- posicionamento temático/conceitual do Futura naquele ano
  - associação direta à datas especiais, eventos com duração breve ou de alcance localizado
  - acordos prévios de exibição e visibilidade com os parceiros realizadores das peças
  - busca por novidade/originalidade em termos de formato ou abordagem de determinadas peças televisivas
  - controle de exposição excessiva de determinado tema/campanha que porventura já esteja sendo tratado em outros segmentos da grade do Canal
- Campanhas Fundação Roberto Marinho:
    - Som e Luz: 369
    - Memória do Movimento Estudantil: 47
    - Prêmio Roberto Marinho de Cultura de Paz (2 peças): 61
    - Festival Paraty Cine: 50
  - Campanhas Fórum Social Mundial 2005 (2 peças): 3
  - Campanhas Ministério da Saúde:
    - Vista-se! Carnaval 2005 (3 peças): 10
    - Vacinação do Idoso: 9
    - Doação de Órgãos (3 peças): 22
    - Amamentação – Maria Paula: 46
    - Catarro – Pedro Cardoso: 14
    - Consulta Pré-Natal: 11
    - Dengue (2 peças): 23
    - Tabagismo (10 peças): 68
  - Campanhas Defensoria Pública – Associação Nacional dos Defensores Públicos (2 peças): 261
  - Campanha Rumos Itaú Cultural (Itaú Cultural): 163
  - Campanhas IDEC Cidadania – IDEC (2 peças): 122
  - Campanha AfroReggae (jovem/violência): 552
  - Campanha Onde Você Guarda o Seu Racismo? (Rebouças e Associados): 97
  - Campanha Inclusão Digital (CDI): 97
  - Campanha SOS Mata Atlântica (SOS Mata Atlântica): 116
  - Campanha Carpe Diem (Associação Carpe Diem): 184
  - Campanha 1ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Ministério da Educação): 3
  - Campanha Escola Solidária – Instituto Brasil Voluntário (2 peças): 14
  - Campanha Hepatite C (Grupo Otimismo de Apoio a Portadores de Hepatite C): 88
  - Campanha Diferenças (Instituto Metasocial): 173
  - Campanha Cinesul 2005 (Pulsar Artes e Produção Ltda): 5
  - Campanha Assim Vivemos – 2º Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência (Lavouro Produções Artísticas): 5
  - Campanha ASA Semi-Árido – Associação Programa Um Milhão de Cisternas Rurais (3 peças): 79
  - Campanha Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Ministério da Ciência e Tecnologia): 7
  - Campanha 1ª Festa do Livro de Aracati – Sociedade Amigos da Biblioteca Pública do Estado do Ceará (2 peças): 15
  - Campanha 1ª Bienal do Livro Infante-Juvenil de Nova Iguaçu: 7
  - Campanha Violência Contra a Mulher – Unifem (3 peças): 18
  - Campanha Terra Paulista (CENPEC): 20
  - Campanha 33º Festival de Arte de São Cristóvão – Sergipe (Prefeitura Municipal de São Cristóvão): 16
  - Campanha *A Cor da Cultura* (Petrobras, Seppir, Cidan, TV Globo e Canal Futura): 8
  - Campanha Adolescente (Associação Brasileira de Síndrome de Down): 254
  - Campanha Akatu (Instituto Akatu): 12
  - Campanhas Unicef (Direito a Brincar, Direito a Lar, Direito a Reunir-se, Direito à Família, Direito a Ter Opiniões): 544
  - Campanha Diversidade (Seppir): 250
  - Campanha Pastoral da Criança (Pastoral da Criança): 2
  - Campanha Amigo do Chiquinho (Saúde Criança Renascer): 100
  - Campanha Adote Um Aluno (Alfabetização Solidária): 65
  - Campanha Fique Sabendo (Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids): 14

## Congo de Vitória

Animação produzida por jovens integrantes do projeto *Animação* do Instituto Marlin Azul, que capacita estudantes da rede pública de Vitória na arte do videografismo. A peça é sobre o congo, manifestação cultural do folclore capixaba.

**Tema:** cultura regional  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar em** 31 de agosto  
**Duração:** 1 minuto  
**Licenciamento:** não liberado



## Convivência



Noves vinhetas produzidas pelos alunos da *Kabum! Escola Telemar de Arte e Tecnologia* sobre o tema convivência.

**Tema:** comportamento  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar a partir de** 17 de fevereiro

**Duração:** 30 segundos  
**Licenciamento:** não liberado



## Depoimentos (Heróis de Todo Mundo)

Vinhetas com depoimentos das personalidades que gravaram os interprogramas *Heróis de Todo Mundo* sobre a importância do projeto *A Cor da Cultura*.

**Temas:** cultura afro-brasileira; personalidades  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar a partir de:** 14 de novembro  
**Duração:** 30 segundos  
**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** Petrobras, Cidan – Centro de Informação e Documentação do Artista Negro, TV Globo e Seppir – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.



## Eu Moro Aqui – Chapada Diamantina



A série de interprogramas *Eu Moro Aqui – Chapada Diamantina* tem como protagonistas crianças da cidade de Lençóis, na Bahia. Elas falam sobre seu dia-a-dia, destacando o que mais gostam no lugar onde moram, além de dar dicas de pequenas ações para melhorar a cidade.

**Tema:** protagonismo infantil  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar a partir de** 12 de outubro  
**Licenciamento:** liberado

**Episódios de** 1 minuto e 30 segundos a 2 minutos:  
Ueslei / Tatiana / Elaine / Ademário



## Eu Moro Aqui – Escrevendo o Futuro

A série traz depoimentos de crianças que foram finalistas do prêmio “Escrevendo o Futuro”, promovido pela Fundação Itaú Social em escolas da rede pública de todo o Brasil. Elas relatam seu cotidiano, revelando o que mais gostam no lugar onde vivem, apresentam brincadeiras típicas e falam sobre o texto que escreveram para o concurso.

**Tema:** protagonismo infantil  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar a partir de** 20 de janeiro  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** Fundação Itaú Social

**5 episódios de** 2 minutos de duração.



## Eu que faço Minha Televisão / Acho que Minha Vida daria um Programa

Em *Eu que faço Minha Televisão*, crianças produzem um aparelho de tevê com diversos materiais (massinha, papelão, argila). O televisor criado serve como “moldura” para o interprograma *Acho que Minha Vida daria um Programa*, que mostra uma cena vivida pelo grupo de crianças que criou o tal aparelho.

Tema: universo infantil;  
protagonismo infantil  
Público-alvo: crianças  
No ar a partir de 12 de outubro  
Licenciamento: liberado

10 episódios de 15 segundos  
de duração.



## Heróis de Todo Mundo



Com uma linguagem ficcional que mistura elementos documentais, cada interprograma desta série relata a vida de uma personalidade negra já falecida, ressaltando sua importância nos cenários cultural, histórico, político ou científico do Brasil. A biografia deste personagem ganha corpo através de encenação, feita por uma celebridade viva que tenha sido, de forma subjetiva, influenciada pela vida ou trabalho desta figura histórica. São postos em cena, portanto, dois heróis por episódio. O projeto é uma parceria entre Canal Futura, Cidan, Seppir, TV Globo, Fundação Roberto Marinho e Petrobras.

**Temas:** cultura afro-brasileira; personalidades

**Público-alvo:** público em geral

**No ar a partir de:** 28 de setembro

**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** Petrobras, Cidan – Centro de Informação e Documentação do Artista Negro, TV Globo e Seppir – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

**Episódios de 2 minutos:**

- 1- Adhemar Ferreira da Silva – Robson Caetano
- 2- Antonieta de Barros – Maria Helena
- 3- André Rebouças – Alexandre Moreno
- 4- Lélia Gonzalez – Sueli Carneiro
- 5- Paulo da Portela – Neguinho da Beija-flor
- 6- Pixinguinha – Toni Garrido
- 7- Cruz e Souza – Maurício Gonçalves
- 8- Benjamin de Oliveira – Maurício Tizumba
- 9- Machado de Assis – Paulo Lins
- 10- Mário de Andrade – Jards Macalé
- 11- Elizeth Cardoso – Zezé Motta
- 12- Chiquinha Gonzaga – Ilea Ferraz
- 13- Lima Barreto – Joel Rufino
- 14- Leônidas – Antônio Carlos
- 15- Jackson do Pandeiro – Flávio Bauraqui
- 16- Tia Ciata – Leci Brandão
- 17- Teodoro Sampaio – Muniz Sodré





- 18- José do Patrocínio – Nei Lopes
- 19- Juliano Moreira – Dr. Deusdeth
- 20- João Cândido – Jorge Coutinho
- 21- Zumbi dos Palmares – Martinho da Vila
- 22- Mãe Menininha do Gantois – Ângela Ferreira e Mãe Carmem
- 23- Milton Santos – Kabengele
- 24- José F. Nascimento, Dragão do Mar – Milton Gonçalves
- 25- Auta de Souza – Taís Araújo
- 26- José Correia Leite – Haroldo Costa
- 27- Luiz Gama – Joaquim Barbosa
- 28- Aleijadinho – Emanuel Araújo
- 29- Mãe Aninha – Chica Xavier
- 30- Carolina Maria de Jesus – Ruth de Souza

**Heróis da raça negra**

21/09  
16h25min

A série *Heróis de Todo Mundo*, do canal Futura (Dici, TVA, DirecTV e Sky) mistura linguagem ficcional e elementos documentais para apresentar a vida e os feitos de personalidades negras que se destacaram na História do Brasil.

A cada programa, duas personalidades terão suas biografias apresentadas por pessoas que viveram suas vidas influenciadas pelo homenageado da semana. No programa de estreia, o vocalista do Cidade Negra, Toni Garrido (foto), vai representar o músico Pixinguinha.

*Diário Catarinense 18/09/05*

**Consultoria:** Julio César Tavares, pós-doutor em Antropologia pelo Centro de Pesquisa em Música Negra (Chicago), doutor em Antropologia pela Universidade do Texas, professor de Comunicação e Estudos Culturais da Universidade Federal Fluminense (RJ).

#### Ficha Técnica

Direção Geral: Luiz Antônio Pilar  
 Roteiro: Cláudia Mattos  
 Direção de Fotografia: Antônio Luis Mendes  
 Produção Executiva: Marta Passos  
 Produção: Flávia Trindade e Cynthia Tavares  
 Figurino: Babita  
 Caracterização: Marina Beltrão  
 Edição e Videografismo: Eduardo Halfen  
 Trilha Sonora: Gabriel Moura  
 Produtora: Cia Black & Preto Produções Artísticas

#### Canal Futura

Núcleo de Criação: Ana Paula Brandão  
 Líder de Programa: Gustavo Baldoni  
 Assistente de Núcleo: Mariana Kapps  
 Núcleo de Desenvolvimento de Projetos: Débora Garcia  
 Coordenação Artística: João Alegria  
 Gerente Geral: Lúcia Araújo  
 Supervisão Geral: Hugo Barreto

## Hora de Mudar



A série de interprogramas **Hora de Mudar** pretende estimular o empreendedorismo do telespectador, ao apresentar as melhorias ocorridas na vida e nos negócios de quem participa dos projetos do SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. As peças da série exibem casos de sucesso, contando com imagens e depoimentos que revelam o processo de evolução destes casos.

**Temas:** empreendedorismo;  
mercado de trabalho

**Público-alvo:** empreendedores

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** SEBRAE

**Episódios de 1 minuto e 30 segundos:**

**Série 4 – no ar em**

19 de março.

Turismo rural em Marajó

Doce mão

Amazontech

Garimpendo peixes

Rainhas da floresta

Banco do povo

Marfim-vegetal

Amazônia ocidental

**Série 5 – no ar em 9 de julho.**

A rota do camarão

Jóias do Mato Grosso

Ecoturismo em Bonito

Couro e osso

Santa oportunidade

Associação dos agricultores

ecológicos das encostas

da Serra Geral

Fibra da bananeira

Indústria de fogos de artifício

Um sonho 100 Limites

Flor do Brasil

**Série 6 – no ar em**

17 de setembro.

Agente de Desenvolvimento Rural

Capim dourado

Trançado africano

Tabuleiro da baiana

Agronegócios

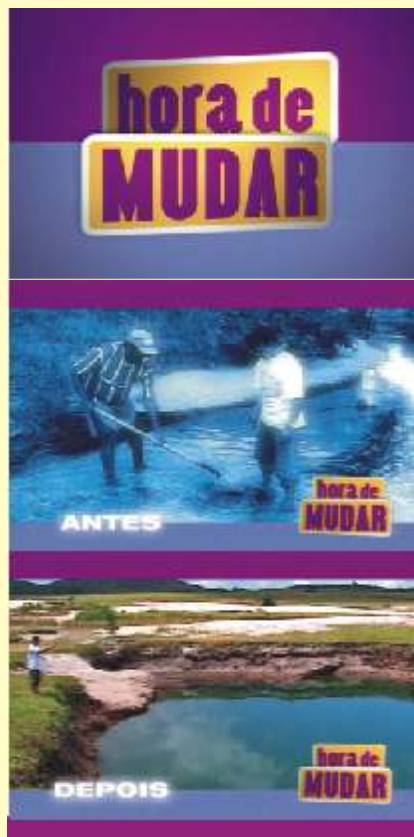
Ostras nativas

Bambuzeira

Empreendedorismo Legal

Pólo têxtil de Caraibeiras

Renascença



## Lá de Brodowski

A série **Lá de Brodowski** pretende mostrar como a obra do pintor Candido Portinari cria identificações culturais e sociais com a população brasileira. A cada episódio, vemos um cavalete com uma obra do artista, instalado na praça principal de sua terra natal: Brodowski, no estado de São Paulo.

Um apresentador se aproxima do quadro e tece comentários sobre a pintura, mostrando sua visão crítica sobre a obra e enfatizando as razões pelas quais ele se identifica ou não com o quadro.

Ao final do programa, são revelados o título da obra e a data de sua criação.

**Temas:** arte; identidade cultural

**Público-alvo:** público em geral

**No ar a partir de 7 de novembro**

**Licenciamento:** não liberado

**Apoio institucional:** Projeto Portinari

**Episódios de 2 minutos:**

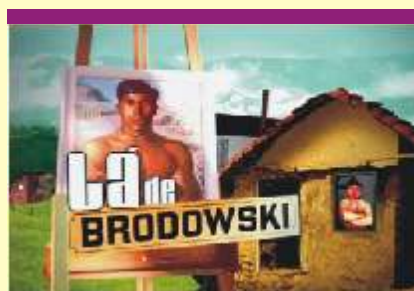
Casamento na roça

Mestiço

Mulher do Pilão

Morro

Algodão



# Videografismo e Projetos Educativos

Stânio Soares  
Coordenador de Videografismo

A área de Videografismo do Futura é responsável pela criação e desenvolvimento de vinhetas, aberturas e encerramentos, passagens de bloco, animações, artes e identidade visual dos programas e interprogramas do Canal Futura. Seguindo a missão do canal, o Videografismo procura sempre atuar na formação de novos fornecedores, tendo sempre como conclusão de cada ação estruturada o desenvolvimento de um produto visual que é exibido em nossa programação. Essa iniciativa ajuda a incrementar as nossas produções internas, trazendo novos olhares e pontos de vista, ao mesmo tempo em que capacita jovens criativos e interessados em desenho e animação para o exercício de funções relativas ao universo televisivo.

Em 2005, o Videografismo trabalhou diretamente com o Festival Internacional de Cinema Infantil (FICI) na organização de oficinas de animação e ação educativa junto ao público infantil. Além disso, por conta dos desenhos enviados por escolas de todo o Brasil para a Olimpíada de Arte do ICAF (International Children Art Foundation), a área também se voltou para a animação de desenhos infantis sobre a prática esportiva. No final do ano passado, por ocasião da parceria com o Instituto Marlin Azul, toda a programação visual do projeto – que se converteu em programas de tevê exibidos no Futura – contou com o trabalho da área de Videografismo.

Uma outra parceria bastante profícua e que tem se consolidado nos últimos anos é a que mantemos com a Escola Telemar de Artes Visuais – Kabum! na cidade do Rio de Janeiro. Vários alunos de lá acabaram se envolvendo no projeto *Geração Futura* e, por conseguinte, muitos jovens que já haviam passado pela nossa oficina de vídeo mostraram interesse por tornarem-se alunos da Kabum! ampliando ainda mais o intercâmbio que já mantínhamos com a instituição. Na mesma linha de troca e diálogo constantes com instituições que têm foco prioritário no trabalho de formação de jovens, alguns profissionais do Futura também atuam como educadores e/ou palestrantes de jovens em momentos-chave de projetos desenvolvidos na Escola Telemar de Artes Visuais. É esse intercâmbio que permite a produção de vinhetas e animações para datas especiais do Futura como, por exemplo, peças para programação de Ano Novo e também animações para o programa semanal ao vivo **Ao Ponto**.

Além de continuarmos trabalhando na construção de uma identidade visual do Futura que traduza as preocupações que temos com inclusão social, sotaques variados, regionalismo e construção de redes, também pretendemos organizar a exibição de uma coleção de peças do videografismo do canal produzidas nos últimos anos, com objetivo de compartilhar este tipo de produção visual que tem propósitos educativos com a população em geral, abrindo espaço para discussão e troca de idéias. Isso porque acreditamos que a imagem em movimento pode estar a serviço da educação, ainda que o produto final tenha pequena duração, como é o caso das vinhetas e aberturas de programas.

## Mão e Giz



Mão e Giz é uma série de três programas que utiliza a manipulação de mãos fantasiadas para dar vida aos moradores de Samambaia do Leste, cidade fictícia onde acontecem situações envolvendo a leitura. A série retrata de maneira lúdica e divertida a produção de três estilos de texto – poesia, memória e opinião –, seguindo a metodologia pedagógica do manual “Prêmio Escrevendo o Futuro”. O cenário para todas as situações vividas pelos personagens é um quadro negro, onde a cidade de Samambaia do Leste e outros elementos são desenhados com giz.

**Dubladores:** Heloísa Dile, Maria Cristina, Mário Moura, Quiá Rodrigues, Renato Spinelli e Zé Arnaldo.

**Tema:** leitura, literatura e linguagem

**Público-alvo:** público em geral

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** Fundação Itaú Social

**Episódios de 10 minutos:**

**Memória** – no ar em 27 de setembro

**Opinião** – no ar em 4 de outubro

**Poesia** – no ar em 11 de outubro

### Ficha Técnica

**Direção:** Quiá Rodrigues

**Produção Executiva:** Claudia Bolshaw e Larissa Machado

**Roteiro:** Juliana Calafange

**Cenário:** Cacá Senna e Mário Moura

**Câmera:** Marcos Valério

**Edição:** Daniele Pimentel

e Regis Guimarães

**Trilha Sonora:** EletroFluminas

**Sonoplastia:** Luciano de Oliveira

**Produção:** Janela Filmes

### Canal Futura

**Núcleo de Criação:**

Marcio Motokane

**Assistente de Núcleo:**

Paula Lobato

**Núcleo de**

**Desenvolvimento**

**de Projetos:**

Leonardo Menezes

**Coordenação Artística:**

João Alegria

**Gerente Geral:**

Lúcia Araújo

**Supervisão Geral:**

Hugo Barreto



## Natal! Família! Ação!



Natal! Família! Ação! mostra a trajetória de pessoas comuns, numa narrativa que alterna depoimentos e cenas reais e que brinca com a cronologia e com a mistura de diferentes pontos de vista. Nos moldes dos *reality shows*, o programa especial de Natal, exibido em 24 de dezembro, acompanhou o cotidiano de famílias que viviam num mesmo prédio ou conjunto habitacional, nos momentos que antecederam o dia de Natal. O programa mostra suas diferenças pessoais, os preparativos para a festa e a maneira como conseguiram driblar imprevistos que pudessem comprometer a convivência do grupo.

**Temas:** família; comportamento

**Público-alvo:** público em geral

**No ar em** 24 de dezembro

**Licenciamento:** liberado

**Episódio de 10 minutos**



## No Batuque

O Canal Futura iniciou 2005 em ritmo de muito batuque e samba. Em janeiro, estreou a série de interprogramas **No Batuque**, que conta de forma objetiva e bem-humorada histórias de ícones do carnaval brasileiro. Dos bonecos de Olinda à construção do Sambódromo no Rio de Janeiro, passando pelo surgimento do trio elétrico, o público acompanha episódios de 1 minuto e 30 segundos de muito som e animação. As nove peças também tratam do Jongo, do bloco Ilê Ayê da Bahia e muito mais.

**Tema:** cultura regional  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar a partir de:** 19 de janeiro  
**Licenciamento:** não liberado

**Episódios de 1 minuto e 30 segundos:**

- 1 - Galo da madrugada
- 2 - Economia de Salvador / carnaval da Bahia
- 3 - História do trio elétrico
- 4 - Bonecos gigantes
- 5 - Frevo
- 6 - Escolas de samba
- 7 - Economia do Rio / carnaval do Rio de Janeiro
- 8 - Jongo e samba
- 9 - Ilê Ayê / Moçambique



## No Tom

Na série de interprogramas **No Tom**, o público vai conhecer os bastidores de uma orquestra sinfônica, utilizando como ponto de partida os instrumentos que a compõem. As cinco peças de cada série foram gravadas na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, e contaram com a participação dos integrantes da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem. Além de apresentar seus instrumentos, os músicos dão depoimentos sobre a profissão e sobre o mercado de trabalho.

**Tema:** música  
**Público-alvo:** público em geral  
**Licenciamento:** liberado

**Episódios de 1 minuto e 30 segundos:**

**Série 1 – no ar em 18 de abril**

- 1 – Maestro I
- 2 – Flauta
- 3 – Trompete
- 4 – Violino
- 5 – Harpa

**Série 2 – no ar em 29 de agosto**

- 6 – Maestro II
- 7 – Contrabaixo
- 8 – Violoncelo
- 9 – Tímpano
- 10 – Fagote



## Ouro Preto

Guias mirins apresentam aspectos históricos e de patrimônio da cidade de Ouro Preto (MG), em três interprogramas com cerca de um minuto de duração.

**Tema:** identidade cultural  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar em** 28 de setembro  
**Licenciamento:** não liberado



## Palavra Falada

Palavra Falada é uma série de interprogramas, criada para comemorar o dia do poeta em 20 de outubro. Dez autores de lugares diferentes do Brasil mostram como se transforma a palavra em poesia e revelam as possibilidades de criação através da língua. A abertura do interprograma faz alusão à busca por vocábulos através de jogos populares, como caça palavras e palavra cruzada. Após a introdução, o poeta recita sua obra e o público conhece o artista e o título de seu poema.

**Tema:** leitura, literatura e linguagem

**Público-alvo:** público em geral

**Licenciamento:** não liberado

**Episódios de 30 a 45 segundos:**

**Série 1** – no ar em 20 de outubro

Jiddu Saldanha – Poema: Senhor dono da casa

Eliakin Rufino – Poema: Mudança das folhas

**Série 2** – no ar em 14 de novembro

Afonso Romano – Poema: Analfabético

Jorge Ventura – Poema: O silêncio

Sílvio de Castro – Poema: Avoante

Claufe Rodrigues – Poema: Estrela do deserto

Jotabê – Poema: Saudade da minha terra

Rouxinol – Poema: Patativa do Assaré deixa o nordeste de luto

Maria Luciene – Poema: Homenagem a Aracati

Mano Melo – Poema: Repentes



## Tecendo Redes: o Jogo



Em **Tecendo Redes: o Jogo**, crianças da cidade de Lençóis, na Bahia, recebem uma pergunta como desafio. Para descobrir a resposta, só podem recorrer a duas fontes de informação: sua própria escola e a ong Grãos de Luz e Griô, vencedora do Prêmio Itaú Unicef 2003. A série, que foi totalmente gravada na Bahia, aposta na linguagem e na estética dos jogos eletrônicos de aventura, ao transformar a criança em protagonista de uma missão. O objetivo é divulgar o Prêmio Itaú-UNICEF.

**Tema:** protagonismo infantil

**Público-alvo:** infantil

**No ar a partir de:** 26 de setembro

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** Fundação Itaú Social

**Episódios de 2 minutos:**

1- Surgimento do universo

2- Que som é esse?

3- Quem é o homem do chapéu?

4- Qual é o segredo das cores pré-históricas?



## Todo Mundo na Escola



*Todo Mundo na Escola* é um projeto do Canal Futura em parceria com a UNESCO, que busca valorizar a relação entre o jovem e o espaço escolar. Cada uma das 20 peças do interprograma exibe uma fotografia de Sebastião Salgado que retrata escolas em diferentes países do mundo. Enquanto a câmera passeia pela foto – ao som de “A Paz”, dos músicos João Donato e Gilberto Gil, atual Ministro da Cultura –, uma frase do senador e ex-Ministro da Educação, Cristovam Buarque, aparece na tela, abordando a importância do universo escolar. Imagem e texto pertencem ao livro “O Berço da Desigualdade”. A série foi lançada na sede da UNESCO na França.

As imagens retratam estudantes e a realidade escolar na Tailândia, no Afeganistão, em Angola, no Sudão, no Quênia, na Guatemala, na Índia, no Paraguai, nos Estados Unidos, no Líbano, em Hong Kong, no Paquistão, no Equador e no Brasil.

A série foi distribuída pela UNESCO para todos os seus escritórios regionais mundo afora, com o objetivo de oferecê-las para tevês públicas e privadas que desejassem veiculá-las. Em 2005, *Todo Mundo na Escola* foi exibido em Angola (Televisão Pública de Angola), Moçambique (Sociedade Independente de Televisão), em Cabo Verde (Rádio Televisão Caboverdeana), Espanha (ATEI – Sinal de Satélite educativo para América Latina\*) e na Europa, pela rede La Latina TV\*\*.



\* ATEI: possui 200 instituições associadas, com uma audiência potencial de 36.476.738 telespectadores, envolvendo canais de televisão em vários países como Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador e Espanha.

\*\* La Latina TV: Áustria, Bielorrússia, Bélgica, Bulgária, Croácia, República Tcheca, Dinamarca, Estônia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Polónia, Portugal, Romênia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suécia, Suíça, Ucrânia e Inglaterra.

**Temas:** escola; inclusão social  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar a partir de:** 13 de julho  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro Institucional:** UNESCO

#### **Episódio de 17 minutos:**

Entrevista especial com Cristovam Buarque. O senador fala de educação e da importância do trabalho em parceria com Sebastião Salgado no livro “O berço da desigualdade” – que deu origem à série de interprogramas – valorizando a abordagem do tema pelo Canal Futura.

#### **Episódios de 45 segundos**

##### **Nove sonhos**

Tailândia: repouso dos jovens em uma escola rural

##### **Refúgio e esperança**

Afganistão: escola para refugiados Hazaras

##### **O professor**

Angola: escola na cidade de Luena

##### **No quadro, o perigo**

Sudão: escola em campo de deslocados pela guerra

##### **Os caminhos no chão**

Quênia: escola para jovens refugiados no sul do Sudão

##### **Calças rasgadas**

Guatemala: escola rural

##### **No mundo de hoje**

Índia: chegando em uma escola de Nova Déli

##### **A promessa do futuro**

Quênia: escola para jovens refugiados do sul do Sudão

##### **Oito mil anos depois**

Brasil: escola em assentamento do MST

##### **Criança, fonte de criatividade**

Índia: escola rural

##### **Gênios**

Paraguai: escola rural, região de Pedro Juan Caballero

##### **Sem tradição**

Estados Unidos: classe de judeus na periferia de Nova York

##### **A curiosidade da menina**

Tailândia: escola rural

##### **O caminho das escolas**

Afganistão: informação sobre cuidados com bombas e minas em uma escola de um campo de refugiados

##### **Crianças exiladas**

Líbano: escola para palestinos

##### **A escola aprisiona**

Hong Kong: crianças dentro da sala de aula em uma prisão para refugiados vietnamitas

##### **As crianças aprendem os números**

Paquistão: escola em um campo de refugiados

##### **Alfabetizarás teu próximo**

Equador: escola para adultos em Riobamba

##### **ABC**

Índia: aula em um centro pós-operatório para crianças na periferia de Calcutá

##### **A dignidade das escolas**

Líbano: escola para moças em campo de refugiados palestinos



## Você Faz a Diferença

O Interprograma **Você Faz a Diferença** foi criado pelo Canal Futura para divulgar as ações desenvolvidas pelos parceiros mantenedores em projetos que estejam em sintonia com os princípios do Canal e que sejam estratégicos para cada parceiro. Além disso, o **Você Faz a Diferença** marca presença nos eventos promovidos pelos parceiros, como lançamentos de projetos, entregas de prêmios, campeonatos esportivos, festivais de cinema, feiras de moda, cultura, empreendedorismo, educação, arte e ações de responsabilidade social.

Os registros das ações dos parceiros são feitos em todo o Brasil. Alguns exemplos: em 2005, a equipe do programa esteve em Curitiba, no Paraná, cobrindo o 35º Campeonato Mundial de Atletismo do Trabalhador, do **Sistema Indústria**



**CNI**; em São Bernardo do Campo, na região do ABC Paulista, conferimos a 58ª edição dos Jogos Industriários, da **FIESP**. Também participamos de diversos eventos na capital paulista, como os lançamentos da 1ª edição do Concurso Jornalistas do Amanhã, da **CNN**; do Prêmio Itaú-Unicef, da **Fundação Itaú Social**, e do projeto *A Cor da Cultura*, que reúne parceiros como a **TV Globo**. Em Belo Horizonte, mostramos a primeira escola da **CNT** na área de aviação civil. Já em Juiz de Fora, no interior de Minas, registramos o funcionamento do Projeto Equale da **Votorantim**. Nas regiões sul-fluminense e da baixada do Rio de Janeiro, divulgamos o projeto IDH, promovido pela **FIRJAN**. Na cidade de São Paulo, participamos da noite de autógrafos promovida pela **Schering** para lançamento do livro *Histórias Reais*, que conta experiências de superação de portadores de esclerose múltipla. Em Campinas, no interior de São Paulo, mostramos o Laboratório de Alta Tecnologia na área de segurança da informação, da **Fundação Bradesco** e, em Vitória, cobrimos o Vitória Cine Vídeo patrocinado pela **Fundação Vale do Rio Doce**. Também estivemos em Brasília, cobrindo o Desafio Sebrae, uma disputa virtual de administração de empresas promovida pelo **Sebrae**, com a participação de universitários. Em 2005, 199 peças foram produzidas pelo **Você Faz a Diferença**, ocupando 34 horas na programação do Futura, com entradas em 8 intervalos diários de segunda a sexta-feira e 2 intervalos por dia, nos fins de semana.

**Tema:** atualidades

**Público-alvo:** público em geral

**No ar a partir de:** 2001

**Licenciamento:** não liberado

**Episódios:** agendas, reportagens e boletins jornalísticos de 30 segundos a 1 minuto e 30 segundos.

**Supervisão Jornalística:**

Regina Perez

**Supervisão de Conteúdo:**

Lucineia Batista

**Reportagem e Edição de Texto:**

Carmem de Camargo

**Produção e Finalização:**

Denise Costa

Parceiros Mantenedores do Canal Futura

